

O inferno ainda são...: Letícia Colin e Sergio Guizé são novidade em 'Os outros', agora em condomínio de luxo SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

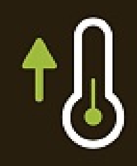
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.242 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

Muito mais do que uma “virose” de inverno, conheça o VSR e seus riscos para a população 60+. [1-3,6,7]

As pessoas podem ser infectadas pelo vírus diversas vezes ao longo da vida. O VSR é um dos principais causadores de bronquiolite em crianças pequenas, que são frequentemente expostas e infectadas pelo vírus em ambientes como creches, escolas, parquinhos e festas, podendo transmitir o vírus aos adultos mais velhos, como os avós.[12,13]

DE OLHO NOS SINTOMAS

Podem incluir: [8]


Febre


Tosse

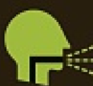

Coriza


Espirros

Os sintomas do VSR são semelhantes aos de um resfriado, no entanto, podem evoluir para quadros graves, como pneumonia, e até mesmo óbito. [7,8]

ALTAMENTE CONTAGIOSO [5]

Assim como a gripe e a COVID-19, o Vírus Sincicial Respiratório pode ser facilmente transmitido por: [11,13]

- gotículas expelidas ao falar 
- gotículas expelidas ao espirrar 
- gotículas expelidas ao tossir
- superfícies contaminadas.  

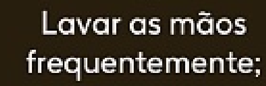
A infecção respiratória que você teve pode ter sido VSR. [1-4]

COMO PREVENIR O VILÃO INVISÍVEL DO INVERNO

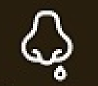


Manter a vacinação em dia pode ser fundamental para ficar protegido contra infecções respiratórias, como o VSR. [7,10]

Além disso, algumas outras medidas podem ajudar a prevenir o contágio e transmissão: [10,11]



Lavar as mãos frequentemente;


Limpar e desinfetar superfícies que são tocadas com frequência;


Evitar tocar no rosto com as mãos não lavadas;


Evitar sair de casa quando estiver doente;


Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar;


Evitar contato próximo com pessoas doentes.

É importante ressaltar que todo cuidado é essencial para a sua saúde e a das pessoas próximas a você. **Por isso, se você tem 60 anos ou mais, ou conhece alguém nessa faixa etária, incentive a conversa com o médico sobre o VSR e suas formas de prevenção.**



REFERÊNCIAS: 1-FIOCRUZ. InfoGripe: crescem internações e óbitos por influenza e VSR. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/05/infogripe-aumenta-o-numero-de-internacoes-e-obitos-por-influenza-e-vsr>. Acesso em: 18 de junho de 2024. 2- TANNE, Janice Hopkins. US faces triple epidemic of flu, RSV, and covid. 2022. Acesso em: 31 de julho 2024. 3-PREFEITURA DE SÃO PAULO. Doenças típicas de inverno. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/?p=19225>. Acesso em: 18 de junho de 2024. 4 - FIOCRUZ. INFOGRIPE. Monitoramento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) notificados no SIVEP-Gripe - SE-26. Disponível em: <http://info.gripe.fiocruz.br/>. Acesso em 23 de julho 2024. 5- Aljabali, A. A., Obeid, M. A., El-Tanani, M., & Tambuwala, M. M. (2023). Respiratory syncytial virus: an overview. Future Virology, 18(9), 595-609 6- Branche AR, Saiman L, Walsh EE, et al. Incidence of respiratory syncytial virus infection among hospitalized adults, 2017–2020. ClinInfect Dis. 2022;74(6):1004-1011. doi:10.1093/cid/ciab595 7- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). RSV in older adults and adults with chronic medical conditions. Disponível em: <https://www.cdc.gov/rsv/older-adults/?CDC_AAref_Val=https://www.cdc.gov/rsv/high-risk/older-adults.html>. Acesso em: 18 de junho de 2024 8- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV) Symptoms of RSV. Disponível em: <https://www.cdc.gov/rsv/symptoms/?CDC_AAref_Val=https://www.cdc.gov/rsv/about/symptoms.html> Acesso em: 08 de julho de 2024. 9- BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Vigilância das Síndromes Gripais. Semana Epidemiológica 52 (05/01/2024). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/atualizacao-de-casos/informe_svsa_sindromes_gripais-se-52/view. Acesso em: 31 de julho 2024. 10- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Pneumologia. Guia de Imunização SBIm/SBPT (2024/2025). Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/guia-pneumologia-sbim-2024-2025.pdf>. Acesso em: 18 de junho de 2024. 11- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). How RSV Spreads. Disponível em: <https://www.cdc.gov/rsv/causes/index.html> Acesso em: 18 de junho de 2024. 12- OPENSHAW, Peter JM et al. Protective and harmful immunity to RSV infection. Annual review of immunology, v. 35, p. 501-532, 2017. 13- MAYO CLINIC. Respiratory syncytial virus (RSV). Symptoms and causes. Disponível em: <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/respiratory-syncytial-virus/symptoms-causes/syc-20353098> Acesso em: 18 de junho de 2024. 14- DE VERAS, Bruna Medeiros Gonçalves et al. CASOS GRAVES DE VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM ANOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DA BASE DE DADOS DO SIVEP-GRIPE NO BRASIL (2020-2022). The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 27, p. 103129, 2023.



Material dirigido ao público geral. Por favor, consulte o seu médico.
NP-BR-RSA-JRNA-240006 | Agosto / 2024



INÊS 249

O inferno ainda são...: Letícia Colin e Sergio Guizé são novidade em 'Os outros', agora em condomínio de luxo SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.242 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

DONAS DO ESPORTE

BRASILEIRAS DÃO SHOW NOS JOGOS, MAS PAÍS NÃO BATE META DE MEDALHAS



FRANCK FIFE/AFP



NATALIA KOLESNIKOVA/AFP



No penúltimo dia de Olimpíada, o Brasil ganhou mais duas medalhas, e novamente foram as mulheres responsáveis pelos feitos. No vôlei, a equipe bateu a Turquia por 3 a 1 e recebeu o bronze. No futebol, a seleção perdeu a final para os Estados Unidos por 1 a 0, mas subiu ao pódio para receber a prata. O resultado coroa a participação feminina do Brasil nos Jogos de Paris: do total de 20 medalhas, 12 foram para mulheres, sete para homens e uma para a equipe mista do judô. Os únicos três ouros vieram com a judoca Beatriz Souza, a ginasta Rebeca Andrade e a dupla do vôlei de praia Ana Patrícia e Duda. O Brasil termina Paris-2024 com menos medalhas e ouros do que Tóquio-2020, quando subiu ao pódio 21 vezes e teve sete ouros, deixando alerta para problemas como a falta de renovação.





REBECA ANDRADE. Ginasta ganhou um ouro, duas pratas e um bronze, tornando-se recordista brasileira na História com seis medalhas

GABRIEL BOUYS/AFP



DUDA E ANA PATRÍCIA. Dupla foi hegemônica no vôlei de praia

LUIZA MORAES/COB



BIA SOUZA. Judoca foi ouro na categoria de mais de 78kg e bronze por equipes

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Força do impacto dificulta reconhecimento de vítimas de queda de avião

Os 62 corpos foram resgatados em operação descrita como 'lenta e cautelosa'

A retirada dos corpos de passageiros e tripulantes do bimotor da empresa Voepass que caiu na sexta-feira em Vinhedo (SP) se estendeu até o fim de sábado. Eles foram levados para o IML da capital, mas apenas duas vítimas puderam ser identificadas pelos peritos até a noite de ontem. Em muitos casos, serão necessários exames genéticos, e o resultado pode levar semanas para ficar pronto. As caixas-pretas foram recuperadas e enviadas para análise em Brasília. PÁGINA 18

Com alta nas vendas de carro elétrico, montadoras agem para evitar gargalo de peças

Venda de carros eletrificados no Brasil teve aumento de 150% no primeiro semestre deste ano ante o de 2023, o que leva empresas a se mobilizarem para evitar a falta de peças. O risco aparece em pesquisa como uma preocupação dos consumidores. A ainda incipiente estrutura para carregar os veículos e o preço de revenda são outros pontos de atenção. PÁGINA 19

TIAGO CHEDIAK



O apresentador Pedro Andrade e o marido, Benjamin Thigpen, relatam a chegada de Isabel, por barriga de aluguel. Processo custa entre US$ 50 mil e US$ 250 mil em Nova York, onde vivem.

De olho em 2026, PT e PL buscam furar bolhas na eleição municipal

Sigla de Lula tenta quebrar resistência ao petismo em estados do Norte e em SC, enquanto partido de Bolsonaro quer abrir portas no Nordeste. PÁGINA 4

Em meio a incertezas, Pequim e Kremlin ampliam influência sobre Venezuela

Isolado no continente e alvo de pesadas sanções, Maduro se fia no apoio dos governo autocratas de Rússia, China, Irã e Turquia para sobreviver no poder. PÁGINA 26

FENÔMENO MUNDIAL

Por que as pessoas fazem cada vez menos sexo?

Aspectos relacionados a estresse, falta de vínculos, demografia e trabalho são vistos como causas da redução do número de relações sexuais no mundo. PÁGINA 33

RIO GASTRONOMIA

Festa que vai além do paladar

Edição deste ano começa na quinta-feira no Jockey Club com restaurantes e chefs premiados, shows e atrações saborosas como tirolesa e roda-gigante. PÁGINA 37

Opinião do GLOBO

Ainda é urgente conter violência contra as mulheres

Nos 18 anos da Lei Maria da Penha, questão virou assunto de Estado. Mas é preciso avançar muito mais

Não há como não reconhecer que a Lei Maria da Penha, que completou 18 anos na quarta-feira, representa um avanço no combate à violência contra a mulher. Sancionada em 2006, ela foi batizada com o nome da farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou paraplégica após ser baleada nas costas durante um assalto forjado pelo marido. Como se a violência fosse pouca, dias depois ele ainda tentou eletrocutá-la no banho. A demora para julgar o caso rendeu ao Brasil uma condenação na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA.

Em quase duas décadas, a Lei Maria da Penha permitiu que as vítimas tivessem instrumentos mais robustos para enfrentar seus agressores. Como mostrou reportagem do GLOBO, uma de suas consequências foi o aumento do número de medidas protetivas de urgência, que impõem restrições a potenciais agressores se aproximarem das vítimas.

Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano passado a Justiça recebeu 663.704 pedidos de medidas protetivas, dos quais 540.255 (81%) foram concedidos. Em 2022, a Justiça havia recebido 547.201, dos quais 426.297 (78%) foram deferidos. Pela lei, a medida, que pode ser pedida em delegacias especializadas, centros de referência de violência contra a mulher, juizados de violência doméstica e ainda de forma on-line, precisa ser analisada em até 48 horas. O não cumprimento pode ser punido com prisão de seis meses a dois anos.

A promotora de Justiça Fabiana Dal'Mas, do Ministério Público de São Paulo, afirma que um dos maiores avanços da Lei Maria da Penha foi retirar o tema da violência contra a mulher da esfera privada para tratá-lo como um assunto de Estado. "O coração da Lei Maria da Penha é o aspecto preventivo. Você tem de falar em educação sexual, em educação de gênero. Quando o feminicídio acontece, é porque o Estado falhou na prevenção".

Apesar do avanço, o Brasil ainda precisa fazer mais para conter a violência contra a mulher. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 expôs o tamanho do desafio, uma vez que os números ainda são alarmantes — e muitos estão em curva ascendente. No ano passado, foram registrados no país 1.467 feminicídios (um aumento de 0,8% em relação ao ano anterior). Significa que quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil. As tentativas de feminicídio também impressionam, com 2.797 ocorrências, quase oito por dia. O número representa aumento de 7,1% em relação ao ano anterior.

Após 18 anos da promulgação da lei, é preciso que a sociedade se pergunte por que, apesar de uma legislação avançada, os casos de violência não arrefecem. A própria vítima que inspirou a lei hoje precisa de proteção policial devido às ameaças de morte disparadas nas redes sociais. "Se a violência contra a mulher é um fenômeno social, que impacta milhares de meninas e mulheres em nosso país, não há mais como conceber qualquer tipo de alienação masculina", diz a promotora de Justiça Silvia Chakian, do Ministério Público de São Paulo. "Exige-se que aquele que é parte do problema também seja parte da solução."

Belém tem deficiências para sediar a COP30, mas deve evitar erros do Rio

Na Olimpíada de 2016, previsões otimistas inflaram ampliação de hospedagem e criaram ociosidade

Como qualquer cidade que recebe um grande evento, Belém, que sediará a Conferência do Clima (COP30) entre 10 e 21 de novembro do ano que vem, enfrenta desafios para acomodar os milhares de participantes — são esperados entre 40 mil e 60 mil. Só os integrantes das equipes da ONU e das delegações dos países devem chegar a 7 mil. Segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30 do governo federal, a capital do Pará reúne hoje cerca de 18 mil leitos, o que na melhor das hipóteses representa menos da metade do necessário.

O problema não diz respeito apenas ao número, mas também à qualidade das habitações. Estima-se que a conferência demandará 14 mil vagas nas categorias quatro e cinco estrelas. Hoje Belém tem apenas dois hotéis cinco estrelas em pleno funcionamento — outros dois deverão ser entregues por meio de *retrofit* de prédios antigos. A despeito do desafio, o governador do Pará, Helder Barbalho, garante que a situação está sob controle.

Evidentemente, esse não é um problema apenas para Belém, cidade de 1,3 milhão de habitantes. Acomodar até 60 mil pessoas durante um megaevento seria um desafio para qualquer capital brasileira, mesmo as que dispõem de boa infraestrutura hoteleira, como Rio e São Paulo. Por isso, é acertada a estratégia dos organizadores de buscar soluções temporárias.

Uma das ideias cogitadas é a utilização de transatlânticos, como aconteceu na Olimpíada do Rio. O plano é que pelo menos dois fiquem ancorados na Baía de Guajará. Eles poderiam receber de 5 mil a 6 mil pessoas na categoria quatro e cinco estrelas. Outra hipótese levantada é o uso de navios de expedição à Antártica, que poderiam oferecer até 300 cabines de luxo. Mas para que grandes navios cheguem ao Porto de Belém, será necessário fazer obras de dragagem, que já estão sendo providenciadas.

A escolha de Belém como sede da COP30 no Brasil foi uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela foi anunciada em maio de 2023 e confirmada apenas em dezembro. Por óbvio, os prazos para melhorar a infraestrutura são exíguos. E a hospedagem não é a única preocupação. Belém tem sérios problemas ambientais, especialmente na área de saneamento, o que certamente chamará a atenção durante a conferência. Mesmo com investimentos públicos de R$ 4 bilhões, não será possível resolver pendências de décadas.

O que Belém não pode fazer é repetir os erros do Rio ao sediar a Olimpíada de 2016. O número de quartos na cidade foi ampliado demasiadamente, seguindo as demandas do Comitê Olímpico Internacional (COI). A expectativa otimista de aumento no número de visitantes depois de terminado o evento acabou não se confirmando.

Dentro do possível, Belém deve aproveitar o megaevento para realizar obras que melhorem a qualidade de vida de seus moradores, evitando estruturas caras que possam ficar ociosas após a conferência.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A linguagem política

Nesses tempos de eleições, a linguagem política que começa a invadir nossas casas em debates e propaganda eleitoral ganha espaço próprio no cotidiano do brasileiro, e por isso merece atenção especial. Foi o que fez o linguista e filólogo Ricardo Cavalieri, membro da Academia Brasileira de Letras, em recente palestra, lembrando que o político e diplomata francês Charles-Maurice Talleyrand definiu que a linguagem política serve mais para ocultar o pensamento do que manifestá-lo.

O atributo necessário do texto político está na eficácia para formar opinião e cooptar adesões, o que, na definição do linguista alemão Karl Bühler, teria uma "função apelativa". Cavalieri lembra que, entre as estratégias para montar um texto político, está "escamotear a verdade dos fatos". "A falácia, a falsidade e a desfaçatez, que seriam condenadas em outros gêneros textuais, figuram, como ingredientes naturais do texto político", ressalta.

Cavalieri vê nesse comportamento uma espécie de "naturalização da ignomínia". Para o filólogo, o interessante do vocabulário específico do mundo político é que ele diz respeito à vida dos homens, das comunidades e das instituições em sua dimensão ideológica, com intensa presença de figuras de linguagem, que são determinadas por atitudes, valores e matizes especiais que as palavras tendem a adquirir no quadro de certas ideologias.

Ele cita o linguista romeno Eugenio Coseriu, que exemplifica o fato com palavras como "raça" e "sangue", que passaram a expressar uma ideologia racista à época do nazismo alemão. Palavras como liberdade, democracia, nação e pátria são usada com significados radicalmente distintos em comunidades caracterizadas por ideologias ou regimes políticos diferentes.

> *O atributo necessário do texto político está na eficácia para formar opinião e cooptar adesões, o que teria uma "função apelativa"*

Nos governos democráticos, lembra Cavalieri, a palavra "partido" remete a seu sentido etimológico de parte de um todo, implicando pluralidade de entre políticos. Nos governos autoritários e ditatoriais, tem o sentido de corporação.

Há outras questões, como as existentes com relação aos regimes políticos. Os países comunistas são assim definidos pelos não comunistas. Nesses, fala-se em "países socialistas", por não terem chegado ainda ao estágio final do comunismo. Da mesma forma, nazismo e fascismo, que para uns são vertentes do mesmo sistema político, para outros são sistemas claramente distintos. Vincular as palavras "tradição" e "fascismo" no mesmo campo semântico, lembra Ricardo Cavalieri, poderá ter alguma lógica no campo político, mas é uma correlação absurda na linguagem científica.

O texto político pode ser analisado em diversos aspectos. No filológico, pode-se analisar o percurso das mudanças linguísticas que seus elementos sofreram. Por exemplo, o grau de formalismo gramatical nos diferentes momentos históricos da vida política como reflexo da mudança de valores morais da sociedade, ou os neologismos ou importações de palavras. A criatividade da linguagem permite o surgimento de termos como "jairseacostumando", a aglutinação de palavras, como "vazajato", a formação de hibridismos e extensão semântica, como "desidratar" no sentido de enfraquecer.

Com relação aos campos semânticos, nomes de cores ligados a partidos políticos, como o vermelho ao PT, o surgimento de expressões como "política do café com leite", baseadas em aspectos econômico-culturais do país. Analisada como peça argumentativa que vise a cativar o apoio do interlocutor, a linguagem política pode se colocar em contraposição à asserção fidedigna, comprovação de fatos e probidade de propósitos, atributos indispensáveis a textos científicos ou jurídicos. Cavalieri, que usa em seu texto uma fina ironia, encerra a análise lembrando que Aristóteles definiu o homem como "um ser político". "A linguagem da política é a linguagem do homem, com todas suas mazelas e encantamentos".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC




_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco



ARTIGO

O cachorro louco



ANA LUCIA AZEVEDO

Agosto é o mês do cachorro louco. A crendice alude ao fato de que, supostamente, o cio das cadelas seria mais frequente neste mês devido ao clima, o que deixaria os machos "enlouquecidos". De quebra, aumentaria o risco de mordidas e, dessa forma, a possibilidade de transmissão da raiva.

Os cachorros, como se sabe, não enlouquecem ao sabor do calendário. Já o clima está longe da normalidade e, desde o ano passado, parece não ter sanidade, com extremos de todo tipo. Agosto em nada difere dos demais meses na sandice climática e começou com intensificação de incêndios no Pantanal e na Amazônia.

O inverno de 2024 segue um arremedo da estação, com temperaturas acima da média e breves espasmos de frio intenso.

A loucura do tempo apequenou de tal forma o El Niño, o terceiro mais forte registrado, que ele desapareceu há três meses, mas o maçarico e os extremos continuam ligados a toda no planeta. O temido El Niño foi para a sepultura no Pacífico sem que ninguém, fora os especialistas, notasse.

Na origem de toda a loucura climática está o aquecimento da Terra sem precedentes registrados. O calor é a raiz de todos os desatinos climáticos.

E o clima do planeta está mais louco do que o cachorro de agosto. Ele superou as estimativas mais pessimistas dos cientistas. O que era previsto para meados do século se tornou realidade.

Como afirmou em recente entrevista o climatologista Carlos Nobre, a ciência ainda não descobriu o mecanismo por trás do aquecimento, sobretudo o dos oceanos. Os mares estão mais quentes do que nunca, principalmente o Atlântico. E eles influenciam todo o sistema climático.

Nenhum dos mecanismos conhecidos poderia explicar a elevação observada, explica Nobre. Por isso mesmo, milhares de cientistas tentam decifrar o mistério.

Mundo afora, o calor intenso e persistente atual é uma usina de problemas. Ergue os muros de um *apartheid* climático. Apenas os privilegiados que podem pagar por ar-condicionado e ir à praia com protetor solar conseguem tolerar sem tormento. Mas quem espera sob o sol quente para entrar num ônibus lotado para ir trabalhar e depois volta para um lar transformado em forno sabe que o calor é só maldade.



Além de servir de combustível para tempestades e secas, a temperatura alta encarece a comida, a energia, agrava doenças preexistentes. Ainda propaga epidemias, como a de dengue, e gera condições para a emergência de outros vírus, caso do oropouche.

Se calor fosse bom, a Bíblia não faria o inferno quente. Mas o ser humano se fez de Deus e produziu seu próprio inferno sem ter a competência para escapar dele.

Muitos se apegam ao consolo da crença de que a tecnologia resolverá. A Humanidade foi capaz de criar seu próprio inferno. Porém, ainda não desenvolveu tecnologia miraculosa que controle o clima ou sequestre carbono em escala global e com segurança.

Exemplos são os mais antigos programas de tentativas de modificação do tempo, os de semeadura de nuvens com micropartículas para tentar fazer chover. Eles colhem êxitos a conta-gotas.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, mais de 50 países já tentaram fazer chover. Fora a China, que não revela nada sobre o assunto, o programa mais ousado é o dos Emirados Árabes Unidos, cuja maior repercussão até agora foi ser acusado de causar a tempestade que inundou Dubai, em abril. Mas especialistas duvidam que a megachuva tenha qualquer relação com o programa.

A adaptação climática se tornou questão de sobrevivência e envolve uma miríade de medidas, da restauração de áreas naturais à infraestrutura e políticas públicas de resiliência. Adaptar é uma necessidade, mas tem limites e não evita os extremos.

Quem rogar à deusa da inteligência artificial e perguntar aos algoritmos como resolver o caos do clima, receberá uma solução velha e conhecida: cortar as emissões de gases-estufa. O efeito da decisão de não fazer isso o céu já mostrou como é.



Ana Lucia Azevedo
é repórter especial do GLOBO

N. da R.: Dorrit Harazim voltará a escrever em 1º de setembro



ARTIGO

Combater a desigualdade trabalhista é o desafio atual

LUIZ MARINHO, NOMAKHOSAZANA METH E YOLANDA DÍAZ

Num mundo cada vez mais globalizado e interconectado, repleto de crises sobrepostas, a desigualdade trabalhista permanece como um desafio urgente e não enfrentado em muitas sociedades. Para combatê-la, é necessário abandonar modelos tradicionais de desregulamentação e buscar uma resposta social expansiva e consensual.

Numa demonstração de cooperação entre três continentes, Brasil, África do Sul e Espanha buscam promover uma distribuição mais justa dos produtos do trabalho. O compromisso busca expandir os direitos trabalhistas em todo o mundo, reconhecendo que a participação da renda do trabalho na economia tem diminuído desde a década de 1980. Isso significa que uma parcela menor da renda econômica chega aos trabalhadores, enquanto a maior parte é destinada aos proprietários do capital.

Diversos fatores contribuem para essa tendência preocupante, incluindo a transição digital que beneficia poucos, políticas de flexibilidade laboral, medidas de austeridade e desregulamentação. Esses desenvolvimentos resultam na deslocalização da produção, na ausência de diálogo, na precarização das condições de trabalho e no desequilíbrio na negociação coletiva, levando a baixos salários e políticas fiscais que favorecem o capital sobre o trabalho.

No Brasil, a recuperação econômica após a pandemia trouxe crescimento do Produto Interno Bruto e criação de empregos formais, com o PIB crescendo 2,9% em 2023. No entanto desafios persistem, como baixa produtividade e rendimentos. O emprego informal, os baixos salários e práticas inaceitáveis, como o trabalho infantil e forçado, ainda são problemas. Para eliminar essas práticas, o Brasil promove princípios básicos no trabalho e implementa o Pacto Nacional pelo Trabalho Decente.

Uma parcela menor da renda econômica chega aos trabalhadores, enquanto a maior parte é destinada aos proprietários do capital

Na África do Sul, os salários reais não acompanharam o crescimento da produtividade, levando a uma maior desigualdade e insegurança econômica. A pandemia agravou essa situação, destacando a necessidade de uma nova abordagem que priorize a distribuição justa da riqueza e os direitos trabalhistas. A participação da renda do trabalho na economia diminuiu, com uma parcela menor da renda nacional chegando aos trabalhadores. Essa realidade destaca a necessidade urgente de estratégias que fortaleçam os direitos dos trabalhadores.

Na Espanha, a produtividade aumentou mais do que os salários nas últimas décadas. Entre 1995 e 2022, a produtividade do trabalho subiu 15,3%, enquanto os salários reais cresceram apenas 1,2%. Em resposta, o país implementou reformas trabalhistas para expandir direitos, reduzir contratos temporários e promover igualdade de gênero no trabalho. Um aumento de 54% no salário mínimo em cinco anos demonstra que é possível transformar o mundo do trabalho para distribuir melhor os ganhos de produtividade.

Para expandir direitos trabalhistas, nossos países enfrentam quatro desafios centrais: aumentar salários reais, igualdade de oportunidades, assegurar uma transição digital justa e reforçar a negociação coletiva. A digitalização deve servir ao trabalho decente, e não o contrário. Como observado por Daron Acemoglu, a inovação tecnológica deve estar a serviço da justiça social. O diálogo social é visto como essencial para melhorar as condições de trabalho e de vida.

A cooperação defende salários justos, a igualdade no local de trabalho e fortalecer a negociação coletiva para garantir que os trabalhadores recebam uma participação justa na riqueza. Defendemos transformações com foco na justiça social, propondo uma nova aliança global que enfrente desafios como a crise climática e a desigualdade com a expansão dos direitos trabalhistas. Como afirma Alain Supiot, é mais necessário do que nunca avançar em direção a uma nova Declaração de Filadélfia, que abra caminho para a democracia econômica e um mundo de trabalho do século XXI.

Luiz Marinho é ministro do Trabalho e Emprego do Brasil, **Nomakhosazana Meth** é ministra do Emprego e Trabalho da África do Sul, **Yolanda Díaz** é segunda vice-presidente e ministra do Trabalho e Economia Social da Espanha

ARTIGO

Monitoramento do risco



WESLEY MATHEUS

O Brasil observou alarmado as imagens das enchentes no Rio Grande do Sul. Foram cenas apavorantes como nos filmes apocalípticos que mostram o fim do mundo. Mas não é ficção. É pura realidade, infelizmente, prevista por instituições e pesquisadores.

Levantamento realizado pela Associação de Pesquisa Iyaleta evidencia que apenas 13,09% das cidades brasileiras têm plano de redução de riscos de desastres. Ou seja, 86,91% dos municípios não fizeram esse trabalho de prevenção. São dados baseados em levantamentos do IBGE e do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, de 2013 a 2023, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

A pesquisa ainda observa que o Brasil tem baixa transparência nas estratégias para implementação do Plano Nacional de Adaptação (Plano Clima), em revisão, e baixa probabilidade de alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O país tem 5.570 municípios. Baseado nos dados sobre aqueles com algum tipo de instituição de apoio à gestão de riscos e desastres, o estudo aponta para a necessidade de integrar de forma sistêmica toda a estrutura de administração de catástrofes àquilo que está sendo construído pela política climática brasileira.

Os números justificam essa integração. Apenas 76,05% declararam contar com Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil. Quando se trata da presença das unidades de Corpo de Bombeiros, 19,32% das cidades têm. Já em relação a plano de implementação de obras e serviços para redução de riscos de tragédias, apenas 6,12% dos municípios sinalizaram presença.

O momento é para avanço nas ações e estratégias de adaptação climática no Brasil, com atenção à profunda desigualdade

Ainda de acordo com o levantamento, somente 4,02% dos municípios brasileiros têm leis que contemplem planos para prevenção de enchentes. No período de 2016 a 2020, o Brasil chegou à média de 34,06% dos municípios atingidos por enchentes ou inundações. A Região Norte acumula o maior percentual, com 49,56%; o Nordeste, 27,54%.

No contexto das cheias que ocorreram no Rio Grande do Sul e demais eventos extremos em todo o país, a pesquisa aponta que o momento é para avanço nas ações e estratégias de adaptação climática no Brasil, com atenção à profunda desigualdade que impacta as regiões Norte e Nordeste, tendo como ponto central garantir a transparência das informações, dos conhecimentos e o financiamento.

É aí que entra a necessidade de aprimorar o trabalho de avaliação e monitoramento de políticas públicas. As práticas de acompanhamento e análise vêm ganhando cada vez mais importância no Brasil e no mundo, como um conjunto de ferramentas imprescindíveis para o desenho e implementação de iniciativas de qualidade, como programas, projetos, sistemas e serviços.

Nesse contexto, existe, desde 2008, a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), que busca que a sociedade brasileira tenha esses cuidados como valores e estratégia de aprendizagem e tomada de decisão, fortalecendo processos democráticos. Com mais e melhores análises e vigilância das políticas públicas, o país poderá avançar na busca pela equidade e redução das desigualdades.

Wesley Matheus, doutor em ciência política pela UFMG, é presidente da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) e secretário adjunto da Secretaria Nacional de Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento e Orçamento

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever no dia 14 de agosto



Política

NA WEB
DURANTE EVENTO EM RECIFE
Bolsonaro diz que vai leiloar joias
Quantia será doada a hospital; PF lista provas de tentativas do ex-presidente de ocultar presentes



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

DIVISÃO DE TERRITÓRIO

PT e PL tentam furar barreiras em estados onde adversários foram melhor em 2022

RICARDO STUCKERT / PR



No Sul. Lula esteve em Florianópolis, em Santa Catarina, estado que deu 69,27% dos votos no 2º turno a Bolsonaro

PAULO MATHEUS/SUED PHOTO PRESS

No Nordeste. Bolsonaro em Camaragibe, Pernambuco, um dos redutos do petista: giro ocorreu em outras 4 cidades

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO



Apoio. O presidente com Ana Paula Lima (PT), candidata em Blumenau

REPRODUÇÃO



Bênção. Em Itabuna, Bahia, ex-presidente lançou Chico França (PL), de azul

Partidos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro, PT e PL montaram estratégias para tentar "furar barreiras" nas eleições municipais em regiões onde o adversário teve melhor desempenho. Os petistas mapearam que candidatos da sigla enfrentam situações adversas em estados como Roraima, Rondônia, Acre e Santa Catarina. Já no PL o quadro é considerado mais difícil em quatro estados do Nordeste: Piauí, Bahia, Maranhão e Ceará. A ideia das duas siglas é reduzir resistências nestas localidades, numa tentativa de preparar terreno para as disputas de 2026.

No Piauí, por exemplo, estado onde Lula obteve 76,86% dos votos válidos, o PL abriu mão de lançar candidatos a prefeito na maioria das cidades — terá nomes em apenas 12 dos 224 municípios — para se concentrar em eleger vereadores. O plano é eleger representantes nos legislativos municipais que ajudem o partido a conseguir emplacar, pelo menos, um deputado federal na bancada piauiense daqui a dois anos.

— A eleição é difícil em um território como o nosso. Quando tem uma população em que o assistencialismo é muito preponderante, com nível de escolaridade é baixo, fica difícil pregar a meritocracia — afirmou o presidente do PL do Piauí, Eulálio Lima.

VETO À CARONA

Na contramão do PL, o PT tenta aproveitar o bom desempenho de Lula em 2022 para aumentar sua presença no estado. Para isso, lançou um número recorde de candidaturas no Piauí: 137. A meta é conquistar 70 prefeituras. Em 2020, o partido ficou com 22.

— Aqui nós temos que ir à Justiça para que os candidatos de outros partidos não usem a imagem do Lula — afirma João de Deus, presidente do diretório local do PT.

Já na Bahia, onde Lula teve 72,12% dos votos no segundo turno de 2022, o PL tem feito um trabalho para ampliar o seu espaço, mas lançará apenas 31 candidatos próprios nas 417 cidades do estado. O ex-ministro João Roma, que preside o diretório estadual da legenda, avalia que em muitos casos o espaço para candidatos de direita já é ocupado pelo União Brasil, o que barra a expansão do PL. Entre as cidades maiores, a principal aposta será em Itabuna, na região de Ilhéus, onde a sigla lançou Chico França. Está prevista uma visita de Bolsonaro à cidade durante a campanha, segundo Roma.

— É óbvio que 70% da força (do PT) é a figura de Lula, mas também não se pode desprezar a forte estrutura de mecânica governamental — disse Roma.

Antes do início oficial do período de campanha, Bolsonaro fez um giro por Pernambuco, estado que também pode ser considerado um reduto de Lula, apesar de não estar entre os quatro em que ele teve maior percentual de votos em 2022. O ex-presidente visitou as cidades de Gravata, Caruaru, Itambé e terminou o tour ontem em Recife.

A presença de Bolsonaro no reduto de Lula coincidiu com uma visita do presidente a Santa Catarina, na sexta-feira passada. O estado deu 69,27% dos votos no segundo turno de 2022 ao ex-presidente.

MAIS CANDIDATOS

O PT, contudo, adotou uma estratégia diferente do PL e fez um esforço para ampliar o número de candidaturas a prefeituras catarinenses. Presidente do diretório local petista, Décio Lima acredita que o bolsonarismo já perdeu força no estado.

— Fomos o único estado da Bahia para baixo em que o PT foi ao segundo turno em 2022.

O partido de Lula aposta nas cidades grandes, como Blumenau, onde a candidata será Ana Paula Lima, mulher de Décio.

No comando nacional do PT, há uma preocupação especial com os estados do Norte. No Acre, onde o PT foi governo por 20 anos, a sigla vê desde 2018 sua força na política local minguar. Assim, a estratégia é fortalecer partidos aliados.

A legenda terá candidato próprio em apenas três das 22 cidades. No auge do domínio partidário, os petistas chegaram a comandar 17 municípios. Hoje, estão à frente apenas de Xapuri, do líder seringueiro Chico Mendes, fundador do PT no Acre.

O presidente do PT no estado, Daniel Zen, disse que houve uma debandada de vereadores às vésperas das eleições:

— A gente vem num processo gradual de perda de representatividade. A perda de poder não leva a uma morte instantânea. É aquela em que você vai perdendo sangue e tentando resistir.

Na capital, Rio Branco, a sigla apoiará o ex-petista Marcus Alexandre, atualmente no MDB. Em Cruzeiro do Sul, segundo maior município, a rivalidade entre as siglas de Lula e Bolsonaro ficou evidente. Para entrar na chapa do candidato local do PP, Zequinha Lima, que disputa a reeleição, o PL exigiu que o PT ficasse fora da aliança, o que ocorreu.

Em Rondônia, o partido terá candidatos próprios em apenas 12 das 52 cidades, incluindo a capital, Porto Velho, onde lançará a ex-senadora Fátima Cleide.

Já em Roraima, não haverá nenhum candidato do PT nas 15 cidades do estado. Na capital, Boa Vista, apoiará Mauro Nakshima (PV).

— Esses estados não têm tanto peso para a Câmara, mas têm para o Senado. Essa eleição de 2024 tem que ter nesses estados um componente de preparação para 2026 — afirma o senador Humberto Costa, coordenador do grupo de trabalho eleitoral do PT.

PARTIDOS TENTAM 'FURAR BOLHA'

PT de Lula e PL de Bolsonaro traçam estratégias eleitorais em regiões onde adversários tiveram melhor desempenho em 2022

RR 5, AP, AM, PA, MA 3, CE 4, PI 1, RN, PB, PE, AL, SE, AC 7, RO 6, TO, BA 2, MT, DF, GO, MG, ES, MS, SP, RJ, PR, SC 8, RS

ESTADOS ONDE LULA FOI MELHOR

1 Piauí
76,86% dos votos válidos
O PL prioriza eleger vereadores e lançou candidatos a prefeito em 12 das 224 cidades do estado

2 Bahia
72,12% dos votos válidos
Principal aposta do partido de Bolsonaro será em Itabuna, onde lançou Chico França a prefeito

3 Maranhão
71,14% dos votos válidos
O PL maranhense é o partido com mais prefeitos no estado, com 40, mas é descolado do bolsonarismo

4 Ceará
69,97% dos votos válidos
O deputado André Fernandes, eleito com a maior votação em 2022, é a aposta do PL para ganhar prefeitura de Fortaleza



ESTADOS ONDE BOLSONARO FOI MELHOR

5 Roraima
76,08% dos votos válidos
O PT não terá candidato próprio no estado. Na capital, Boa Vista, apoiará Mauro Nakshima (PV)

6 Rondônia
70,66% dos votos válidos
A ex-senadora Fátima Cleide foi escolhida pelo PT para disputar a prefeitura da capital, Porto Velho

7 Acre
70,30% dos votos válidos
Na capital, Rio Branco, o PT apoiará o ex-petista Marcus Alexandre, atualmente no MDB

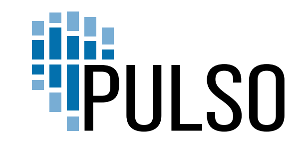
8 Santa Catarina
69,27% dos votos válidos
O partido de Lula aposta nas cidades grandes, como Blumenau, onde a candidata será Ana Paula Lima

EDITORIA DE ARTE

ELEIÇÕES 2024

Religião de candidato afeta voto de 1/3 dos eleitores

No radar de postulantes a prefeito nas capitais, evangélicos são parcela que mais valoriza compatibilidade com escolhidos para o cargo, aponta Ipespe. Pesquisa indica ainda baixa aceitação a 'outsiders' e foco em propostas



NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um terço dos eleitores brasileiros considera que a religião dos candidatos a prefeito será um fator relevante para a escolha do voto nas eleições de outubro. Segundo pesquisa nacional realizada pelo Ipespe, são 23% os que classificam essa característica como "importante", e 13% afirmam que a maneira como o político manifesta sua fé é "muito importante" para que o mesmo mereça confiança.

A crescente comunidade evangélica no país é o grupo que mais dá valor à religião dos candidatos. Nesse segmento, são 43% os que consideram o fator "importante" ou "muito importante", parcela que, considerando a margem de erro de 1,8 ponto percentual para mais ou menos, equivale à daqueles evangélicos que dizem não se importar com essa questão na hora de escolher em quem votar (46%).

Os evangélicos são também o estrato social que mais cobra compatibilidade religiosa dos candidatos. No geral, 81% dizem ser indiferentes à religião dos postulantes, enquanto 16% dizem desejar que ela seja a mesma que eles próprios seguem. Já entre os evangélicos, essas taxas são de 70% e 28%, respectivamente.

Como O GLOBO mostrou, há uma movimentação estruturada nos templos religiosos para eleger nomes alinhados com pastores nas principais capitais e grandes cidades do país.

A importância das igrejas não passa despercebida pelas campanhas, que já têm feito acenos. No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) subiu em púlpitos no Centro e em Madureira, assim como o candidato à reeleição em São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que, católico, participou da inauguração de um novo templo da Assembleia de Deus na Zona Leste.

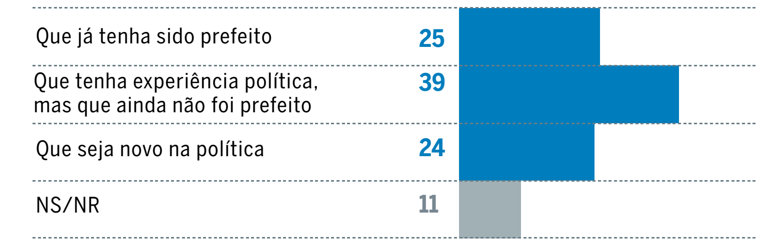
— A pesquisa revela o avanço principalmente do eleitorado evangélico. Esses fiéis têm uma relação mais orgânica com a igreja, em relação aos católicos, por exemplo. Eles participam mais das atividades, do dia a dia dos templos, então são um grupo que acaba agindo mais em bloco, sob a influência dos pastores — avalia o cientista político Antonio Lavareda, presidente do conselho científico do Ipespe. — O voto religioso sempre existiu, mas, apesar do avanço, entendo que essa questão não vai ser determinante nas eleições.

O QUE OS BRASILEIROS ESPERAM DAS ELEIÇÕES

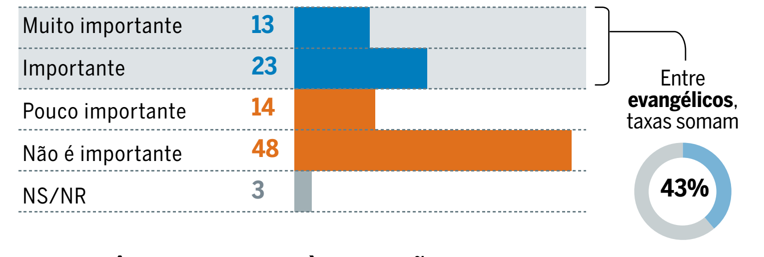
PRINCIPAL FATOR PARA ESCOLHA DO CANDIDATO

Propostas	41
Experiência administrativa	29
Desempenho na campanha e nos debates	17
Apoios políticos que receber	7
NS/NR	6

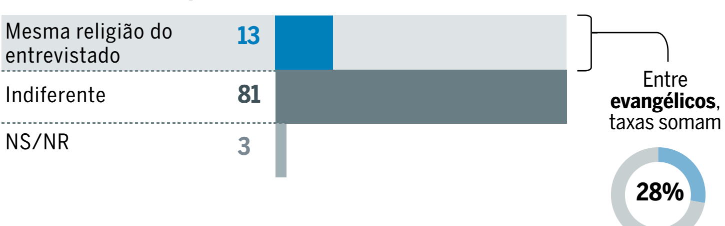
PREFERÊNCIA EM RELAÇÃO À EXPERIÊNCIA DO CANDIDATO



IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO DO CANDIDATO



PREFERÊNCIA QUANTO À RELIGIÃO DO CANDIDATO



Fonte: Ipespe (pesquisa com 3.000 eleitores em todo o país realizada entre 4 e 10 de julho. Margem de erro máxima é de 1,8 p.p. para mais ou menos)

EDITORIA DE ARTE

ANSEIO POR EXPERIÊNCIA

A maior parte dos eleitores diz ter preferência por candidatos que já tenham algum nível de experiência política: 25% exigem que o postulante tenha sido prefeito, enquanto 39% aceitam aqueles que exerceram mandato em outro cargo. Cerca de um quarto (24%) manifesta o desejo por alguém novo na política.

A baixa aceitação a um *outsider* tem se manifestado nas pesquisas. Nas principais capitais, só em Belo Horizonte a disputa é liderada por um nome que foge aos circuitos mais tradicionais da política, o do apresentador Mauro Tramonte (Republicanos). E mesmo nesse caso, não se trata de alguém completamente novo, já que Tramonte está em meio ao seu segundo mandato como deputado estadual.

O desafio de ser eleito pela primeira vez logo de cara para um cargo no Executivo é encarado na maior cidade do país pelo apresentador José Luiz Datena (PSDB) e pelo empresário Pablo Marçal (PRTB). Ambos aparecem bem posicionados nas pesquisas, mas alguns pontos abaixo dos líderes — e já bem experimentados nas urnas — Nunes e Guilherme Boulos (PSOL).

— São Paulo traduz bem o sentimento geral do país. A taxa nacional dos que querem um prefeito com experiência no cargo é próxima da que o Nunes tem de intenções de voto, enquanto a porcentagem dos que defendem novidade se parece com a soma das menções a Datena e Marçal. — comenta Lavareda. — O interessante é que os jovens declaram menos abertura ao novo do que as pessoas acima dos 60 anos. Isso indica que o primeiro grupo adota uma ótica mais cautelosa, enquanto o segundo revela certa desesperança.

Além da experiência dos candidatos, os eleitores dizem se importar mais com as propostas do que com os apoios políticos dos postulantes. São 41% os que consideram que as ideias são o aspecto mais importante para decidir o voto, contra só 7% que citam as alianças — como as oferecidas em várias cidades pelo presidente Lula (PT) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — como fator-chave.

Contratada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a pesquisa foi feita entre 4 e 10 de julho a partir de entrevistas telefônicas com e 3 mil eleitores. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual.

ARTIGO

O que fazer com tantas pesquisas?

Ferramenta oferece visão consolidada e atualizada do cenário eleitoral no país

RENATO MEIRELLES politica@globo.com

RALI

Você já se sentiu perdido em meio a tantas pesquisas eleitorais? Um instituto diz que um candidato está na frente, outro apresenta um cenário diferente, e os eleitores acabam sem saber em quem acreditar. Foi pensando nisso que nós, do Instituto Locomotiva, em parceria com O GLOBO, desenvolvemos o Rali, nosso agregador de pesquisas eleitorais. O objetivo é ajudar a esclarecer o que está acontecendo nas eleições de forma mais simples, acessível e detalhada.

Pesquisas são como um termômetro que mede a temperatura das intenções de voto. São uma forma poderosa de entender como as preferências dos eleitores evoluem e, no fim das contas, nos ajudam a prever o comportamento nas urnas. Pesquisas de alta qualidade, quando bem feitas, podem ser mais precisas do que as opiniões dos "especialistas" ou os mercados de aposta. Claro, elas não são perfeitas, mas representam o que temos de melhor para decifrar as eleições. É a melhor forma de acabar com o "achômetro", tão comum nas vésperas das urnas

Agora, vamos combinar que nem todas as pesquisas são iguais. Algumas ouvem mais gente, outras menos. Umas são feitas presencialmente, outras por telefone ou internet. E ainda tem aquelas que perguntam sobre religião, escolaridade, enquanto outras focam em questões mais gerais. Com tanta diversidade, fica difícil comparar uma pesquisa com a outra. E quando um monte delas é publicado ao mesmo tempo, a confusão aumenta.

É aí que entra o Rali, uma ferramenta inovadora que estamos lançando em parceria com o jornal O GLOBO. O Rali é um agregador de pesquisas eleitorais, o que significa que ele combina os resultados de diferentes estudos para oferecer aos eleitores uma visão consolidada e sempre atualizada do cenário eleitoral nas principais capitais do país.

> ***Pesquisas são um termômetro que mede a temperatura das intenções de voto; uma forma poderosa de entender como as preferências dos eleitores evoluem***

Mas o Rali não é apenas uma média simples dos números. Longe disso. Usamos uma metodologia chamada meta-análise, que vem do mundo da medicina. Imagine que os cientistas estão estudando a eficácia de um novo medicamento. Em vez de confiar em um único estudo, eles juntam os resultados de vários para chegar a uma conclusão mais robusta. Nós fazemos algo parecido: analisamos os resultados de várias pesquisas, levando em conta o tamanho da amostra, a data em que foram feitas e o histórico dos institutos, para trazer uma visão mais abrangente e confiável.

E por que isso é tão importante? Porque eleições são dinâmicas e podem mudar rapidamente. Recentemente, vimos no Brasil vários exemplos de como eventos imprevistos podem mudar os rumos de uma disputa. As pesquisas, quando bem analisadas, captam essas transformações, ajudando a entender para onde o vento está soprando.

No entanto, sei que muitos eleitores ficam confusos com a quantidade de pesquisas e com as diferenças nos resultados. O Rali vem justamente para clarear esse cenário. Ao combinar os resultados de diferentes institutos e considerar as particularidades de cada pesquisa, oferecemos uma visão mais completa e abrangente do que está acontecendo nas eleições das principais cidades do país.

Então, na próxima vez que os eleitores se sentirem perdidos em meio a tantas pesquisas, lembrem-se do Rali. Estamos aqui para ajudar a navegar por esse mar de números e entender melhor o que se passa na cabeça dos eleitores. Afinal, informação de qualidade é essencial para tomar boas decisões, especialmente na hora de escolher nossos representantes.

Nos vemos no site do GLOBO.

**Lançado em parceria do GLOBO com o Instituto Locomotiva, o Rali é um agregador de pesquisas apresenta o panorama das intenções de voto nas capitais a partir de levantamentos divulgados por Datafolha, Ipec, Quaest, Ideia, AtlasIntel e Ipespe*

INÊS 249

INTERNACIONAL
Demorou, né?

Aliados de Lula têm repetido nos últimos dias que o presidente vem dizendo que não estaria "dando mais para defender o (*Nicolás*) Maduro". Beleza. Antes tarde do que nunca. Falta, contudo, tornar público esse desconforto.

PLANETA JAIR
Quer comprar?

Está à venda a mansão que foi usada como quartel-general da campanha de Jair Bolsonaro em 2018, no Rio de Janeiro. Na ocasião era habitada pelo empresário Paulo Marinho, que a emprestou para as reuniões mais importantes do candidato, assim como para as gravações do seu programa eleitoral. Projetada por Oscar Niemeyer e com 1,5 mil m² de área construída, está sendo vendida por módicos R$ 30 milhões.

Centro de jogatina

A casa tem história.
Ali foi filmado, em meados dos anos 1980, "Eu sei que vou te amar", de Arnaldo Jabor, que deu a Fernanda Torres o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes, em 1986. E também por longo período foi um cassino clandestino.

Todo cuidado é...

Após identificar uma ameaça de morte na visita a Pernambuco, Jair Bolsonaro voltou a usar colete à prova de balas embaixo da camiseta nas passeatas que fez recentemente em meio à multidão.

...pouco

Diante da ameaça a Jair Bolsonaro descoberta às vésperas da viagem a Pernambuco, na semana passada, Valdemar Costa Neto assinou um ofício ao secretário Alessandro Carvalho (Defesa Social) pedindo "a presteza do governo do Estado" em ajudar na investigação e proteção ao ex-presidente enquanto passou pelo estado.

LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro



Unidos venceremos

Elmar Nascimento e Marcos Pereira marcaram um encontro nos próximos dias para acertar os ponteiros. Será o segundo este mês dos dois candidatos à presidência da Câmara. Há um acordo entre ambos (embora negado por Pereira): "o deputado escolhido por Arthur Lira como seu candidato teria o apoio do parlamentar preterido". Entre os objetivos da próxima reunião está o de dividir a parte que caberá a cada um se algum deles virar presidente da Câmara em 2025. Coisas como cargos na mesa da Câmara, vaga no TCU... Essas coisinhas assim sem importância.

SENADO
Na mira

Renan Calheiros e Rodrigo Pacheco conversaram sobre uma eventual mudança regimental para que a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência possa, de fato, fiscalizar a... Abin. Em tempos de Abin paralela, Renan quer que o Senado tenha o poder de obrigar a agência a informar todos os dados que o colegiado solicitar para a fiscalização.

ELEIÇÕES
Bizarro, mas... positivo

A atuação bizarra e histriônica de Pablo Marçal no debate da Band chocou boa parte da audiência pelo desrespeito com os adversários, total descompostura e desconhecimento dos temas discutidos. Esse é um bom resumo de sua atuação na noite de quinta-feira passada.
Mas a "boa parte da audiência" que fez essa avaliação do desempenho do ex-coach Marçal é... minoritária. É o que revela uma pesquisa inédita feita pela Quaest com uma ferramenta criada pela empresa e batizada de "Debate Digital".
Ela mede em tempo real o efeito da repercussão nas redes sociais de debates, calcula os nomes mais mencionados e diz se a repercussão é mais positiva ou mais negativa.

Na frente

Os dados do primeiro debate Band mostram que Marçal foi o campeão em menções nas quatro plataformas pesquisadas (X, Facebook, Instagram e TikTok). Foi um total de 3,4 milhões, sendo 58%, acredite, positivas. Em seguida, mas já bem distante surgem José Luiz Datena com 681 mil menções (apenas 23% positivas), Ricardo Nunes (675 mil menções, 63% positivas), Guilherme Boulos (535 mil menções, 52% positivas) e Tabata Amaral (480 mil menções, sendo 58% delas positivas). Marçal vai dar trabalho.

BRASIL
Novo em folha

Depois de dez anos em arrastadas obras de restauração paralisadas diversas vezes, o Palácio Capanema será reinaugurado em setembro. O prédio inaugural (e ainda hoje o mais relevante) da arquitetura modernista brasileira passará a ter 40% do seu espaço para uso administrativo do Ministério da Cultura (da Funarte a diversos órgãos da pasta sediados no Rio de Janeiro) e 60% serão dedicados a exposições — numa palavra, o local se tornará também um centro cultural.

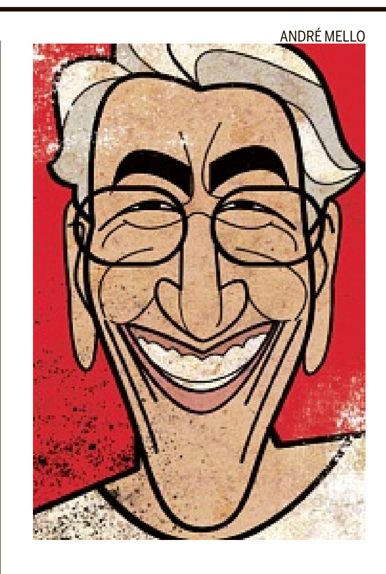
Ignorância abissal

No governo Bolsonaro, o edifício de 16 andares, erguido entre 1937 e 1943, quase foi vendido em leilão para a iniciativa privada por total falta de noção da sua importância histórica.

Patrimônio Mundial

A propósito, em 2025 o Brasil vai pedir oficialmente à Unesco que o Capanema seja reconhecido como Patrimônio Mundial Cultural.

ANDRÉ MELLO



Com assinatura

Em sua visita ao Chile na semana passada, Lula presenteou Gabriel Boric com um violão autografado por Caetano Veloso.
A ideia de dar um instrumento musical já era cogitada pelo Itamaraty. O presidente chileno é fã da banda Sepultura. Mas a equipe de Lula lembrou que ele também é admirador de Caetano, com quem já chegou a jantar em Santiago. Boric também esteve num show do cantor na capital chilena no ano passado e chegou a fazer o "L" com a mão.
O presente, aliás, foi dado em um jantar reservado na residência do embaixador Paulo Roberto Pacheco.

DIVULGAÇÃO/FERNANDO YOUNG



Pacote completo

A propósito, vai virar álbum e documentário a turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia, que começou na semana passada no Rio de Janeiro e termina em dezembro, em São Paulo.

ECONOMIA
Leve melhora

Caiu a proporção de empresas em recuperação judicial no Brasil no segundo trimestre ante o total de companhias em atividade: passou de 1,87 a cada mil empresas no primeiro trimestre para 1,84 nos três meses seguintes, de acordo com um levantamento inédito da consultoria Monitor RGE. No total, há 4.223 empresas em RJ.

Aos poucos

Na esquerda do PT, há certa tranquilidade com a (praticamente certa) ida de Gabriel Galípolo para presidir o BC. Como assim? Ele não tem votado pela manutenção da taxa de juros e dado declarações que agradam a Faria Lima? A certeza entre esses petistas é que, uma vez no comando do BC, o discurso e a prática serão outros. "Ainda que tudo isso vá ser feito aos poucos", amacia um importante quadro do partido.

Em alta

A exportação de carne bovina atingiu em julho o recorde de 268 mil toneladas, 22% a mais do que o registrado no mesmo período de 2023, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes. Em termos de valor, um total de US$ 1,15 bilhão (no ano, foram US$ 6,9 bilhões). A China continua como o principal comprador.

Todas as digitais

O relatório do comitê independente contratado pela Americanas para investigar o que aconteceu na varejista, apresentado em julho ao conselho de administração, revela uma Anna Saicali menos cuidadosa do que aquela que apareceu no material apresentado pela PF dois meses atrás. Quem teve acesso ao relatório garante que Anna, braço-direito do ex-CEO Miguel Gutierrez, enfia mais do que pode sua digital nas fraudes.

Mundo das artes

A propósito, em seu Linkedin, a ex-diretora de diversas áreas da Americanas se define de forma singela como "empreendedora, educadora e artista plástica".

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Lula reúne candidatos e diz que vai reforçar campanhas

Presidente recebeu postulantes a prefeituras pelo PT e por siglas aliadas e posou para fotos que serão usadas no pleito

RICARDO STUCKERT/PR/23-07-2024



Para campanha. Lula participou de sessão de fotos com candidatos a prefeito

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem na sede do PT, em Brasília, com candidatos a prefeito de todo o país para fazer fotos que serão usadas na campanha eleitoral. Além de petistas, participaram candidatos de partidos aliados, como PSOL, PV e MDB.

Nas conversas, Lula quis se informar sobre os cenários locais e disse que reforçaria as campanhas. A expectativa, no entanto, é que ele se empenhe em cidades com mais chances de vitória.

Foram convidados os candidatos de municípios com população acima de 100 mil habitantes, somando 160 políticos. Entre eles, estava o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), que disputará a prefeitura de Belo Horizonte.

Também participou do evento o candidato do MDB à prefeitura de Salvador, Geraldo Júnior, e a candidata do PT à prefeitura de Araraquara (SP), Eliana Honain. A cidade é estratégica por ser uma das poucas ainda administradas pelo PT em São Paulo, com o ex-ministro Edinho Silva.

— Falamos sobre economia e desigualdades sociais e reiterei ao presidente Lula a necessidade de estabelecer uma parceria com os governos estadual e federal — disse Geraldo.

As fotos foram feitas na sede do PT e não no Palácio da Alvorada, residência oficial, para evitar acusação de uso eleitoral da máquina pública. Uma empresa foi contratada para fazer as fotos com o objetivo de não usar a estrutura de comunicação da Presidência.

A campanha foi um dos temas abordados por Lula na reunião ministerial na quinta-feira. O petista alertou seus auxiliares a não subirem em palanques de candidatos que ataquem o governo federal.

Lula também recebeu, ao lado dos ministros Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Paulo Pimenta (RS) lideranças Guarani-Kaiowá para tratar dos conflitos entre indígenas e produtores rurais no Mato Grosso do Sul.

Dia da Advocacia: há 197 anos, Brasil consolidava sua independência

Homenagem a profissionais do Direito remete ao início dos cursos de Ciências Jurídicas no país; OAB celebra defesa da classe e das garantias da sociedade

Neste domingo, dia 11 de agosto, mais de um 1,4 milhão de brasileiros comemoram o Dia da Advocacia. A homenagem aos profissionais do Direito remete a um momento importante da História do Brasil. Há exatos 197 anos, eram inauguradas as primeiras faculdades de Ciências Jurídicas no país, a do Largo do São Francisco, em São Paulo, e a de Olinda, em Pernambuco. A iniciativa, que se deu por meio de lei promulgada pelo imperador Dom Pedro I, é considerada como a consolidação da nossa independência em relação a Portugal.

O Brasil já tinha até sua primeira Constituição Federal, de 1824, mas faltavam especialistas natos capazes de produzirem leis e operarem a máquina estatal. Até o início do século XIX, o brasileiro que quisesse fazer o curso de Ciências Jurídicas precisava cruzar o Atlântico, fazendo o caminho de volta dos colonizadores, até a Faculdade de Direito de Coimbra. Os cursos no Brasil acabaram sendo responsáveis também pela formação intelectual brasileira. Por décadas, grande parte do pensamento político, histórico, jurídico, social e cultural derivou do Direito.

HISTÓRIA

Considerada uma das entidades mais respeitadas do país, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que atua na defesa da advocacia e da sociedade, também tem história a ser contada. Ainda na época do Império, surgia entre os advogados a ideia de criar uma instituição que representasse a classe. Em 1843, foi criado o Instituto de Advogados Brasileiros (IAB), com a missão de estabelecer a Ordem dos Advogados, o que só veio a ocorrer efetivamente no dia 18 de novembro de 1930, com a revolução e a instalação do governo provisório, por meio do artigo 17 do decreto 19.408.



Desde então, a Ordem dos Advogados do Brasil atua, de maneira incansável, tanto na defesa das prerrogativas profissionais da advocacia quanto na manutenção do Estado democrático de Direito. A OAB se fez presente nos momentos mais importantes da História do Brasil, como na promulgação da Constituição de 1988. A própria Constituição Cidadã, através do seu artigo 133, reconhece o advogado como indispensável à administração da justiça. Ou seja, sem advogado, não há justiça.

O presidente da seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Luciano Bandeira, celebrou a data: "Lutamos muitas vezes contra a incompreensão do exercício da advocacia, do direito de defesa. Saibam, no entanto, que a Ordem vai continuar lutando pelo aperfeiçoamento da nossa profissão e pelas garantias da sociedade. Nós somos a voz da cidadania e, juntos, somos mais fortes. Viva a advocacia brasileira! Viva a advocacia do estado do Rio de Janeiro!"

COMISSÕES

Atualmente, a OAB está representada pelo Conselho Federal e por suas seccionais. No Rio de Janeiro, a Ordem conta com mais de 200 comissões temáticas, nas quais milhares de profissionais atuam de forma voluntária. "As comissões são responsáveis por suscitar importantes debates, teses jurídicas e propostas legislativas que promovem avanços sociais e reforçam a imagem da advocacia como defensora da cidadania. São elas que dão vida às estruturas da seccional e são a melhor forma de promover o sentimento de pertencimento dos colegas em relação à Ordem", avaliou Fábio Nogueira, coordenador das Comissões Especiais da OAB-RJ.

Defesa das prerrogativas é prioridade na OAB-RJ

Em um ano, seccional fluminense abriu processos para apurar mais de 800 violações no estado



Bandeira defende que advocacia é essencial para a democracia

© DIVULGAÇÃO

A defesa das prerrogativas profissionais é um dos temas mais importantes para a advocacia. No período de um ano, a OAB-RJ, por meio da Comissão de Prerrogativas, abriu processos para apuração de mais de 800 denúncias de violações de direitos específicos da profissão. As irregularidades vão desde falta de acesso aos autos de um processo até a prisão ilegal de advogados e advogadas.

"As prerrogativas da advocacia não se aplicam ao advogado ou à advogada, mas em favor do cidadão. São garantias da sociedade para que aquele ou aquela que vá ao tribunal o defender de uma prisão arbitrária, de uma cobrança ilegal, ou de qualquer outro conflito, possa atuar com o destemor necessário para a garantia do seu direito. A advocacia é essencial para a democracia e deve ser preservada com o mesmo cuidado. Em uma sociedade em que a advocacia tem medo, ninguém tem direito e, muito menos, Estado de Direito", analisa o presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira.

Para reduzir essa estatística, a OAB-RJ retomou o projeto Caravana de Prerrogativas, que percorre todas as subseções do estado, oferecendo curso de formação de delegados de prerrogativas. Os profissionais são capacitados por professores da Escola de Prerrogativas para atender os colegas que tiverem seus direitos violados.

Outra iniciativa que visa reduzir a incidência de violações de prerrogativas é a ampliação do leque de agentes públicos para os quais a OAB-RJ oferece cursos de formação sobre os direitos específicos da advocacia. A comissão já iniciou conversas com a as secretarias de estado de Polícia Civil e de Polícia Militar. A ideia é levar o conhecimento sobre prerrogativas da advocacia também à formação de policiais penais e até dos magistrados do Tribunal de Justiça. Atualmente, a OAB-RJ mantém convênios com a Guarda Municipal do Rio e com o Degase.

Uma advocacia cada vez mais feminina

Em todo o país, advogadas já são 50,4% dos profissionais do Direito; no Rio de Janeiro, participação das mulheres triplicou nos últimos 50 anos



© DIVULGAÇÃO

Conferência da Mulher Advogada foi realizada no Theatro Municipal

A advocacia é uma profissão ocupada cada vez mais por mulheres. É o que revela o "1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira" (Perfil Adv), realizado pela Fundação Getulio Vargas, a pedido do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em todo o país, elas já são 50,4% dos mais de 1,4 milhão de profissionais do Direito. A participação delas é ainda maior entre os entrevistados mais jovens. Na faixa etária de 21 a 23 anos, por exemplo, elas respondem por 61% da advocacia nacional.

No Rio de Janeiro, onde as advogadas já são 52% dos mais de 160 mil inscritos na OAB-RJ, a tendência de crescimento da participação feminina é comprovada por dados da seccional. Entre os advogados mais velhos, com mais de 55 anos de inscrição na Ordem, as mulheres representam apenas 18 % do total. Já entre os mais jovens, com até 5 anos de inscrição, elas já são 58%. Ou seja, a participação das mulheres na advocacia mais que triplicou em um período de 50 anos. O estado é também o que tem o maior percentual de mulheres entre os magistrados no Poder Judiciário: 48%.

A mudança observada na advocacia é reflexo da transformação pela qual passou a sociedade brasileira nas últimas cinco décadas, especialmente no que diz respeito à participação feminina no mercado de trabalho. No campo da educação, por exemplo, as mulheres já representam 58% de um total de 9 milhões de estudantes no ensino superior. Cabe lembrar que elas só tiveram acesso à universidade no Brasil em 1879, com décadas de atraso em relação aos homens.

"Nos grandes escritórios, não é comum ter mulheres ocupando posições mais relevantes, assim como acontece no Congresso Nacional. Nós, no entanto, somos a maioria, inclusive na OAB. Nosso sonho não é dominar o mundo. Nós já dominamos e só não nos demos conta disso. Temos que participar de decisões relevantes na nossa entidade. Precisamos acreditar em nós mesmas e entender que temos uma força muito maior do que imaginamos", comentou Ana Tereza Basilio, vice-presidente da OAB-RJ.

72% SÃO AUTÔNOMOS

A pesquisa Perfil ADV também traz outras informações relevantes a respeito da advocacia brasileira, fundamentais para a busca pelo aprimoramento da profissão. Com relação à faixa etária, mais da metade (55%) tem entre 24 e 44 anos. A maior parte dos doutores é autônoma (72%), ou seja, trabalha por conta própria, e quase metade (43%) adota o trabalho remoto.

No que diz respeito às principais áreas de atuação, 26% dos advogados do país atuam na área cível, 14% na área de família e sucessões, 12% na advocacia trabalhista, e 11% com Direito Previdenciário. A área criminal concentra 8% dos advogados, e o setor empresarial, 4%. Outras áreas de atuação somam 19%.

A mudança observada na advocacia é reflexo da transformação pela qual passou a sociedade brasileira nas últimas cinco décadas, especialmente no que diz respeito à participação feminina no mercado de trabalho

Lei Julia Matos é marco para a mulher advogada

Entre as seccionais, OAB-RJ foi pioneira na criação da uma diretoria voltada para mulheres

Quando o assunto é mulher, ainda há muitas barreiras a serem superadas pela sociedade brasileira, mas importantes vitórias têm sido conquistadas, inclusive na advocacia. Um dos exemplos mais marcantes é a Lei º 13.363/16, conhecida como Lei Julia Matos, que estabeleceu direitos e garantias para a advogada gestante, lactante, adotante ou que der à luz.

Entre as principais medidas estão a preferência na ordem das sustentações orais e das audiências a serem realizadas a cada dia e a suspensão de prazos processuais por parte da mulher adotante ou que der à luz quando for a única patrona da causa. Julia Matos foi o nome dado à filha de uma advogada que sofreu complicações no parto após ter seu pedido de preferência negado para uma sustentação oral no Conselho Nacional de Justiça.

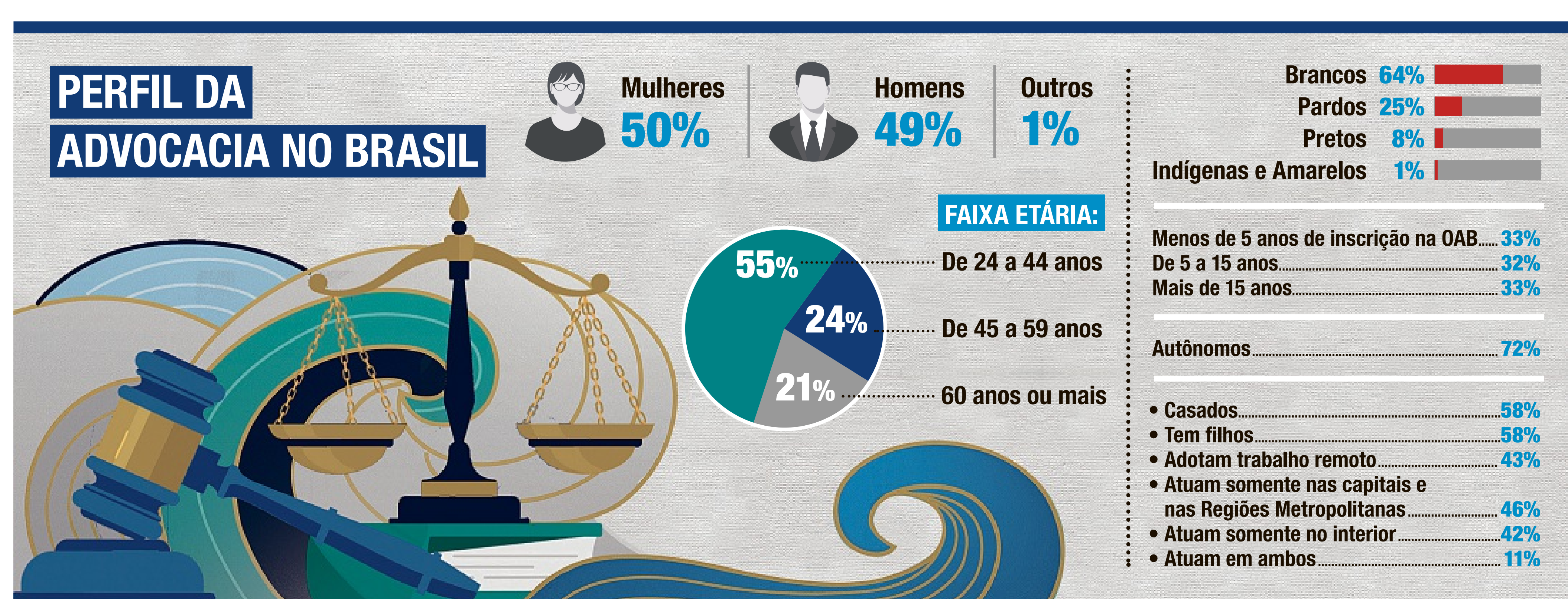
Outra medida importante de proteção às mulheres advogadas se deu por meio da Lei nº 14.612/23, que alterou o Estatuto da Advocacia e incluiu o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação entre as infrações ético-disciplinares no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil.

"Demorou muito tempo e muita luta das mulheres para que elas pudessem começar a mostrar que lugar de mulher é onde elas quiserem. No dia em que tivermos mais mulheres nos espaços de poder e de gestão, teremos uma sociedade melhor. Metade do nosso conselho hoje é formado por mulheres. Nada do que fizemos teria sido possível sem a força de tantas advogadas. E nada mais será feito sem elas na OAB-RJ", declarou o presidente da seccional, Luciano Bandeira.

OUVIDORIA DA MULHER

Entre as seccionais da OAB em todo o Brasil, a do Rio de Janeiro foi pioneira em criar uma Diretoria de Mulheres para tratar de questões específicas que dificultem o exercício profissional, contribuir para a redução das desigualdades e fomentar a participação feminina. A OAB-RJ também conta com a Comissão OAB Mulher e com a Ouvidoria da Mulher, que, recentemente, inaugurou uma sala de atendimento na sede da OAB-RJ.

O atendimento da Ouvidoria a mulheres advogadas, integrantes da sociedade civil e funcionárias da OAB é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, mediante agendamento pelo WhatsApp (21) 99753-9037 ou pelo formulário do Fale com a OAB-RJ, disponível no portal da seccional na internet (www.oabrj.org.br).



Fonte: Pesquisa Perfil Adv



APRESENTADO POR 

Pacto nacional busca linguagem mais direta e compreensível

No Brasil, país com a maior quantidade de advogados e advogadas no mundo em proporção à sua população, profissão tem suas particularidades

O exercício da advocacia é repleto de curiosidades e particularidades. Uma delas é o "juridiquês", como ficou conhecida no Brasil a espécie de idioma utilizado pelos operadores do Direito. Nele, somam-se termos técnicos e o uso de palavras em latim. Talvez a expressão mais comum seja *data venia*, utilizada quando se inicia uma argumentação, contrariando a opinião de outra pessoa — o termo confere caráter respeitoso à exposição da divergência.

O "juridiquês", que já foi alvo de críticas dentro e fora do meio, gerou uma reflexão que resultou no Pacto Nacional do Judiciário Pela Linguagem Simples, lançado no fim do ano passado pelo Conselho Nacional de Justiça. Trata-se de uma série de ações, iniciativas e projetos a serem desenvolvidos por todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição, com o objetivo de adotar uma linguagem simples, direta e compreensível a todas as pessoas na produção de decisões e na comunicação com a sociedade.


Jovens advogados na cerimônia de recebimento das carteiras da OAB

UM ADVOGADO PARA CADA 145 BRASILEIROS

Uma curiosidade sobre a advocacia no Brasil é que o país se tornou o que possui a maior quantidade de advogados e advogadas no mundo, em proporção à sua população. Com mais de 1,4 milhão de profissionais e uma população de 203,1 milhões de habitantes, o Brasil tem uma média de um advogado para cada 145 brasileiros.

TERNO E GRAVATA

O uso do terno e da gravata para os advogados não é mera questão de escolha ou moda. Nos tribunais, o uso do traje para os homens é obrigatório, exceto nos casos em que haja autorização dos tribunais locais para outros tipos de vestimenta.

TÍTULO DE DOUTOR

E por que advogados e advogadas são chamados de doutores até os dias atuais, mesmo que não possuam doutorado? A resposta para esta pergunta tem origem no passado, por ocasião da promulgação da Lei do Império, de 11 de agosto de 1827, que instituiu os cursos de Ciências Jurídicas e Sociais no Brasil. A legislação trouxe também um regulamento, o estatuto para o curso jurídico, que, por sua vez, estabeleceu o título de doutor aos advogados, conforme seu artigo 9º: *"Os que freqüentarem os cinco annos de qualquer dos Cursos, com approvação, conseguirão o grão de Bachareis formados. Haverá tambem o grão de Doutor, que será conferido áquelles que se habilitarem com os requisitos que se especificarem nos Estatutos, que devem formar-se, e sò os que o obtiverem, poderão ser escolhidos para Lentes."*

Ocorre que essa lei ainda está em vigor no Brasil e, portanto, o grau de doutor não é mero hábito, formalidade ou cortesia. Para exercer a advocacia, no entanto, os profissionais formados precisam de aprovação em exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

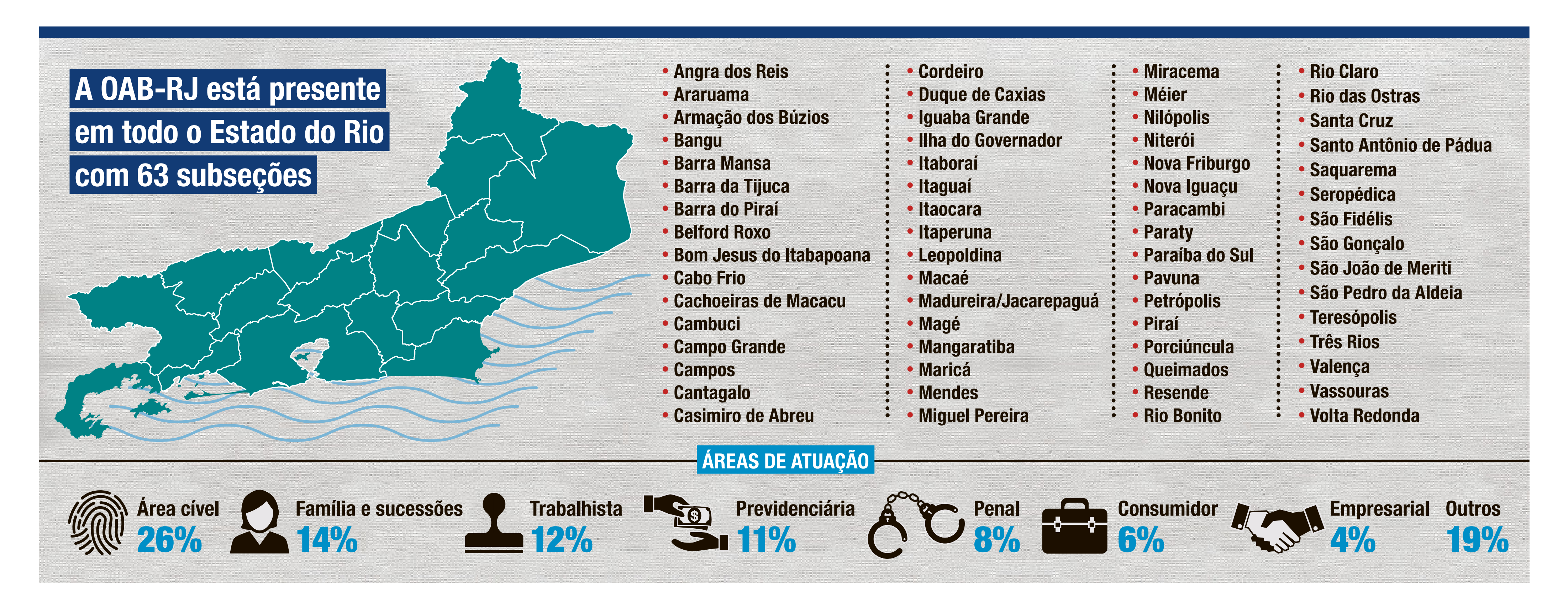
Juramento da advocacia

> "Prometo exercer a advocacia com dignidade e independência, observar a ética, os deveres e prerrogativas profissionais e defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado Democrático, os direitos humanos, a justiça social, a boa aplicação das leis, a rápida administração da justiça e o aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas."


MEMÓRIA – Há um ano, a OAB-RJ realizava a XII Conferência Estadual da Advocacia e reunia milhares de advogados na Marina da Glória. Estiveram presentes diversas autoridades de diferentes esferas de poder e da advocacia. Na ocasião, a advocacia celebrou os 35 anos da Constituição Federal.

Dicionário do juridiquês

- **"DATA VENIA":** Essa expressão é uma forma respeitosa de dar uma opinião contrária à da pessoa que está falando, já deixando bem claro que há uma discordância, mas de uma forma educada. Um sinônimo de "com o devido respeito", "com a devida licença".
- **"LITISCONSÓRCIO":** Reunião ou presença de mais de uma pessoa no processo figurando como autores ou réus, vinculados pelo direito material questionado.
- **"REVELIA":** Falta de defesa inicial do réu, regularmente citado.
- **"AUTUAÇÃO":** Pode ser caracterizada por um conjunto de ações necessárias para compor um novo processo.
- **"PRERROGATIVA":** Direito próprio de um ofício, cargo ou profissão.
- **"FACULTAS AGENDI":** É a liberdade de agir, o poder de escolha do indivíduo em relação ao exercício de seus direitos subjetivos.
- **"PRECLUSÃO":** Perda do direito de manifestar-se no processo, por não tê-lo feito na forma devida ou na oportunidade devida.
- **"EMBARGOS":** São um tipo de recurso ordinário para contestar a decisão definitiva. Os mais comuns são os embargos declaratórios.
- **"EFEITO SUSPENSIVO":** Suspensão dos efeitos da decisão de um juiz ou tribunal até que o tribunal tome a decisão final sobre um recurso.



Meta da OAB-RJ é oferecer mestrado profissional gratuito à advocacia

Além de cursos de qualificação, Ordem oferece escritórios digitais, transporte para o fórum, plano odontológico, entre outros benefícios

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil oferece a advogados e advogadas uma série de serviços, que contribuem para o exercício diário da atividade profissional e para o aprimoramento de suas competências, com cursos de capacitação, eventos gratuitos e aulas on-line. Nesse sentido, a OAB-RJ conta com a Escola Superior da Advocacia (ESA) e com a Mentoria Jurídica.

Criada em 1992, com o objetivo de oferecer ensino de qualidade para permanente atualização da advocacia, a ESA se prepara para um novo momento. A entidade protocolou no Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (Capes), um pedido preliminar de viabilidade para um mestrado profissional gratuito, com selo próprio. Recentemente, a ESA também firmou convênio com duas universidades privadas para oferecer pós-graduações gratuitas em Direito Previdenciário e Direito Processual Penal.

© DIVULGAÇÃO

Escola Superior da Advocacia promove capacitação, eventos gratuitos e cursos on-line

A Mentoria Jurídica da OAB-RJ também é sinônimo de sucesso, com papel fundamental na formação e aperfeiçoamento dos profissionais do Direito, proporcionando orientação, apoio e direcionamento estratégico. O projeto teve início em 2019 e foi concebido como atendimento individual, no qual mentores experientes compartilham seu conhecimento e experiência com profissionais mais jovens em busca de orientação. A ideia deu tão certo que o presidente Luciano Bandeira decidiu transformá-lo em comissão, expandindo ainda mais suas atividades, com treinamentos diários.

A idealizadora do projeto foi a vice-presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio: "A gente criou a mentoria e hoje a gente tem mais de 20 mil inscritos. Nós realmente acreditamos que o conhecimento de qualidade ajuda a advocacia. Todos nós, como classe, vamos ficar mais fortes com o advogado e a advogada mais preparados".

450 ESCRITÓRIOS DIGITAIS

A OAB-RJ conta com uma grande estrutura para atendimento da advocacia. São 63 subseções espalhadas por todas as regiões do estado, com escritórios digitais, centrais de peticionamento eletrônico e auditórios para realização de eventos. Mensalmente, dezenas de milhares de advogados passam pelos 450 escritórios digitais, onde os profissionais podem contar com todas as ferramentas e equipamentos necessários para realização do trabalho, sem os custos de um escritório próprio.

Mentoria Jurídica da OAB-RJ tem papel fundamental na formação e aperfeiçoamento dos profissionais do Direito, proporcionando orientação, apoio e direcionamento estratégico



Advogados têm direito a transporte para os fóruns

Principais serviços oferecidos pela OAB-RJ

- **ESCRITÓRIOS DIGITAIS** (locais onde advogados podem atender seus clientes)
- **PETICIONAMENTO ELETRÔNICO** (Computadores por meio dos quais advogados poder fazer suas petições)
- **DEFESA DAS PRERROGATIVAS** (atendimento a profissionais que sofreram com violações)
- **CURSOS, MENTORIA E TREINAMENTOS** (capacitação profissional)
- **TRANSPORTE PARA OS FÓRUNS** (Ordem oferece transporte gratuito para os fóruns e tribunais)
- **RECORTE DIGITAL** (envio de diários oficiais personalizados por e-mail)
- **PARCERIAS E CONVÊNIOS COM DESCONTOS** (programa de descontos em produtos ou serviços)
- **AUXÍLIOS DA CAARJ** (assistência social da advocacia)
- **PLANO ODONTOLÓGICO**



OAB disponibiliza centrais de peticionamento aos associados

OAB-RJ atua por celeridade e mais acesso à Justiça

De acordo com dados do CNJ, Justiça estadual do RJ é a mais cara e a mais lenta do país

No Rio de Janeiro, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) tem trabalhado pelo aprimoramento do Poder Judiciário, contribuindo para o exercício da advocacia e para a melhoria dos serviços prestados à população. Atualmente, o Rio tem a Justiça estadual mais morosa e mais cara do Brasil, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça.

A OAB-RJ já se reuniu algumas vezes com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para pedir a redução nos valores das custas judiciais. A Ordem chegou a lançar a campanha A Justiça Custa um Absurdo contra os preços cobrados no estado, reuniu mais de 10 mil assinaturas em um abaixo-assinado e foi ao Conselho Nacional de Justiça contra os valores considerados exorbitantes.

De acordo com o relatório "Diagnósticos das Custas Processuais Praticadas nos Tribunais", o valor mínimo cobrado no Rio de Janeiro, referente a custas iniciais e taxas judiciárias é de R$ 795,43, o mais alto do Brasil. Em 2019, as custas mínimas cobradas no estado eram de R$ 83,29. Em cinco anos, o valor foi quase multiplicado por dez, o maior reajuste registrado entre os tribunais de todo o país.

"Não há justificativa aceitável para esse patamar de aumento de preços. É preciso que tenhamos custas compatíveis com a capacidade de pagamento daqueles que precisam do Poder Judiciário. Quem pretende buscar soluções na Justiça não pode encontrar nesses valores um problema que o afaste do exercício da própria cidadania. A OAB-RJ reafirma o compromisso fundamental com os direitos da população", declarou Ana Tereza Basilio, vice-presidente da OAB-RJ.

Com relação à morosidade, o relatório "Justiça em Números 2024" (CNJ) revela que a Justiça estadual do Rio de Janeiro é a que apresenta o maior tempo médio entre o início de um processo até a sentença em segundo grau do Brasil, que é de 3 anos e 9 meses. A média entre todos os tribunais estaduais e do Distrito Federal é de 2 anos e 8 meses, quase 30% menor do que no Rio.

A seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil tem percorrido foros de todo o estado, detectando problemas e levando sugestões à Corregedoria do Tribunal de Justiça, como forma de contribuir para a redução da morosidade processual.



"É preciso que tenhamos custas compatíveis com a capacidade de pagamento daqueles que precisam do Judiciário"
ANA TEREZA BASILIO
Vice-presidente da OAB-RJ

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Lula 3.0 bloqueia dados de pesquisas



O repórter Mateus Vargas revelou que o governo decidiu impor pelo menos dois anos de sigilo para os resultados de 33 pesquisas que custaram à Viúva R$ 13 milhões. Alguns desses levantamentos foram realizados no governo de Bolsonaro.

Segundo a Secretaria de Comunicação do Planalto, o conhecimento dos resultados dessas pesquisas pode "trazer maiores prejuízos à sociedade do que os benefícios de sua divulgação". Diante de um recurso da "Folha de S. Paulo", a Controladoria-Geral da União, entrou na questão e defendeu o sigilo:

"A sua disponibilização possui o potencial de trazer à tona informações distorcidas referentes a uma política pública a ser implantada, frustrar expectativas e gerar a propagação de informações equivocadas."

Sabe-se que algumas dessas pesquisas referiam-se às falas de Lula sobre a guerra de Gaza e sobre as ações do governo contra o crime organizado.

O governo que atacava os sigilos impostos por Bolsonaro, bloqueia o conhecimento de simples pesquisas de opinião. Nada a ver com o segredo sobre ações sigilosas.

Tudo coisa de burocrata onipotente, pois o embargo incluiu até o preço do serviço, disponível em outra base de dados.

Essa espécie de funcionário que se investe de poderes para decidir o que a população deve saber é imortal. Em 1974, durante a ditadura, ele tentava bloquear notícias sobre a epidemia de meningite que assolava São Paulo. Meses depois, o governo tomou uma surra eleitoral, e o embargo foi um dos fatores da derrota.

Além de imortal, ele é universal. Em 1945, o governo americano bloqueava qualquer notícia relacionada ao seu projeto de fabricação de uma bomba atômica. Estava certo, mas na manhã do dia 6 de agosto, um general impediu que um repórter divulgasse a explosão da bomba sobre a cidade japonesa de Hiroshima, ocorrida horas antes. Vá lá, o general queria esperar para que o presidente Harry Truman anunciasse o feito. Na outra ponta, o governo japonês minimizava o estrago.

No Japão, fotografias de Hiroshima só foram publicadas em 1952.

O povo americano sempre soube o que aconteceu em Hiroshima, mas um quadro completo só veio à luz quando o repórter John Hersey publicou sua reportagem na revista New Yorker, um ano depois.

O general que havia bloqueado a notícia da explosão de 1945 foi ouvido informalmente pela revista e liberou o texto de Hersey.

O sigilo imposto pela Secom e pela AGU às 33 pesquisas seria levantado daqui a dois anos, quando tiver terminado o governo de Lula. Pura censura de conveniência.

A lição de Zappa

De uma hora para outra o governo brasileiro viu-se metido em duas saias-justas na América Latina. Um com o governo bolivariano da Venezuela. Outra, que tem cheiro de operação casada, com a ditadura sandinista da Nicarágua, que expulsou o embaixador Breno de Souza da Costa.

A tendência de governos esquerdistas para arrumar brigas com eventuais aliados é histórica. Nos primeiros anos da revolução cubana, Fidel Castro encrencava com o democrata Rômulo Betancourt, da Venezuela.

O piti do ditador Daniel Ortega, pode ser ignorado, pois as relações com a Nicarágua são desprezíveis. Já com a Venezuela há interesses em jogo e entendimentos passados.

Nicolás Maduro joga com o fator tempo e até agora prevaleceu. O pior que pode acontecer ao Brasil é entrar num jogo de perde-ganha, no qual sua diplomacia sairá derrotada se o ditador venezuelano continuar na cadeira.

Vale a pena lembrar uma lição do embaixador Ítalo Zappa (1926-1997). Ele era chefe de gabinete do chanceler e, diante de uma controvérsia diplomática, perguntaram-lhe: "Quem ganhou?"

Zappa respondeu: "Ganhar ou perder é coisa do prédio ao lado. (Naquele tempo, o Itamaraty funcionava ao lado do Ministério do Exército.) Diplomata é um funcionário encarregado de defender os interesses do Estado. Quando ele faz isso, nada lhe custa dizer que perdeu. Não se incomoda se a outra parte, tendo cedido, diz-se vitoriosa. Nossa profissão é trazer para casa o interesse nacional. Ganhar ou perder, nas relações internacionais, não é coisa de diplomatas."

Em 1903, quando o Barão do Rio Branco negociou com a Bolívia a anexação do Acre, Rui Barbosa o acusou de ter cedido demais.

Rio Branco ficou calado.

FRANCIS E ORTEGA

A cada passo do nicaraguense Daniel Ortega transformando-se num ditador de caricatura, cresce a admiração pela implicância intuitiva do jornalista Paulo Francis (1930-1997).

Ele começou a aporrinhar Ortega quando o chefe sandinista foi a Nova York, entrou numa loja chique e comprou um par de óculos de grife.

À época, Ortega era um queridinho dos viúvos do Che Guevara.

RODRIGO AVILA CANTOU A PEDRA

A polícia do Maranhão encontrou R$ 1,1 milhão no carro de um ex-servidor da prefeitura de São Luís. Tanto o dono do carro quanto o cidadão que o dirigia (outro ex-servidor) negam que o dinheiro lhes pertença.

Nada de novo sob o céu de anil. Em 1969, um comando da Vanguarda Popular Revolucionária roubou um cofre guardado na casa da namorada ao ex-governador paulista Adhemar ("Rouba mas faz") de Barros. A senhora disse que o cofre estava vazio. Arrombado, dele saíram US$ 2,5 milhões (mais de 20 milhões em dinheiro de hoje).

A canção "Desde a época de Cabral", de Rodrigo Avila, poderia servir de fundo musical para o trabalho dos investigadores:

"Desde a época de Cabral corrupção era normal/Mas eu sei, que o tempo já passou/Também sei, que nada mudou."

A PF SE METEU NA BRIGA DOS PRESENTES

O diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, perdeu uma excelente oportunidade de ficar calado. Ele emitiu uma nota dizendo que o caso das joias sauditas de Bolsonaro continuará a ser investigado, a despeito da decisão do Tribunal de Contas liberando o relógio Cartier de Lula

Misturar os dois casos é comparar girafa com alface, mas não compete à Polícia Federal brandir ameaçadoramente com o prosseguimento de inquéritos. A PF investiga e encaminha suas conclusões à Justiça, se possível, em silêncio.

Polícia Federal amiga do Planalto era coisa de Bolsonaro, que defenestrou o ministro Sergio Moro para influir na sua superintendência do Rio de Janeiro.

TRUMP X KAMALA

Dia 10 de setembro haverá de ter uma noite de emoções olímpicas com o debate entre Kamala Harris e Donald Trump.

O ex-presidente saiu-se razoavelmente debatendo com Joe Biden em 2020 e preveleceu em 2016 debatendo com Hillary Clinton.

Biden é um sujeito de bons modos e Hillary é um produto da elite americana. Foi de Yale para o grupo de assessores da promotoria no Caso Watergate, que resultou na renúncia do presidente Richard Nixon. Tornou-se mulher do governador do Arkansas e presidente dos Estados Unidos por oito anos. Voltando ao governo, foi secretária de Estado.

Era uma flor do andar de cima. Já Trump, é um espertalhão educado nas mutretas do mercado imobiliário de Nova York. Um milionário vira-lata.

Kamala Harris é uma ex-promotora, habituada a lidar com delinquentes. Com a caneta na mão, foi um mastim. A ver.

ELEIÇÕES 2024

Turismo brinda redutos do Centrão com verba para festa

Eventos de forró, axé e sertanejo ocorrem às vésperas das eleições em cidades onde aliados estão na disputa

FOTOS DE REPRODUÇÃO



Festa da cidade. O prefeito de Barra de São Miguel, Benedito de Lira, entre o filho Arthur Lira (à direita), presidente da Câmara, e o deputado Elmar Nascimento

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Às vésperas do início da campanha por prefeituras, redutos eleitorais de caciques do Centrão vêm recebendo shows de forró, axé e sertanejo custeados pelo Ministério do Turismo do governo Lula (PT). A verba faz parte de um acordo de cooperação entre a pasta do ministro Celso Sabino e a Confederação Nacional do Comércio (CNC), que reservou até R$ 400 milhões sob pretexto de estímulo ao turismo. O evento mais recente, na semana passada, foi um festival em Barra de São Miguel (AL), cidade governada pelo pai do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP).

A festa, em homenagem aos 61 anos de emancipação política da cidade, reuniu artistas como Léo Santana, Bell Marques e o trio À Vontade, figuras recorrentes em outros eventos custeados pelo ministério. Em março, o portal Uol revelou uma gravação em que o prefeito de Barra de São Miguel, Benedito de Lira (PP), anunciava as três atrações e se referia a elas como "um presente" do ministro Celso Sabino.

— Já recebemos um presente. Vou deixar claro para os gafanhotos não dizerem que isso é com dinheiro "da mala". Um dia recebo uma ligação do ministro do Turismo, e ele diz que está mandando um presente para Barra de São Miguel. Dia 1º, À Vontade. Dia 2 de agosto, que é exatamente o dia da emancipação, vai chegar aqui um cara que tem uma carapuça na cabeça, um tal de Bell Marques, e Léo Santana — disse o pai de Lira na ocasião.

Os shows, que de fato ocorreram nas datas citadas pelo pai de Lira, coincidiram com o período de convenções partidárias, quando Benedito oficializou sua candidatura à reeleição. Procurados pelo GLOBO para comentar o aporte de recursos no festival, Lira e o pai não responderam.

SHOW E TIETAGEM

O presidente da Câmara marcou presença no evento e tirou fotos com os músicos Luan Saia Rodada, Raí Estilizado e Zezo Potiguar, que formam o trio À Vontade. No segundo dia de shows, o deputado federal Elmar Nascimento (União-BA), preferido de Lira para sucedê-lo na presidência da Câmara, também compareceu à cidade.

Uma placa posicionada no alto do palco montado em Barra de São Miguel fazia referência ao "acordo de cooperação Ministério do Turismo — Sesc–Senac". O documento, assinado no início do ano passado e com vigência até o fim de 2026, tem entre suas diretrizes "qualificar a mão de obra" na área de turismo e estimular a "competitividade de destinos turísticos brasileiros". Os eventos realizados com verba do acordo têm de assegurar acesso majoritariamente gratuito ao público.



Titular do Turismo. O ministro Celso Sabino

BRENNO CARVALHO/22-5-2024

Outra cidade já contemplada com a verba do Turismo para shows foi Campo Formoso (BA), berço político de Elmar e onde seu irmão, Elmo, é candidato à reeleição. Em setembro do ano passado, o mesmo acordo de cooperação financiou o Festival das Esmeraldas, que faz alusão ao apelido da cidade. A lista de atrações, além de nomes que também se apresentaram neste ano em Barra de São Miguel, contou ainda com artistas como Nattan e Xand Avião.

Uma nova edição do Festival das Esmeraldas ocorrerá no próximo mês, já em meio à campanha para a prefeitura. Procurado, o Ministério do Turismo não informou se também patrocinará este evento.

O ministério e a CNC não informaram ao GLOBO o valor dispendido com cada evento, mas uma estimativa com base em cachês dos mesmos artistas mostra que os valores podem chegar a R$ 2 milhões por noite de shows. Foi este o valor que o Ministério do Turismo autorizou para custear cinco shows no São João do Maranhão, na capital São Luís, entre os dias 13 e 16 de junho. A verba foi disponibilizada atendendo a um pedido do secretário estadual de Turismo do Maranhão, Yuri Arruda Milhomem, conforme documentos obtidos via Lei de Acesso à Informação. Ele é aliado do governador Carlos Brandão (PSB).



Maranhão. O ministro Juscelino Filho, no São João de Vitorino Freire, governada pela irmã Luanna Rezende (de preto)



Alagoas. Primos de Lira, o prefeito de Campo Alegre, Nicolas Pereira (à esq) com a irmã Pauline, que tentará sucedê-lo: shows no aniversário da cidade

Ao atender o pedido, o Ministério do Turismo destinou cachês de R$ 700 mil para o show de Nattan e de R$ 600 mil para a apresentação de Xand Avião, além de mais R$ 670 mil para outros artistas, totalizando R$ 1,97 milhão. O ofício com a autorização foi encaminhado a dirigentes do Sesc e do Senac, entidades reunidas sob o guarda-chuva da CNC, e que é quem de fato detém os recursos.

O Pará, estado do ministro Celso Sabino (União), é o que mais recebeu eventos até agora com verba do acordo de cooperação: foram 14 entre maio de 2023 e abril deste ano, segundo a CNC. A Bahia vem na segunda colocação, com 11, seguida pelo Maranhão, com oito. No estado, além da festa junina em São Luís, outro evento contemplado foi a festa de São João de Vitorino Freire, cidade cuja prefeita, Luanna Rezende, é irmã do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, colega de partido de Sabino.

Em Alagoas, além da cidade do pai de Lira, outro município contemplado foi Campo Alegre (AL), que é governada por um primo do presidente da Câmara. A verba do Turismo ajudou a custear o festival de 64 anos de emancipação política da cidade, em junho, com shows de artistas como Wesley Safadão, Henry Freitas e Vitor Fernandes. Outra prima de Lira, Pauline Pereira (PP), que é candidata a prefeita na cidade, marcou presença na festa.

EMENDAS PARLAMENTARES

Festas atendidas pela verba do Turismo também receberam recursos de emendas parlamentares destinadas por deputados do Centrão. É o caso do São João de Patos (PB), cujo prefeito, Nabor Wanderley, é pai do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB). No evento deste ano, contemplado pelo acordo de cooperação, o prefeito anunciou que Motta assegurou R$ 17 milhões para uma reforma no Terreiro do Forró, que recebe a festa. Em Tauá (CE), além dos recursos da CNC, o deputado Domingos Neto (PSD-CE) declarou ter destinado R$ 3 milhões em emendas de comissão para a realização do FestBerro. O evento ocorre anualmente na cidade, cuja prefeita é sua mãe, Patricia Aguiar.

Ao GLOBO, a CNC informou que "as definições para aplicação dos aportes são de responsabilidade do ministério". O Ministério do Turismo argumentou que faz uma "análise técnica" dos pedidos feitos por prefeituras e governos estaduais, e que todos os eventos contemplados são "geradores de fluxo turístico". A pasta afirmou ainda que os "os valores são disponibilizados diretamente aos prestadores de serviço contratados", sem que os recursos passem pelos cofres de estados ou municípios.

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

REPRODUÇÃO



Reeleição. Paes em agenda em Bagu: prefeito tenta um inédito 4º mandato

MAURO PIMENTEL / AFP



Pauta. Ex-delegado, Ramagem aposta na agenda da Segurança Pública

REPRODUÇÃO



Alternativa. Tarcísio: psolista vê "lógica do medo" em discurso bolsonarista

Segurança e transporte viram munição no Rio

Série 'O GLOBO nas capitais' mostra como Paes aposta em jogo de cintura e obras para lidar com questões crônicas da cidade, mobilizadas por rivais à esquerda, como Tarcísio, e à direita, como Ramagem e Amorim

REPRODUÇÃO



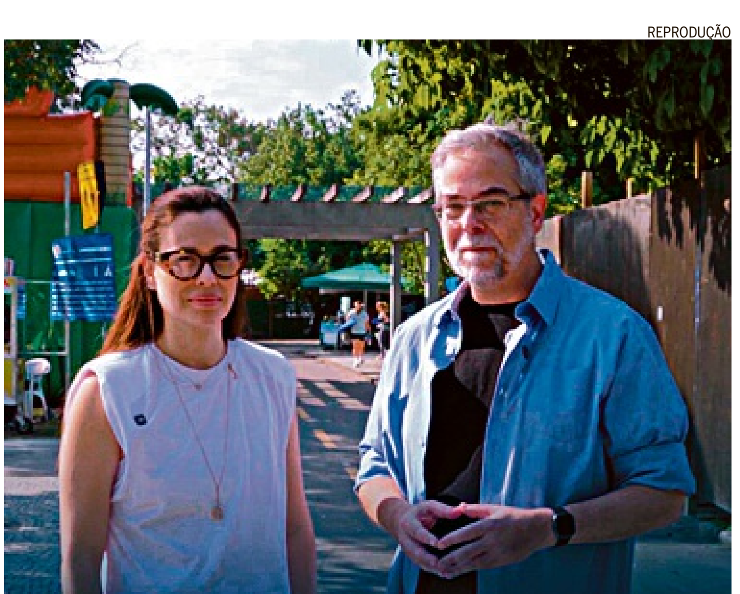
Por fora. Rodrigo Amorim: aposta no eleitorado identificado com Bolsonaro

ALEXANDRE CASSIANO



Longe da mira. Marcelo Queiroz antes de debate: sem padrinhos na disputa

REPRODUÇÃO



Outsider. Carol Sponza, candidata do Novo: defesa de renovação política

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio a repiques da preocupação do eleitorado carioca com segurança pública e transporte, questões crônicas da cidade, a eleição do Rio se desenha como uma corrida de obstáculos frente às pretensões do prefeito Eduardo Paes (PSD) de buscar um inédito quarto mandato. Mesmo sendo favorito, Paes inicia a campanha sob pressão de adversários como Tarcísio Motta (PSOL), à esquerda, e Alexandre Ramagem (PL) e Rodrigo Amorim (União), à direita, que pretendem usar a resiliência dos dois temas para atingir o atual prefeito — à frente da cidade em 12 dos últimos 16 anos.

Começa hoje a série "O GLOBO nas capitais", que vai apresentar um panorama das 26 principais cidades do país ao longo das eleições. A campanha do Rio também terá novatos em disputas ao Executivo, Marcelo Queiroz (PP) e Carol Sponza (Novo). A candidatura de Queiroz, assim como a de Amorim, foi construída alinhada com o PL. O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro quis pulverizar a disputa para tentar impedir uma eventual vitória de Paes já no primeiro turno.

A violência voltou a figurar neste ano como o problema mais citado por eleitores do Rio, com 38%, segundo pesquisa Datafolha de julho. O percentual é similar ao do primeiro ano da gestão de Marcelo Crivella (38%), às vésperas da intervenção federal na segurança pública do estado. Também se aproxima ao índice do primeiro mandato de Paes (43%), em abril de 2009, época de confrontos entre polícia e crime organizando com a implementação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs).

Para efeito de comparação, o percentual de entrevistados que aponta a saúde como principal problema, que chegou a 68% na gestão Crivella, hoje figura em 24%, bem atrás da preocupação com a violência, conforme o Datafolha.

Nesse cenário, a campanha de Ramagem, que é delegado da Polícia Federal, tem apelado à pauta da segurança como "prioritária" e repetido que a prefeitura tem de ser "protagonista" na área. Em contraposição ao discurso mais linha-dura do candidato do PL e também do bolsonarista Rodrigo Amorim, o psolista Tarcísio Motta, que busca os votos da esquerda, diz que os rivais adotam a "lógica do medo" e critica o enfrentamento às drogas "na ponta do fuzil".

Os discursos em sentidos opostos de seus rivais exigem jogo de cintura de Paes. Apoiado pelo presidente Lula (PT), mas evitando ficar restrito à esquerda, o prefeito defende o uso de armas de fogo pela Guarda Municipal, proposto por candidatos bolsonaristas.

Paes também diz que adotou ações que cabem ao município, como a demolição de prédios irregulares construídos por milicianos. Nos dois temas, há divergências com Tarcísio, que é contra o armamento e que cobra a retomada de imóveis da milícia sem necessariamente derrubá-los.

Em outra frente, o prefeito insiste que problemas de segurança são responsabilidade primordial do governador Cláudio Castro (PL), em uma crítica à performance do bolsonarismo nessa pauta.

No primeiro debate entre candidatos, na quinta-feira, Paes acusou o governador de "politizar" os comandos das polícias Militar e Civil. Em seguida, disse que Castro "patrocina" as candidaturas de Ramagem e de Amorim, e sugeriu que os dois rivais participam de indicações na área de segurança na gestão estadual.

APOSTA NO TRANSPORTE

Além da pauta de segurança, o transporte foi tema indigesto especialmente no início da gestão Paes, quando o prefeito tinha mais avaliações negativas do que positivas no eleitorado, segundo o Datafolha. Àquela altura, o cenário de colapso do BRT era a maior preocupação.

Desde então, Paes concluiu obras de sua passagem anterior pela prefeitura, como o corredor Transbrasil do BRT, e introduziu um novo sistema de bilhetagem eletrônica, antes a cargo das empresas de ônibus.

Hoje, segundo o mesmo Datafolha, Paes chega à campanha de reeleição com 46% de avaliações positivas, enquanto só 16% consideram sua gestão ruim ou péssima, quase o inverso do cenário que vivia há dois anos.

Seus concorrentes, contudo, pretendem explorar questões ainda mal resolvidas na mobilidade urbana. Na pesquisa mais recente, 6% apontaram o transporte coletivo como principal problema da cidade. O percentual é parecido ao medido pelo Datafolha no ano anterior às manifestações de junho de 2013, engatilhadas por questões ligadas aos ônibus municipais e que atingiram a popularidade de Paes em seu segundo mandato.

— O "Bilhete Único" de Eduardo Paes não se comunica com o metrô, com os trens, com as barcas. Há uma caixa-preta no transporte de ônibus — criticou Ramagem no debate da Band. — O atual prefeito tira faixa da Avenida Brasil, depois coloca faixa. Toma decisões sem ouvir a engenharia de trânsito — completou Amorim, que faz "dobradinhas" com o aliado do PL.

Paes, ao mesmo tempo em que faz concessões aos críticos e admite problemas pontuais, tem apostado na lista de intervenções no transporte público como vitrine de sua gestão.

— A TransBrasil hoje conduz 100 mil pessoas pela metade do tempo. De fato, fizemos ajustes em relação ao início (do corredor de BRT), e hoje o tempo de trajeto está menor do que antes da inauguração.

À esquerda, Tarcísio acena com a bandeira da tarifa zero, que cresceu no pós-2013.

— O subsídio pago hoje pela prefeitura às empresas de ônibus é o suficiente para garantir ônibus gratuito aos domingos — diz o psolista.

Se reeleito, Paes será o primeiro prefeito do Rio a alcançar quatro mandatos, superando Cesar Maia, eleito três vezes. Com a longevidade, Paes tenta focar a campanha em sua própria gestão e evitar padrinhos, enquanto Ramagem e Amorim citam ter apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, e Tarcísio reivindica proximidade com Lula.

Rivais de Paes tentam associá-lo ao ex-governador Sérgio Cabral, alvo da Lava-Jato e seu antigo aliado, e também a Lula, na esperança de que a nacionalização embaralhe o cenário de favoritismo do prefeito.

— Dois candidatos representam o lado A, dois representam o lado B, e eu represento o Rio — sugeriu Queiroz.

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	6,2 milhões
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,9 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (2021)	5,9
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 53 mil
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	11,8 POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS



Eduardo Paes (PSD) Atual prefeito, pode alcançar um inédito quarto mandato. Tem apoio do presidente Lula (PT)

Alexandre Ramagem (PL) Deputado federal e ex-diretor da Abin de Bolsonaro, é apoiado pelo ex-presidente

Tarcísio Motta (PSOL) Ex-vereador e hoje deputado federal, se posiciona como o principal representante da esquerda



Rodrigo Amorim (União) Deputado estadual, tenta ajudar a campanha de Ramagem contra Eduardo Paes



Marcelo Queiroz (PP) Deputado federal e ex-secretário das gestões Paes e Crivella, se posiciona como moderado



Carol Sponza (Novo) Sem participação em debates, aposta no discurso de renovação política e no voto feminino

OUTROS CANDIDATOS

Cyro Garcia (PSTU), Henrique Simonard (PCO) e Juliete Pantoja (UP)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Segurança pública
Embora seja atribuição primordial dos governadores, a participação da prefeitura na área vem mobilizando as candidaturas. Adversários de Paes, como Ramagem e Amorim, propõem reforçar a Guarda Municipal. O atual prefeito critica a "politização" da segurança na gestão estadual. Tarcísio Motta já propôs retomar a escala antiga da Guarda, enquanto Marcelo Queiroz cobrou maior integração entre município e estado.

Transporte
Área historicamente sensível na capital fluminense, a mobilidade urbana virou uma aposta do atual prefeito, que tem citado obras como a conclusão do corredor Transbrasil do BRT. Seus adversários, por outro lado, vêm criticando engarrafamentos na Avenida Brasil, que associam ao corredor, e acusam problemas no sistema de bilhetagem e na atuação da empresa municipal que administra o BRT.

ELEIÇÕES 2024

Aliança de Zema em BH afasta bolsonaristas e interfere em 2026

Governador dividirá palanque de Tramonte com Kalil, preterindo Engler, e deixa distante espólio de Bolsonaro na corrida ao Planalto

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A aliança costurada pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), nas eleições em Belo Horizonte irritou políticos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e comprometeu os planos do gestor mineiro na corrida presidencial em 2026.

Em BH, Zema indicou sua ex-secretária de Planejamento, Luísa Barreto, a vice na chapa do candidato do Republicanos à prefeitura, o deputado estadual Mauro Tramonte. Assim, o representante do bolsonarismo, o deputado estadual Bruno Engler (PL), foi preterido. Somado a isso, Zema agora divide o palanque com o ex-prefeito e antigo adversário Alexandre Kalil, recém-filiado ao Republicanos.

A movimentação gerou uma crise na relação entre Zema e a extrema-direita, com críticas até mesmo de um dos filhos do ex-presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (PL). Após vídeo de Zema e Kalil, adversários nas eleições de 2022, se cumprimentando na convenção de Tramonte ter viralizado nas redes sociais, Carlos cobrou reação dos militantes do Novo e o acusou de tentar se descolocar da imagem de seu pai.

"Onde estão as críticas contundentes dos 'liberais' do partido Novo ao sujeito apoiando, com seu CPF, um petista de carteirinha contra uma pessoa de direita sabida por todos?", questionou em seu perfil no X.

A crítica foi acompanhada por outros perfis bolsonaristas. Engler, por sua vez, admitiu que esperava contar com o apoio de Zema em seu palanque e alfinetou o governador:

— A gente viu Kalil e Zema, que eram dois adversários, subindo no mesmo palanque, é esquisito. Sempre me demonstrei aberto a ter o governador a caminhar conosco porque minha candidatura é de fato de direita e como ele se diz de direita, achei que fosse interessante tê-lo conosco.

Antes da divulgação da aliança, o PL vinha pressionando o governador pelo apoio a Engler. O presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, cobrou Zema.

— Zema é uma figura importante, e Minas tem que estar junto com a gente como esteve no passado e como vai estar no futuro. Nós temos que nos acertar agora para podermos nos acertar para 2026 — afirmou Valdemar em junho.

ESPÓLIO BOLSONARISTA

A avaliação de interlocutores dentro do PL é de que o não atendimento do pedido afasta o governador da corrida pelo espólio de Bolsonaro, inelegível após duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral. Outros líderes pleiteiam a indicação, como os governadores Ratinho Júnior, do Paraná, Ronaldo Caiado, de Goiás. Aliados de Zema, contudo, minimizam o desarranjo e ressaltam a parceria entre PL e Novo em 70 municípios mineiros.

No estado, o porta-voz dos incômodos tem sido o senador Cleitinho que, na semana passada, postou vídeo com críticas ao valor do pedágio em Varginha e alfinetou Zema:

— Sou aliado, mas não sou obrigado a concordar com tudo. Zema não votou em mim, não paga meu salário. Quem paga meu salário é o povo.

O senador também ameaça deixar o Republicanos desde que Kalil entrou na sigla. Cleitinho foi contra o PL e declarou apoio a Engler:

— Eu falei que não tenho fidelidade partidária. Se a forma que eu faço política os incomodar, é só pedir para sair.

Nos bastidores, o senador vem sendo sondado pelo PL. Com o sonho de disputar o governo, Cleitinho pode ficar sem legenda com a entrada de Kalil no Republicanos, que exigiu a cabeça de chapa em 2026 para se filiar. No PL, há a expectativa de que o deputado federal Nikolas Ferreira dispute o cargo.

A disputa já acirrada entre Kalil, Cleitinho e Nikolas reduziu espaço do vice-governador Mateus Simões (Novo). Aliados acreditam que a dobradinha entre Novo e Republicanos irá se repetir em 2026, o que colocaria a candidatura de Simões em xeque. Ele também minimiza o impasse com os bolsonaristas:

— As conversas com o Republicanos duraram 60 dias e eu sabia que corria o risco de estarmos com pessoas de fora da nossa base, estamos em paz — diz. — Ouvimos críticas do PL com tranquilidade porque o bolsonarismo tem um nome de nossa base colocado. Sem nenhum demérito a Engler, escolhemos Tramonte.

Para além da animosidade com Zema, o embarque de Kalil no Republicanos ainda desagradou outros políticos da centro-direita, além de Cleitinho. Presidente estadual do partido, o deputado federal Euclydes Pettersen teria ficado irritado por ter tomado conhecimento da filiação pela imprensa.

DIVULGAÇÃO/05-04-2024



Estratégia. Zema visita escola municipal: governador articulou aliança com Republicanos para indicar vice na capital

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO



Aliança. Tramonte ao lado de Kalil na convenção: Republicanos fortalecido

INÊS 249

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

FOTOS DE REPRODUÇÃO



Aliado do governador. Nunes explora a parceria com o Tarcísio de Freitas



Apoio de Lula. Boulos é o candidato mais à esquerda na eleição paulista



Popular. Datena aposta em seu alcance como apresentador para tracionar

O desafio de apresentar propostas viáveis para problemas 'insolúveis'

Violência, trânsito caótico e cracolândia pautam a disputa na cidade de São Paulo, que terá uma eleição pulverizada

HYNDARA FREITAS E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Antigos problemas que parecem insolúveis voltam ao foco do debate na eleição para a prefeitura de São Paulo. Os gargalos da cidade estão em diferente áreas: alagamentos provocados por chuvas intensas, o debate sobre o futuro do Minhocão, a cracolândia, e o eterno debate sobre como melhorar a mobilidade urbana para uma população de 12 milhões de habitantes. Na saúde, uma das principais questões é a longa espera para conseguir marcar consultas com especialistas ou exames, como mostra a segunda reportagem da série "O GLOBO nas capitais".

Segurança, saúde, enchentes e transporte coletivo estão no topo das preocupações dos paulistas, segundo pesquisa Datafolha divulgada em março. A questão, no entanto, exige foco da maioria dos políticos numa pauta propositiva, segundo analistas consultados pelo GLOBO, em vez de empenharem energia em ataques mútuos e discursos belicosos, a exemplo do que se viu no primeiro debate de TV, quinta-feira, com os principais postulantes ao cargo.

O evento realizado pela Band mostrou que a competição será intensa e não necessariamente civilizada, com os candidatos investindo na trocas de acusações e ameaças de processos, em detrimento da discussão de propostas para a melhoria dos dramas urbanos.

— Existe uma preocupação muito maior em tirar alguém do páreo do que debater como construir uma cidade melhor — analisa o cientista político Marco Antonio Carvalho Teixeira, professor do Departamento de Gestão Pública da Fundação Getulio Vargas.



Outsider. Pablo Marçal entrou na disputa de olhos no voto bolsonarista



Empenho. Tabata busca se tornar mais conhecida entre o eleitorado

FORA DO SCRIPT

Havia indícios de que o pleito de São Paulo poderia se tornar uma repetição do embate entre o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dessa vez por meio de seus apadrinhados, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB). Os dois aparecem na liderança da maior parte das pesquisas de intenção de voto desde o ano passado, e a deputada federal Tabata Amaral (PSB) se colocava como alternativa fora da polarização. Mas a entrada na disputa do apresentador José Luiz Datena (PSDB) e do empresário Pablo Marçal (PRTB), os dois com perfil à direita, pressiona Nunes. Datena também atrai segmentos do eleitorado mais identificados com Lula, tirando votos de Boulos. O apresentador e Marçal passaram a brigar pelo terceiro lugar e deixaram Tabata para trás.

Mirando o eleitorado conservador e tendo em vista que a segurança pública é a principal preocupação do eleitor paulista, três candidatos escolheram para vice ex-integrantes da Polícia Militar: Nunes optou pelo ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) Ricardo Mello Araújo, indicado por Bolsonaro em nome do PL; Marçal tem como companheira de chapa a PM Antônia de Jesus; e a economista Marina Helena (Novo) está com Coronel Priell Neto.

Na segurança pública, existem propostas para dobrar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e equipar melhor a corporação. O tema, embora exija colaboração das prefeituras, é uma atribuição que cabe ao estado.

Na área, Nunes conta com a vantagem de receber o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com quem divide agendas sempre que possível para demonstrar afinidade. Sua principal promessa na área é fortalecer o Smart Sampa, programa de monitoramento por câmeras.

Aumentar o efetivo da GCM e definir suas funções é mote das campanhas de Boulos e Tabata. O psolista surpreendeu ao escalar Alexandre Gasparian, outro ex-comandante da Rota na construção do seu plano de governo.

Datena, que fez carreira apresentando programas policiais na televisão, diz ser necessária uma ação conjunta entre prefeitura e estado, mas não apresenta propostas detalhadas. No debate da Band, falou em armar os agentes com fuzis, sem definir custos nem mostrar eficiência do projeto para combater a criminalidade.

Coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper, Marcelo Marchesini entende que o primeiro desafio dos candidatos é priorizar os principais problemas e apresentar soluções aos eleitores. Para ele, no entanto, o debate da Band teve "discursos muito rasos".

CRACOLÂNDIA

A cracolândia, tema associado à falta de segurança, existe há mais de 30 anos e sempre foi tratado como caso de polícia, mas ganhou a concorrência de um discurso que trata o assunto com uma abordagem multidisciplinar, envolvendo saúde, segurança, assistência social e moradia.

Nessa seara, Nunes destaca ações de acolhimento e a parceria com o governo Tarcísio nas políticas de segurança, saúde e urbanismo. Tabata defende atacar hotéis, ferros-velhos e comércios do Centro que são usados por organizações criminosas para lavar dinheiro e esconder as drogas, além de criar mais vagas de psicólogos e psiquiatras para atender aos dependentes.

Boulos, por sua vez, quer um gabinete integrando todas as secretarias só para cuidar da cracolândia, e criar o Novo Centro, para estimular o turismo e economia na região. Marina Helena aposta em "parcerias com instituições de tratamento e o governo do estado" para tratar os dependentes químicos. Marçal diz ser necessário dar um "cardápio" de oportunidades de empregos para os usuários de drogas.

Outra dificuldade para o paulistano é a mobilidade urbana: o trânsito voltou a ficar mais lento após a pandemia, e o número de passageiros nos ônibus diminuiu enquanto o transporte segue lotado e demorado. As mortes no trânsito voltaram a crescer e atingiram o maior patamar desde 2015.

Revisão dos contratos com as concessionárias de ônibus, campanhas de educação no trânsito, BRTs, ciclovias e faixas para motos devem ser temas de discussão entre os postulantes.

Igor Pantoja, coordenador de Relações Institucionais do Instituto Cidades Sustentáveis, do qual faz parte da Rede Nossa São Paulo, que faz o monitoramento do Programa de Metas da cidade, afirma que a mobilidade é a área com pior execução das ações prometidas.

— A prefeitura não conseguiu construir corredores, não ampliou BRTs, o tempo médio no transporte público aumentou, e o trânsito também. Mobilidade em São Paulo é o grande problema porque envolve milhões de pessoas, diariamente — diz.

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	11.451.999
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	4,4 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (2023)	5,1
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 66.872,84
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	10,88 POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS



Ricardo Nunes (MDB)
Atual prefeito, foi eleito vice na chapa de Bruno Covas (PSDB), em 2020, de quem assumiu o mandato após a sua morte. Tem uma coligação com 12 partidos e amarrou o apoio de Jair Bolsonaro (PL) aceitando um coronel da PM como vice



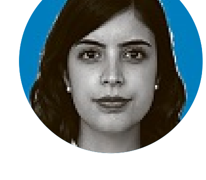
Guilherme Boulos (PSOL)
Deputado federal mais votado em SP em 2020, é professor e ganhou notoriedade como líder do MTST. Concorreu em 2018 (10º lugar) e a prefeito em 2020 (2º colocado). Seu trunfo é o apoio do presidente Lula. A coligação tem oito partidos



José Luiz Datena (PSDB)
Apresentador e jornalista decidiu concorrer a um cargo eletivo após desistir quatro vezes. Trocou o PSB pelo PSDB com vistas a um acordo entre as siglas, mas virou candidato após bom desempenho nas pesquisas. Não tem total apoio dos tucanos



Pablo Marçal (PRTB)
Empresário, ascendeu na internet vendendo cursos e apresentando-se como coach. Concorre por uma sigla pequena sem tempo de propaganda e fundo eleitoral mínimo. Confia no apelo das redes e na retórica bolsonarista e da "prosperidade financeira"



Tabata Amaral (PSB)
Deputada federal se formou em Ciência Política em Harvard. Passou por movimentos de renovação política e tem na educação a sua principal bandeira. Concorre isolada e tenta se tornar mais conhecida do eleitorado

OUTROS CANDIDATOS

Marina Helena (Novo), Altino Prazeres (PSTU), Ricardo Senese (UP), João Pimenta (PCO) e Bebetto Haddad (DC)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Cracolândia
Há 30 anos, o Centro convive com o problema complexo que envolve segurança, saúde, assistência social e habitação



Moradia
Estudos mostram que a população em situação de rua chegou a 80 mil pessoas; moradias precárias também preocupam



Fila na saúde
A fila de espera para marcar exames ou consultas com especialistas pelo SUS é o gargalo da saúde na capital



Enchentes
Todo verão, a cidade enfrenta enchentes e alagamentos, problema histórico, especialmente em regiões da periferia



Mobilidade
Ônibus lotados e atrasados, engarrafamentos, falta de avanço em ciclovias e crescimento nas mortes no trânsito são desafios

Brasil



NO PARANÁ
Golpistas desviam sinal de TV religiosa
Grupo ficava com doações de telespectadores, revela polícia


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PET DE INTERNET

Influenciadores animais atraem seguidores com conteúdo de humor e ternura

REPRODUÇÃO



Resgatado das águas. Perfil de Caramelo surgiu porque internautas queriam saber da evolução de cavalo que ficou ilhado

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

De isolado pelas águas a cercado de cliques: depois de se tornar o símbolo do abandono durante as enchentes do Rio Grande do Sul, quando ficou preso em um telhado, o cavalo Caramelo ganhou 100 mil seguidores em seu perfil no Instagram, criado há três meses. Caramelo é o mais recente integrante de um segmento da cultura digital que reflete o carinho dos brasileiros pelos animais: a dos influenciadores pet. Nessa Arca de Noé virtual, entram nomes como os cachorros Malcom Salsicha e Sargento Oliveira, o gato Klébinho, a ovelha Chanel e o porco Francisco, que juntos têm mais de 3,5 milhões de seguidores.

Todos os dias, Jackson Trindade, superintendente comercial da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), onde Caramelo é cuidado desde que foi resgatado em Canoas (RS), passa uma hora "brincando de ser cavalo", como ele mesmo define. Responsável por criar e administrar o perfil do animal, Jackson diz que abriu a conta por causa da busca por notícias sobre a recuperação do bicho:

— Tem dias que são quase 300 mensagens e faço questão de responder a todas. As pessoas falam como se o próprio Caramelo fosse ler. Recebemos pedidos de parcerias e convites de publicidade. Não aceitamos porque nosso objetivo não é comercial, e sim ele estar saudável.

REFORÇO POLICIAL

Compartilhando na internet sua rotina em blitzes, ações de patrulhamento e no serviço interno no 17º BPM (Ilha do Governador) da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o cachorro Oliveira, condecorado pelos companheiros de farda como sargento, já cativou mais de 270 mil seguidores. O tutor e cabo da PM Cristiano Oliveira Gonçalves conta que o cão apareceu machucado no batalhão antes de ser adotado pelos agentes, e seu perfil nas redes surgiu como uma brincadeira.

— Colocamos uma farda nele e postamos uma foto, que logo viralizou entre os moradores do bairro. Vimos a oportunidade de abordar temas sérios e pesados, relacionado à segurança pública de forma leve e divertida — lembrou o militar, que depois do sucesso de Oliveira, recebeu um convite para trabalhar na equipe de redes sociais da Polícia.

A pesquisadora Issaaf Karhawi, autora do livro "De blogueira a influenciadora", diz que os perfis de animais têm um potencial alto.

— Eles mobilizam atributos que são valorizados nas plataformas, que operam a partir do humor e do entretenimento — explica.

A teoria foi comprovada em setembro de 2023, mas por um fato triste: a morte da cachorrinha Estopinha, conhecida por ser 1ª influenciadora pet do país. Levantamento da consultoria Arquimedes, que mapeou os dez principais perfis de pet *influencers* do Brasil, mostrou que o acontecimento motivou mais de quatro mil postagens com lamentos.

Os perfis de Estopinha foram criados em 2010 por seu tutor, o especialista em comportamento animal Alexandre Rossi, para divulgar suas aparições na TV, como no programa "Desafio Pet", no SBT. Até hoje a conta no Instagram está ativa, e tem 820 mil seguidores.

DIVULGAÇÃO



Fardado. Cachorro Oliveira faz sucesso nas redes mostrando o dia a dia do serviço na PM do Rio

ARQUIVO PESSOAL



Defesa do veganismo. Francisco Super Porco com Sileimã Pinheiro na causa

REPRODUÇÃO



Pelúcias e bolsas. Chanel, "a ovelha mais amada do Brasil", tem loja virtual

Os pets com mais seguidores

> **Malcom Salsicha - 2,1 milhões.** Com maior número de seguidores, foi criado em 2019.

> **Golden Frederico - 721 mil.** Cão aparece e vídeos com casal de tutores.

> **Golden Alfredinho - 610 mil.** Animal é presença constante na praia.

> **Caopanheirolabra - 575 mil.** Faz vídeos junto com outros cachorros.

> **Will Pit Bull - 531 mil.** Animal tem dois milhões de seguidores no YouTube.

> **Gato Klébinho - 439 mil.** Tutora compartilha o dia a dia.

> **Bono Surf Dog - 317 mil.** Cachorro surfa com tutor.

> **Charlotte Golden - 224 mil.** Pet gosta de nadar em piscina.

> **Cacau sando - 184 mil.** A cachorrinha é descrita como rainha dos memes.

> **Francisco Super Porco - 117 mil.** Defende pauta vegana.

— Não imaginava que ela se tornaria uma influenciadora. Fiz pesquisas para saber o que gerava o interesse, e as pessoas respondiam que ela trazia alegria — lembra.

Sócio e fundador da Arquimedes, Pedro Bruzzi avalia que o sucesso das contas se deve ao humor das postagens. Com temas leves e da baixa rejeição, os animais se tornam "um prato cheio" para campanhas publicitárias, avalia.

— Seus conteúdos imprimem narrativas descontraídas por conta da distância da realidade dos humanos e pela alegria que dão aos tutores — analisa.

O sucesso de Chanel, que se intitula "a ovelha mais amada do Brasil", extrapolou as redes sociais e já se materializou em pelúcias, canecas, chaveiros e bolsas. Desde 2018 na internet, além do 425 mil seguidores no Instagram, Chanel é detentora de uma loja virtual com produtos personalizados. Mas assim como os demais animais influenciadores, a pet e sua tutora, a criadora de conteúdo Cassandra Moreira, de 36 anos, precisa lidar com *haters*.

— Se coloco um enfeite nela, criticam. Qualquer coisa vira motivo. Mas não dou bola, porque sei como ela é bem tratada — diz.

Não há só humor nos perfis. A jornalista Sileimã Pinheiro, de 36 anos, usa a influência do porco Francisco, com 117 mil seguidores, para defender o veganismo e o fim do abate dos animais.

— Meu objetivo é mostrar como os porcos são animais carinhosos, inteligentes e que merecem respeito. Quero que as pessoas consigam enxergar que o Francisco não é um produto — defende.

Com apenas três patas, o gato Klébinho já soma quase meio milhão de seguidores no Instagram e 850 mil no Tik Tok. O mote do perfil é mostrar que o Klébinho tem uma rotina igual a de todos os felinos e dar visibilidade para animais que muitas vezes são renegados na hora da adoção. Entre suas marcas registradas está o post diário matinal, onde o animal sobe em um palco improvisado e deseja "Bom dia" para os espectadores soltando um miado.

— O Klébinho nasceu para isso. Ele ama se mostrar para a câmera — conta a tutora Fernanda Durski, de 26 anos, criadora de conteúdo.

PUBLICIDADE EM ALTA

O empresário Pedro de Farias, com mais dois sócios, fundou em 2021 a Pet 4 Agency, empresa especializada na gestão de carreiras de pet influenciadores. Com um elenco de 12 bichos exclusivos, a agência tem outros 300 cadastrados no banco de talentos.

— Mais de 60% das empresas que nos procuram não são voltadas para pets. O mercado percebeu que os animais de estimação estão associados à família — avalia Farias.

Segundo o empresário, já houve mês em que um de seus clientes faturou mais de R$ 200 mil. Entre as contas agenciadas pela empresa está a de Malcon Salsicha, apontado como o principal pet influencer do país, com mais de dois milhões de seguidores. O perfil mostra o dia a dia do animal com mais um cachorro e dois gatos, apelidados de "gângsters", com dublagem feita pelo tutor.

— Atuo como um câmera de documentário selvagem, só que dentro de casa — conta Gustavo Ramos da Silva, de 29 anos, que usa o codinome Senhora Ramos nas postagens no Instagram do pet.





REPRODUÇÃO

Estrelas. Klébinho (o gato) e Malcom (o cão)

REPRODUÇÃO

Operação 'lenta e cautelosa' retira corpos de avião em SP

Resgate foi dificultado pela gravidade do acidente. Até a noite de ontem, só duas das 62 vítimas haviam sido identificadas



NELSON ALMEIDA/AFP

Pulverizado. Avião da Voepass ficou completamente destruído ao cair sobre condomínio em Vinhedo (SP): força do impacto dificulta identificação dos corpos

Em uma operação descrita como "lenta e cautelosa", bombeiros retiraram ontem dos escombros os corpos das 62 vítimas do acidente aéreo ocorrido em Vinhedo (SP). Eles foram encaminhados para o Instituto Médico-Legal (IML) da capital paulista. O trabalho, iniciado ainda na sexta-feira, horas após o acidente, só terminou já à noite. A identificação de cada um, porém, é um novo desafio, sobretudo pela força do impacto quando o bimotor da empresa Voepass que vinha de Cascavel (PR) perdeu altitude repentinamente e despencou sobre um condomínio.

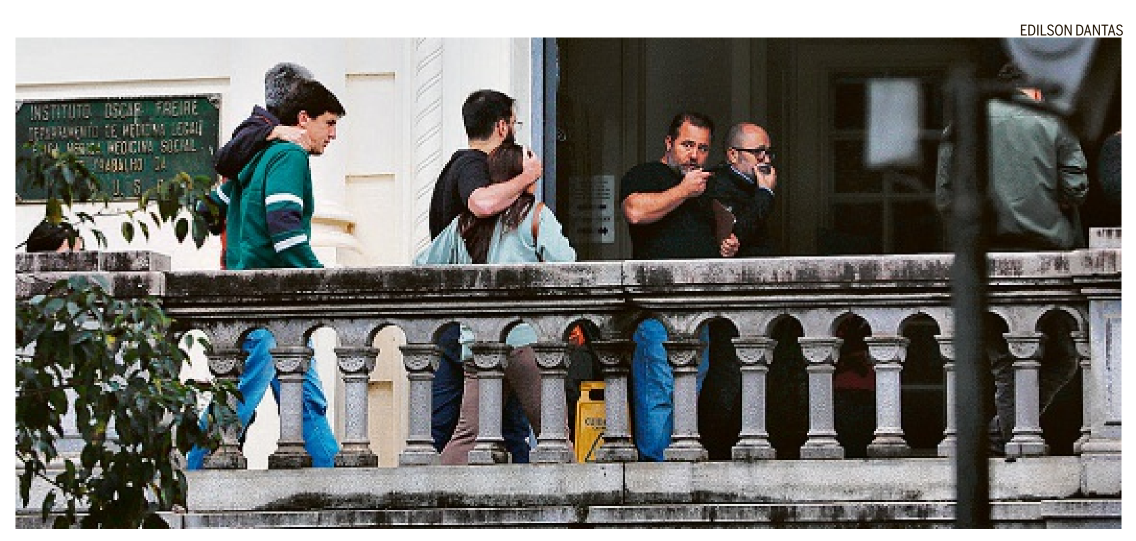
Até ontem, apenas duas vítimas foram reconhecidas de modo preliminar, segundo a prefeitura de Vinhedo: o piloto Danilo Santos Romano, de 35 anos, e o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva, de 61. A identificação, em alguns casos, pode levar semanas, dependendo de resultados de exames genéticos, por exemplo.

Além do trabalho dos bombeiros, a Polícia Federal, a Polícia Técnico-Científica, a Defesa Civil e a Polícia Militar paulistas também atuam no local com a coleta dos pertences das vítimas e com a localização dos assentos dos passageiros dentro da aeronave, para ajudar na identificação.

Os familiares das vítimas, que foram alojados em um hotel próximo da região do IML, foram orientados a trazer exames odontológicos e outros documentos para auxiliar no reconhecimento, que pode ser feito por meio da arcada dentária, digitais ou DNA. Uma força-tarefa com peritos criminais da Polícia Científica do Paraná também foi montada em Cascavel para coletar material genético de parentes, que será compartilhado com as autoridades.

Também foi disponibilizado um voo para familiares que preferiram seguir para São Paulo. Um deles foi Adriana Ibba, mãe de Liz, de 3 anos — a menina viajava com o pai, que também morreu.

— Estou sem acreditar. A dor que a Adriana está sentindo é inexplicável. Ela chora muito pensando em como vai ser a vida dela sem a filha e na angústia de como estará o corpo da Liz para a despedida —contou Diego Máximo, padrinho da criança.



EDILSON DANTAS

Dor. Parentes de vítimas da tragédia no Instituto Médico-Legal de São Paulo: reconhecimento pode ser feito a partir de DNA

COMO É O TRABALHO DE RECONHECIMENTO

Desafio inicial
O primeiro desafio é diferenciar o que é tecido humano em meio aos destroços. Essa tarefa pode ser difícil, sobretudo em casos extremos como do avião em Vinhedo, devido à mistura dos corpos com outros materiais, como fuligem e concreto.

Distinção de indivíduos
Na sequência, peritos selecionam as partes em que é possível obter amostras completas de material genético, que são enviadas para análise. Os testes revelam perfis de DNA que se repetem, o que permite, por exemplo, distinguir um indivíduo do outro.

Identificação final
Amostras de sangue dos parentes das vítimas também são coletadas, o que permite identificar o perfil genético da família. A comparação desses resultados com os testes feitos nos restos mortais é o que vai permitir a identificação dos corpos.

CAIXA-PRETA VAI A BRASÍLIA

Em paralelo ao resgate e identificação dos corpos, a PF e o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) miram as possíveis causas da tragédia. Ontem, as caixas-pretas, recuperadas dos destroços, foram enviadas a Brasília, onde passarão por análise.

Já o Ministério Público do Trabalho abriu ontem um procedimento para apurar a responsabilidade da Voepass no acidente. O Ministério Público de SP e a Defensoria Pública estadual, por sua vez, disseram "não ser o momento" para medidas judiciais, mas que acompanham a investigação.

(Fernanda Alves, Henrique Barbi, Juliana Causin, Mariana Barbosa, Paulo Assad, Rafaela Gama, Rafael Garcia e Samuel Lima, de Rio e São Paulo, e Cícero Bittencourt, especial para O GLOBO de Cascavel).

Inspeção constatou defeito no painel de bimotor

Problema era em instrumento que ajuda a resumir dados de navegação, mas não é obrigatório nem tem relação comprovada com queda

Um documento obtido pelo GLOBO que detalha a inspeção do avião ATR-72 da VoePass indica que a aeronave tinha vários problemas com "ação corretiva retardada", ou seja, com conserto pendente. A maioria dos itens listados são triviais, como cortinas rasgadas e assentos quebrados, mas quatro deles podem interferir na operação da aeronave, incluindo um defeito no painel de navegação.

Uma das pendências relatadas é um problema no EHSI (Indicador Eletrônico de Situação Horizontal), um dispositivo que ajuda os pilotos a visualizar dados de navegação, mas não é indispensável nem obrigatório.

O papel do EHSI é resumir em um único visor informações de bússola, GPS, radar e outros dados, que em geral requerem ao piloto consultar vários indicadores. Um avião pode voar sem um EHSI, mas em casos nos quais é preciso consultar muitas informações ao mesmo tempo no painel, a ausência do dispositivo pode aumentar a carga de informação sobre o piloto. Em algumas categorias de avião e tipos de rota, agências de segurança exigem seu uso.

As informações fornecidas até agora pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) sobre o caso não permitem saber ainda se o problema do EHSI teve algum papel no acidente ocorrido, mas artigos técnicos afirmam que o instrumento facilita a leitura de dados em situações críticas enfrentadas por pilotos.



RAFAEL LUIZ CANOSSA/CREATIVE COMMONS

Antes da tragédia. O ATR-72 da VoePass que caiu em SP em foto do ano passado, no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre

O relatório ainda indica três problemas considerados menores para a operação da aeronave, mas com pouca probabilidade de terem influência no acidente. Um deles foi uma luz de alerta acendendo na ignição do motor. Outro problema era que um dos freios de rodas, para aterrissagem e taxiamento, estava inoperante. Além disso, o limpador de para-brisa do lado do copiloto estava quebrado, e dois assentos de passageiro tinham problemas na fivela do cinto de segurança.

Em nota, a VoePass não negou eventuais problemas na inspeção, mas informou que o avião estava nos padrões exigidos para decolagem: "A aeronave estava aeronavegável, com todos os sistemas requeridos em funcionamento, cumprindo com todos os requisitos e exigências estipulados pelas autoridades e legislação setorial vigente", diz o texto. A empresa frisa que está "colaborando prontamente" para que a conclusão das investigações seja "breve e esclarecedora".

Entre os mortos, quatro estrangeiros; empresa confirma 62ª vítima da queda

Entre as vítimas do acidente em Vinhedo, estão quatro estrangeiros: a portuguesa Gracinda Marina Castelo da Silva e a família venezuelana Josgleidys Gonzalez, Joslan Perez e Maria Parra. A companhia também confirmou, na manhã de ontem, que havia mais uma pessoa no avião, totalizando 62 mortes.

Esse passageiro foi identificado como Constantino Thé Maia, de 50 anos, de Natal. Ele atuava como representante comercial e tinha viajado a trabalho ao Paraná, onde participava de uma convenção.

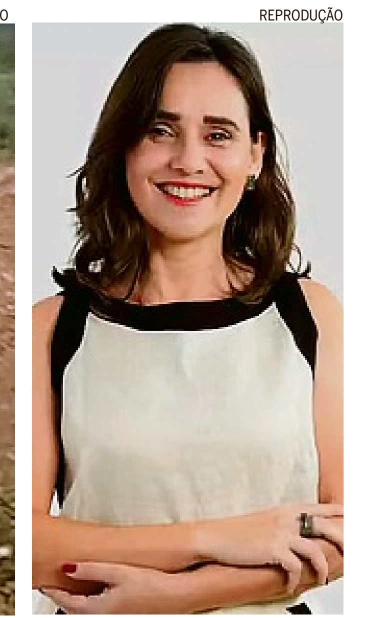
A engenheira química Gracinda Marina, de 42 anos, era professora na Universidade Tecnológica do Paraná e estava acompanhada no voo pelo marido, Nélvio José Hubner, outra vítima. O casal deixa três filhos. A portuguesa morava com a família em Toledo (PR).

De acordo com o jornal português "Correio da Manhã", o presidente de Portugal, Marcelo Rabelo de Sousa, ligou para familiares de Gracinda. Ela era candidata a vereadora em Toledo pelo MDB.



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Vítimas. Joslan, de 3 anos, brinca com Luna



REPRODUÇÃO

Candidata. Gracinda, portuguesa

Já a família de venezuelanos planejava volta ao país natal para, depois, seguir para a Colômbia em busca de melhores condições de vida. Com o trio, por insistência do pequeno Joslan Perez, de 3 anos, viajava a vira-lata Luna, adotada pela família.

Dias antes da viagem, a família sofreu um golpe na internet e perdeu quase todo o dinheiro. "Eles ficaram sem comida, sem nada, e fizemos uma vaquinha para ajudar com o mercado e para viajar", contou, nas redes, Thaiza Evangelista, vizinha dos venezuelanos em Cascavel.

Economia


NA WEB

A VIDA IMITA A ARTE
OpenAI teme dependência de IA
Dona do ChatGPT vê risco de usuário se apaixonar por voz, como no filme 'Ela'


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS



Peso no bolso. Igor Fatel, coordenador administrativo de oficina especializada em São Paulo, tem sido procurado por motoristas em busca de peças e reparos mais baratos: custo de manutenção assusta

CONSUMIDOR INSEGURO

GARGALO DE PEÇAS LIMITA MERCADO DE ELÉTRICOS

Montadoras reforçam estoque no país para eliminar temor de motoristas

JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As vendas de veículos eletrificados cresceram quase 150% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2023, indicando o interesse crescente do brasileiro pela inovação. Mas o consumidor que pensa em trocar o carro a combustão principalmente pelo elétrico puro tem preocupações que impedem um crescimento ainda maior desse mercado. Uma pesquisa feita pela consultoria Roland Berger no Brasil mostra que a oferta de peças e componentes agora aparece ao lado das barreiras já conhecidas: falta de infraestrutura de carregamento e alto preço de revenda dos veículos, já que a maior parte é importada.

Diante dessa percepção, as montadoras que planejam fabricar carros elétricos no país correm para calibrar estoques de componentes para tentar evitar que clientes esperem muito tempo em caso de reparo, como nos relatos que têm aparecido em redes sociais e sites de queixas de consumidores.

— Atualmente, tudo é importado, e a falta de peças é uma das três principais preocupações do brasileiro em relação aos elétricos. Ninguém quer ficar dois ou três meses com o carro parado esperando manutenção — diz Cristiano Doria, sócio da Roland Berger responsável pelo estudo, que ouviu 800 pessoas em junho.

No levantamento, os entrevistados demonstraram preocupação com o fornecimento e reparo de baterias, motores e inversores (componentes que convertem a corrente contínua do sistema elétrico do veículo em corrente alternada, alimentando a bateria). O estudo mostrou que 46% dos entrevistados acreditam que apenas em cinco anos o país poderá produzir a maioria das peças. E 32% avaliam que isso só acontecerá em dez anos.

ARMAZENAMENTO

O GLOBO consultou várias concessionárias das duas principais marcas de veículos elétricos no país, as chinesas BYD e GWM, sobre a disponibilidade de peças. A informação é que se não houver o componente no estoque, o prazo para a chegada fica entre dez e quinze dias. As duas marcas planejam começar sua produção nacional de veículos entre este ano e 2025, com fábricas na Bahia e em São Paulo. Elas informaram que já iniciaram conversas com fornecedores locais para garantir a oferta de peças e reduzir custos.

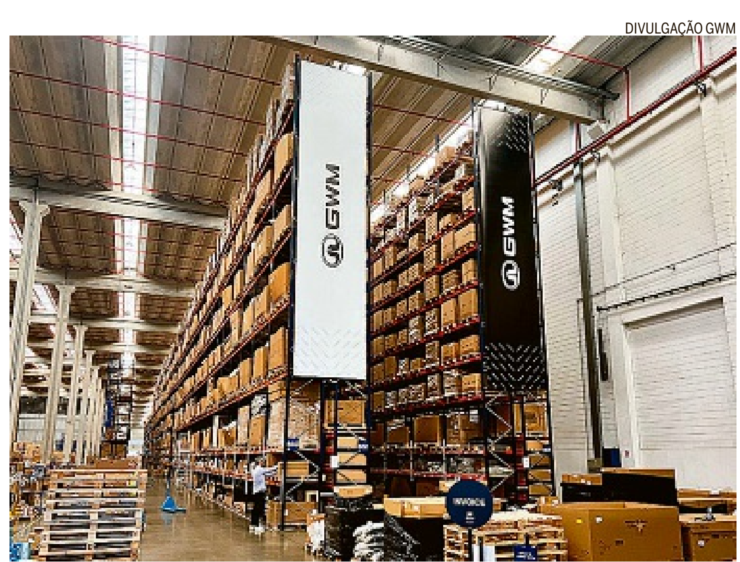
A BYD, que teve crescimento acelerado de vendas oferecendo por aqui o Dolphin a partir de R$ 149 mil e já está entre as dez marcas que mais vendem no país, enfrentou falta de peças no início do ano, segundo consumidores relataram nas redes sociais. De acordo com a montadora, os pedidos diários de componentes das concessionárias subiram de 200 para 600 em um prazo muito curto por causa da alta nas vendas e do número de veículos eletrificados em circulação no país, que já alcançou o patamar de 300 mil. A empresa investe no reforço do estoque de seu centro de distribuição no Espírito Santo, que tem 375 mil itens, além da logística de distribuição, e afirma ter solucionado esse gargalo. Mas já tem planos de duplicar o tamanho desse centro.

Com vendas mais fortes no Sudeste, a GWM montou um centro de armazenagem de peças, em Cajamar, na Grande São Paulo. Trata-se de uma opção logística, já que o centro fica perto de aeroportos como Viracopos e Guarulhos e do Porto de Santos, além de rodovias importantes, como a Bandeirantes. A maioria das peças vem da China. O investimento no estoque foi de R$ 45 milhões, e corresponde a 560 mil itens, o que garante suprir a demanda de seis meses.

— Decidimos não poupar esforços para compor o estoque das concessionárias. Hoje, elas têm de para-choques a portas e para-lamas. Se não tiverem, fazem o pedido e, em 24 a 48 horas, recebem — afirma Thiago Potenza, diretor de Logística da GWM.

O prazo pode ser maior para as regiões mais distantes. Em Manaus, por exemplo, a entrega pode levar sete dias, diz o executivo. Se for um pedido urgente, a empresa manda a peça de avião em até quatro dias, mas toda essa eficiência em logística se reflete no preço do serviço final ao consumidor.

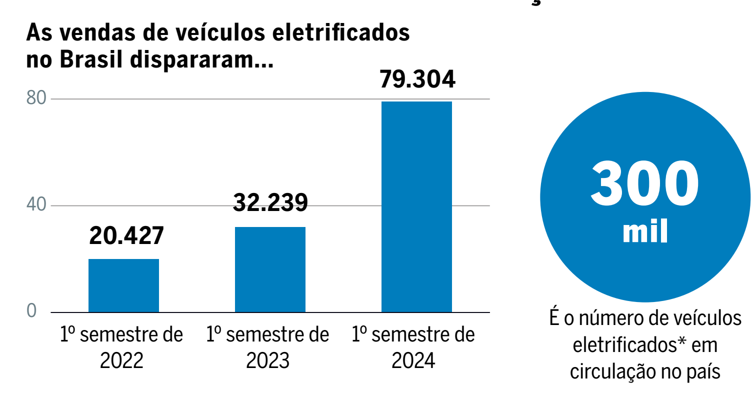
DIVULGAÇÃO GWM



Centro da GWM. Estoque de 560 mil peças em SP supre demanda de 6 meses

CRESCIMENTO SOB DESCONFIANÇA

As vendas de veículos eletrificados no Brasil dispararam...



... mas obstáculos ainda limitam a expansão desse mercado

Principais preocupações dos brasileiros em relação aos carros elétricos**

Preocupação	%
Oferta de baterias e componentes	54%
Garantia de fornecimento de energia limpa	42%
Localização de fornecedores de peças	38%
Oferta de insumos e matérias-primas	27%
Segurança jurídica e regulamentação de serviços	19%

0 — 100

As categorias se dividem em BEV (100% elétrico); PHEV (híbrido elétrico plug-in); HEV (flex e a gasolina, não plug-in); e MHEV (micro-híbrido, com baixo grau de eletrificação)
**Pesquisa ouviu 800 pessoas em junho de 2024
Fontes: Abev e Roland Berger

EDITORIA DE ARTE

O corretor de imóveis Fabio Ribeiro, de São Paulo, optou pela compra de um veículo híbrido em vez do elétrico puro justamente por causa da preocupação com falta de peças. Mas sua experiência ainda assim não foi boa. Após uma pequena batida de sua BMW 330e, ano 2021, a bateria elétrica teve um dos módulos avariados, impedindo o uso do carro mesmo a combustão. Como a garantia já estava vencida, a troca da peça foi orçada pela marca em R$ 150 mil, mais da metade do valor do carro, que é de R$ 250 mil. Ribeiro recorreu a uma oficina especializada em elétricos e híbridos de São Paulo para tentar recuperar a bateria por menos, mas mesmo assim acabou gastando R$ 60 mil no reparo.

— Foi preciso importar peças, e todo o processo levou seis meses, tempo em que fiquei com o carro parado — diz.

CUSTO ALTO

O preço elevado das peças preocupa motoristas e é um fator que tem levado donos de elétricos ao centro automotivo K2, em São Paulo, que tem unidade especializada nesses veículos. Segundo Igor Fatel, coordenador administrativo da empresa, entre os elétricos mais novos, a maior procura é por recuperação de itens como portas ou para-lamas:

— Também temos recebido mais clientes com problemas na bateria ou danos por colisões, que buscam um serviço mais rápido e mais em conta.

Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), que representa o setor, afirma que o consumidor brasileiro é exigente. Por isso, tem recomendado às montadoras que estão vindo para o país que estejam bem preparadas não só no estoque de peças, mas também no atendimento pós-venda.

Ele observa que algumas fabricantes estão oferecendo garantia de 5 a 8 anos nas baterias. Com o início da produção de elétricos puros no país, o dirigente acredita que vai se formar uma cadeia de fornecimento local de peças, baixando o custo de frete na importação, além de reduzir o impacto do câmbio. Bastos diz que as empresas desejam montar baterias no Brasil, ainda que com componentes importados.

— Há preocupação do consumidor não só com disponibilidade das peças, mas também pelo preço desses componentes, já que são veículos com alta tecnologia. Isso pode ser o diferencial de sucesso de uma marca no Brasil — diz o líder da ABVE, ressaltando no entanto que a manutenção de um elétrico pode ser mais barata que a de um carro a combustão porque há menos componentes e não há troca de óleo, pastilha ou disco de freio.

Daniel Conte, diretor de Pós-Venda da GWM, avalia que ainda há um estigma no Brasil em relação às primeiras marcas chinesas que chegaram ao país, há cerca de 15 anos, quando de fato consumidores sofreram com escassez de peças. Ele lembra que essas marcas vieram por meio de grandes distribuidores, sem previsão de produzir no país. Agora, a abordagem é diferente, com o pós-venda como pilar da estratégia para cair no gosto do brasileiro, diz:

— No pós-venda, é preciso ter bom preço. Precisa saber fazer os reparos e ter bom atendimento. Queremos desmistificar esse estigma do passado com as marcas chinesas.

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Saída difícil na Venezuela

Não é trivial decidir como agir em relação à crise na Venezuela. O Brasil tem procurado manter sua posição e preservar o espaço para negociação. Se o governo brasileiro fizesse uma declaração dizendo que o processo foi fraudulento e condenando Nicolás Maduro seria mais um a fazer o mesmo movimento. Porém não condenar é uma aposta de alto risco. Aposta que ele tem perdido desde que patrocinou o acordo de Barbados, desrespeitado por Maduro com atos como o de impugnar candidaturas de oposição. Se tudo der errado, como parece o mais provável, não será desonroso ter ficado na posição de tentar uma solução negociada para a crise.

Nem sempre os governos Lula acertaram na política externa. Na verdade, os erros foram bem mais frequentes. No caso da Venezuela houve excessivo entusiasmo com o chavismo sem ver seus evidentes defeitos e riscos, entendendo como sendo de esquerda, o que era na verdade uma ditadura em formação. A declaração de Lula feita no começo do atual mandato de que a "democracia é relativa" e que na Venezuela tinha mais eleições que no Brasil, além da deferência excessiva com Maduro, recebeu críticas de outros governos da região.

Naquela época já era o começo da aposta de trazer o governo venezuelano para o convívio dos outros países da América do Sul, na expectativa de que houvesse um processo eleitoral e, depois dele, uma transição pacífica. Não deu certo, como fracassou o acordo de Barbados. E agora há poucas probabilidades de que dê certo, mas quando há uma perspectiva, ainda que remota, de uma saída é melhor errar por ingenuidade do que por precipitação.

Em relação à Nicarágua, o governo Lula não foi tão leniente quanto com Maduro, ainda que tenha sempre falado com saudosismo da revolução Sandinista. A revolução hoje é um quadro na parede e o que há é o governo mais tirânico das Américas. O Brasil também tentou ser canal de diálogo e atendeu até a um pedido do Papa Francisco para mediar a libertação de religiosos que estavam presos no país. A ditadura havia encarcerado vários padres e bispos e um deles ficou 500 dias na prisão. Foi bem-sucedido em parte porque alguns religiosos foram libertados. Agora, Daniel Ortega impôs uma humilhação ao Brasil, expulsando o embaixador brasileiro, e só restou ao Brasil reagir da mesma forma.

Embaixadores experientes enxergam um padrão na política externa de Lula. Ele não quer seguir os outros países e simplesmente condenar, que é a atitude de mais fácil. Prefere procurar outro caminho e, desta vez, está ao lado do México e da Colômbia. A Venezuela está para a Colômbia como a Argentina está para o Brasil. Portanto, o apoio de Gustavo Petro à posição brasileira é mais importante do que a de López Obrador.

> *Aposta do Brasil de manter a posição de mediador com a Venezuela é de alto risco. Mas tem uma lógica: de não ser mais um a apontar a fraude e tentar dialogar*

O problema é que Maduro dificilmente vai recuar até porque o poder se organizou na Venezuela como um governo militar. Eles estão na maioria dos ministérios, controlam o orçamento e recursos de empresas públicas, viraram um quarto poder. Essa simbiose com os quartéis foi parte da estratégia para Chávez e Maduro se manterem no poder.

Em 2003, fui à Venezuela em momento de um grave conflito com a oposição que, naquela época, tentara um golpe de estado contra Hugo Chávez. Ele reagiu com forte repressão contra opositores, contra a imprensa e executou seu projeto de controlar as instituições, a começar pelo Conselho Nacional Eleitoral.

Fui a Miraflores entrevistar Chávez. Cercas de arame farpado isolavam o palácio presidencial. Depois de passar por uma revista duríssima na guarita, eu subi a rampa com uma arma apontada contra mim. Um soldado subia andando de costas e apontando do um fuzil. Nas três horas em que esperei para ser atendida, eu vi o tempo todo militares entrando e saindo do gabinete presidencial. Um grupo deles ficou durante a tensa entrevista. Voltei e disse ao meu chefe. Conheço democracia e conheço ditadura militar. Aquilo que eu vi está deixando de ser uma democracia.

O Centro Carter, que já supervisionou 124 eleições em 43 países, disse inicialmente que a eleição não pode ser definida como democrática. Em segundo pronunciamento, informou que, após analisar os dados disponíveis, confirmou a versão da oposição.

Diante de tudo isso qual é o próximo passo do Brasil? Vai continuar apostando que alguma brecha apareça para uma saída pacífica? Ela pode nunca aparecer.

ENTREVISTA

José Luis Fernandes / CEO DA HOPE

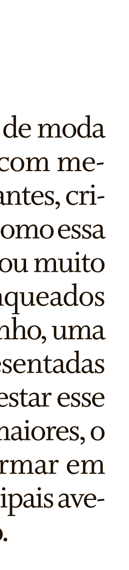
Executivo conta como a marca de moda íntima investe em diversidade e sustentabilidade e foca nos homens e na classe C para tentar vender mais

LETYCIA CARDOSO letycia.cardoso@oglobo.com.br

'CONCORRÊNCIA COM CHINESES É UMA AMEAÇA CONSTANTE'



MARIA ISABEL OLIVEIRA



Com nove lojas próprias e 280 franquias espalhadas por todo o país, a Hope decidiu se reinventar. A mudança na marca de moda íntima, segundo o CEO José Luis Fernandes, veio da percepção de que a empresa de 58 anos não tem um faturamento à altura do peso da marca. Para realinhar esse quadro, a companhia resolveu ampliar o público-alvo e o portfólio, que agora vai de calcinhas e sutiãs a pijamas e cuecas. A Hope lançou linhas com peças 50% mais baratas que seus conhecidos produtos *premium*, que seguem nas prateleiras, para chegar à classe C, disputando a preferência do público de renda média com o *e-commerce* e as lojas de departamento. Com isso, pretende ampliar de 4% para 10% sua participação em um mercado muito pulverizado, diz o executivo em entrevista ao GLOBO. Para colocar o plano em prática, o investimento será de R$ 20 milhões em 2024. Faz parte da estratégia o novo modelo de lojas "Duo", que vendem lingerie e roupas fitness no mesmo ambiente. O objetivo é alcançar 310 unidades do tipo em cinco anos.

Por que a Hope, que já tem venda na internet, em lojas multimarcas e em franquias, resolveu criar um novo modelo de estabelecimento?

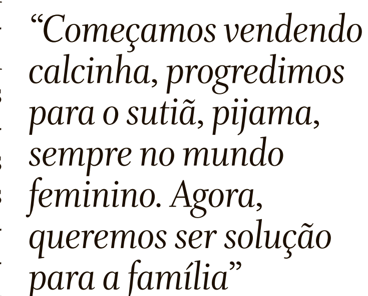
Ao longo do ano passado, a gente vinha fazendo uma série de estudos porque uma das nossas dores era que a gente enxergava a marca Hope muito maior do que aquilo que se traduz na sua expressão financeira. Trouxemos uma consultoria estratégica para nos ajudar nesse processo. Já tinha surgido a oportunidade de a gente juntar a Hope, de lingerie, e a Hope Resort, de moda fitness, em cidades com menos de 200 mil habitantes, criando a Hope Duo. E como essa experiência se mostrou muito assertiva, com franqueados tendo bom desempenho, uma das alternativas apresentadas pela consultoria foi testar esse modelo em cidades maiores, o que pode se transformar em uma das nossas principais avenidas de crescimento.

Colocar todo o catálogo no mesmo espaço é suficiente para vender mais?

Não, essas lojas não vendem mais. Elas criam uma boa economicidade. Você ocupa um bom espaço físico — são lojas maiores, com cerca de 60 metros quadrados, enquanto as de shopping têm 45 metros quadrados —, com duas marcas e tem um mesmo time. Então, reduz custos. Como são lojas de rua, não têm custos de shoppings, e a equipe é reduzida porque as lojas não abrem domingo. O faturamento tem nos surpreendido.

Nessa nova fase, qual é a cara que a Hope quer ter?

Começamos vendendo calcinha, progredimos para o sutiã, depois fomos para pijama, mas sempre no mundo feminino. Agora, queremos ser solução para a família. Temos vários produtos que, como líderes de categoria, precisamos ter: calcinha absorvente, sutiã maternidade, sutiã para mulheres que foram mastectomizadas. Mais recentemente, aproveitamos nossa estrutura e introduzimos a linha masculina. É nossa grande aposta. Era um mercado muito carente, não tinha uma Hope para os homens, né? Uma loja que venda cueca, pijama, camiseta... Pretendemos lançar o fitness para os homens ainda este ano. Descobrimos que é muito bom vender para homem. Diferentemente de mulher, que compra aos poucos, se ele compra uma cueca e gosta, volta e leva logo uma dúzia.



> *"Começamos vendendo calcinha, progredimos para o sutiã, pijama, sempre no mundo feminino. Agora, queremos ser solução para a família"*
>
> *"Amarelo é a cor mais vendida. Ninguém quer sorte, amor ou saúde. Todo mundo quer é dinheiro"*

A companhia também lançou produtos mais baratos. Se antes uma calcinha custava uns R$ 60 ou mais, agora há opções por R$ 29,90. Essa mudança é para atender também à classe média?

A gente atendia às classes A e B1. Com essa linha de entrada, cerca de 50% mais barata, a gente chega confortavelmente até a B2 e a C. Mas, mesmo quando olhamos a faixa mais alta, a nossa participação deixava a desejar porque muitas consumidoras privilegiam o preço na hora de comprar. Por isso, temos certeza de que vamos conseguir avançar também nessas classes. O grande desafio foi encontrar produtos competitivos, que nos dessem alguma margem, sem abrir mão do conforto e da qualidade de para o consumidor final.

As peças Hope também são, para muitas consumidoras, símbolo de status. Não há receio de que baratear produtos tenha efeito contrário num público já cativo?

Nosso produto é muito democrático. A mesma lingerie que você usa, a funcionária que trabalha na sua casa também pode usar. Não é uma peça que aparece, como uma bolsa ou uma calça que você pode ostentar. Temos potencial de atingir tanto as classes altas, quanto as baixas, sem abrir mão do que é valor e informação de moda.

Também miram no público que tem comprado nas varejistas on-line asiáticas?

Queremos aumentar o fluxo e a conversão das nossas lojas. Naturalmente, quando se compra num lugar, se deixa de comprar em outro. É uma reação esperada. Vemos muita gente que comprava em loja de departamento migrando. A concorrência com os chineses é difícil. É uma ameaça constante uma desigualdade tributária. Estão tentando equacionar, mas não é confortável. E somos a indústria nacional, né? Tem toda a remuneração da cadeia, empregamos pessoas daqui. A comparação não é justa, mas existe. É um tema que a gente procura trabalhar não só como guerra de preços, mas trazendo valor para a nossa marca.

Qual é a perspectiva para o segundo semestre e o ano?

Em 2023, fechamos com R$ 350 milhões de faturamento da rede franqueada, e estimamos que vamos fechar este ano com R$ 420 milhões, sem considerar *e-commerce* e multimarcas. Todo segundo semestre a gente entra numa crescente (com a proximidade do verão). Quanto mais corpo à mostra, mais as pessoas cuidam do que estão vestindo por dentro. Mas o período de maior venda é o Ano Novo, pela superstição da calcinha da sorte. Recentemente, a gente aprendeu que homens também usam cueca amarela. É a cor mais vendida. Ninguém quer sorte, amor ou saúde. Todo mundo quer é dinheiro.

Por muitos anos, a modelo Gisele Bündchen foi a cara e o corpo da Hope. Ultimamente, a marca tem usado mais modelos com corpos reais. Quando decidiram mudar?

Quando a gente lançou a linha nude, em 2006, aquela que não tem costura, não marca na roupa, a gente contratou a Daniela Cicarelli, depois veio Juliana Paes, Deborah Secco, mulheres brasileiras com curvas. Depois veio uma parceria de nove anos com a Gisele. Em 2017, abolimos o Photoshop. Foi até difícil convencer as modelos a deixarem celulites e estrias nas fotos. Em 2017, fizemos a primeira campanha com uma mulher trans, a Valentina Sampaio. Lideramos essa onda da diversidade na moda íntima no Brasil. Outra coisa que ajuda nisso é o nosso projeto de influenciadoras. Temos cerca de 500 e queremos chegar a mil influenciadoras até o fim do ano. Isso traz diversidade porque não há padrão de corpo, de tom de pele, de cabelo. Tudo isso amarra a comunicação da marca.

A Hope tem uma campanha de doação de calcinhas, o que ainda é um tabu. É um compromisso de sustentabilidade da marca?

Sabemos que a indústria têxtil é extremamente poluente. Essa preocupação traz muito valor para a marca. O ciclo de vida das calcinhas geralmente acaba nos aterros porque as pessoas jogam no lixo. Fizemos pesquisas que mostraram que não há risco em doar calcinhas quando é feita a lavagem industrial, que aquece o tecido a certa temperatura, assim como ocorre com as toalhas de hotéis. E a roupa íntima é uma das principais necessidades das pessoas em situação de rua. Por isso, a gente usa a nossa rede de franquias como o nosso *hub* de coleta para essas peças, em qualquer cidade. Na tragédia no Rio Grande do Sul, direcionamos toda essa arrecadação para lá. Doamos também peças novas, neste ano foram mais de 30 mil. Todo mundo quer fazer o bem, mas ainda há preconceito. Além de as pessoas terem receio pela questão higiênica, tem gente que não doa suas peças íntimas porque tem superstição de que "rouba" marido.

Negócios fazem da 'moda evangélica' nova categoria

Termo se populariza em redes sociais e no comércio físico e eletrônico com peças sóbrias, mas sem perder o estilo

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

Quem navega por *marketplaces* como a Shopee ou até mesmo por redes sociais como o Instagram talvez já tenha se deparado com a categoria "moda evangélica". O novo conceito vem conquistando adeptos de religiões cristãs protestantes, que querem se vestir de acordo com seus valores — entre eles o recato em relação ao corpo — mas sem deixar de ter estilo. E rapidamente também atraiu pequenos empreendedores que viram no filão uma boa oportunidade de negócio.

Um desses empreendimentos é a Sali, que se define como uma loja de moda fitness e praia evangélica. A empresa foi criada como uma loja online em 2019 em Caruaru (PE) por Oseias Santana. Ele conta que a ideia veio de sua esposa depois de ela sair para comprar roupas de academia com uma amiga. Elas não encontraram itens para a prática de esportes que fossem mais discretos e adequados ao seu estilo de vida. Precisavam de algo que não deixasse o corpo muito exposto, mas com flexibilidade para os exercícios.

— Ela pensou que poderíamos fazer produtos sob encomenda e foi quando surgiu a ideia. Se era uma necessidade das duas, por que não expandir para todo mundo e começar a fabricar? Aí começamos a moda fitness evangélica. E a moda praia surgiu depois, com a mesma proposta, que é fazer uma adequação para a mulher se vestir bem, com tecidos corretos para usar na praia e na academia, mas também com o corpo mais coberto — diz o empresário.

Ele rejeita moralismos e estereótipos. Ressalta que seus produtos não agradam só às evangélicas, mas também idosas e mulheres de outras crenças que não se sentem confortáveis com vestuário que deixa o corpo à mostra. Ele também vê uma demanda entre profissionais que julgam necessitar de mais sobriedade mesmo nas horas de lazer, como advogadas, bancárias, contadoras.

— A moda evangélica, para mim, é algo que não vai ferir os seus valores. É para quem quer estar alinhado com a sua fé. Existem pessoas, e até muitos evangélicos, que gostam de mostrar o corpo, e tudo bem, mas já tem muita gente atendendo esse público. Nossa ideia era a inclusão. Se você não quer expor seu corpo, tem a opção de ter roupas que se adéquem a você — ele diz.

Hoje a Sali tem uma loja física em Caruaru para o varejo, mas já vende o que fabrica por atacado pela internet para revendedores em várias regiões do país. A marca foi crescendo ao longo dos anos e investiu no marketing de influência por meio de parcerias com cantoras evangélicas conhecidas no meio, com destaque para Amanda Wanessa. A estratégia ajudou a divulgar os produtos na comunidade evangélica, onde o boca-a-boca é intenso. De acordo com Oseias, o faturamento anual da empresa já chega a R$ 500 mil.

— Nossa maior proposta é não representar o evangélico de uma forma caricata, mas sim fazer a mulher evangélica se sentir bonita — define o empreendedor.

COMUNIDADE INFLUENTE

É assim que se sente Carla Gabriela Santos, de 23 anos, uma das primeiras clientes da Sali. Ela conta que antes de começar a consumir marcas evangélicas ia para a academia com blusas largas e compridas sobre a calça *legging*, mas não se sentia estilosa. A mesma coisa acontecia na praia.

— Antes eu tinha muita dificuldade de usar roupas de praia porque, como sou alta, elas ficavam muito curtas ou eram muito reveladoras. Então ter uma marca com esse estilo que a gente gosta, com vários tipos de tecidos e modelos é muito importante. Com o short-saia, por exemplo, eu me sinto muito mais confortável indo para a academia. E comprando deles a gente fortalece a nossa comunidade, o que é muito valioso.

O short-saia é um dos itens mais populares das linhas evangélicas para quem gosta de malhar. É uma bermuda que disfarça as curvas com uma saia sobreposta, um acessório similar ao que se vê na chamada calça-saia, que elimina o constrangimento de algumas para usar uma *legging* bem marcada. Entre outros produtos fitness para esse público da Sali estão bermudas mais soltinhas e compridas, que vão até o joelho, e batas e até blusas mais justas, mas nada de decote. Na linha praia, o *hit* do momento é um maiô em formato de vestido.

Se o Brasil já teve mais de 90% da população representada por católicos, hoje o segmento religioso que mais cresce é o evangélico. De acordo com dados do IBGE, esse grupo saltou de 15,4% da população em 2000 para 22,2% em 2010. Os dados de religião do Censo de 2022 ainda não foram divulgados, mas, em 2020, uma pesquisa do Datafolha estimou em 31% a parcela de evangélicos nos país. Um levantamento feito pelo GLOBO em 2022 apontou que 21 templos evangélicos são abertos por dia no Brasil.

Os números não deixam dúvidas de que se trata de um mercado consumidor crescente e que tem as suas especificidades. Esse crescimento se reflete no comportamento dos consumidores nas plataformas de comércio eletrônico. Só na Shopee há mais de 170 vendedores brasileiros cadastrados com termos que se aplicam à moda evangélica, de acordo com informações do site de *e-commerce*. Em um ano, a busca por termos como "calça e camiseta evangélica" cresceu mais de três vezes. Já a procura por "jeans evangélico" e "saia evangélica" dobrou. O próprio termo "moda evangélica" aumentou em duas vezes suas buscas no app da Shoppe, que tem cerca de 2,5 mil itens relacionados a esse tema. Entre os mais vendidos estão os produtos de moda fitness para esse público.

A influenciadora Sarah Assunção garimpa no comércio eletrônico as peças que exibe no Instagram, onde compartilha vídeos com dicas de moda evangélica. Com mais de 140 mil seguidores na rede social, ela chegou a tentar criar sua própria marca, mas acabou desistindo, e resolveu focar na criação de conteúdo, quando começou a crescer nas redes.

— Meu intuito maior é trazer coisas acessíveis para esse público, ensinar as mulheres a buscar tendências e modernidade em suas roupas. Não aquele uniforme de evangélica que a gente vê por aí — diz a influenciadora, que faz parcerias publicitárias com marcas focadas no público cristão.

SAIA 'MIDI'

Sarah é membro da Congregação Cristã, denominação em que as mulheres costumam usar saias e vestidos mais longos. Em um de seus vídeos com mais visualizações, a influenciadora falou sobre como a moda evangélica estava ganhando o mundo com a saia midi, modelo frequentemente usado pelos integrantes da igreja, mas que conquista até quem não é da mesma religião. Para ela, estimular criatividade entre os evangélicos é uma forma de modernização:

— A moda evangélica significa tudo para mim porque é o meu meio de me vestir. É um nicho forte dentro da moda feminina, que está crescendo cada vez mais. Acredito que ainda tem espaço para novas marcas, novos conceitos. A minha intenção é essa, trazer sempre novos conceitos dentro do estilo evangélico, principalmente com saias e vestidos.

Também foram as saias mais longas que estimularam Bruna Calcagno a empreender. Com dificuldades de encontrar modelos midi com valores acessíveis, Bruna resolveu transformar uma necessidade sua em oportunidade. Em 2018, abriu a loja on-line "Toda Cristã", de moda feminina, que hoje tem quatro unidades físicas em cidades da Baixada Fluminense.

Ela conta que o negócio explodiu em 2020, com o crescimento do comércio eletrônico na pandemia, mas a queda nas vendas em 2021 a obrigou a rever a estratégia. Começou a fazer parcerias com influenciadores evangélicos e a participar de lives. O negócio voltou a prosperar e ela teve musculatura para investir nas lojas.

Bruna diz que geralmente recebe clientes com as mesmas questões que ela mesma já teve, como dificuldade de encontrar modelagens estilosas e ao mesmo tempo sóbrias, adequadas a diferentes tipos de corpo sem mostrar muito. E destaca que principalmente as mulheres altas têm dificuldades de encontrar peças com o comprimento adequado.

— Hoje a gente vende não só para cristãs, mas para pessoas que querem se vestir modestamente, prontas para entrar numa reunião, numa empresa. Não é só sobre religião — afirma a empresária. — Para mim é sobre modéstia. É se vestir de maneira santa, porque a Bíblia fala que nosso corpo é templo do espírito. Não preciso exibir o corpo para mostrar que sou bonita e legal. Eu me visto para mostrar que sou uma empresária e uma mulher boa, e não é meu corpo que fala isso.

BEATRIZ ORLE



Público-alvo crescente. Unidade da rede Toda Cristã, em São João de Meriti: negócio que começou na internet hoje tem quatro pontos físicos na Baixada Fluminense com foco em evangélicas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





No sentido horário: Sarah com saia midi e modelos com maiô-vestido e short-saia

---

Dono da Temu é o mais rico da China, com US$ 48,6 bi

Representante de uma nova geração de empreendedores de tecnologia na China chega ao topo novamente com 'e-commerce'

Da Bloomberg News
XANGAI

Colin Huang, ex-engenheiro do Google que fundou, em 2015, a Pinduoduo, plataforma de comércio eletrônico conhecida por vender produtos extremamente baratos, dona da marca Temu, se tornou a pessoa mais rica da China, segundo o Índice de Bilionários da Bloomberg.

Com fortuna de US$ 48,6 bilhões (R$ 267,8 bilhões), Huang, de 44 anos, viu as ações da empresa subirem com mudanças nos hábitos de compra na China após a crise imobiliária do país se transformar em uma desaceleração prolongada e com o sucesso da Temu nos EUA. A marca chegou ao Brasil este ano.

O topo da lista de bilionários é uma história de recuperação. No *boom* do comércio eletrônico em meio à pandemia, Huang viu sua fortuna atingir o pico de US$ 71,5 bilhões no início de 2021, e depois despencar 87% em um ano, com a reabertura da economia.

A Temu sustentou a recuperação. A marca disparou ao topo das lojas de apps dos EUA ao ser lançada em setembro de 2022, atraindo americanos cansados da inflação com produtos baratos vindos da China.

As campanhas publicitárias incluem um anúncio de 30 segundos para o Super Bowl e slogans como "Compre como um bilionário".

O fundador da Pinduoduo representa a nova geração de empreendedores tecnológicos chineses, que começaram suas carreiras com oportunidades globais. Com 12 anos, conseguiu vaga na Hangzhou Foreign Languages School, onde foi colega dos filhos da elite política e social da China.

Se formou em ciência da computação pela Universidade de Zhejiang. Em 2002, foi fazer um mestrado na Universidade de Wisconsin, nos EUA.

Dois anos após se formar, voltou para ajudar a estabelecer o Google China. Fundou sua primeira empresa em 2007, que vendeu em 2010 para iniciar uma nova, que ajudava empresas a se promoverem em sites como o Taobao, do Alibaba. Quando uma infecção no ouvido o levou a parar de trabalhar, em 2013, ele tirou do papel a ideia da Pinduoduo.

INÊS 249

Educação, a base da façanha tecnológica chinesa

Ao investir maciçamente em laboratórios e no ensino científico, definida como uma das prioridades econômicas da China, país asiático está ultrapassando potências ocidentais em vários campos avançados da indústria, de fármaco a drone e painel solar

Do New York Times
CHANGSHA, CHINA

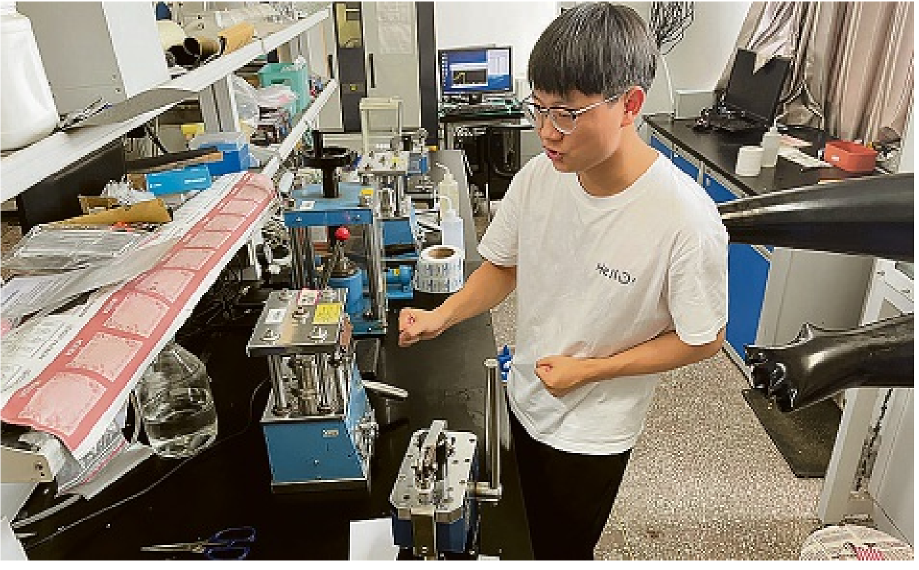
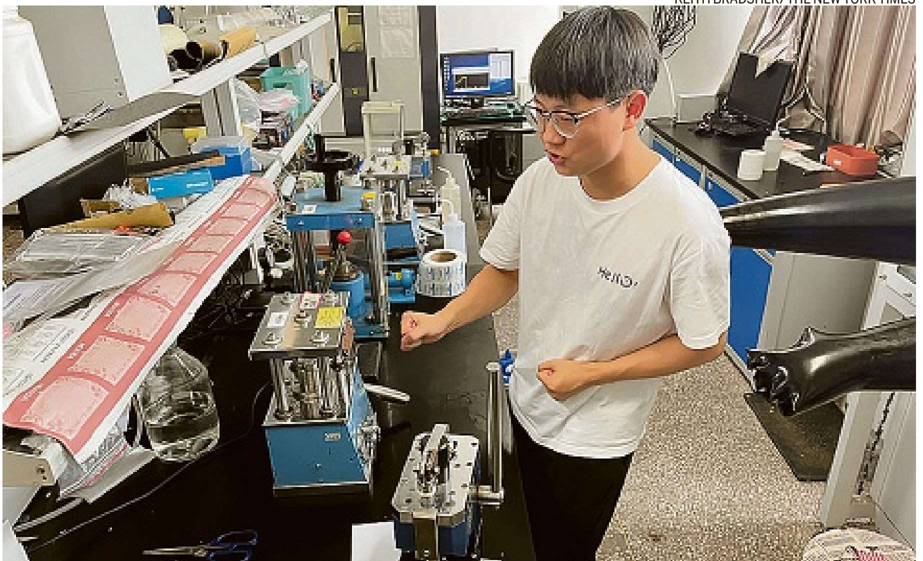
Recentemente, empresas chinesas descobriram como fazer com que baterias de carros elétricos mantenham a carga por mais tempo e suportem mais de 10 anos de recargas diárias. Elas estão fabricando de maneira econômica e confiável um grande número dessas baterias, produzindo a maior parte dos carros elétricos do mundo e muitos outros sistemas de energia limpa. Essa tecnologia nasceu há décadas no Texas, nos Estados Unidos, mas hoje é dominada pela China.

As baterias são apenas um exemplo de como a China está alcançando — ou superando — as democracias industriais avançadas do Ocidente em termos de sofisticação tecnológica e manufatureira. O país, que já é a segunda maior economia do mundo, atrás dos EUA, está alcançando muitos avanços em uma longa lista de setores de alta tecnologia, de fármacos a drones e painéis solares de alta eficiência.

O desafio de Pequim à liderança tecnológica que os EUA mantêm desde a Segunda Guerra Mundial é evidenciado nas salas de aula da China e nos orçamentos das companhias do país, assim como nas diretrizes dos mais altos níveis do Partido Comunista.

Parte consideravelmente maior de estudantes chineses se especializa em ciência, matemática e engenharia do que em outros grandes países. Essa proporção está aumentando ainda mais, mesmo com as matrículas no ensino superior como um todo tendo se multiplicado por dez desde 2000.

A maioria dos alunos de graduação na China se especializa em matemática, ciência, engenharia ou agricultura, de acordo com o Ministério da Educação. E três quartos dos doutorandos na China fazem o mesmo. Em comparação, apenas um quinto dos estudantes americanos de graduação e metade dos de doutorado estão nessas categorias, embora os dados americanos definam essas especializações de forma um pouco mais restrita.

KEITH BRADSHER/THE NEW YORK TIMES

Estratégia. Zhu Fangjun, doutorando da Universidade de Changsha, na China, em laboratório de química: país investe na formação de chineses em áreas avançadas

ORÇAMENTO CRESCENTE

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento dispararam, triplicando na última década e colocando a China em segundo lugar, atrás dos EUA. Pesquisadores na China lideram no mundo a publicação de artigos amplamente citados em 52 das 64 tecnologias críticas, revelam cálculos recentes do Instituto Australiano de Política Estratégia.

Os EUA ainda têm liderança sobre a China em gastos gerais com pesquisa, tanto em dólares gastos quanto em relação à parcela da economia de cada país. Pesquisa e desenvolvimento representaram 3,4% da economia americana no ano passado, após vários anos de alta, mas a China tem 2,6% e está aumentando.

No mês passado, os líderes da China prometeram intensificar ainda mais os esforços de pesquisa do país. Uma reunião do Comitê Central do Partido Comunista da China escolheu a educação científica como uma das principais prioridades econômicas do país.

— A China fará arranjos extraordinários para disciplinas e áreas de estudo urgentemente necessárias — disse Huai Jinpeng, o ministro da Educação da China. — Vamos implementar uma estratégia nacional para cultivar talentos de alto nível.

No caso das baterias para carros elétricos, tema que ameaça reiniciar a guerra comercial entre China e EUA, a liderança do país asiático é particularmente ampla. Pouco mais de 65% dos artigos técnicos amplamente citados sobre tecnologia de baterias vêm de pesquisadores da China. Os EUA respondem por 12%.

Os dois maiores fabricantes de baterias para carros elétricos do mundo, CATL e BYD, são chineses. A China tem 50 programas de pós-graduação em química ou metalurgia de baterias. Os alunos de graduação americanos até se interessam pela pesquisa de baterias, diz Hillary Smith, professora do tema na Faculdade Swarthmore, mas ela adverte:

— Eles vão competir por pouquíssimas vagas se quiserem fazer pesquisa sobre baterias, e a maioria terá de escolher outra coisa.

MAL-ESTAR NO OCIDENTE

A crescente expertise da China em manufaturas gera um debate ativo em outros países, especialmente nos EUA, sobre se devem convidar empresas chinesas para construir fábricas em seus territórios ou se o melhor é tentar duplicar o que a China conquistou.

— Se os EUA quiserem construir uma cadeia de suprimentos rapidamente, a melhor maneira é convidar empresas chinesas, que irão configurar tudo muito rapidamente e trazer tecnologia — diz Feng An, fundador do Centro de Inovação para Energia e Transporte, um grupo de pesquisa sem fins lucrativos que atua em Pequim e Los Angeles.

A indústria representa 28% da economia chinesa, bem mais que os 11% dos Estados Unidos. A esperança da China é que seus investimentos em educação científica e pesquisa se traduzam em ganhos de eficiência que ajudarão a impulsionar toda a economia, observa Liu Qiao, reitor da Guanghua School of Management da Universidade de Pequim:

— Se há um grande setor de manufatura, é fácil melhorar os níveis de produtividade.

No entanto, a competência da China em manufaturas se tornou uma questão geopolítica. Os subsídios e políticas do governo que ajudaram a impulsionar fábricas deixaram outros países receosos em relação a importar da China. A União Europeia impôs tarifas provisórias sobre carros elétricos da China, a exemplo dos EUA, onde a pressão política e comercial tem dificultado até parcerias com fabricantes chineses de baterias. Ainda assim, eles estão encontrando formas de produzir em solo americano para o mercado local.

Só que construir e equipar uma fábrica de baterias para carros elétricos nos EUA custa seis vezes mais do que na China, diz Robin Zeng, presidente e fundador da CATL. O trabalho também é lento, disse ele numa entrevista: "Três vezes mais demorado."

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Lançamentos raros agitam bairros exclusivos

A falta de espaços para novas construções transforma projetos lançados em alguns cantos do Rio em objetos de desejo

MORARBEM

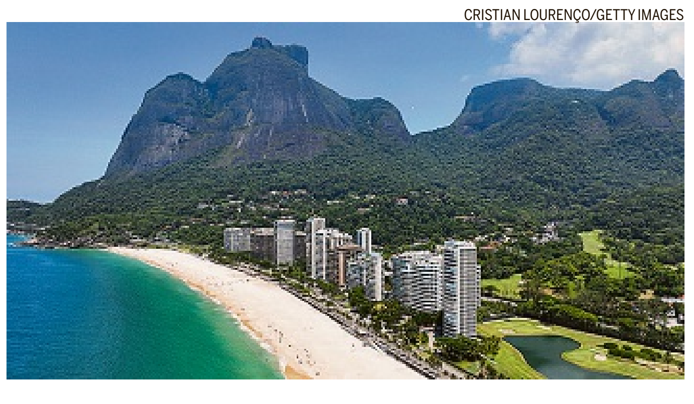

LUOMAN/GETTY IMAGES
Urca e São Conrado. Endereços nobres com raríssimas ofertas de novos projetos

Encontrar terrenos livres ou imóveis que possam ser retrofitados em alguns bairros da Zona Sul representa quase uma "caça ao tesouro" para as incorporadoras. Vez por outra, porém, surge uma "joia rara", como aconteceu em São Conrado, que há 13 anos não recebia um lançamento sequer e agora ganhará um residencial de alto padrão com 55 unidades, na Estrada da Gávea.

O Ibitá, da Performance, tem projetos arquitetônico e de fachada assinados pela Cité Arquitetura. O novo residencial é inspirado em clássicos do bairro, como a Casa das Canoas e a Igrejinha de São Conrado, construída sobre uma pedra. O empreendimento terá gardens, apartamentos e coberturas duplex e lineares e, nas áreas comuns, mercadinho e espaços coworking e delivery e um parque aquático.

— São Conrado tem a combinação única de elegância e natureza exuberante. O lançamento do Ibitá é uma resposta à demanda latente por projetos inovadores na região — afirma a diretora Comercial da Performance, Carolina Lindner.

A busca por inovação transformou o Oba Urca, da Sig Engenharia, em um sucesso absoluto de vendas: apenas duas das 32 unidades lançadas ainda não foram vendidas. O bairro tem escassez histórica de novos lançamentos até pela dificuldade em ofertar terrenos adequados para construções. No caso do Oba, a Sig conseguiu três terrenos, um deles com um casarão antigo, que será inteiramente preservado — um trabalho em em parceria com a área de patrimônio da cidade.


CRISTIAN LOURENÇO/GETTY IMAGES

A gerente de Incorporação da Sig, Thelma Muniz, ressalta que esse tipo de residencial, ao combinar a preservação da História do bairro com um projeto arquitetônico contemporâneo, ajuda a resguardar o patrimônio e, ao mesmo tempo, revitalizar a cidade.

— A Urca reúne muitas qualidades: é um bairro tranquilo e seguro, perto de tudo e com muita tradição e História. Mas tem escassez de ofertas para a demanda, que sempre é grande. Todo mundo quer comprar um apartamento ali quando surge um prédio novo — pontua.

A construtora também anda de olho em Copacabana, outro bairro que viveu por muitos anos o dilema de muita demanda para pouca oferta, mas que agora experimenta uma explosão de lançamentos. Dois deles são do Opportunity Imobiliário: o Be.in. Rio Leopoldo, na Rua Leopoldo Miguez; e o Be.in. Rio Tonelero, na Rua Tonelero. Todas as unidades do Leopoldo foram vendidas no dia do lançamento.

— Copacabana é um dos locais mais icônicos e desejados da Zona Sul e até do Brasil, uma verdadeira vitrine do país no exterior. Além disso, a revitalização urbana e a modernização da infraestrutura do bairro atraem o mercado imobiliário com novos projetos, já que a grande maioria das construções ali data da década de 1960. Mesmo sendo um bairro consolidado, a demanda por imóveis modernos estimula o interesse por novos projetos — observa o gestor do Opportunity Imobiliário, Hamilton Valente.

Uma dessas novas construções está nascendo na Rua Raul Pompeia, no antigo Clube de Bridge. O empreendimento é da Progress, braço de alto padrão do Grupo CTV, e terá 22 unidades: de estúdios a apartamentos duplex.

— Há uma grande procura por novas áreas para construção em Copacabana, apesar da escassez de terrenos disponíveis. A alta valorização do bairro e a necessidade de atender um público diversificado, que compra imóveis tanto para morar quanto para investir, devido ao fluxo de turistas, justificam essa busca — diz o diretor da Progress, Fábio Jandre.

NA WEB

76 MIL PESSOAS

Moscou retira moradores de Kursk

Rússia continua tentando conter a movimentação das tropas ucranianas



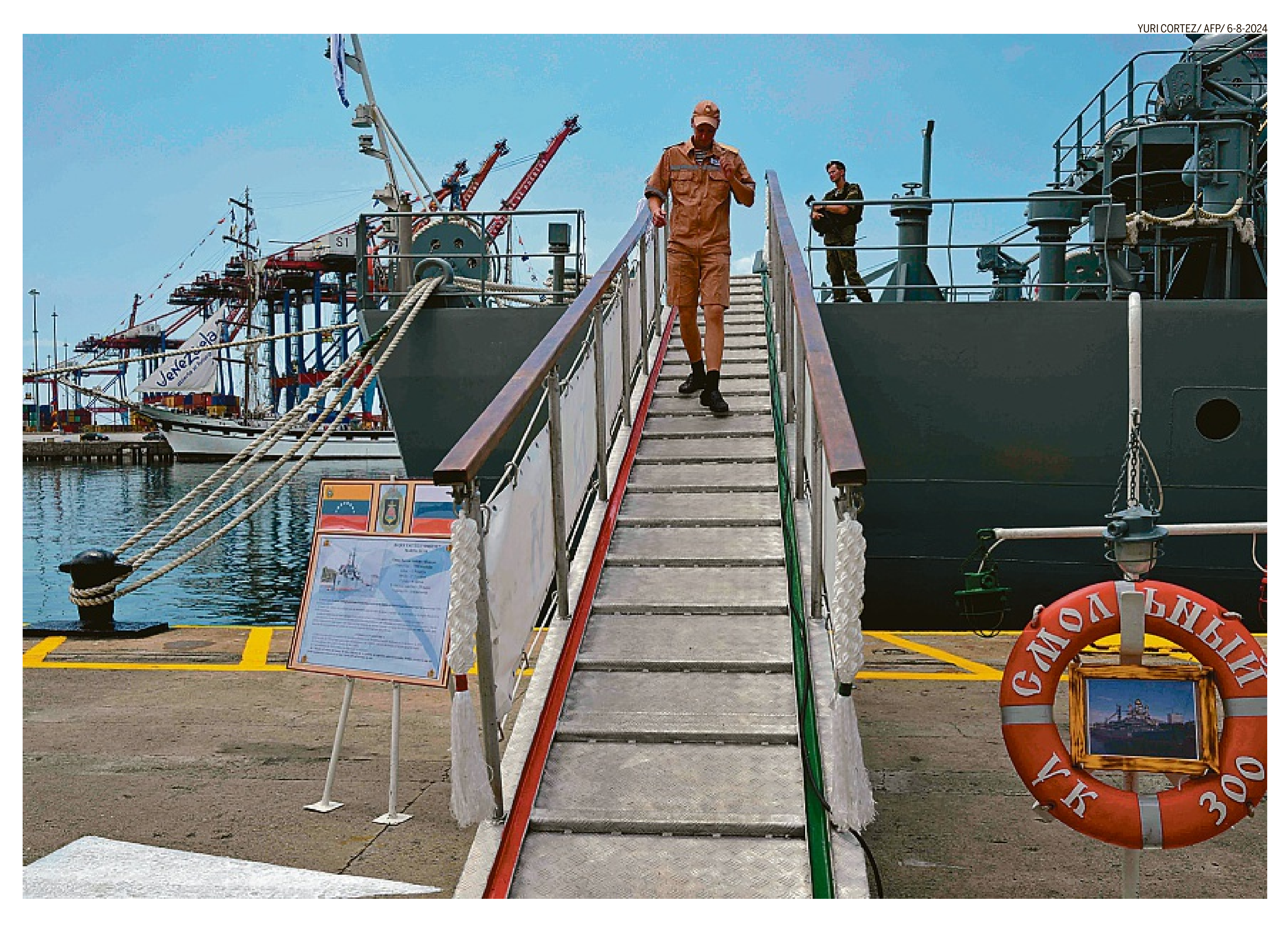
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CÁLCULO GEOPOLÍTICO

Apoio de Rússia e China sustenta Venezuela perante demandas de EUA e Brasil por eleição

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

YURI CORTEZ/ AFP/ 6-8-2024



Recado militar, Navio de treinamento russo ancorado em La Guaira, Venezuela; fortalecimento da presença de Moscou em país é uma resposta às ações de Washington na guerra na Ucrânia

Na véspera da eleição presidencial de 28 de julho na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro convocou embaixadores estrangeiros e convidados internacionais para um evento na base militar de La Carlota, em Caracas. Na primeira fila, estavam sentados, entre outros, os embaixadores da Rússia e China no país, Sergey Mélik-Bagdasárov e Lan Hu, respectivamente. Imagens dos canais de TV locais mostraram Maduro cumprimentando os dois com grande efusividade. Bem mais no fundo, quase despercebidos, estavam os representantes de países da região, como Brasil e Colômbia, atualmente à frente da única iniciativa da comunidade internacional para tentar mediar uma negociação entre o Palácio Miraflores e a oposição após a contestação dos resultados eleitorais.

A cena reflete a forte guinada da Venezuela em sua política externa desde 2018, quando passou a ser alvo de quase mil sanções dos EUA, Canadá e vários países europeus após a primeira reeleição não reconhecida de Maduro. Parceiros que já existiam desde a Presidência de Hugo Chávez (1999-2013) se tornaram uma base essencial para a sobrevivência de Maduro. Enquanto Rússia, China, Turquia e Irã ampliaram sua influência no país, o Brasil, entre outros vizinhos, optaram pela estratégia de isolamento, juntamente com EUA e União Europeia (UE). Foi a época do chamado Grupo de Lima, que exerceu forte pressão contra Maduro, liderado, entre outros, pelo Brasil governado por Michel Temer e, posteriormente, Jair Bolsonaro. A estratégia, impulsionada pelo governo do ex-presidente e agora candidato presidencial republicano Donald Trump, fracassou.

RELAÇÕES REATADAS

Com a volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder, o Brasil reatou as relações bilaterais no início de 2023, mas nada voltou a ser como antes. Hoje respaldado pelos países que o ajudaram a driblar sanções, reabastecer os supermercados venezuelanos, conseguir investimentos para os setores de petróleo, gás e energia elétrica, treinar militares, fortalecer sistemas de segurança internos, extrair ouro em jazidas locais e vendê-lo no exterior, entre outros tipos de parcerias econômicas e militares, Maduro indica avaliar ter boa margem de manobra para recrudescer a repressão interna mesmo sob contestação de parte da comunidade internacional — enquanto EUA não o reconhecem como vencedor, Brasil e Colômbia reivindicam, com o México, a apresentação das atas eleitorais.

— Maduro se aliou a países não ocidentais, nos quais valores democráticos têm pouco peso na hora de tomar decisões sobre comércio ou investimentos econômicos — explica o advogado e especialista em temas internacionais venezuelano Mariano de Alba, apontando que, na lista de aliados, entrou a Hungria de Viktor Orbán: — [Ele] tem conseguido impedir consensos dentro da Comissão e Parlamento da UE sobre a Venezuela.

Apesar do novo apoio, o eixo da política externa de Caracas está sob controle de Pequim e Moscou, para os quais a Venezuela interessa por sua localização geográfica na América Latina, em uma estratégia de longo prazo alimentada pela rivalidade e disputa de poder com os Estados Unidos.

— A geopolítica explica — resume o analista venezuelano Piero Trepiccione. — Por parte dos russos, o recado aos americanos é claro: vamos fortalecer nossa presença na Venezuela e, por meio dela, na América Latina, assim como vocês se envolveram na Ucrânia, em nossa região.

Para a China, aliada da Rússia no conflito contra a Ucrânia, a aliança com a Venezuela faz parte de um plano de consolidação de sua influência numa região que, até há pouco tempo, era zona de atuação quase exclusiva dos EUA, afirma Trepiccione.

Quando Chávez ainda era vivo, relata Alba, "a China concedeu empréstimos de cerca de US$ 60 bilhões ao governo venezuelano. Pelas dificuldades de pagamento da Venezuela, o socorro financeiro diminuiu com Maduro, mas não foi cortado". Segundo Trepiccione, o dinheiro de Pequim hoje entra "mais por meio de investimentos de empresas privadas, por exemplo no setor automobilístico".

OUTRAS PARCERIAS

Irã e Turquia também são relevantes. Segundo os analistas, além da parceria política, Teerã e Caracas têm uma aliança de ajuda mútua, em que compartilham táticas para driblar bloqueios externos já que os dois enfrentam sanções econômicas. Segundo Andrei Serbin Pont, presidente da Coordenadora Regional de Pesquisas Econômicas e Sociais (Cries), "Irã e Turquia formam parte de um mecanismo criado pela Venezuela para extrair minerais como o ouro e comercializá-los fora do país". Mas, apesar da presença de Teerã no instrumento, Ancara tem um papel mais relevante:

— A extração e venda do ouro venezuelano com a ajuda da Turquia, como tantas outras operações comerciais feitas com sócios estrangeiros, funciona de uma maneira informal e obscura — afirma Pont.

Em plena campanha, Maduro selou acordos com Ancara para exploração de ouro no Arco Mineiro do Orinoco.

— A aliança de ganhos mútuos entre Turquia e Venezuela deve ser celebrada — disse o presidente, que também anunciou, antes da eleição, a assinatura de um acordo com empresas turcas para a construção de uma refinaria para a produção de amônia e a exploração de "campos de gás".

Como importante sócio comercial de Maduro, a Turquia também vem sendo fundamental para o fornecimento de alimentos para distribuir entre setores vulneráveis e abastecer os supermercados de forma geral. O fim do desabastecimento também foi possível pela decisão, adotada em 2019, de abrir a economia do país gradualmente. Mas ainda que atualmente não faltem produtos em Caracas, o problema são os preços: elevados e em dólares.

Maduro também vê como aliados um grupo de países da chamada região do Golfo, entre eles Catar e Emirados Árabes Unidos. Com ambos, a Venezuela tem ampliado seu comércio e fechado acordos de cooperação. Um objetivo futuro de Maduro é incorporar a Venezuela ao Brics. Ele foi convidado pelo russo Vladimir Putin para a próxima cúpula de chefes de Estado do bloco, no final de outubro. Caracas também conta com o apoio da China e de outros aliados, entre eles o Irã, que se incorporou recentemente ao bloco, também integrado por Brasil, Índia e África do Sul.

DESAFIO AO ISOLAMENTO

Enquanto crescem as parcerias fora da América Latina, os apoios incondicionais na região se resumem a Cuba, Bolívia, Honduras e Nicarágua, com o primeiro sendo o único presente na Venezuela desde os anos Chávez. Maduro foi escolhido como sucessor do líder bolivariano com o aval de Cuba, peça-chave no esquema de segurança interna, controle e perseguição de opositores na Venezuela — e há informações de que Havana também tem peso em discussões políticas domésticas. Mas, com uma aliança anti-Ocidente cada vez mais estreita, Maduro dá cada vez mais sinais de não temer o isolamento regional.

JHONN ZERPA/ PRESIDÊNCIA VENEZUELANA/ 13-9-2023



Socorro financeiro. Líder chinês, Xi Jinping, com Maduro em Pequim; dinheiro chinês entra hoje pelo setor privado

KAMIL KRZACZYNSKI / AFP



Ânimo. Os democratas Tim Walz e Kamala Harris em comício no estado decisivo do Wisconsin na última quarta-feira; chapa aposta em base eletrizada para a convenção do partido, que começa em oito dias

ELEIÇÕES EUA

Kamala avança em tabuleiro eleitoral e pressiona Trump

Crescimento de democrata em Geórgia, Arizona, Nevada e Carolina do Norte preocupa ex-presidente republicano

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
WAUKESHA, WISCONSIN

Gernettia Jackson, de 50 anos, trabalha em uma ONG que ajuda crianças em situação de risco nos subúrbios de Milwaukee, no Wisconsin, no Meio-Oeste dos EUA. Desde o salto da inflação no governo do presidente Joe Biden, Nia, como é conhecida, faz bico como motorista de aplicativo nas horas vagas para pagar o aluguel e o mercado. Negra, se diz "progressista" e sempre votou nos democratas. Mas estava decidida, mesmo vivendo em um dos distritos eleitorais mais disputados do país, a se abster este ano. Só uma mudança na chapa governista, contou, um dia antes de o ex-presidente Donald Trump ser aclamado na Convenção Republicana, mês passado, a faria votar:

— Não voto desde o (Barack) Obama. Biden já estava velhinho há quatro anos. Agora, se fosse na Kamala (Harris), eu votava, e de cabeça erguida. Mas não vão deixar, né?

Deixaram. Em três semanas, desde que substituiu Biden na disputa pela Casa Branca, a vice-presidente não só passou à frente na média das pesquisas nacionais como emparelhou a corrida em Wisconsin, Michigan e Pensilvânia, estados decisivos da chamada Muralha Azul — que, com exceção destes três, vota normalmente nos democratas desde os anos 80. Kamala também virou uma dor de cabeça inesperada aos até então favoritos republicanos no Cinturão do Sol, que inclui em sua maioria estados do sul e do sudoeste de temperaturas mais altas e onde cresce a diversidade demográfica.

COMO OBAMA EM 2008

O entusiasmo da base foi atestado no crescimento da intenção de votos nas pesquisas em estratos que votam majoritariamente pelos democratas — mulheres, jovens, latinos e afro-americanos. E nos comícios lotados e animados que Kamala comandou na semana passada com o governador Tim Walz, do Minnesota, escolhido vice da vice. Em estado de graça, o ex-professor e militar, bonachão e sem papas na língua, que assumiu na campanha o papel de "gente como a gente", jurou: "Não via entusiasmo assim desde a campanha de Obama em 2008."

Em pleito em dia útil e sem comparecimento obrigatório, empolgação vale ouro. E a ambição da campanha democrata é que a agora possibilidade de virada, improvável com Biden, não eletrize apenas a base na Muralha Azul. "O Walz fala do mesmo jeito que o eleitor do meio do país. E aqui estamos todos de saco cheio de advogados sabichões", disse ao site Politico o ex-deputado Tick Segerblom, líder da campanha democrata em Nevada. O que buscam agora é convencer os eleitores independentes que extremistas — ou, como viralizou Walz, "esquisitões" — são os republicanos.

Na cédula em Nevada estará a proposta de emenda à Constituição local para garantir o direito ao aborto, apresentado pelos democratas como uma das liberdades individuais cerceadas pelos republicanos. Ou, como resumiu Walz, em outro momento viral: "Eles falam em liberdade, mas querem o Estado dentro dos consultórios médicos. Que cuidem da suas vidas!"

Ao se debruçar sobre as pesquisas, a campanha democrata destaca algo inimaginável há um mês: Kamala abriu uma segunda frente para alcançar 270 delegados no Colégio Eleitoral, no Cinturão do Sol, que inclui Nevada, Arizona e Geórgia. Os dois primeiros têm eleitorado latino com mais de 20% do total. E o estado sulista tem mais de 30% de eleitores negros. Em todos Trump tinha vantagem sobre Biden. Hoje, há empate, com tendência de subida de Kamala. O Cook Political Report moveu os estados esta semana de "republicanos" para "empate". E a chapa democrata, não por acaso, fez comício na sexta no Arizona.

Na mais conservadora Carolina do Norte, também com voto negro acima dos dois dígitos do total e eleição ao governo estadual em que o candidato democrata aparece à frente do republicano de extrema direita, a vantagem de Trump despencou para o limite da margem de erro. Uma derrota democrata na Pensilvânia, com 19 delegados, poderia ser neutralizada pelos 16 da Geórgia ou da Carolina da Norte e os 6 de Nevada, aumentando possibilidades à esquerda em tabuleiro político favorável aos republicanos.

Outro retrato importante da corrida a três meses do fim é o do dinheiro. Kamala terminou julho com R$ 2 bilhões em caixa, contra US$ 1,8 bi de Trump. Frente que deve aumentar este mês: só no dia do anúncio de Walz, os democratas embolsaram R$ 200 milhões. Mas, enquanto estes precisam pulverizar os fundos, os republicanos, destaca Domenico Montanaro, editor sênior de Política da Rádio Pública Nacional dos EUA, se deram ao luxo, até agora, de concentrar 77% de suas peças de propaganda em Pensilvânia e Geórgia. "É que, se vencer nos dois, Trump pode, hoje, perder em outros cinco estados mais decisivos e mesmo assim chegar aos 270. Só que a vantagem de Trump na Muralha Azul evaporou e Kamala entrou na disputa pelo Cinturão do Sol", escreveu no X.

COLAPSO NERVOSO

O estrategista republicano Matthew Bartlett, que trabalhou no Departamento de Estado no governo Trump, detectou, no Politico, um "colapso nervoso e público" do ex-presidente, irritado com o crescimento da adversária nas pesquisas e no que percebe ser a substituição, na mídia, da comoção pelo atentado contra sua vida pelo fascínio pela chapa democrata.

Trump não viajou a qualquer estado decisivo na semana passada, nem o fará, informa sua campanha, nesta. Foi, por isso, tachado de "preguiçoso" pelos democratas. Deixou seu companheiro de chapa, o senador J.D. Vance, percorrer os mesmos endereços, em eventos mais esvaziados do que os de Kamala-Walz, prejudicados por sua ausência.

Na quinta-feira, o ex-presidente convocou entrevista coletiva na Flórida, em que afirmou estar "muito à frente nas pesquisas", o que não é verdadeiro. O evento foi traduzido pelos democratas como atestado de que Trump sentiu o golpe da mudança na corrida eleitoral. Por pouco mais de uma hora, ele atacou a adversária, mas pouco bateu nos pontos considerados pelos republicanos os mais fracos de Kamala: a inflação, que dói no bolso de eleitores como Nia no decisivo subúrbio de Milwaukee, e o fluxo recorde de pessoas em situação irregular pela fronteira com o México. Preferiu questionar a identidade racial e a inteligência da vice.

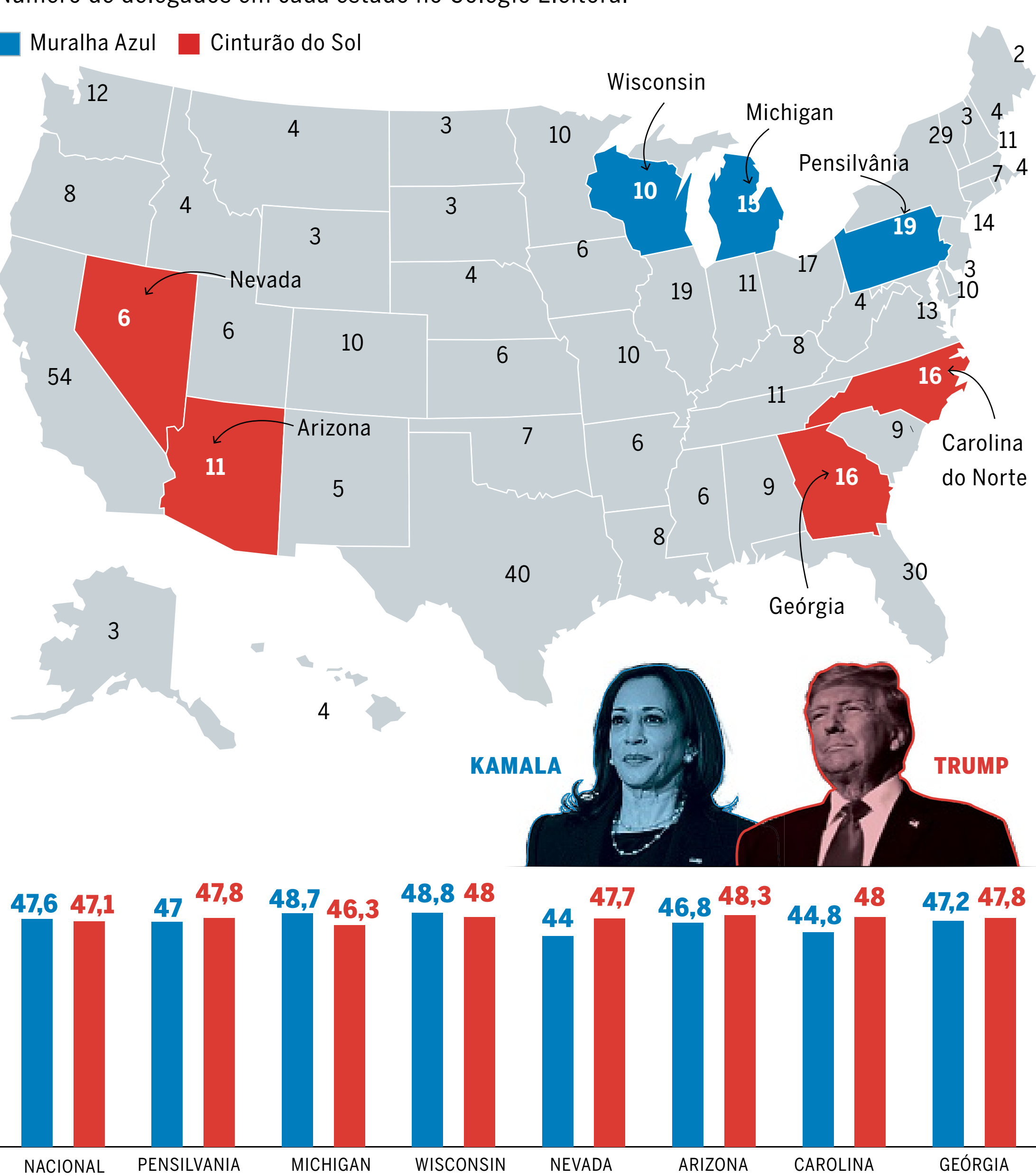
Ao Washington Post, fontes da campanha republicana confirmaram o contraste entre o clima de vitória antecipada em Milwaukee, quando se tratava de nomes para o ministério do segundo governo Trump, e a preocupação com a campanha otimista dos democratas, que devem aumentar a exposição na mídia em oito dias, quando começa convenção do partido. Mas ponderam que seguem com um caminho mais fácil para vencer o Colégio Eleitoral. E que a estratégia imediata será sublinhar, inclusive no debate com Kamala, em 10 de setembro, as propostas mais à esquerda dos democratas, em um "alerta" aos independentes que decidirão as eleições na Muralha Azul e também no Cinturão do Sol.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP

Dor de cabeça. O ex-presidente Donald Trump, em coletiva em sua residência na Flórida, onde afirmou, erradamente, que as pesquisas o colocam bem à frente da adversária democrata. Na verdade, elas mostram duelo mais acirrado

KAMALA ABRE OUTRO CAMINHO PARA VITÓRIA EM NOVEMBRO

Número de delegados em cada estado no Colégio Eleitoral



Fonte: Centro de Política da Universidade da Virgínia (UVA) / Média de pesquisas do Real Clear Politics

EDITORIA DE ARTE

Racismo contra negros cresce na Europa no pós-pandemia

Aumento da inflação e queda no poder de compra estimulam discursos excludentes da extrema direita no continente europeu

HELOÍSA TRAIANO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
BERLIM



JOHN MACDOUGALL/ AFP/ 21-3-2024

'Racismo mata'. Manifestantes protestam contra discriminação em Berlim; em pesquisa em 13 países europeus, 45% dos negros relatam sofrer discriminação

Quando a enfermeira Adriana Braz saiu do Rio de Janeiro, acreditava que uma vida quase perfeita a esperava na Alemanha. Em busca de mais qualidade de vida e segurança, ela se mudou, em julho de 2019, para a cidade de Dresden. Aos 28 anos, imigrou atraída pela ideia de um país multicultural cujo governo deseja imigrantes do Sul Global para integrar sua força de trabalho e, em troca, oferece uma vida privilegiada na Europa.

Mas, no sonhado novo lar, os episódios racistas na capital da Saxônia, ponto nevrálgico do conservadorismo na Alemanha, mostraram-se mais pervasivos no cotidiano do que a carioca, que se declara parda e não se sentia discriminada no Brasil, havia imaginado.

— Vi o impacto que a minha figura causava. Há um olhar penetrante, sobretudo dos idosos, quando você entra no ônibus, por exemplo — conta. — Sente-se um extraterrestre.

Nos cinco anos como enfermeira, ela sofreu episódios extremos de racismo, inclusive violência verbal, com um homem tendo rejeitado ser cuidado "por essa mulher preta".

ANTES E DEPOIS DA COVID-19

Em 2023, o Escritório Federal Antidiscriminação alemão recebeu o recorde de 10.772 denúncias de discriminação, das quais 41% por racismo — um pico de crescimento desde 2019, quando se registraram 4.247, com 33% por racismo. Segundo pesquisa da Agência para Direitos Fundamentais da União Europeia que ouviu pessoas negras em 13 países europeus, os negros experimentam cada vez mais episódios de discriminação pela cor da pele ou pela sua origem estrangeira. Quase metade dos entrevistados (45%) relatou sofrer discriminação, em comparação a 39% em 2016. Na Alemanha, 65% se sentiram discriminados nos 12 meses anteriores à pesquisa. Em Portugal, 17%.

Em junho, o primeiro deputado negro e nascido na África da Alemanha, Karamba Diaby (Partido Social-Democrata), desistiu das eleições de 2025 à Câmara Baixa do Parlamento, o Bundestag, após ser alvo de ameaças de morte. Semanas depois, o camaronês William Chedjou foi morto a facadas numa discussão por uma vaga de estacionamento em Berlim.

Na capital, tida pelos alemães como símbolo de vanguarda e liberdade, brasileiros negros relatam um aumento do racismo principalmente fora das áreas onde vivem as comunidades migrantes. Em maio, a modelo Nina Mendes sofreu agressão física ao caminhar com a sua filha de 11 anos.

— Um homem veio de encontro a mim, quase me derrubou e não olhou para trás — conta a brasileira. — Muitas pessoas negras, então, me relataram nas redes sociais ter vivido a mesma coisa.

Para o engenheiro de software brasileiro Ricardo Côrtes, a Berlim progressista que ele conhecera quando migrou há dez anos se extinguiu com a Covid-19. A pandemia, na Alemanha e em outros países europeus, catapultou a inflação, derrubou o poder de compra e estimulou discursos excludentes da ultradireita.

— Na pandemia, o ódio aos imigrantes deu um salto notável. — diz. — Eu, inclusive, comprei uma moto para não ter de usar transporte público.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Uma das ocasiões em que o racismo se torna mais palpável é na busca por moradia. Os desafios variam desde a recusa em conceder aluguéis até valores mensais ou caução maiores. Na Finlândia, apontado como o terceiro mais racista pela pesquisa da UE, atrás da Alemanha e da Áustria, chegou a 62% o percentual de negros que relataram racismo na busca por moradia.

— A pandemia fez com que mais pessoas enfrentassem dificuldades em encontrar e manter suas casas, particularmente as de descendência africana — disse Nicole Romain, porta-voz da Agência de Direitos Fundamentais da UE.

Na Saxônia, o recrutamento de enfermeiros é mal recebido pela extrema direita. Em janeiro, o partido Alternativa para a Alemanha (AfD) criticou a secretária estadual de Saúde, Petra Köpping, por ter viajado ao Brasil para atrair mão de obra em vez de treinar mais profissionais alemães.

Enquanto isso, se fortalece o movimento negro na Alemanha, com novas organizações na luta antirracista.

— Estamos batendo de frente com iniciativas decoloniais devido à escalada do racismo. O movimento brasileiro e africano percebe essas mudanças e traz soluções — afirma Côrtes, que produz iniciativas culturais negras em Berlim.

Ataque aéreo a Gaza deixa ao menos 90 mortos

Segundo Israel, pelo menos 19 combatentes do grupo terrorista Hamas morreram na operação, considerada a mais mortífera desde o início do conflito, na qual uma escola que era usada como abrigo foi atingida por três foguetes

CIDADE DE GAZA



OMAR AL-QATTAA / AFP

Munições precisas. Militares israelenses confirmaram ter usado "três munições precisas" no bombardeio, que foi condenado pela UE, ONU e vários países

Um ataque aéreo israelense atingiu ontem um complexo escolar no norte da Faixa de Gaza, onde milhares de palestinos deslocados estavam abrigados, matando ao menos 90 pessoas, entre elas 11 crianças e seis mulheres, de acordo com a Defesa Civil de Gaza. Os militares israelenses informaram que ao menos 19 combatentes do grupo terrorista Hamas foram mortos, afirmando que a organização armada palestina estava usando o local na Cidade de Gaza para conduzir operações militares e ataques contra Israel. O ataque, que foi amplamente condenado internacionalmente, ocorreu em meio ao temor de uma escalada regional e à pressão exterior para que as partes envolvidas no conflito cheguem a um consenso sobre um cessar-fogo.

— O número de mortos está entre 90 e 100 e há dezenas de feridos. Três foguetes israelenses atingiram a escola que abriga palestinos deslocados — disse à AFP o porta-voz da organização, Mahmoud Basal.

O porta-voz disse inicialmente que cerca de 6 mil palestinos deslocados estavam abrigados no complexo — a escola al-Tabi'een e a mesquita adjacente, no distrito de al-Daraj —, mas depois mudou o número para mais de 2 mil. Tanto o serviço de emergência da Defesa Civil quanto o porta-voz do Ministério da Saúde de Gaza, Medhat Abbas, disseram que o ataque ocorreu enquanto mais de 200 pessoas se reuniam antes do nascer do sol, por volta das 4h30 locais, em um salão de orações para rezar. Este ataque "deveria fazer o mundo inteiro parar para pôr fim a esta guerra insana em Gaza", disse Basal.

O bombardeio — cujo número de vítimas não pôde ser verificado de forma independente — está entre os mais mortíferos desde o início da guerra no enclave palestino, desencadeada por um ataque do Hamas em solo israelense em 7 de outubro, segundo dados divulgados pelo próprio grupo terrorista, no poder em Gaza desde 2007.

ESCALADA PERIGOSA

O Exército de Israel disse em comunicado que "pelo menos 19 terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica foram eliminados" na operação, publicando nomes e fotos das pessoas apresentadas como os combatentes mortos. Eles confirmaram que usaram "três munições precisas" no ataque e que "nenhum dano grave foi causado ao complexo".

O Hamas, por sua vez, rejeitou as alegações israelenses de que o local era um esconderijo do grupo, denunciando um "crime horrível" e uma "escalada perigosa" depois de Israel ter concordado na sexta-feira, sob pressão internacional, em retomar as negociações sobre uma trégua no enclave palestino em 15 de agosto. "Os militares inimigos inventam desculpas para atacar civis, escolas, hospitais e as tendas dos deslocados", disse o Hamas em um comunicado horas depois.

O Hezbollah, aliado libanês do grupo palestino, chamou o ataque de "massacre horrível". O Irã, que apoia ambos os grupos e acusou Israel de querer espalhar a guerra no Oriente Médio após os assassinatos de alto perfil em Teerã e Beirute, condenou o que chamou de "ataque bárbaro".

Ontem, grupos de resgatistas recolhiam os corpos ensanguentados em um prédio destruído para depois transportá-los em várias ambulâncias, de acordo com imagens da AFP. No momento do bombardeio, "as pessoas na escola estavam rezando", lembrou um socorrista.

REPÚDIO INTERNACIONAL

"Estamos profundamente preocupados com os relatos de vítimas civis em Gaza" após o ataque, disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, Sean Savett, em um comunicado, acrescentando que os EUA estavam "pedindo mais detalhes". Ele disse que o ataque, que gerou condenação internacional, "ressalta a urgência de um cessar-fogo e de um acordo sobre reféns, pelos quais continuamos trabalhando incansavelmente".

Por sua vez, a relatora especial das Nações Unidas para os Territórios Palestinos, a italiana Francesca Albanese, acusou Israel de "genocídio dos palestinos", e o Catar pediu uma "investigação internacional urgente". O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, disse estar "horrorizado", e o Ministério das Relações Exteriores da França lembrou que o "respeito ao direito internacional humanitário é obrigatório para Israel".

NA WEB
MPOX
Tudo o que se sabe sobre a nova cepa
Organização Mundial de Saúde emitiu alerta para versão mais letal do vírus



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGÊNCIA O GLOBO

WHEY DE MACONHA

Cânhamo ajuda no ganho de músculos e previne doenças cardíacas

LEONARDO MARCHETTI*
saude@oglobo.com.br

Imagine uma semente pequena, poderosa e capaz de oferecer todos os nutrientes essenciais que o corpo humano precisa. O cânhamo, derivado da *Cannabis sativa*, que muitos associam apenas à indústria têxtil, está se destacando no mundo da nutrição e suas sementes, de acordo com especialistas, podem transformar a nossa saúde corporal.

Encontrado nas fibras e no caule da cannabis, o cânhamo — que não contém tetrahidrocanabinol (THC) e, por isso, não causa efeito psicoativo — tem suas sementes usadas na produção de alimentos, medicamentos, cosméticos e suplementos nutricionais.

Ricas em ácidos graxos, as sementes contribuem para o bom funcionamento do cérebro e do coração, ajudando a controlar os níveis de colesterol e prevenindo doenças cardiovasculares.

— O cânhamo, por ser rico em ômega 3 e ômega 6 (*ácidos graxos essenciais*), pode trazer inúmeros benefícios relacionados à prevenção de doenças cardiovasculares, como infarto, arteriosclerose, acidente vascular cerebral (*derrame*), além do controle do colesterol e da pressão arterial. A combinação desses ômegas também é benéfica para as células do sistema nervoso, devido à sua ação antioxidante e anti-inflamatória, contribuindo para uma melhora da saúde cognitiva. Por isso, auxilia na prevenção e tratamento de doenças neurológicas, como demência, Alzheimer e Parkinson — explica o nutrólogo Plínio Cezar de Almeida.

Proteínas essenciais

As sementes de cânhamo estão entre as melhores fontes de proteína vegetal, superando a maioria das outras fontes vegetais comuns em termos de teor de proteína por porção. Os principais nutrientes estudados da *Cannabis Sativa L.*, o cânhamo, são: ácidos graxos essenciais, o macronutriente proteína, micronutrientes, como vitamina E (tocoferol), algumas vitaminas do complexo B (B1, B3, B5) e minerais (fósforo, magnésio, manganês, ferro, potássio e zinco).

— Apenas a soja tem uma quantidade de proteína ligeiramente superior — ressalta Priscila Izidio, nutricionista e pesquisadora em nutrição endocanabinoide.

— As sementes de cânhamo podem ser consideradas excelentes fontes de proteína vegetal. Uma vez que possuem alto valor nutricional quando comparadas com outras fontes vegetais, elas oferecem maior teor de proteína por porção, além de possuírem muitos aminoácidos essenciais. Dependendo do método de processamento, se assemelham ou se tornam até superiores no teor de proteína comparado ao tradicional whey protein — afirma Almeida.

Mercedes Ponce de León, fundadora da ExpoCannabis, no Uruguai, evento que acontecerá em São Paulo nos dias 15 e 17 de novembro, explica que "esse alimento não faz bem apenas para os seres humanos, mas também para os animais".

Segundo ela, o cânhamo é uma excelente alternativa como alimento para gado, oferecendo proteína e fibra como uma dieta saudável e rentável.

"A carne poderia ter um grande valor agregado nos mercados internacionais que promovem a alimentação consciente de animais e humanos. Ainda faltam pesquisas e testes nesse sentido, devido à presença limitada dessa cultura a nível global", acrescenta León.

Fonte de vitaminas

Além das proteínas e gorduras saudáveis, o cânhamo também é uma excelente fonte de vitamina E, conhecida por suas propriedades antioxidantes, e de vitaminas do complexo B, essenciais para o bom funcionamento do sistema nervoso e para a produção de energia. As folhas da planta ainda contêm minerais vitais, como ferro, magnésio e fósforo, importantes para a saúde óssea, dentária e sanguínea.

> No Brasil, cânhamo não é liberado pela Anvisa para alimento ou suplemento

— O cânhamo pode ser considerado um aliado na dieta de vegetarianos ou veganos, uma vez que é excelente fonte de proteína, vitaminas e minerais. Sabemos da dificuldade enfrentada nesse tipo de dieta e, por isso, a escolha dos alimentos vegetais mais completos auxilia na manutenção de uma boa saúde — analisa Almeida.

Priscila Izidio explica que as vitaminas e minerais não atuam de forma isolada. Seus principais benefícios incluem efeito antioxidante, suporte à função muscular e nervosa, fortalecimento do sistema imunológico e promoção de um microbioma intestinal saudável, estabilizando o açúcar no sangue.

Desenvolvimento muscular

Para atletas que buscam desenvolvimento muscular natural e pessoas que desejam manter um equilíbrio proteico e vitamínico, a proteína de cânhamo é uma boa escolha. Ela tem como uma de suas vantagens a riqueza em aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA), fundamentais para a construção muscular e rápida regeneração após exercícios. Esses aminoácidos são essenciais para praticantes de atividades físicas e para a manutenção da saúde muscular.

— O cânhamo, para atletas ou praticantes de exercícios físicos, também pode ser um bom aliado por auxiliar na manutenção ou ganho de massa muscular, além da recuperação pós exercício — explica o nutrólogo.

A clássica proteína de cânhamo verde, fabricada a partir de sementes prensadas e sem casca, oferece muita fibra e clorofila, com um sabor de ervas. Já a proteína de cânhamo branca, processada a partir de sementes descascadas, apresenta um sabor mais neutro e concentra até 80% de proteína.

O consumo

As formas de consumo do cânhamo são variadas. As sementes podem ser consumidas descascadas, como nozes, ou em forma de óleo vegetal prensado, semelhante ao óleo de oliva. A moagem das sementes produz farinha e proteína de cânhamo, um pó nutritivo com alto teor proteico. Dependendo do método de processamento, o teor de proteína pode variar de 30% a 80%, tornando-se uma rica fonte nutricional.

— As vitaminas e minerais presentes geram um efeito antioxidante, anti-inflamatório. Há produção de energia, melhora a imunidade e ajuda em diversas reações metabólicas — diz Almeida.

No entanto, apesar dos inúmeros benefícios, o médico também alerta para as contraindicações.

— Pessoas com problemas de coagulação ou que estão usando remédio anticoagulante devem ter cuidado com o consumo do cânhamo, devendo realizar sempre acompanhamento médico. Gestantes ou mulheres durante amamentação devem receber orientação do médico obstetra. Além disso, o consumo deve ser ajustado de acordo com necessidade de proteína diária na dieta — afirma.

No Brasil, a venda do cânhamo ainda não é liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser utilizado como alimento ou suplemento. No entanto, sob prescrição médica, ele é permitido para tratar doenças ou desconfortos fisiológico

— Cânhamo, independente da forma, não é liberado pela Anvisa para ser utilizado como alimento ou suplemento no Brasil. Atualmente, temos apenas permissão para uso medicinal — conclui Plínio.

**Estagiário sob supervisão de Constança Tatsch*

Ressalvas. Planta não é indicada para quem tem problema de coagulação ou gestantes

> *"Excelente fonte de proteína, vitaminas e minerais, pode ser considerado um alimento completo na dieta vegetariana e vegana"*

> *"O cânhamo, para atletas ou praticantes de exercícios físicos, pode ser um bom aliado por auxiliar no ganho de massa muscular"*

> *"Pessoas com problemas de coagulação ou que estão usando remédio anticoagulante devem ter cuidado com o consumo"*

Plínio Cezar de Almeida, nutrólogo

Guia de sobrevivência para quem passou dos 40

Dores, desconfortos, ganho de peso, esquecimento, estresse, falta de libido e mudanças hormonais são queixas de algumas pessoas na meia-idade. Especialistas dão orientações de saúde e bem-estar para essa etapa

DANA G. SMITH
do New York Times

Geralmente definida como a faixa etária entre 40 e 60 anos, a meia-idade é um ponto de inflexão. É um momento em que nossos comportamentos passados começam a nos afetar e começamos a notar nossos corpos e mentes envelhecendo — às vezes, de maneiras frustrantes ou desconcertantes. Mas também é uma oportunidade: o que nossos anos mais avançados parecerão não está predestinado, e ainda há tempo para fazer ajustes para melhorar a saúde e o bem-estar no futuro.

— Coisas que você faz ou que acontecem na meia-idade podem ter efeitos a longo prazo na vida – diz Margie Lachman, professora de psicologia na Universidade de Brandeis e especialista em meia-idade. – Então, é um período realmente importante para prestar atenção ao seu corpo.

Aqui está o que os especialistas dizem sobre as preocupações mais comuns.

De onde vêm essas dores e desconfortos?

Algumas dessas dores podem ser apenas musculares. As pessoas tendem a ser menos ativas na meia-idade do que eram na juventude, e se você não está acostumado a trabalhar um grupo muscular específico, tarefas como limpar o jardim ou varrer a casa podem deixá-lo dolorido, explica Scott Trappe, diretor do Laboratório de Performance Humana da Universidade de Ball State.

A massa muscular também começa a diminuir naturalmente nessa fase, o que pode resultar em articulações doloridas.

— O que o músculo faz é suportar parte do peso que você está carregando e aliviar as articulações da dor — explica Arun Karlamangla, professor na Universidade da Califórnia de Los Angeles (UCLA) especializado em geriatria.

Além disso, nossas articulações ficam mais rígidas à medida que envelhecemos devido ao acúmulo de desgaste, o que pode resultar em tecido cicatricial.

— Os tendões e os músculos perdem um pouco de sua plasticidade — diz Trappe. — E quando você combina músculos fracos e articulações rígidas com movimentos rápidos (de torção ou de alta força), algo pode ser romper ou estalar.

Existe um risco adicional de lesões nas mulheres, à medida que os ossos se tornam mais fracos quando o estrogênio diminui na menopausa.

— Você não sente a perda de densidade óssea. Não dói — alerta a diretora do Centro de Saúde da Mulher da Mayo Clinic, Stephanie Faubion. — Você não sente nada até quebrar algo.

Todos esses problemas — força muscular, densidade óssea e saúde das articulações — podem ser melhorados com exercícios. O treinamento de força é crucial para compensar a diminuição da massa muscular e da densidade óssea, e o exercício aeróbico tem importantes benefícios cardiovasculares e outros para a saúde.

— A solução é a atividade física – disse Karlamangla.

Isso se aplica não apenas a problemas musculares e articulares, mas praticamente a qualquer mudança relacionada à idade.

— Mesmo um pouco de atividade física é boa — diz. — Mas para obter maior benefício, procure uma intensidade de moderada ou vigorosa. Converse com um personal trainer, fisioterapeuta ou médico se tiver lesões ou preocupações de saúde específicas a serem consideradas.

Por que estou ganhando peso de repente?

Por décadas, a suposição geral era que as pessoas enfrentam mais dificuldades com o peso na meia-idade, uma vez que o metabolismo diminui repentinamente. No entanto, um artigo de 2021 publicado na revista Science levantou dúvidas sobre essa conclusão. A pesquisa mostrou que a quantidade de calorias que as pessoas queimam, através do metabolismo basal e das atividades diárias é, na verdade, bastante estável dos 20 aos 60 anos. (O metabolismo é mais rápido na infância até a adolescência, de acordo com o estudo, e diminui novamente na velhice.)

— Todo mundo pensava que ele diminuiria na meia-idade, mas não diminui nada — afirma Herman Pontzer, professor de antropologia evolutiva na Universidade Duke, que liderou o trabalho.

Segundo ele, o que parece ser um ganho de peso repentino é mais provavelmente o acúmulo de um ou dois quilos por ano ao longo das últimas décadas. As pessoas podem apenas não ter notado até atingir os 40 anos e estarem 9 kg mais pesadas do que eram na faculdade. Esse ganho de peso gradual geralmente é causado pelo fato de as pessoas comerem calorias a mais do que o corpo queima todos os dias.

Nem todos concordam com a conclusão de Pontzer. Susan Roberts, pesquisadora da Faculdade de Medicina Geisel, de Dartmouth, diz que algumas mudanças biológicas começam a ocorrer na meia-idade e podem afetar a composição e o metabolismo do corpo.

Primeiro, o declínio natural na massa muscular pode alterar a aparência de uma pessoa no espelho. No entanto, essa mudança não tem um grande efeito no metabolismo — um quilo de músculo queima apenas 4 calorias a mais por dia do que um quilo de gordura.

Um fator maior na desaceleração do metabolismo é o cérebro, que representa cerca de 20% do uso de energia do corpo. Nossos cérebros começam a encolher gradualmente na idade adulta, e um menor volume cerebral pode significar menos calorias queimadas, de acordo com Roberts.

Por que tudo se acumula na região abdominal?

Homens e mulheres tendem a se queixar de um aumento na gordura abdominal, em particular, na meia-idade. Há evidências de que, pelo menos para as mulheres, a queixa é justificada: por razões que os cientistas ainda não entendem completamente, à medida que os níveis hormonais mudam com o início da menopausa, a gordura começa a se acumular mais na barriga. Nós nos transformamos de peras em maçãs, diz Faubion.

Perimenopausa; que diabo é isso?!

A perimenopausa pode pegar as mulheres de surpresa. A menopausa é definida como a ausência de menstruação por um ano, e ocorre, em média, por volta dos 51 anos. Porém as mulheres podem experimentar flutuações dramáticas na função ovariana e nos níveis de estrogênio por até dez anos antes de parar de menstruar.

— Nós costumávamos dizer às mulheres "Oh, você ainda está menstruando regularmente, você não pode estar tendo sintomas de menopausa". Mas agora sabemos que você pode, de fato, ter os mesmos sintomas da menopausa e estar na perimenopausa — explica Faubion.

Os fogachos e os suores noturnos são os sintomas mais frequentemente relatados, mas irritabilidade, insônia, confusão mental e sentimentos de ansiedade e depressão também são comuns.

A terapia hormonal pode ajudar, e os riscos de efeitos colaterais são menores quando é iniciada precocemente. Em mulheres que estão na perimenopausa e ainda podem engravidar, os médicos podem prescrever anticoncepcionais hormonais para ajudar a regular os hormônios.

Para onde foi minha libido?

Homens e mulheres podem experimentar uma diminuição do desejo sexual na meia-idade por uma variedade de razões.

Nos homens, às vezes, os hormônios são os culpados. Preocupações com a baixa testosterona têm recebido muita atenção recentemente, e os níveis realmente caem com a idade. No entanto, "a maioria dos homens continuará a manter níveis normais ao longo da vida", afirma o endocrinologista Shalender Bhasin, que pesquisa a terapia com testosterona.

É difícil determinar exatamente quantos homens experimentam deficiência de testosterona. As estimativas variam de 2% a 50% em qualquer idade.

Para homens que têm níveis clinicamente baixos de testosterona, também conhecidos como hipogonadismo, a terapia com testosterona pode ajudar a tratar os sintomas, que incluem diminuição da massa muscular, depressão e fadiga, além de baixa libido.

No entanto, a libido vai além da testosterona. Segundo uma estimativa recente, cerca de um quarto dos homens entre 45 e 54 anos enfrentam dificuldades com a ereção — e essa porcentagem aumenta com a idade. A disfunção erétil pode fazer com que os homens se sintam constrangidos e menos dispostos a ter relações sexuais, explica Alan Shindel, professor de urologia na Universidade da Califórnia.

A disfunção erétil pode ocorrer por uma variedade de razões — questões de saúde comuns, como hipertensão, colesterol alto e diabetes — e pode ser tratada com medicamentos ou mudanças no estilo de vida, incluindo exercício e uma dieta saudável.

— Tudo que é bom para o seu coração é bom para o seu pênis, e também para a sua libido – completa Shindel.

As mudanças hormonais na meia-idade também podem afetar a libido das mulheres, embora de forma mais indireta. Os poucos estudos sobre o tema não mostram uma correlação clara e consistente entre a queda dos níveis de estrogênio durante a menopausa e a baixa libido, e o tratamento com terapia hormonal de estrogênio não parece aumentar a libido.

Mulheres que experimentam frequentes ondas de calor e distúrbios do sono têm mais chances de relatar baixa libido, e a secura vaginal pode tornar o sexo doloroso e, como resultado, indesejável. Tratar esses sintomas pode melhorar o bem-estar geral da mulher e, por consequência, o interesse pelo sexo.

Fatores psicossociais provavelmente desempenham um papel maior. Pesquisas mostram que a qualidade dos relacionamentos, estresse, fadiga e outros problemas de saúde, incluindo depressão, têm uma influência significativa na libido das mulheres pós-menopáusicas. Se está preocupado com sua libido, converse com seu parceiro e considere consultar um terapeuta sexual. Você também pode pedir ao seu ginecologista ou urologista para verificar sua saúde física.

E, embora a libido tende a diminuir com a idade, Shindel aponta, "ela nunca desaparece. Você nunca é velho demais para sexo".

Estou começando a esquecer coisas?

Sua memória provavelmente não é tão boa quanto era entre os 20 e 30 anos. Mas isso é apenas parte normal do desenvolvimento do cérebro. O volume cerebral atinge o pico na casa dos 20 anos e depois diminui lentamente ao longo da vida adulta; essa perda começa a acelerar na casa dos 50 e 60 anos. Regiões envolvidas na atenção, memória e funções executivas são especialmente afetadas, o que, por sua vez, podem alterar alguns aspectos da cognição, como a rapidez do pensamento.

— As mudanças na memória que vemos na meia-idade normalmente não indicam algum tipo de demência — esclarece Lachman. — As pessoas podem ter algo que querem lembrar, mas isso leva um pouco mais de tempo apenas por causa da desaceleração geral do sistema nervoso central.

Embora todos experimentem essas mudanças cerebrais relacionadas à idade, a rapidez com que ocorrem e o quanto a cognição declina varia de pessoa para pessoa. Nossa saúde e comportamentos — particularmente exercício, nutrição, sono, conexões sociais e desafios mentais — contribuem para o envelhecimento cerebral saudável.

O principal sinal de que algo pode estar errado é se sua memória estiver muito pior em comparação com seus pares, ou se ela declinar rapidamente, diz Wig. Se está preocupado com a perda de memória, ou se tem um histórico familiar de demência precoce, consulte seu médico.

Por outro lado, alguns processos cognitivos realmente melhoram com a idade — uma mudança que é "pouco destacada", afirma Wig:

— Mesmo que sua velocidade possa estar diminuindo, seu conhecimento verbal, de mundo e acesso à informação semântica, na verdade, aumenta

Por que a vida parece tão difícil?

A geração sanduíche é real: você pode estar simultaneamente cuidando de filhos em crescimento e pais envelhecendo, sem mencionar o equilíbrio com a carreira.

— As pessoas na meia-idade estão realmente esgotadas porque têm muito a fazer — reforça Lachman.

A boa notícia é que você está mais bem equipado para lidar com todas essas responsabilidades do que quando era mais jovem, diz David Almeida, professor na Universidade de Estadual da Pensilvânia.

Estudos sobre bem-estar emocional confirmam isso. A meia-idade não é o período mais feliz da vida (a velhice), nem o mais complicado (a juventude), mas é relativamente estável.

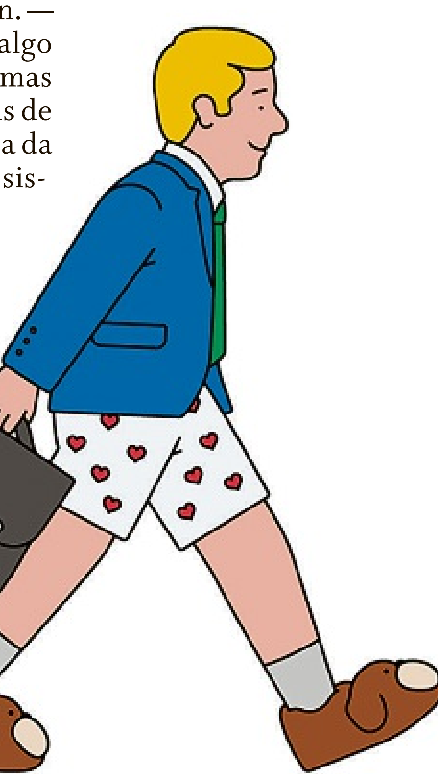
O problema é o estresse. E quanto àquela curva em forma de U? Susan Charles, professora de psicologia na Universidade da Califórnia, acredita que a satisfação com a vida atinge um nadir (o ponto mais baixo) na meia-idade porque é um período em que as pessoas começam a refletir sobre suas vidas.

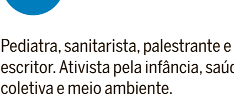
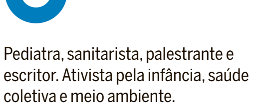
— Na juventude, pensamos que todo mundo pode crescer e se tornar presidente, e temos esses sonhos. A meia-idade é um momento em que você meio que reconcilia o que tem com o que esperava — diz Charles.

Mas, acrescenta, quando as pessoas alcançam a idade avançada, a maioria já está bem resolvida com tudo e se sentem gratas pelo que têm.



NYT



DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

O esporte, a saúde e o sonho

O corpo humano foi feito para o movimento: nossa espécie evoluiu milhões de anos andando e correndo na natureza, coletando alimentos, se protegendo de predadores. Cadeiras, sofás e telas são invenções bem mais tardias, que nos empurram cada vez mais para o sedentarismo.

Por isso, sigo com o tema da atividade física na infância, um dos fatores mais importantes para o pleno desenvolvimento e o bem estar integral das crianças – e também de suas famílias e da sociedade.

Duas questões devem estar sempre em mente se queremos ajudar nossos filhos a criar este hábito tão importante. É preciso adequar a atividade à fase de desenvolvimento da criança; e buscar opções que associem o exercício ou o esporte ao prazer, ao desejo de praticar. Para isso, é bom expor a crianças a diversas modalidades, observar sua vocação e escutá-la.

Na primeira infância, até os 6 anos, o importante é brincar, e a natureza e o ar livre são o melhor cenário. O parque ou a praia convidam ao movimento. São irregulares, estimulam a descoberta, a coordenação e o equilíbrio, a coragem, a avaliação de riscos, o planejamento e a consciência corporal. Além de outros benefícios, como a boa imunidade, a prevenção da miopia e a melhoria do sono.

A brincadeira é a linguagem essencial da criança, e deve ser sua principal atividade durante toda a infância. Além de construir inúmeras habilidade importantes, ela gera bem-estar mental e emocional: é um antídoto contra o estresse na infância.

Uma parte das brincadeiras pode ser supervisionada ou dirigida, mantendo-se a ludicidade e a leveza, mas é preciso valorizar sobretudo a brincadeira livre, sem intervenção do adulto, apenas uma supervisão distante para garantir a segurança. Melhor ainda se for em interação com outras crianças.

A água é um elemento que traz bem estar e muitos benefícios. Por isso e pela questão da segurança, atividades aquáticas podem começar precocemente, a partir de 6 a 8 meses.

É importante evitar qualquer caráter competitivo nessa faixa etária, quando as crianças estão desenvolvendo habilidades de socialização e compreensão das regras sociais. É tempo de se divertir e aprender a cooperar.

A academia é um lugar de riscos: lesões, obsessão com aparência e excessos, e incentivo ao uso de substâncias perigosas. Fique de olho

De 6 a 10 anos, a criança já apresenta maior habilidade motora, agilidade e coordenação. Com o início da educação fundamental, a escola deve propor diferentes modalidades aos alunos. Com a família, a criança pode explorar o futebol, judô, capoeira, skate, danças, ginástica e tantas outras. É também o momento para aprender a andar de bicicleta: esta será uma importante opção de transporte no seu futuro.

Nesse período as crianças estão mais aptas para entender conceitos como regras, disciplina e competição. Mas essa dimensão do esporte deve ser introduzida de forma moderada e construtiva, sem excessos. É um bom momento para aprender sobre o respeito ao adversário e fair play. Perder ensina sobre resiliência, esforço e persistência. Afinal, o fracasso é parte de todo processo de aprendizado ou construção.

Na adolescência, surgem outras habilidades, como força muscular e resistência. É hora de, depois de ter sido apresentado a diversas modalidades, escolher seu esporte favorito.

É sempre recomendável uma avaliação médica para ao iniciar uma atividade, em qualquer faixa etária. E a academia? O fortalecimento muscular é importante para a prática esportiva e para a saúde, mas só deve ser iniciado (sempre com orientação) ao término da puberdade. A academia é um lugar de riscos: lesões, obsessão com aparência e excessos, e incentivo ao uso de substâncias perigosas, como suplementos ineficazes e hormônios proibidos. Fique de olho.

Para além da importância da atividade física para as crianças, o esporte é um terreno fértil onde nascem habilidades, confiança em si, sonhos e amizades, que elas levarão para o resto da vida.

FREEPIK



Número de relações sexuais está diminuindo mundialmente

Fenômeno é essencialmente de países desenvolvidos, causado pelo deterioramento na qualidade dos vínculos afetivos atuais

MIGUEL ESPECHE
Do La Nacion

Hoje em dia, há menos relações sexuais do que alguns anos atrás. Também nascem muito menos crianças na Argentina (260 mil a menos por ano do que há uma década) e, além disso, as pessoas têm menos tendência a se relacionar de maneira real do que no passado.

Os especialistas não concordam totalmente sobre o que está acontecendo. Trata-se de um fenômeno que ocorre essencialmente em países chamados desenvolvidos, mas não se limita a eles. Em casal ou sozinho, os humanos tendem a ter menos qualidade de relações e, dentro delas, as sexuais chamam a atenção, apesar de parecer que o sexo se tornaria universalmente acessível uma vez que se "abrisse a porteira" para sua prática irrestrita.

Não é que essa nova forma de celibato, que faz com que se prefira ver uma série em casa ou passear com o cachorro a forjar relações "reais", tenha surgido por uma tomada de consciência espiritual ou seja resultado de uma decisão consciente e feliz de abstinência erótica. Longe disso. O aumento da pornografia, por exemplo, cresceu e, segundo muitos autores, sua pedagogia mecânica e grosseira causou estragos nas relações sexuais das pessoas porque, além de promover um culto ao onanismo (a prática da masturbação em detrimento das relações sexuais reais), "ensinou" coisas distantes de serem agradavelmente aplicáveis na vida real, mas moldam as condutas de maneira altamente insatisfatória para aqueles que desejam se relacionar com sexo incluído.

A ideia "pornô" da vida sexual não é patrimônio desta geração, mas, através da internet, esse modelo aumentou e foi "legitimado" infinitamente nos tempos atuais.

DESENCONTRO AFETIVO

Há uma variedade de hipóteses consideradas para explicar esse fenômeno complexo. Ao considerar-se que a diminuição sexual é sinônimo da redução dos vínculos e, talvez, diminuição demográfica (sabe-se que o sexo não é apenas procriativo, mas é difícil que os humanos se reproduzam sem ele). No entanto, segundo especialistas, também há outros aspectos do tema relacionados à economia, ao trabalho e ao estresse da vida, mesmo para aqueles que conseguem chegar ao fim do mês com uma boa renda.

Além disso, existe um crescente desencanto afetivo entre as pessoas, imersas em teias ideológicas e emocionais nas quais o medo da dor e do desencanto são uma pandemia emocional secreta e corrosiva. A síndrome "I can buy myself flowers" (em tradução literal, "Posso comprar flores para mim mesma"), a música que Miley Cyrus escreveu como hino redentor após uma grande dor amorosa, se espalha. Como consequência, muitos preferem se presentear com flores a se aventurar em formar vínculos amorosos.

Como exemplo, recentemente uma mulher espanhola, Vanessa García, se casou consigo mesma. Como uma espécie de sacerdotisa da chamada "sologamia", manifestou-se feliz por casar com a sua própria imagem no espelho. Na cerimônia, houve convidados e tudo. Ao ouvir suas declarações, não se sabe se acredita ou não que ela está feliz. O que surge como uma convicção é que, nesse ritmo, nos extinguiremos, mesmo que os argumentos sejam válidos… se é que são.

FALTA DE URGÊNCIA

Os que hoje têm entre 60 e 99 anos são a vanguarda da rebelião contra a moralidade e o punitivismo em relação à sexualidade. A moral vitoriana foi enfrentada, com exageros e tudo, pela geração que hoje é avó. Se não acreditar nesta afirmação, pergunte ao octogenário Mick Jagger sobre o assunto. Na prática, os jovens de hoje já não têm muito contra o que se rebelar na hora de conseguir permissão para expressar a sexualidade de diversas maneiras, quando comparados com antigamente.

Pornografia. O aumento do consumo desse tipo de conteúdo, propiciado pela internet, causou estragos nas relações sexuais

Talvez, nessa linha, possamos ver um aspecto positivo na diminuição da sexualidade atual. A falta de urgência faz com que o sexo não seja buscado de maneira ansiosa e apressada, já que não há quem venha estragar a festa com repressões sem sentido.

Não sabemos qual é a importância dessa variável na complexidade de todo o assunto, mas não há dúvidas de que, em muitos casos, há menos sexo porque não há necessidade de demonstrar que se o tem. Isso permite o desenvolvimento de outros aspectos das relações, livres da ansiedade sexual de outrora.

A ideia de um indivíduo "se jogando" diante de um mundo perigoso e hostil é o que impregnou a alma da época. Como belas flores… mas em um vaso e sem raízes na terra, os indivíduos solitários buscam o nirvana solitário, dado que as coisas lá fora se tornaram difíceis. Nem a repetição de encontros via aplicativos, nem a permissão para ter uma sexualidade que jamais teria sido sonhada no passado parece superar o prazer de comprar uma boa comida via delivery, olhar para a tela e se refugiar no conforto da solidão. Pelo menos, assim a vida dói menos e, se dói, não se nota tanto.

Rio

NA WEB

SÁBADO DE CASACO E MEIA

Cidade tem a tarde mais fria do ano

Alerta Rio registrou 13,5°C no Alto da Boa Vista; domingo deve ser sem chuva



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALEXANDRE CASSIANO



Agito. Trecho mais próximo ao Passeio Público, na Avenida Augusto Severo, tem mesas e cadeiras na calçada e caixas de som: moradores alegam que o evento desrespeita o horário e outras regras

EFEITO DO SUCESSO

Prefeitura planeja reorganização da superlotada Feira da Glória

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

No domingo de sol não tem erro: muita gente vai à praia, mas uma multidão considerável também bate ponto na Feira da Glória. O clima de outono e inverno favorece ainda mais o segundo programa. No friozinho de junho, pelo menos 19 mil pessoas passaram pela feira; em janeiro, no alto verão, foram 12 mil, de acordo com a Secretaria municipal de Turismo (Setur). Enquanto as novas gerações descobrem o lugar, antigos visitantes se animam com atrativos recém-inaugurados, a exemplo da Praça Edson Cortes, entregue no pós-pandemia pelo projeto Dias de Glória, da prefeitura, e barraquinhas de quitutes de diferentes países.

De janeiro ao fim de junho, 103 mil pessoas visitaram a Feira da Glória, revela estudo exclusivo feito para O GLOBO pela Setur. Deste total, 5,6% são turistas de fora da Região Metropolitana. O ti-ti-ti que a feira provoca é comprovado pelos números e resulta em cenas como a do último domingo: uma multidão resistiu a deixar o samba morrer depois que guardas da Secretaria de Ordem Pública (Seop) interromperam a roda do grupo Sarau da Lapa e pediram a retirada de mesas e cadeiras espalhadas sem permissão por rua e calçadas. Os músicos pararam de tocar, temerosos diante da fiscalização, mas o público segurou o repertório no gogó.

Moradores dos prédios reclamam, sem se referir ao grupo em questão, que o barulho é amplificado por caixas de som nos bares vizinhos e vai além do horário de fim da feira. Enquanto isso, há sambas autorizados — e mais distantes de moradias — nas praças Edson Cortes e Marechal Deodoro. Com esse imbróglio para resolver, a prefeitura quer propor um diálogo entre os adeptos da diversão e a associação de moradores em busca de um consenso que preserve o entretenimento, sem que o sucesso estrondoso da feira desorganize a cidade.

— A gente tem recebido reclamações pontuais de moradores e até de feirantes. Os próprios expositores não estão conseguindo sair da feira com o carro depois que a pista é aberta. Houve um domingo em que um caminhão de lixo não conseguiu entrar na Avenida Augusto Severo para fazer a limpeza — afirma Brenno Carnevale, secretário municipal de Ordem Pública.

Segundo moradores e expositores ouvidos pela reportagem, o caminhão da Comlurb teve dificuldade de passar pela Augusto Severo justamente no local em que pessoas se aglomeravam para curtir a música: no trecho que é o novo point, na parte da avenida mais próxima ao Passeio Público. Produtora do grupo, Dorita Rodrigues dá a sua versão:

— Essa ação foi uma surpresa para a gente. Como ficamos vinculados a um bar, o dono diz que houve um pedido de um morador por um choque de ordem porque havia mesas em excesso. Tentei conversar com o fiscal da feira, e ele disse que o problema são as barracas que ficam até tarde.

ESPAÇOS DISPUTADOS

A feira tem início às 8h, e o período determinado para que os expositores desmontem suas estruturas é entre 14h e 15h, segundo a prefeitura. Porém, na prática, enquanto há público para consumir, há vendedores que permanecem, irregularmente. Outra questão apontada é a superlotação. Alguns expositores chegam e montam a barraca "onde dá". Com isso, há ocupação de locais improváveis: das calçadas à faixa de pedestres da esquina.

— Num domingo desses, tinha uma pastelaria no ponto de ônibus — dedura o porteiro de um edifício.

Duas empresas que alugam tabuleiros dividem o território na Augusto Severo. De um número de mais de 350 barracas na via, cerca de 290, segundo a prefeitura, têm autorização.

Esta semana, está prevista uma reunião entre a Seop, com sua coordenação de feiras, e integrantes da associação de moradores. Um dos planos é reordenar o espaço, mas sem deixar que a feira perca seu charme e sua diversidade.

— A ideia é tipificar, entender quem está vendendo o quê, onde vai ficar… Porque de fato não dá para tolerar expositor em sinal de trânsito, em portão de garagem, em ponto de ônibus. Vou fazer esse mapeamento no chão e entender onde cada um monta seu ponto. Nosso objetivo é fazer com que o bairro continue recebendo essas pessoas. É bom para a cultura e para a gastronomia, mas é importante manter o mínimo de harmonia com o restante do bairro — frisa o secretário.

ESTUDO DE ÁREA

A reunião do poder público com produtores culturais e moradores também deve definir o que pode ser feito para que a Feira da Glória não perca sua efervescência. Érica Ramalho comercializa produtos desde 2018, administra uma conta no Instagram sobre a Feira da Glória com mais de 67 mil seguidores e acompanhou o boom dos últimos anos:

— Depois da pandemia, o público da feira se multiplicou, em comparação com os anos anteriores. Famílias de vários municípios são frequentadoras. As pessoas não vão fazer feira, elas vão passear na feira. Além disso, é um espaço democrático onde muita gente pode trabalhar. Semanalmente, recebo uns dez pedidos de pessoas perguntando como fazem para vender lá. Sempre tenho que explicar que não sou responsável por isso.

Meire Ferreira, uma das representantes de um grupo de feirantes, conta que tem uma fila de espera para trabalhar na Augusto Severo. Há dois anos, sua lista tinha 120 pessoas. Recentemente, o número subiu para 168 expositores.

— No nosso grupo, tem gente que está na Glória há 40 anos vendendo e que acompanhou as mudanças. Eu mesma estou há 25. A gente expunha na praça, mas tiraram a gente de lá. Depois, fomos para a Morais e Vale, e uns anos atrás voltamos para a Augusto Severo — diz a vendedora de roupas.

No estudo de área planejado, a ideia é analisar se há chances de a feira expandir seu território legalmente ou se restrições serão estabelecidas. Carnevale acrescenta:

— É um espaço público que requer autorização. Isso tem que ser seguido até em respeito aos feirantes que sempre estiveram ali. O mapeamento vai ser importante para a gente entender se serão necessários um aumento espacial, uma redução ou uma divisão de feirantes.

Antiga rua abandonada agora é conhecida como 'Baixo Lapa'

Revitalizada pela prefeitura, Morais e Vale ganhou vocação boêmia

VITTORIA ALVES E JENNIFER ALVES
granderio@oglobo.com.br

Tempos depois de abrigar personagens como a pianista Chiquinha Gonzaga, o poeta Manuel Bandeira e o malandro Madame Satã — célebres figuras dos séculos XIX e XX que ali viveram —, a Rua Morais e Vale, na Lapa, virou alvo de caçadores de aventuras das noites cariocas.

Após revitalização promovida pela prefeitura do Rio no ano passado, o local recebeu novos investimentos, bares, restaurantes e centros culturais. O sucesso da intervenção foi tão grande que a região passou a ser chamada de "Baixo Lapa".

Sócio do Beco do Rato, Lúcio Pacheco lembra a época em que a área era bem abandonada:

— Nosso bar fica na Rua Joaquim Silva com a Morais e Vale. Nós demos esse nome porque a rua era deserta, um beco abandonado cheio de ratos e ladrões. Eles cometiam assaltos e abandonavam os cartões das pessoas aqui. Nós inauguramos em 2005 e fomos valorizando a região. O impacto é visível, recebemos cerca de quatro mil pessoas por semana.

ALEXANDRE CASSIANO



Festa ao ar livre. A Morais e Vale ganhou bares, galerias e, em julho, arraiá na rua

Dono de cinco imóveis na rua, Wilson Senna aluga seus endereços para novos empreendimentos. O engenheiro também ressalta a importância de obras realizadas.

— Em 2013, quando descobri a Morais e Vale, achei ali um desafio interessante. De lá para cá, revitalizamos vários casarões. Antes, mau cheiro e esgoto eram as principais características da rua, além de ser conhecida pelos roubos — lembra ele.

Atualmente, a Morais e Vale abriga eventos variados — em julho, ficou abarrotada de gente com dois dias de festa junina, que incluíram apresentações musicais, desfile de blocos com artistas de perna de pau e exposições.

HOMENAGEM EM VERSOS

No curtíssimo "Poema do beco", publicado no livro "Estrela da manhã", de 1936, Manuel Bandeira celebrou a rua onde morava com dois versos: "Que importa a paisagem, a Glória, a linha do horizonte? — O que eu vejo é o beco."

Projeto prevê modernizar 46 delegacias no estado

Além de reformas, plano visa adequar as unidades às novas tecnologias para melhorar o atendimento ao público e as investigações. Também está na lista a recuperação do antigo prédio do IML, no Centro, fechado há 15 anos

RAFAEL LOPES E ISABELLE RESENDE
granderio@oglobo.com.br





FOTOS DE REPRODUÇÃO

Antes e depois. A 16ª DP (Barra) hoje e o projeto de como ficaria: com o orçamento previsto de R$ 1,3 milhão, unidade ganharia nova identidade visual e instalações mais acessíveis e sustentáveis

Um projeto da Polícia Civil prevê modernizar e mudar a cara de 46 delegacias e duas unidades periciais do Estado do Rio até 2027. A ideia é ampliar o uso de tecnologias digitais para melhorar a qualidade e a eficiência das investigações, além de facilitar o atendimento ao público. A 16ª DP (Barra da Tijuca) e a 134ª DP (Campos dos Goytacazes), no Norte Fluminense, serão as primeiras da fila e devem ser revitalizadas ainda este ano. A reforma da delegacia da Barra incluirá uma nova fachada e a instalação de células fotovoltaicas para reduzir o valor da conta de energia. As intervenções nesta unidade estão orçadas em R$ 1,3 milhão. O valor total do projeto não foi divulgado.

Pelo planejamento, todas as 185 delegacias e 23 unidades periciais seriam revitalizadas até 2035. De acordo com documento da Polícia Civil ao qual O GLOBO teve acesso, o projeto, que ganhou o nome de Delegacia Digital, visa adequar os serviços prestados pela corporação à nova dinâmica social, impactada principalmente pelas novas tecnologias on-line. No trabalho dos agentes, a principal novidade seria o uso de inteligência artificial, já iniciado. Também estão previstos o uso de câmeras corporais pelos agentes, o controle de viaturas operacionais por GPS, a gravação dos depoimentos e retratos falados digitais.

Também haveria mudanças no sistema de registro de ocorrência on-line pelas vítimas. A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), por exemplo, teria uma plataforma com chatbot, por meio do qual seria possível até solicitar medidas protetivas. Já nas delegacias, as pessoas teriam acesso gratuito à internet e um terminal de autoatendimento.

Há ainda a previsão de reforma da antiga sede do Instituto Médico-Legal (IML), na Rua dos Inválidos, no Centro, com um orçamento de R$ 20 milhões. Fechado desde 2009, quando o órgão foi transferido para a Avenida Francisco Bicalho, nas proximidades da Leopoldina, o prédio passaria a abrigar o Departamento-Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro e a Corregedoria Geral de Polícia Civil.

Além de novas fachadas, as unidades passariam por reformas internas. Todos os espaços teriam entradas separadas para vítimas e presos, assim como celas distintas para homens, mulheres, o público LGBTQIA+ e adolescentes. As delegacias contariam ainda com salas para o exercício da advogacia, teriam acessibilidade e fariam a captação e o reúso da água de chuva.

SINDICATO CRITICA

Apesar das novidades, o Sindicato dos Policiais Civis do Estado do Rio afirma que a categoria não foi consultada sobre as mudanças. De acordo com o vice-presidente da entidade, o policial civil Luiz Carlos Cavalcante, a reformulação também precisa levar em consideração a falta de efetivo nas delegacias, que hoje operam com um déficit de aproximadamente quatro mil funcionários.

— Falta de tudo hoje para trabalharmos, até o papel higiênico utilizado precisa ser dividido entre as equipes das delegacias. Não adianta implementar uma série de novidades, robôs e sei lá mais o quê, sem priorizar o lado humano. Hoje, recebemos R$ 12 de tíquete refeição diariamente — critica.

O novo projeto surge 25 após o início do programa Delegacias Legais, que reformou todas as unidades distritais do estado, o que levou mais de dez anos. Na década de 1990, as unidades da Polícia Civil enfrentavam problemas sérios de infraestrutura. Outra grande intervenção foi a construção da Cidade da Polícia, no Jacaré, inaugurada em 2013 e que concentra mais de dez delegacias especializadas.

O atual plano faz parte de um conjunto de ações da Secretaria estadual de Transformação Digital, criada pelo governador Cláudio Castro em julho de 2022. Procurados, o governo do estado e a Polícia Civil não se pronunciaram.

Confrontos em comunidades afastam passageiros dos trens

Concessionária alega perda de 45 mil usuários em julho devido à violência

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br



GABRIEL DE PAIVA

Pedradas. Marcas no vidro da frente de um trem no ramal de Belford Roxo

Os constantes tiroteios nas favelas de Manguinhos, Paradas de Lucas, Vigário Geral e Cordovil levaram a passageira Luíza Pombo, moradora do Parque Estrela, em Magé, a trocar em definitivo o trem pelo ônibus, mesmo que para isso tenha de sair mais cedo de casa para não chegar atrasada ao trabalho, além de pagar mais caro pela viagem. Luíza não está sozinha: a concessionária SuperVia alega ter perdido, em julho, 45 mil passageiros na comparação com junho. Tudo por conta desses episódios de violência. Os ramais mais afetados foram os de Saracuruna e Belford Roxo.

— Ultimamente tenho utilizado pouquíssimas vezes o trem. Exatamente por medo dos tiroteios. O jeito é acordar mais cedo e ir de ônibus — conta Luíza, que viu a despesa com a passagem saltar de R$ 7,10 (com a tarifa social do bilhete único cai para R$ 5) para R$ 16,60, por dia, em cada trajeto.

O gestor de logística Douglas Mendonça, de 36 anos, morador de Saracuruna, não chegou a trocar de vez o meio de transporte. Mas, sempre atento ao noticiário, quando fica sabendo de algum tiroteio no trajeto do trem opta pela van para chegar ao centro do Rio, onde pega o metrô para completar a viagem até o trabalho, em Copacabana. Nessas ocasiões, a despesa aumenta: R$ 13,65 pela viagem, que é meia hora mais demorada que a feita de trem.

— Os tiroteios têm prejudicado muito a vida dos usuários, gerando atrasos e estresse — reclama o passageiro, que é administrador de um grupo de WhatsApp destinado a manter os passageiros do ramal Saracuruna informados sobre o movimento dos trens.

BILHETES DEVOLVIDOS

Dados da SuperVia mostram que, de janeiro a julho, os tiroteios provocaram 14 interrupções no serviço: nove no ramal Saracuruna (cinco por conta de conflitos em Cordovil, três em Vigário Geral e uma em Triagem) e cinco no Belford Roxo (três vezes no Jacarezinho e duas em Costa Barros). A perda financeira estimada é de cerca de R$ 320 mil no período. A concessionária diz ainda que, em julho, fez 6.669 ressarcimentos de passagens, sendo que 3.291 ocorreram no dia 22, no ramal Saracuruna.

Uma equipe do GLOBO percorreu os dois ramais na semana passada. A viagem no de Belford Roxo foi feita numa composição cujos vidros dianteiros estavam estilhaçados. O maquinista disse que foi por conta de pedradas. Nos vidros de uma das portas estava inscrito o símbolo de uma facção criminosa. No da janela de um dos vagões, a palavra paz foi riscada com um estilete.

A PM informou que o Grupamento de Policiamento Ferroviário (GPFer) patrulha mais de 270 quilômetros de extensão de malha ferroviária para coibir delitos, e que as estações contam com o reforço dos agentes do Programa Estadual de Integração na Segurança.

GUITO MORETO



Do samba e do funk. Thay Oliveira, musa da Escola Paraíso do Tuiuti: "Acho bacana que o estilo esteja voltando. Vejo muitas meninas na quadra aderindo, até as que não viveram essa época", diz ela

Direto dos anos 2000: moda das ruas no passado volta com tudo, empurrada pelas redes sociais

Entenda como o 'estilo de cria', nascido nas favelas do Rio, conquista o público mais uma vez, vestindo até a estrela Anitta

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Parece código: Y2K. A abreviação vem da expressão em inglês "Year 2000", virou febre em vídeos e fotos nas redes sociais, em especial no Instagram e no TikTok, e propõe uma viagem no tempo. A tendência que vem inspirando figurinos de novas gerações — e outras nem tanto — propõe uma releitura de peças que foram badaladas há pelo menos duas décadas (daí o "ano 2000", em bom português). E tome óculos juliet, conjuntos femininos de lycra, shorts jeans desfiados, a lendária calça da Gang e calça jeans masculina larguíssima, entre outros itens que ganham, no Rio da leveza, dos corpos à mostra e da informalidade, o cenário perfeito. A onda adquire ainda mais força quando ícones da cultura pop como Anitta exportam o que é que essa moda tem.

SUCESSO ENTRE AS NOVINHAS

Famosas da geração Z também entraram na brincadeira. Bella Campos, de 26 anos, que protagonizou as novelas "Pantanal" e "Vai na Fé", ambas da TV Globo, é uma delas. A artista tem mais de dez milhões de seguidores no Instagram e vez ou outra escancara sua inspiração na moda das ruas e das comunidades cariocas. É possível uma cuiabana de nascença bancar o "estilo de cria?". Ela responde:

— Cria é quem nasceu em comunidades do Rio. Isso não tem discussão. Mas é lindo ver a moda ultrapassando barreiras. Se podemos nos inspirar em estilos internacionais, por exemplo, por que não valorizar o que temos por perto? Vou do biquíni de fita à alta costura. É uma forma de me sentir livre! Limitações definitivamente não fazem parte do meu closet! — frisa a atriz.

A consultora de moda e imagem Mara Fiorini explica que a nova geração foi seduzida por uma questão de nostalgia.

— Os jovens de hoje em dia idealizam o passado, uma era que não viveram — opina.

Para a especialista, o desejo de impactar também faz a cabeça dos que aderem ao antigo transformado em novidade:

— Essa era do funk dos anos 2000 traz para a nova geração a sensação de criatividade, liberdade e ousadia. Justamente porque o estilo da época era polêmico e marcante. Mas a tendência voltou e vai usar quem se sentir bem.

A atriz Bruna Marquezine também se rendeu. Num evento recente, apostou numa calça *baggy* larguíssima. Mas os adeptos não são só os que colecionam milhões nas redes sociais e na conta bancária. Em lojas e camelôs da cidade, é possível encontrar réplicas de óculos juliet a R$ 20 e minissaia por até R$ 80.

ESTOQUE ESGOTADO

Maria Rosário, que tem um ateliê na Tijuca, Zona Norte do Rio, vende os badalados itens e mata saudades:

— Sou vendedora há mais de 30 anos. Vivi essa era da Furacão. Achei inclusive que nunca mais voltaria. Quando vi que as pessoas estavam procurando as peças para usar, corri para alimentar o estoque. Eram clientes de dentro e de fora da favela. Em menos de um mês meu estoque com mais de 300 peças já estava esgotado. É sucesso total — conta.

A consultora Mara Fiorini explica que as redes sociais ajudam a propagar a volta de um estilo nascido nas periferias. O Tiktok — que teve 5 bilhões de visualizações de clipes e vídeos de artistas nesse estilo — foi responsável, ainda de acordo com a consultora, por fortalecer a teoria do Ciclo dos 20 anos, em que a moda de uma época é resgatada e repaginada pela geração seguinte.

— A geração Z está encantada com esse retorno. Os influenciadores ajudam e alavancam. Por isso, é comum ver pessoas de diferentes classes sociais aderindo. Até mesmo quem não é do funk. Outro ponto importante é que essa nova geração tem uma preocupação maior com o meio ambiente e essa tendência estilo Furacão 2000 resgatou as idas ao brechó e a busca por roupa vintage — explica.

Artistas internacionais também são referência. Para a consultora, influencia o comportamento do consumidor o fato de ícones fashion e marcas insistirem em explorar as imagens da vez:

— Às vezes, a pessoa nem quer aderir, mas é difícil resistir. É uma moda interessante porque atinge várias classes sociais. Uns vão usar os trajes de forma "raiz", como a Anitta, e outros de forma mais suave.

Integrante da ala das passistas da escola Paraíso do Tuiuti por 12 anos, Thay Oliveira, de 33 anos, agora é musa da agremiação. Ela conta que pisou num baile funk pela primeira vez aos 14 anos, acompanhada do irmão mais velho. A vida no samba, no entanto, iniciou-se muito antes, quando ela ainda era criança. Cria de uma comunidade em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, a sambista explica que, mesmo inserida no universo das quadras de carnaval, gosta de usar roupas e acessórios dos tempos dos bailes da Furacão 2000.

— Acho bacana que o estilo esteja voltando. Vejo muitas meninas na quadra aderindo, até as que não viveram essa época. Eu gosto de trazer o funk para a quadra. Acho importante celebrar a cultura carioca. A cultura que nasce na comunidade e fura a bolha do preconceito. Antes as mulheres tinham medo de usar peças curtas porque eram vistas de forma pejorativa. Agora, temos a liberdade de brincar com esse estilo — opina Thay.

'AINDA CABIAM'

Aos 50 anos, a funkeira carioca Cláudia Mendes, mais conhecida como MC Cacau, diz reutilizar peças que estavam guardadas em seu guarda-roupa. Cacau começou a carreira quando ganhou um concurso de rap aos 18 anos, em 1992. Não demorou muito para que ganhasse notoriedade até que, em 1994, foi lançada pela Furacão 2000 como MC.

— Muitas peças que usei na época da Furacão estão voltando. É muito legal porque me permite tirar a poeira de roupas que eu nem sabia que ainda cabiam. Na época em que comecei, ditei moda com o chapéu viradinho e o short cavado. Era minha marca registrada. Minha filha de 15 anos ria de roupas que eu usava. Agora, ela pega meus looks emprestados. Isso é bacana, ver a geração de agora se interessando por algo que elas não viveram — vibra a cantora.

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO LIMA



Liberdade de escolha. A atriz Bella Campos vai do biquíni de fita à alta costura

FABIANO ROCHA

De raiz. Mc Cacau, pioneira do funk no Rio (acima), ainda usa o estilo do tempo da Furacão 2000, adotado por Anitta (à esquerda)

Itens básicos revisitados

> Consultora de moda e imagem, Mara Fiorini deu dicas de como aderir ao estilo de cria:

> **Óculos coloridos**: A tendência é abusar nas cores. O modelo que mais faz sucesso agora é o juliet (foto abaixo) — formato originalmente criado pela Oakley, em 1997.

> **Chapéu bucket:** Este modelo de chapéu caiu no gosto da galera. Inicialmente, era de material impermeável, mas logo ganhou outros tecidos.

> **Cintura baixa:** Os modelos queridinhos são a minissaia e o shortinho cavado, apertado nas pernas. E tem o revival da calça da Gang (foto).

> **Conjuntinho 'Bad Boy' ou de moletom:** A era dos conjuntinhos voltou, sejam os uniformes da mesma cor ou estampa.

> **Gloss labial:** O acessório não pode faltar na bolsa.

> **Salto plataforma:** Ele volta com cores e modelos variados aos pés da mulherada.

DIVULGAÇÃO/14-08-2001

REPRODUÇÃO



FABIANO ROCHA

RIO GASTRONOMIA

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br


LEO MARTINS

Vai ser dada a largada. Parte dos chefs que irão participar do Rio Gastronomia, no Jockey Club, seja à frente de restaurantes ou comandando aulas

Contagem regressiva para o evento mais gostoso da cidade

Rio Gastronomia começa quinta-feira no Jockey Club com restaurantes premiados, aulas de chefs renomados, shows, roda-gigante, tirolesa e mais; ingressos à venda

A espera está acabando! Começa nesta quinta-feira a 14ª edição do Rio Gastronomia, que durante três semanas vai transformar o Jockey Club Brasileiro, na Gávea, no endereço mais saboroso da cidade. Até 1º de setembro, sempre de quinta a domingo, o espaço vai reunir chefs renomados, restaurantes premiados, shows e atividades para a família, como roda-gigante e tirolesa. Os ingressos para o evento, o maior do gênero no país, já estão à venda.

O prato principal da festa, comida de primeira, é servido do início ao fim: mais de 30 bares e restaurantes terão posto avançado na área montada no Pião do Prado, onde irão oferecer alguns de seus clássicos ou criações exclusivas por preços mais em conta, além do prato especial O GLOBO 100 anos, ao valor fixo de R$ 30. É a oportunidade de experimentar (ou repetir) receitas de casas consagradas pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023 — incluindo Haru Sushi, Rancho Português, Baixela, Empório Jardim e a pizzaria Officina Local — e pelo Guia Michelin: Lasai, do chef Rafa Costa e Silva, que acabou de conquistar sua segunda estrela, o japonês San Omakase e o asiático Mee, ambos com uma estrela, também marcam presença. Absurda Confeitaria, Babbo Osteria, Bar do Momo, Bistrô Sesc, Fairmont, Gero e Giuseppe Grill são outros que engordam a lista de participantes.

Estreante no evento, o Pescados na Brasa, vencedor do Prêmio Rio Show de cozinha brasileira em 2023, levará sabores paraenses ao Jockey.

— Sempre foi um sonho participar do Rio Gastronomia — diz a chef Adriana Veloso. — Vou levar um pouco da nossa cultura em pratos como tacacá, maniçoba e pirarucu.

ENCONTRO COM OS CHEFS

Sabores e sotaques de diferentes regiões do país também estarão presentes nos nos auditórios Senac e Santander, que recebem mais de 80 chefs que dividirão receitas, truques, histórias e provinhas com o público. As inscrições para os bate-papos cheios de sabor são feitas no próprio dia. Na programação, nomes como Janaína Torres (melhor chef mulher pelo 50Best da América Latina), e Fabrício Lemos, do badalado Origem, em Salvador.

— Vou ensinar um peixe com molho à base de lambreta e, para compor, o efó, receita que caiu em desuso. Sabor e afeto, sem perder as raízes — conta Fabrício.

Responsável pela curadoria das aulas, a jornalista e crítica gastronômica Luciana Fróes celebra a diversidade da culinária do país.

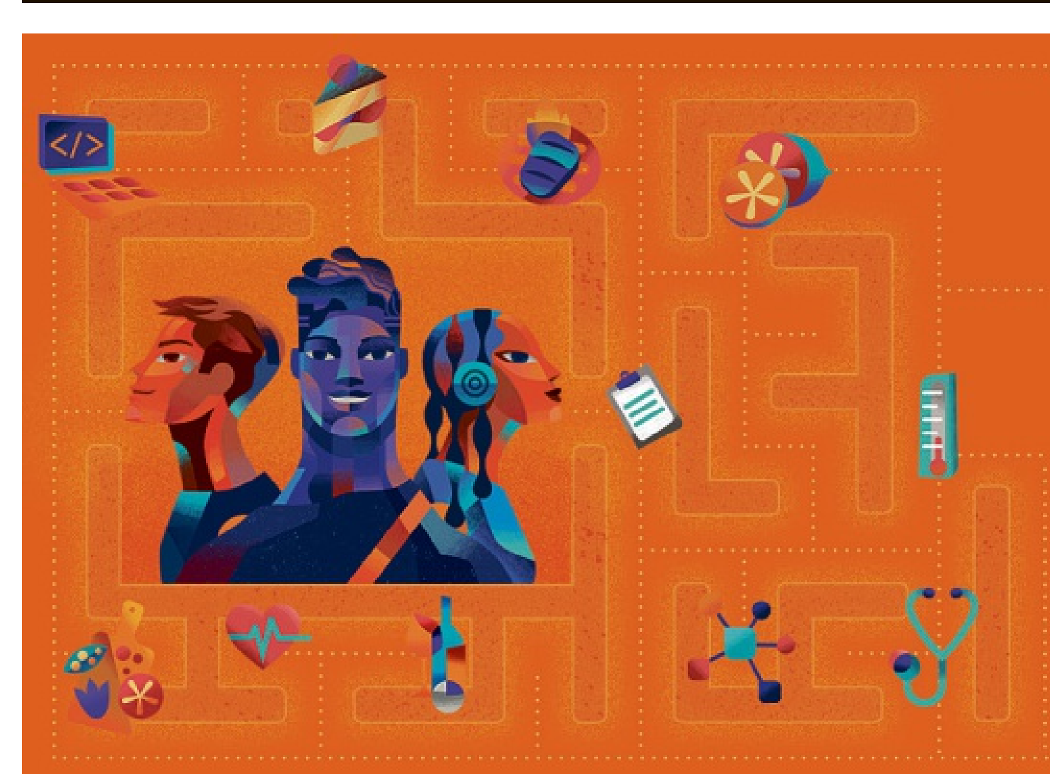
— Reunimos os grandes do Rio, São Paulo, Minas, Bahia, Manaus,... e ainda teremos uma aula especial da chef Morena Leite ao lado do músico Moreno Veloso. Gastronomia afinada!

E por falar em afinada... Como já é de praxe, toda noite um show encerra a programação, no Palco Sesc RJ. No menu musical, Nando Reis, Frejat, Maria Rita, Toni Garrido, Blitz, Mariana Aydar, Diogo Nogueira e Xande, entre outros (*veja programação no box ao lado*).

E tem novidade: todo domingo, a noite acaba em samba, com algumas das rodas mais queridas dos cariocas.

Para completar a diversão, tem a roda-gigante com oferecimento Light e Président e a tirolesa da Claro, que estreou no ano passado e se tornou um dos points favoritos durante os shows: o brinquedo cruza a frente do palco em um voo a 10m de altura, por 50m. Para as crianças, há atrações nos estandes parceiros, com cenários imersivos e jogos, além do Espaço Kids colégio pH operado pelo Animasom.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.


DIVULGAÇÃO/RENATO NASCIMENTO

No palco. Maria Rita faz show dia 29, e Toni Garrido, no dia 22

DIVULGAÇÃO.

SERVIÇO

DATAS E HORÁRIOS
De 15 de agosto a 1º de setembro. Quinta* e sexta, das 17h à meia-noite. Sábado, das 12h à meia-noite. Domingo, das 12h às 23h. *Dia 15, das 18h à meia-noite.

SHOWS (às 20h)
Dia 15: Nando Reis. **Dia 16:** Frejat. **Dia 17:** Festa Ploc. **Dia 18:** Samba Que Elas Querem. **Dia 22:** Toni Garrido. **Dia 23:** Blitz. **Dia 24:** Diogo Nogueira. **Dia 25:** Cozinha Arrumada. **Dia 29:** Maria Rita. **Dia 30:** Xande. **Dia 31:** Mariana Aydar e Grande Rio. **Dia 1º:** Samba Independente dos Bons Costumes (SIBIC)

INGRESSOS
Estão à venda pelo site Ingresse. **Quinta e sexta:** R$ 81 (2º lote) ou R$ 90 (3º lote). **Sábado e domingo:** R$ 90 (2º lote) ou R$ 100 (3º lote). O ingresso promocional, pelo mesmo valor, garante assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) e desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos.

DESCONTOS
Assinante O GLOBO tem 50% de desconto em até dois ingressos inteiros e 10% de desconto nos pratos O GLOBO 100 Anos. Clientes Santander e Claro (acessando o Claro Clube) também ganham 30%. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até dois ingressos, e parte da renda é revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR-CODE E COMPRE SEU INGRESSO



Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H20 Poente 17H35	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 09/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/31°
Macapá 26°/32°
Fortaleza 24°/32°
Natal 23°/29°
Manaus 25°/30°
Belém 24°/33°
São Luís 24°/31°
João Pessoa 22°/30°
Porto Velho 20°/31°
Teresina 20°/39°
Recife 22°/30°
Rio Branco 16°/31°
Palmas 24°/38°
Maceió 21°/30°
Aracaju 22°/29°
Cuiabá 14°/30°
Brasília 14°/30°
Salvador 22°/28°
Campo Grande 9°/22°
Vitória 17°/23°
Belo Horizonte 10°/26°
Goiânia 14°/31°
Rio de Janeiro 12°/23°
São Paulo 6°/20°
Porto Alegre 8°/16°
Florianópolis 9°/21°
Curitiba 3°/19°

BRASIL
Dia gelado no Sul e no Sudeste. Geada na Mantiqueira e no Vale do Paraíba. Chuva apenas na costa norte e leste do BR; sol e poucas nuvens em SP, MS, PR, SC e RS.

RIO
O tempo volta a ficar estável em todo o estado do Rio de Janeiro, com o sol aparecendo com algumas nuvens no céu, sem chuva. Amanhece frio em todas as áreas, com 12°C na capital.

Porciúncula 21° 11°
Bom Jesus do Itabapoana 22° 12°
Itaperuna 24° 12°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 23° 14°
Santo Antônio de Pádua 23° 12°
São Fidélis 24° 13°
Campos 24° 14°
São João da Barra 23° 13°
Santa Maria Madalena 18° 8°
SERRANA
Paraíba do Sul 24° 9°
Nova Friburgo 17° 4°
Visconde de Mauá 15° 5°
Valença 19° 10°
Teresópolis 21° 6°
Casimiro de Abreu 24° 14°
Macaé 24° 14°
Volta Redonda 20° 10°
Resende 20° 10°
Barra do Piraí 22° 11°
Petrópolis 20° 5°
Cachoeiras de Macacu 22° 12°
Rio das Ostras 24° 14°
Barra Mansa 20° 10°
SUL
Silva Jardim 23° 15°
Duque de Caxias 23° 14°
LAGOS
Búzios 21° 13°
Mangaratiba 19° 11°
Araruama 23° 14°
Rio de Janeiro 23° 12°
Cabo Frio 21° 13°
Angra dos Reis 19° 11°
Niterói 21° 14°
Maricá 23° 14°
Saquarema 22° 14°
METROPOLITANA
Paraty 18° 10°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	13°/21°	12°/23°	12°/23°	17°/22°	Baixa
AMANHÃ	14°/23°	13°/25°	13°/25°	16°/22°	Baixa
TERÇA	14°/19°	13°/21°	13°/21°	18°/22°	Baixa
QUARTA	17°/19°	16°/21°	16°/21°	17°/21°	Média
QUINTA	16°/21°	15°/23°	15°/23°	16°/23°	Baixa
SEXTA	17°/23°	16°/25°	16°/25°	18°/27°	Baixa
SÁBADO	17°/25°	16°/27°	16°/27°	19°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,5 a 2,0 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

O sonho a dois realizado na forma de adoção póstuma

A saga de uma mulher para registrar o filho com o nome do marido, que morreu antes da chegada do bebê desejado pelo casal

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

A faturista Roselaine dos Santos Paula, de 43 anos, moradora de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, conheceu o marido quando tinha apenas 23. Eles se tornaram muito amigos e, por meio de uma carta, Anderson Rodrigues Santos confessou estar apaixonado. Namoraram por anos, casaram e depois resolveram tentar ter filhos. Sem conseguir engravidar, Roselaine e Anderson decidiram iniciar o processo de adoção, sem imaginar que ele morreria antes da conclusão do sonho a dois.

Mesmo com a partida de Anderson, há quatro anos, Roselaine conseguiu colocar o nome do marido no registro do filho, após uma ação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro assegurar o reconhecimento do direito à adoção póstuma. Essa alternativa é possível quando uma pessoa manifesta a vontade de adotar e dá início ao procedimento.

Para Roselaine e Anderson, a adoção foi o caminho após tentativas frustradas de inseminação artificial. Eles não conseguiram gerar um filho devido a problemas de saúde de Anderson, que tinha Síndrome de Kartagener, uma condição que atinge as vias respiratórias e afeta a efetividade da concepção por meios naturais.

— A decisão de adotar aconteceu em um momento em que Anderson já estava debilitado pela doença e tinha se aposentado. Mesmo com as frequentes internações e a necessidade de oxigênio, nunca passou pela minha cabeça que ele faleceria antes de termos nosso filho. Ele estava muito animado com o processo, ligava todos os dias para o Fórum querendo saber novidades, visitava abrigos — lembra ela.

SETE ANOS DE ESPERA

A saúde de Anderson foi piorando com o decorrer do tempo. Até que, três anos após o início do processo, ele morreu por complicações respiratórias aos 39 anos. Mesmo sabendo da síndrome dele desde os primeiros dias de namoro, Roselaine conta que foi um baque se ver sem o seu melhor amigo.

Apesar da tristeza que a atingiu, a faturista conta que em nenhum momento pensou em desistir da ideia de ter um filho. Segundo ela, o desejo, que nasceu compartilhado pelo casal, não foi embora com a partida de Anderson. Certidão de óbito em mãos, comunicou a vontade de continuar o processo.



GUITO MORETO

Vitória. Roselaine e seu filho Samuel: ela conseguiu na Justiça o direito à adoção póstuma, para que o menino tivesse na certidão o nome do marido falecido

> *"Assim que conheci Samuel, um filme passou pela minha cabeça. Quando ele encostou a bochecha na minha, senti uma paz que nunca havia sentido antes"*
>
> *"Tive a sensação de dever cumprido, uma felicidade inexplicável. Esse simples papel tem um significado tão grande que tinha vontade de emoldurar e pendurar na parede. É o símbolo de tudo que vivemos juntos"*
>
> **Roselaine dos Santos Paula,** mãe de Samuel

Foi somente quatro anos depois da morte do marido que a ligação aguardada por Roselaine há sete anos finalmente aconteceu. Ela lembra que congelou ao ouvir a notícia de que havia uma criança disponível para adoção, que se encaixava no perfil dela. O menino Samuel, na época com três meses, chegou transformando a vida da moradora de São João de Meriti.

— Assim que conheci Samuel, um filme passou pela minha cabeça. Quando ele encostou a bochecha na minha, senti uma paz que nunca havia sentido antes — conta, emocionada.

Mas a burocracia ainda estava longe do fim. Quando ela precisou dar entrada na certidão de nascimento já com o nome escolhido, expressou o desejo de incluir Anderson como o pai da criança, mas descobriu que não era um procedimento tão simples. Para conseguir o direito à adoção póstuma, é preciso provar que a pessoa que faleceu durante o processo havia manifestado o desejo de adotar.

— Era evidente a vontade do casal de formar uma família. Desejo manifestado desde a habilitação para adoção, o que chamo de gestação processual. Foram sete anos de espera. Infelizmente, o pai adotante faleceu enquanto aguardava a tão sonhada criança — observa a defensora titular de São João de Meriti, Sabrina Azevedo Castro de Carvalho.

CARTAS COMO PROVA

O reconhecimento possibilita que a criança usufrua de direitos decorrentes da filiação, como o uso do sobrenome paterno, pensão por morte e reconhecimento do vínculo afetivo.

Para conseguir o direito, Roselaine apresentou à juíza do processo dez declarações de testemunhas — escritas de próprio punho — falando sobre a vontade de Anderson. E também adicionou nas provas as várias cartas que o marido escreveu para ela. O hábito de trocar declarações escritas em papel era um ritual de todos os aniversários de casamento. O desejo de ter um filho estava descrito em várias delas.

Depois de reunir todas as evidências, a certidão foi finalmente emitida com o nome do Anderson como pai do menino. Roselaine conta que se emocionou ao ver o documento.

— Tive a sensação de dever cumprido, uma felicidade inexplicável. Esse simples papel tem um significado tão grande que tinha vontade de emoldurar e pendurar na parede. É o símbolo de tudo que vivemos juntos — afirma. — Tenho certeza de que ele (Anderson) está muito feliz e acompanhando a gente de algum lugar. Foi uma jornada dolorida, mas faria tudo novamente.

Filhos de diplomatas: PMs são inocentados

Investigação da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) concluiu que os dois policiais militares que abordaram quatro jovens — um brasileiro branco e três filhos de diplomatas negros — em Ipanema, na Zona Sul, não cometeram racismo. No dia 3 de julho, um vídeo registrou o momento em que os PMs apontam armas para os rapazes, de 13 e 14 anos, que entravam em um prédio na Rua Prudente de Moraes. Moradores de Brasília, eles passavam férias no Rio. Os estrangeiros são do Canadá, do Gabão e de Burkina Faso. Na época, os pais dos adolescentes denunciaram que houve racismo na ação dos agentes, e o Itamaraty pediu explicações ao governo do estado. O caso foi enviado para o Ministério Público do Rio.

De acordo com o site g1, para os investigadores, não houve "o crime de injúria racial, modalidade típica do crime de racismo ou do próprio crime de racismo". No relatório final, a delegada Danielle Bulus Araújo diz que os policiais "não elegeram os suspeitos com base na cor da pele; eles estavam atrás de suspeitos seguindo a descrição de vítimas estrangeiras que tinham acabado de sofrer um crime".

Leitores



MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Paris 2024

Chegamos ao fim de mais uma Olimpíada. Uma edição com polêmicas e emoções de sobra. Duas semanas de puro deslumbramento e alento em meio às mazelas nossas de cada dia. Bias, Rebecas, Gabis, Evandros, Isaquias, Rayssas, Bárbaras, Caios, Dudas, Anas, Alisons, Netinhos, todos irmanados em busca de superações e afirmações.
As lições desses atletas transcendem a esfera esportiva e nos inspiram a uma jornada de exercício permanente de altruísmo, afinal, a participação nos jogos coroa um esforço coletivo. A sensação que fica é de maravilhamento e gratidão pela pedagogia que o esporte nos oferece.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Mulheres

Parabéns a Ruth de Aquino pela crônica "A Olimpíada é delas, no feminino plural" (9 de agosto). Assino embaixo de tudo que você escreveu. Vocês, mulheres, são fantásticas, são guerreiras. Sou homem, mas confesso que as mulheres são melhores em tudo, possuem mais sensibilidade, mais tato para perceber as coisas, suportam melhor as dores, são mais inteligentes. O homem só é superior na força física.

FÁBIO MATTOS
RIO

Machismo

Assim como Nelson Motta, também aprendi com erros e malfeitos a mudar o meu machismo no qual fui educado, assim como toda a minha geração (nascidos na década de 50), e concordo plenamente com a conclusão dele: "é muito melhor conviver com as mulheres de forma harmônica e sem machismo e suas mazelas, que só trazem sofrimentos" (9 de agosto). O machismo é, antes de tudo, uma burrice. Aqueles que alcançam sabedoria sabem que conviver com mulheres independentes, inteligentes e parceiras torna a vida mais palatável. Àqueles que não alcançam tal estágio, só resta sofrer, vítimas dos seus próprios sentimentos.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Venezuela

Brasil, Colômbia e México vão esperar sentados que as autoridades venezuelanas lhes entreguem as atas das eleições. Seria um entreguismo improvável para um país que tem resistido duramente à intervenção externa.
A oposição, por outro lado, não resistiu ao xeque-mate da convocação para audiência na Suprema Corte. O fato de ter deixado de assinar como presidente eleito indica que González Urrutia vai "amarelando", enquanto vai sendo exposto seu currículo bem pouco abonador.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

O afastamento do ditador Maduro via intervenção externa é pouco viável face às complicações e entraves legais e diplomáticos que adviriam. Como o ditador controla a maioria das instituições, inclusive a militar, a intervenção interna só teria êxito com o convencimento dos militares das médias e baixas patentes que não participam das benesses concedidas. Seriam convencidos de que a atual administração é nefasta e que as Forças Armadas são instituições do Estado, e não do governo. Seria um movimento semelhante ao tenentismo.

JOSÉ R. DE SÁ RIBEIRO
RIO

O presidente Lula bem que poderia, em vez de ouvir Celso Amorim, seguir a sugestão da revista The Economist e providenciar uma praia para Maduro. Escolha um local para onde ele teria sua rota de fuga (os ratos acuados viram feras!) e onde ele não perturbe o resto do mundo. Se ele ficar lá, quietinho, saboreando uns peixes e água de coco, tudo bem. Se ele começar a perturbar a paz, é só mandar a PF recolhê-lo e exportá-lo para outro local aprazível. Sugiro a Nicarágua, lá também tem praia, peixinhos e água de coco. O povo venezuelano agradeceria.

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

Debate em SP

Sobre as posições no debate em São Paulo, na quinta-feira, talvez seja simplório, mas enxerguei a disposição dos candidatos assim. Um à direita. Um à esquerda. Um seguindo as câmeras, como sempre. Um no mundo da lua, com recurso próprio. Uma mulher no centro e disposta a transitar. Desafio na capital paulista: mobilidade ideológica.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Médicos

A discussão a respeito da eleição do Conselho Federal de Medicina e sua nova direção deve mesmo preocupar, pois se essa politização do CFM viralizar no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, por exemplo, a Terra plana poderá voltar a ter relevância, podendo-se esperar também que tentem revogar a Lei da Gravidade e, ao modo do que se fez com a cloroquina e a ivermectina, aprovem algo como pesquisas para obtenção de eletricidade em pó. Mesmo acreditando-se que a engenharia e afins sejam mais refratários a tais vandalismos, é bom torcer para que fiquem longe.

MARIA HELENA H. BASTOS
RIO

Perda de tempo

A reunião palaciana que ocupou um dia e com mais de 50 participantes é pura perda de tempo. Em reuniões como essa (tempo excessivo e número alto de participantes), a única produção é o agendamento da próxima reunião.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Infratores

É deprimente rever esse ministro do Supremo Tribunal Federal tomar decisões que beneficiem os infratores. Baseado em que essa figura desprezível que nunca conseguiu ser juiz, mas apenas um advogado do PT e está neste tribunal graças ao seu padrinho, tomou essa decisão infeliz? É só mandar os seus assistentes pesquisarem os fatos, ou será que ele também está querendo abrir um instituto? Qualquer um que mora ou morou em Saquarema, que é meu caso, sabe quem são Paulo Melo e Franciane Motta, Antônio Peres e Manoela Peres. Casa com heliponto no morro, casas de frente para a Praia de Itaúna, fazendas, fábrica de asfalto etc. Rouba-se muito por lá.

CLÁUDIO BARBOSA BRAGA
RIO

Guerra

Não precisa de muita inteligência ou bom senso para entender que o presidente da Venezuela é um ditador, pois perdeu as eleições e ainda se mantém no poder. Assim como o presidente da Rússia, que persegue qualquer opositor, que misteriosamente morrem. É fato. Entretanto, não podemos ser ingênuos com os que defendem a democracia. Os EUA têm grandes interesses na Venezuela por causa das enormes reservas de petróleo. Os EUA atacam de uma forma ou de outra quem não reza em sua cartilha. O mesmo faz a Europa quando posiciona tropas da Otan na fronteira da Rússia. Acordo verbal feito entre a antiga União Soviética e a Europa permitiu a unificação das Alemanhas, mas em troca a Otan não se estabeleceria nas fronteiras da Rússia, e não foi o que aconteceu. Deu no que deu, mais uma guerra para deleite de EUA e Europa.

REGINALDO COELHO
RIO

Quadrinhos

Parabéns ao cartunista Adão Iturrusgarai por hoje e sempre. Gosto de ler os quadrinhos, em geral. Mas ele e José Aguiar se destacam.

VERA LUCIA MEDINA COELI
RIO

Israel x Hamas

Não sei por que se diz que há uma guerra em Gaza entre Israel e o Hamas, quando centenas de milhares de mortos são palestinos. Parece uma desculpa para Israel se apoderar das terras palestinas.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Abandono

Persiste, lamentavelmente, o cenário de desprezo e decadência no gradil ao redor dos jardins do Museu da República, considerado paraíso verde e pulmão do bairro do Catete. Como prova disso, foi esse aprazível local escolhido, em 1920, pelo presidente Epitácio Pessoa, para recepcionar os reis da Bélgica em visita ao Brasil. Pelo visto, não se justifica que essa grade, ornamentada com o Brasão da República e os dizeres Ordem e Progresso da bandeira brasileira, esteja fadada a desabar, corroída pela ferrugem. Ótimo seria se fosse dispensada a ela idêntico tratamento dado ao portão do Parque Guinle.

WILSON FARIAS
RIO

Caos no trânsito

Cada dia se veem mais caminhões circulando a qualquer hora do dia, parando em fila dupla, interrompendo a circulação do trânsito já caótico. Por anos era proibido caminhões circularem em túneis. O que se viu no túnel da Linha Amarela é o total descaso e ousadia de que podem tudo. Um caminhão pegar fogo, provocar intoxicação e tumulto é no mínimo inaceitável. Não ouvi nenhum meio de comunicação levantando a questão de um caminhão circular dentro de túnel.

MARIA REGINA PEREIRA
RIO

Estádio do Fla

Finalmente leio algo sobre a aberração que é a construção desse estádio para 80 mil pessoas no terreno do gasômetro. O texto "Estádio do Flamengo é gol contra o Rio" (9 de agosto) expõe todo o absurdo que é a intenção de colocar outro estádio gigante ao lado do Maracanã e todo prejuízo que ele acarreta, tanto financeiro quanto de problemas para a cidade. Praticamente, não vejo manifestações contra essa loucura.

LUIZ VICTOR NIGRI
RIO

HÁ 50 ANOS

As causas da crise na maçonaria

11/8/1974



Ford pede lista para escolher vice

Angola recusa a proposta de descolonização

O GLOBO

Gabinete argentino será reestruturado

Três mil no adeus a Heron Domingues

Pignatari tem projeto para a Caraíbas

A morte na estrada

Pesquisa no Brasil: os prós e os contras

A maçonaria sem segredo

Dom Pedro I, Duque da Caxias, Benjamin Constant e outros vultos da História brasileira pertenceram à maçonaria, que esteve atuante nos momentos da Independência, da Abolição da Escravatura e da Proclamação da República. Hoje, segundo um dos líderes, "a maçonaria está em crise". Uns dizem que a causa da briga são os metais (dinheiro). Outros sustentam que se trata de um conflito de gerações.
No Chile, o governo pretende devolver a particulares o controle parcial dos bancos do país, estatizados durante o regime de Salvador Allende.

Esportes



BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRO
Tabela e classificação do Brasileirão
Confira também as chances de título e risco de rebaixamento dos times



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flamengo e Palmeiras voltam a se enfrentar

Após duelos pelas oitavas da Copa do Brasil, rivais jogam hoje, no Maracanã, pelo Brasileiro de olho no líder Botafogo



DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Flamengo e Palmeiras se reencontram hoje, às 16h, pelo Brasileirão, no Maracanã, depois do enfrentamento na Copa do Brasil, no qual o rubro-negro levou a melhor. O duelo com cara de revanche acontece dentro e fora do campo, em função das reclamações das duas equipes em relação à arbitragem.

Depois de eliminar o Palmeiras no Allianz Arena, o Flamengo, através de sua diretoria, tirou Tite da coletiva, e se pronunciou contra as marcações do árbitro de vídeo. Depois, o vice de futebol Marcos Braz se envolveu em uma confusão no vestiário, e chegou a dizer que o Palmeiras não sabia perder.

Do outro lado, Abel Ferreira, expulso por um gesto obsceno contra a arbitragem, também não deu explicações sobre o jogo, e depois da polêmica se desculpou nas redes sociais. Mas antes da partida já havia ensaiado o discurso de "contra tudo e contra todos".

VARELA FORA

Em campo, tanto Tite como Abel Ferreira mandarão a campo o que tem de melhor em seus elencos, apesar dos desfalques, para não deixarem o líder Botafogo escapar na ponta do Brasileirão. Os dois clubes terão a partir da próxima semana a retomada da Libertadores, nas oitavas de final.



Reforço. Everton Cebolinha deve voltar o Flamengo hoje, atuando pelo lado esquerdo no ataque; rubro-negro caiu ontem para terceiro lugar no Brasileirão

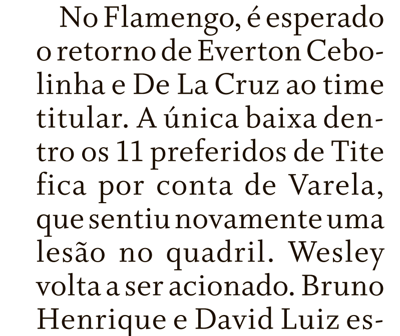


Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De La Cruz e Arrascaeta; Gerson, Everton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite.



Palmeiras
Weverton; Mayke (Giay), Vitor Reis (Murilo), Gómez e Caio Paulista; Moreno, Richard Ríos, R. Veiga e Lázaro (Felipe Anderson); Rony e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.



No Flamengo, é esperado o retorno de Everton Cebolinha e De La Cruz ao time titular. A única baixa dentro os 11 preferidos de Tite fica por conta de Varela, que sentiu novamente uma lesão no quadril. Wesley volta a ser acionado. Bruno Henrique e David Luiz estão suspensos.

Desta forma, se restabelece a formação em que Gerson atua aberto pela direita, com Pulgar e De La Cruz no meio, e Arrascaeta próximo a Pedro. Everton Cebolinha atua no corredor esquerdo.

No Palmeiras, que tem o Botafogo pela frente no meio de semana, Abel Ferreira pode preservar alguns jogadores, mas terá o retorno de outros. Estêvão deu sequência ao processo de transição física, em razão de uma entorse no tornozelo esquerdo, e deve ser opção.

Já o lateral-direito Mayke, em tratamento de dores na panturrilha direita sofridas no último jogo, ficou fora das atividades antes da viagem ao Rio. Felipe Anderson, que deixou o campo na última partida com um trauma no olho, também treinou com algumas restrições.

Uma alternativa é Maurício, que não pôde ser usado na Copa do Brasil. Sem opções no ataque, Flaco López deve seguir como titular.

O Flamengo caiu para a terceira posição no campeonato depois da vitória do Fortaleza, ontem, sobre o Criciúma. Já o Palmeiras está logo atrás e tem a chance de ultrapassar o rival.

AGORA É PELO BRASILEIRÃO
Flamengo recebe o Palmeiras
PÁGINA 41

FOCO DIVIDIDO

Com a cabeça na Libertadores, Botafogo visita o Juventude

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Hora do elenco. Técnico Artur Jorge pode poupar alguns titulares hoje, de olho na partida pela Libertadores no meio de semana

Depois da eliminação no último meio de semana para o Bahia, na Copa do Brasil, o Botafogo tem a chance de virar a chave hoje, às 11h, pelo Brasileirão, contra o Juventude, no Alfredo Jaconi, e manter a primeira colocação na tabela. Com 43 pontos, o alvinegro mantém a ponta mesmo com um empate em Caxias do Sul. No entanto, o jogo que poderia ser uma oportunidade de dar moral para a equipe antes do confronto decisivo da Libertadores contra o Palmeira, será mais um momento de precaução de Artur Jorge com seus principais jogadores de olho nas próximas semanas complicadas da temporada.

Ao que tudo indica, o treinador português deve novamente mandar a campo uma escalação alternativa. Além dos desfalques já definidos, como o atacante Luiz Henrique, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Tchê Tchê, expulso no último jogo, e Damián Suárez, afastado, Artur Jorge deve optar por preservar atletas com nível de desgaste elevado nos últimos jogos, principalmente contra o Bahia, onde o Botafogo teve que jogar um tempo de partida com um jogador a menos, e nos minutos finais, teve que correr o dobro para tentar evitar uma eliminação — o que não aconteceu.

Tiquinho Soares, com dores no joelho direito e ausente nos últimos dois jogos, deve ser poupado mais uma vez, e abre espaço para que o treinador português siga com a opção de um ataque com Igor Jesus na referência, ao lado de Savarino. Thiago Almada e Matheus Martins, principais reforços contratados pelo Botafogo nesta janela de transferências, podem começar a partida como titulares. Óscar Romero também tem chances .



Juventude
Matheus Claus; Ewerthon, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Gabriel Inocêncio; Thiaguinho, Jadson e Jean Carlos; Erick Farias, Edson Carioca e Gilberto. Técnico: Jair Ventura.

Botafogo
John; Ponte, Halter (Bastos), Barboza e Cuiabano; Gregore (Allan), D. Barbosa (Marlon Freitas), Romero (Matheus Martins) e Thiago Almada (Carlos Alberto); Savarino e Igor Jesus. Técnico: Artur Jorge.

Local: Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul). **Horário:** 11h.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

ESCRITA NO JACONI

Além do desafio de conciliar a preservação física de um time que tem grandes jogos nas próximas semanas e de manter a diferença confortável na liderança do Brasileirão, Artur Jorge tem a chance de quebrar uma escrita incômoda para o Botafogo contra o Juventude. O Alvinegro não vence o time gaúcho no Alfredo Jaconi há pouco menos de 28 anos, mais precisamente desde o Campeonato Brasileiro de 1996. Naquela oportunidade, o Botafogo bateu o Juventude por 5 a 3, gols de Djair, Bruno Carvalho, Bentinho (duas vezes) e Túlio Maravilha.

Desde então, foram sete partidas no Alfredo Jaconi, com três vitórias do Juventude e quatro empates. Neste período, houve uma vitória do Botafogo no Brasileirão de 2001, mas a partida foi disputada no Estádio Centenário.

Mesmo com o foco no jogo de ida das oitavas da Libertadores, o Botafogo busca uma vitória no Brasileirão para manter a liderança, ganhar moral e um momento de alívio antes de um jogo de nível alto de tensão.

City ergue taça sobre o rival

FOTO: JUSTIN TALLIS/AFP



Ruben Dias levanta o troféu da Supercopa da Inglaterra, conquistado pelo Manchester City ontem, em Wembley, após vitória nos pênaltis sobre o rival United.
No tempo normal, os times empataram em 1 a 1, com gols de Garnacho, para o United, e Bernardo Silva, para o City, já perto do fim.
Nos pênaltis, Ederson defendeu uma das cobranças e Akanji bateu a penalidade decisiva para garantir a vitória por 7 a 6.



FRANCK FIFE/AFP

AU REVOIR

Brasil fica com a prata no futebol feminino, após derrota para os EUA na final. Maior jogadora da história da equipe, Marta se despede da seleção com três medalhas olímpicas, e delegação brasileira encerra participação em Paris com 20 pódios no total

PÁGINA 3

VÔLEI FEMININO

BRONZE E EMOÇÃO NO ÚLTIMO JOGO

PÁGINA 5

DIA DOS PAIS EM PARIS

AS HISTÓRIAS DE MEDALHISTAS MOTIVADOS PELOS FILHOS

PÁGINA 8

Última dança. Apesar da derrota, Marta comemora a prata após o jogo com Ludmila atrás; despedida da seleção aos 38 anos

PARIS 2024

O GLOBO
Domingo 11.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br





esporteglb@oglobo.com.br

O BRASIL OLÍMPICO SE OLHA AO ESPELHO

Futebol e vôlei fecharam o quadro de medalhas do Brasil nos Jogos Olímpicos. Foram 20, sendo três de ouro, sete de prata e dez de bronze. Ainda há finais sendo disputadas hoje, sem a participação de atletas brasileiros. Portanto, para fazer uma comparação com outros países, uso os números do momento em que escrevo esta coluna, assistindo à final do basquete masculino, entre França e Estados Unidos.

Primeiro, é preciso fazer aquele *disclaimer* sobre o quadro de medalhas. Ele não existe oficialmente, o COI nunca apontou um vencedor geral dos Jogos. A tabulação foi uma invenção de vocês da imprensa, que criaram também o hábito de contar primeiro ouro, depois prata e finalmente bronze (por ele, Isaquias Queiroz não alcançou Torben Grael e Robert Scheidt em Paris; pelo contrário, ficou atrás de outros bicampeões olímpicos, como Adhemar Ferreira da Silva e toda a turma do vôlei). De uns tempos para cá — coincidindo com o momento em que os chineses passaram a ganhar mais ouros —, os americanos decidiram que o que vale é o total de medalhas. Passamos, então, a ter dois critérios, ao gosto do freguês.

Pela contagem tradicional, o Brasil estava em 19º lugar após os pódios de ontem. O Uzbequistão, forte nas lutas, e o Quênia, com sua tradição no atletismo, somaram mais ouros e ficaram à frente. Se adotarmos o total de medalhas, pulamos para a 12ª posição, atrás apenas de países ricos e com tradição olímpica. Mas, desde 2016, uso uma comparação com outros rankings para medir o desempenho brasileiro.

Um é o produto interno bruto. Esse é o que vale se partirmos do princípio de que esporte precisa de investimento financeiro, e combina bem com o total de medalhas. O Brasil tem o nono maior PIB do mundo, e quase todos os que estão à frente na economia também foram melhor em Paris — a exceção é a Índia. Por outro lado, Alemanha, Holanda e Coreia do Sul tiveram mais pódios com menos dinheiro (aqui, vale lembrar que a comparação é simplificada e teria resultados muito diferentes se levássemos em conta o tamanho da população, por exemplo).

> ***O desempenho dos atletas brasileiros em Paris levanta reflexões sobre nosso esporte e nossa sociedade***

O outro é o índice de desenvolvimento humano. Esporte é qualidade de vida, e portanto está ligado à saúde e educação. Aí, mesmo pelo critério dos ouros primeiro, o Brasil dá um grande salto. No IDH, estamos em 89º, empatados com o Azerbaijão. No desempenho olímpico, essa posição equivale à de países que conquistaram uma medalha de bronze — são dez, da Albânia à Zâmbia (aqui, vale lembrar que há fatores culturais importantes que impactam no quanto cada sociedade valoriza o investimento esportivo).

No quadro de medalhas, mesmo com uns ouros a menos, o Brasil continua no lugar que passou a ocupar neste século. Somos uma espécie de Cuiabá olímpico: subimos para a primeira divisão, nunca mais caímos, mas ainda estamos longe de pensar em título. Mas sempre vale a pena pensar na relação do esporte com a sociedade — e o balanço do desempenho em Paris nos permite fazer esse exercício. É muito relevante, por exemplo, que um país que lidera rankings de feminicídio e estupro esteja comemorando o sucesso de suas atletas mulheres, que tiveram mais pódios e foram as únicas a subir no lugar mais alto.

O esporte é mais do que um espelho da sociedade, porque às vezes permite que vejamos através de nós mesmos.



Força feminina. Rayssa Leal, medalhista de bronze no skate

CARL DE SOUZA/AFP

PÓDIO DO DIA



PAUL ELLIS / AFP

Festa dos sonhos. Jogadores do Dream Team comemoram medalha de ouro, na Bercy Arena

LEBRON, CURRY E CIA. CUMPREM O SONHO

Dream Team derrota França pelo ouro e ajuda americanos contra chineses por topo em Paris

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

Os Estados Unidos jamais poderiam imaginar que, a um dia do encerramento de Paris-2024, precisariam tanto de LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant para uma missão além de manter sua superioridade no basquete. Ontem, o Dream Team venceu a França por 98 a 87, diante um ginásio enlouquecido, e conquistou a 38ª medalha americana nos Jogos Olímpicos da capital francesa, uma atrás da China, que chega ao último dia na liderança do quadro geral. Hoje, a esperança dos EUA é novamente o basquete: a equipe feminina, que busca o oitavo título seguido, volta a enfrentar a França, às 10h30 (de Brasília), numa disputa cabeça a cabeça pela liderança final.

O jogo decisivo até teve seus momentos de dificuldades, mas a nova versão do Dream Team seguiu seu caminho esperado conquistando o 17º ouro de sua história. Com uma das melhores versões de LeBron James, Kevin Durant e Stephen Curry — este último em especial —, os Estados Unidos dominaram o time liderado pelo jovem Victor Wembanyama, 20 anos e 2,24m de altura. A conquista teve sabor especial para Durant, que se tornou o primeiro tetracampeão olímpico da história no basquete masculino. Este foi também o quinto título olímpico consecutivo dos Estados Unidos. A última vez que os americanos não conquistaram a medalha de ouro foi em Atenas-2004, quando a Argentina, de Manu Ginóbili, acabou campeã.

Curry, que marcou 12 pontos nos últimos minutos da partida, quando a França mais se aproximou do ataque, terminou com 24 pontos, sendo oito acertos em 12 tentativas em bolas de três pontos. Durant e Devin Booker marcaram 15 cada, e LeBron fez 14, além de 10 assistências. Pelo lado francês, Wembanyama fez 26 pontos.



LOIC VENANCE / AFP

Ouro. Apresentação da China no individual geral da ginástica rítmica, que foi campeã em Paris

CHINA CRESCE E LEVA CINCO OUROS

Líderes do quadro de medalhas, China e Estados Unidos iniciaram o dia empatados em número de ouros, com 33 para cada lado. Os chineses foram ao lugar mais alto do pódio no levantamento de peso (102kg masculino), saltos ornamentais (plataforma de 10m masculino), manteve sua hegemonia por equipes do tênis de mesa feminino, além da ginástica rítmica, nado artístico e no boxe.

Já os americanos, além do basquete, venceram os revezamentos 4x400m (masculino e feminino) e os 100m com barreiras do atletismo, além do futebol feminino, superando o Brasil.

Em Tóquio-2020, os EUA terminaram na liderança por apenas um pódio (39 a 38). A China levou a melhor na edição em que sediou, em 2008, quando teve 48 ouros a 36.

QUADRO DE MEDALHAS

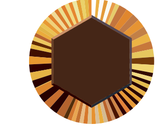
RANKING DE PAÍSES:

1º	CHINA	39	27	24	90
2º	ESTADOS UNIDOS	38	42	42	122
3º	AUSTRÁLIA	18	18	14	50
4º	JAPÃO	18	12	13	43
5º	FRANÇA	16	24	22	62
6º	GRÃ-BRETANHA	14	22	27	63
7º	COREIA DO SUL	13	8	9	30
8º	HOLANDA	13	7	12	32
9º	ALEMANHA	12	11	8	31
10º	ITÁLIA	11	13	15	39
20º	BRASIL	3	7	10	20



CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA



VÔLEI
EUA x Itália
8H
Final do torneio feminino



BASQUETE
França x EUA
9H
Final do torneio feminino

ENCERRAMENTO
16H
Cerimônia marca fim dos Jogos



ALEXANDRE LOUREIRO/COB



UMA PRATA QUE ABRE NOVOS CAMINHOS PARA A SELEÇÃO FEMININA

Na despedida de Marta das Olimpíadas — e de jogos oficiais —, Brasil joga bem e se vê em novo patamar apesar de derrota para a eficiente seleção americana

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
PARIS

Uma medalha olímpica muda vidas, caminhos e cenários. É o que a prata da seleção feminina conquistada ontem na final contra os Estados Unidos, no Parque dos Príncipes, em Paris — as americanas venceram por 1 a 0, gol de Mallory — pode fazer pela modalidade e todos os envolvidos. Depois de 16 anos, o futebol das mulheres voltou ao pódio em uma Olimpíada, e agora contabiliza três segundos lugares. Em todos eles estava Marta, que se despediu da competição e de jogos oficiais pelo Brasil aos 38 anos.

Com a propriedade de quem disputou seis edições do evento, ela não tem medo de cravar o tamanho da conquista de ontem.

— Das três medalhas, essa é a que eu tenho mais orgulho, mais do que 2004 e 2008 — afirmou uma emocionada Marta, que pretende sempre estar perto da seleção brasileira de alguma forma, mas descartou estar na Copa do Mundo de 2027, que será disputada no Brasil. — Vou estar no estádio aplaudindo as meninas.

A exaltação à prata pode ser explicada facilmente. Depois da eliminação ainda na primeira fase do Mundial da Austrália e da Nova Zelândia ano passado — antecedida pela queda nas quartas de final dos Jogos de Tóquio-2020 —, ninguém colocaria a seleção brasileira como uma provável finalista em Paris-2024. Nem mesmo Marta.

E para chegar à final, o Brasil passou por verdadeiras batalhas. Primeiro quase viu repetir a eliminação precoce na fase de grupos. Perdeu Marta por dois jogos por uma expulsão. Derrubou a França, as donas da casa, num jogo de acréscimos quase intermináveis. Atropelou a Espanha, atual campeã do mundo. E, diante da maior campeã olímpica, fez um primeiro tempo capaz de elevar o time a um nível acima do que estava em termos de competitividade.

COLAR DE PÉROLAS

Tudo isso em um novo ciclo iniciado apenas em setembro do ano passado sob o comando do técnico Arthur Elias. Em pouco tempo, o treinador e sua comissão renovaram o espírito do time. Ainda com os olhos marejados por saberem que havia chance real do ouro inédito diante das americanas, as jogadoras exaltaram o trabalho que deu resultado em poucos meses.

No pódio, elas exibiram os colares de pérolas que ganharam dele antes do jogo de ontem. Na preleção, ele as presenteou com o objeto que representa a individualidade em cada pérola que sai fortalecida quando todas estão unidas num cordão. Foi com essa união que elas superaram os diversos problemas físicos. Boa parte do time jogou aquém das condições ideias pelas viagens seguidas e os jogos duros com longos acréscimos — contra as francesas foram quase 20 minutos.

— Mostramos que o futebol feminino brasileiro é potente e gigante. Essa medalha representa muita coisa. O respeito que o Brasil vai voltar a ter, porque fizemos uma grande Olimpíada, e vai crescer ainda mais — disse a atacante Gabi Portilho, que entrou em campo medicada por causa das dores em virtude de um pisão. — É superação, no limite. A Antônia (fratura da perna esquerda), a Tamires (ruptura do ligamento do tornozelo direito) foram exemplos. Esse era o nosso sonho, nós nos doamos ao máximo.

Mesmo aos pedaços, a seleção foi capaz de fazer um grande jogo. De um confronto que decide a final olímpica do futebol feminino pela terceira vez não se poderia esperar outra coisa. Uma partida de alto nível, em um estádio lotado, com torcidas empolgadas nas arquibancadas e a última dança olímpica de Marta.

Independentemente do resultado, o retorno do Brasil ao pódio já é suficiente para que a seleção volte a ter protagonismo no cenário mundial. Por mais que o time americano esteja no processo de renovação, ainda se trata de uma das potências mais vencedoras no esporte. E a seleção brasileira enfrentou de igual a agora pentacampeã olímpica.

Desde o início ficou claro que o ouro seria decidido no detalhe. A tática de cada time estava bem clara. O time de Emma Hayes, que promoveu grande reformulação no elenco deixando de lado as grandes estrelas, jogaria por uma bola. Quase aconteceu duas vezes no primeiro tempo. Ou a defesa brasileira chegou a tempo ou a goleira Lorena impediu o gol.

O Brasil de Arthur Elias imprimiu a marcação alta e intensa, teve inúmeros ataques e boas oportunidades de abrir o placar – a bola até entrou em finalização de Ludmilla, mas o lance estava impedido. Ainda houve um lance em que Adriana caiu e a seleção pediu pênalti.

— Quem sabe na próxima a gente tem um arbitragem que consiga usar a árbitra do vídeo. O pênalti em cima da Adriana foi claro. Mas isso não tira o mérito da seleção americana — reclamou Arthur Elias.

A vitória do Brasil na etapa inicial seria o resultado justo. Mas futebol não costuma ser palco de justiças. O time foi para o intervalo com o 0 a 0 no placar ciente de que jogou um futebol melhor do que as temidas americanas.

Sob o forte calor do verão europeu, a entrega das jogadoras brasileiras cobrou o preço no segundo tempo. Arthur Elias precisou mexer no time, os Estados Unidos acharam espaço e Mallory Swanson, sozinha na frente de Lorena, fez o gol da vitória.

Ao Brasil, resta seguir o caminho traçado nos últimos meses e que será impulsionado pela próxima grande competição: sediar uma Copa do Mundo em casa daqui a três anos.

No pódio. Jogadoras da seleção brasileira comemoram a medalha de prata, a terceira do país no futebol feminino

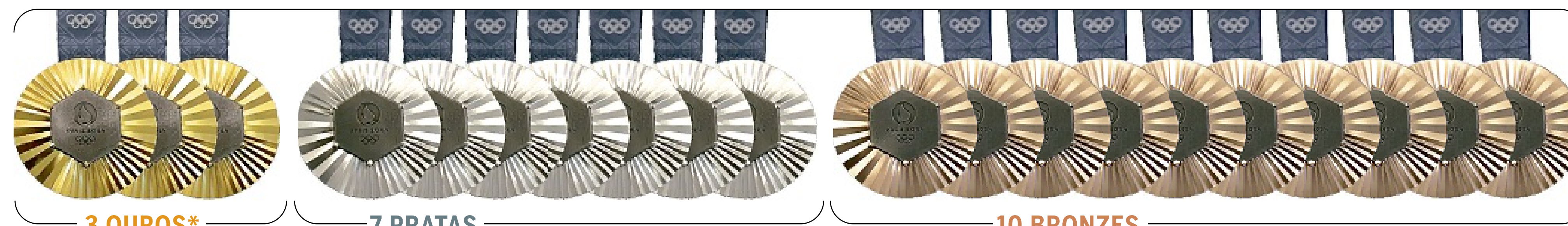


PARIS 2024 EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários) EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Gustavo Amaral, Pablo Tavares e Télio Navega.

BALANÇO

O BALANÇO DAS MEDALHAS DO BRASIL EM PARIS

20 MEDALHAS
(uma abaixo do recorde de 21, em Tóquio-2020)



3 OUROS*

- **Beatriz Souza** — JUDÔ
- **Rebeca Andrade** — GINÁSTICA (SOLO)
- **Ana Patrícia e Duda** — VÔLEI DE PRAIA

*Quatro abaixo do recorde, de 7, em Tóquio-2020 e Rio-2016

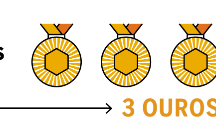
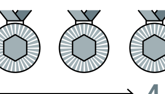
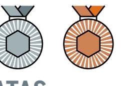
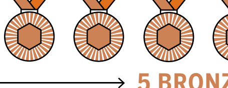
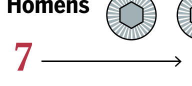
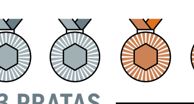
7 PRATAS

- **Willian Lima** — JUDÔ
- **Caio Bonfim** — ATLETISMO (MARCHA ATLÉTICA)
- **Rebeca Andrade** — GINÁSTICA ARTÍSTICA (INDIVIDUAL GERAL)
- **Rebeca Andrade** — GINÁSTICA ARTÍSTICA (SALTO)
- **Tatiana Weston-Webb** — SURFE
- **Isaquias Queiroz** — CANOAGEM
- **Futebol feminino**

10 BRONZES

- **Larissa Pimenta** — JUDÔ
- **Rayssa Leal** — SKATE
- **Equipe feminina** — GINÁSTICA
- **Equipes** — JUDÔ
- **Bia Ferreira** — BOXE
- **Gabriel Medina** — SURFE
- **Augusto Akio** — SKATE
- **Edival Pontes** — TAEKWONDO
- **Alison dos Santos** — ATLETISMO
- **Vôlei feminino**

POR GÊNERO

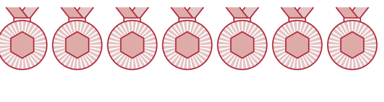
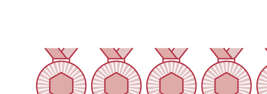
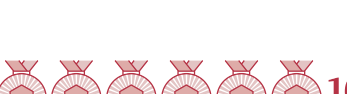
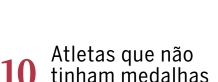
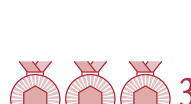


Mulheres — MEDALHAS > 12 → 3 OUROS → 4 PRATAS → 5 BRONZES

Homens — 7 → 3 PRATAS → 4 BRONZES

Equipe mista — 1 BRONZE

AS MEDALHAS VIERAM DE....

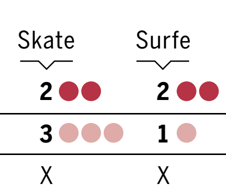
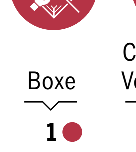
7 Atletas que já tinham medalhas em outras edições

10 Atletas que não tinham medalhas em outras edições

3 Equipes com atletas com e sem medalhas anteriores

POR MODALIDADE

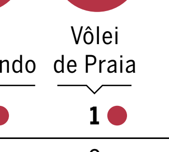
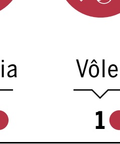
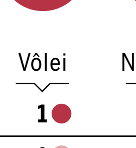
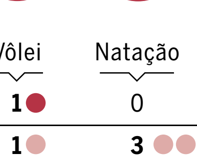
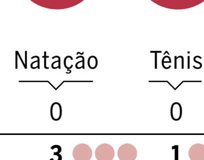
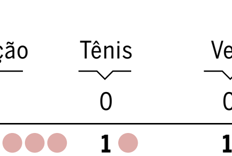
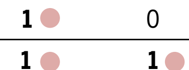
X = Modalidades que não estavam no programa olímpico







	Judô	Ginástica Artística	Atletismo	Skate	Surfe	Boxe	Canoagem Velocidade	Futebol	Taekwondo	Vôlei de Praia	Vôlei	Natação	Tênis	Vela	Tiro
EM PARIS-2024 >	4	4	2	2	2	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
EM TÓQUIO-2020 >	2	2	2	3	1	3	1	1	0	0	1	3	1	1	0
NA RIO-2016 >	3	3	1	X	X	1	3	1	1	2	1	1	0	1	1

EDITORIA DE ARTE

MULHERES DÃO ALEGRIA, MAS RESULTADO ACENDE ALERTA PARA LA-2028

Além de não cumprir o objetivo no número de pódios (e muito menos de ouros), Brasil vê pouca renovação; performance feminina é a boa notícia que vem de Paris

ALEXANDRE MASSI, CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
Enviados Especiais
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

Os Jogos de Paris-2024 terminam hoje, coroando o sucesso do esporte feminino brasileiro e, principalmente, da ginasta Rebeca Andrade, que se tornou a maior medalhista do país na história do evento. Por outro lado, o que se viu na capital francesa foi uma piora de praticamente todos os números do Brasil em relação a Tóquio-2020, justamente no ciclo olímpico com maior investimento até hoje.

No quadro de medalhas, o Brasil encerra sua participação em 19º lugar (até ontem), com 3 ouros, 7 pratas e 10 bronzes, abaixo do 12º lugar alcançado no Japão, quando obteve seu melhor resultado: 7 ouros, 6 pratas e 8 bronzes. A simples comparação do total de medalhas pode até não representar um número significativo (21 a 20), mas alguns dados por trás disso indicam um cenário preocupante para Los Angeles-2028.

O principal é a falta de renovação. Em Paris-2024, muitos rostos conhecidos repetiram o pódio olímpico: o canoísta Isaquias Queiroz, o corredor Alison dos Santos, a skatista Rayssa Leal e a pugilista Beatriz Ferreira, além de Rebeca. Porém, três anos mais velhos, alguns já anunciaram sua despedida, caso de Bia, que migra para o boxe profissional, ou a redução no programa: Isaquias vai se dedicar exclusivamente ao individual, e Rebeca não compete mais no solo nem no individual geral.

FIM DE DUPLA NA VELA

Até mesmo quem não foi ao pódio em 2024 mas tem um currículo vitorioso, como as bicampeãs olímpicas Martine Grael e Kahena Kunze (vela), deve repensar o futuro e seguir caminhos diferentes.

Apenas três estreantes em Olimpíadas foram medalhistas em provas individuais ou em dupla: Beatriz Souza, ouro no judô; Willian Lima, prata no judô; e Augusto Akio, bronze no skate. Em Tóquio-2020, dois ouros, quatro pratas e cinco bronzes vieram de competidores de primeira viagem, sozinhos ou em duplas.

Houve também uma redução no total de modalidades no pódio: 11, menos do que na Rio-2016 (12) e em Tóquio-2020 (13). Isso pode ser explicado pela ausência de novos esportes que conseguiram medalhas, o que não ocorria desde Atenas-2004. No Japão, o Brasil conquistou pódios pela primeira vez em sua história no tênis, no surfe e no skate. Além disso, esportes consagrados tiveram resultados decepcionantes na França: a vela não trouxe medalhas pela primeira vez desde Barcelona-1992; a natação também passou em branco e alcançou apenas quatro finais; e o boxe, que vinha de três medalhas no Japão, ganhou apenas um bronze.

A falta de novidades na delegação brasileira também atinge quem está em busca de uma medalha há pelo menos três ciclos. O mesatenista Hugo Calderano e o arqueiro Marcus D'Almeida estiveram nos Jogos pela terceira vez, enquanto a canoísta Ana Sátila pela quarta, mas todos seguem como únicas esperanças de pódio em suas modalidades.

OS JOGOS DELAS

Porém, tudo tem um lado bom: para o Brasil, foi a performance feminina em Paris. Na edição mais equitativa da história, mas que não chegou efetivamente à igualdade esperada, fica claro o caminho a seguir para subir no quadro geral de medalhas: somente mulheres brasileiras foram campeãs olímpicas em Paris-2024.

Ainda que o Time Brasil não tenha atingido a meta de medalhas estipulada, que era superar as 21 de Tóquio-2020, as mulheres garantiram o melhor resultado da história: 3 ouros, 4 pratas e 5 bronzes, 60% das conquistas brasileiras.

Dentre as 20 medalhas obtidas, brilhou a ginástica artística feminina, com quatro, inclusive um ouro no solo, com Rebeca Andrade superando Simone Biles e sendo reverenciada mundo afora. Ela foi o grande nome do Brasil e se tornou a maior medalhista do país em Jogos Olímpicos, com 2 ouros, 3 pratas e 1 bronze.

HOMENS PERDEM NO VÔLEI

Já judô e vôlei, modalidades tradicionais, ficaram vivas graças às mulheres. Beatriz Souza foi campeã entre os pesados e Larissa Pimenta, bronze no meio-leve, além de Rafaela Silva decidir a disputa por equipes mistas contra a Itália. No caso do vôlei, preocupam os times masculinos, que saíram de mãos abanando, e cuja renovação não se mostra tão efetiva como no feminino, de onde vieram o ouro de Duda/Ana Patrícia e o bronze da equipe de quadra.

Em entrevista ao GLOBO às vésperas dos Jogos, a gestora Júlia Silva, da área da Mulher no Esporte do Comitê Olímpico do Brasil (COB), comemorava o fato de muitas confederações terem incluído projetos para o feminino em seu planejamento anual, sem contar com verba extra da entidade:

— Vimos um movimento diferente. Entenderam que é importante investir no feminino e que o resultado vem.

Já Taciana Pinto, gerente de Desenvolvimento Esportivo do COB, conta que a área de Mulher no Esporte recebeu em 2024 para o Programa de Desenvolvimento do Esporte Feminino um total de 79 projetos. Ainda que nem todos estejam diretamente relacionados ao alto rendimento, os resultados já começam a aparecer.

— Isso faz parte da corrida olímpica. Os países que perceberem este potencial e se movimentarem vão chegar antes. Não podemos ficar para trás. É uma mudança de cultura no planejamento das confederações — avalia Taciana.

EXEMPLO AMERICANO

Nos Estados Unidos, a importância do investimento no esporte feminino é reconhecida há meio século, desde que uma lei, nos anos 1970, passou a oferecer oportunidades iguais para atletas nas escolas e universidades. Em Tóquio-2020, as americanas conquistaram 66 das 113 medalhas do país nos Jogos (58,4%)

A tendência no Brasil vem se confirmando há menos tempo, mas os sinais são de evolução: foram cinco medalhas na Rio-2016, nove em Tóquio-2020 e 12 em Paris-2024. O mesmo ocorreu nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023. Das 205 medalhas conquistadas, sendo 66 de ouro, 73 de prata e 66 de bronze, a maioria veio das mulheres: 33 de ouro (29 masculinas e 4 mistas).

Em Paris-2024, mesmo em modalidades sem medalhas, o esporte feminino brasileiro deixou boas impressões: Ana Sátila obteve o melhor resultado da canoagem slalom em Jogos Olímpicos (quarto lugar), assim como Giullia Penalber no wrestling (quinto); Juliana Vieira conquistou a primeira vitória de uma brasileira no badminton; e as mulheres alcançaram três das quatro finais da natação. Além do crescimento nos resultados, as atletas mulheres representaram 55% da delegação brasileira, 153 de 274.

MARINA ZIEHE/COB



Recordista. Rebeca Andrade se tornou a maior medalhista do país em Jogos Olímpicos, com 2 ouros, 3 pratas e 1 bronze: força feminina

VÔLEI

MIRIAM JESKE/COB



Vitória. Jogadoras comemoram o ponto final contra a Turquia: Brasil mantém a tradição de medalhas no vôlei

VÔLEI FEMININO SE DESPEDE DE PARIS COM BRONZE E EMOÇÃO

Central Thaísa dá adeus à seleção após sua terceira medalha e agradece ao técnico Zé Roberto, que louva a conquista e faz mistério sobre sua continuidade

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

A medalha de bronze da seleção brasileira feminina de vôlei, conquistada ontem após vitória por 3 a 1 (25/21, 27/25, 22/25 e 25/15) contra a Turquia, foi a 20ª e última do Brasil nos Jogos Olímpicos. Marcou o fim da campanha em Paris-2024 e também da carreira de uma das melhores centrais do mundo, Thaísa, que além do bronze tem dois ouros olímpicos, de Pequim-2008 e Londres-2012.

Ela fez uma despedida emocionante, ao agradecer o apoio que recebeu do técnico José Roberto Guimarães quando "todo mundo virou as costas para ela".

— Ele me trouxe de volta à vida, depois de volta para a seleção, e ainda conseguimos uma medalha. O que sinto é só gratidão. Para o resto da vida vou me lembrar disso — disse a central, enquanto Zé Roberto chorava a seu lado.

Thaísa lembrou o momento mais difícil de sua carreira, quando teve uma grave lesão no joelho esquerdo quando atuava na Turquia, em 2017. Ouviu de médicos que ficaria manca. Aí surgiu Zé Roberto: Thaísa fez toda sua recuperação na estrutura de Barueri, onde o treinador e sua família têm um centro de treinamento e um time de vôlei que disputa a Superliga.

— Foi o momento mais triste da minha vida, todo mundo virou as costas e eles estavam lá me dando a mão — disse ela. — Só tenho a agradecer, porque provavelmente minha carreira teria acabado ali, aos 29 anos. Ele me pegou pela mão e falou assim: "Cara, isso não vai acontecer com você, eu estou contigo"

Zé Roberto não se conteve:

— Sem ela a gente não teria conquistado essa medalha. Sua representatividade, o respeito das meninas e dos adversários para com ela... Quando ela aceitou voltar, eu disse: "Temos chance". Ela é um ícone, uma das melhores centrais que o mundo viu jogar.

Aos 70 anos, um emocionado Zé Roberto deu também a impressão de estar se despedindo. Na entrevista sentado entre Thaísa e a capitã Gabi, ele foi questionado sobre estar em Los Angeles-2028, e brincou:

— Gabi vai. Los Angeles, tenho certeza que ela vai. Vai ter de dar um jeito e ir também para Brisbane-2032. Eu? Quem manda em mim é a Alcione.

Ao GLOBO, Alcione Guimarães, mulher dele, que está em Paris com as filhas e os netos, disse que achava que este seria o último ciclo do marido na seleção, mas que "deixaria para ele decidir".

No fim da conversa, a *vibe* de Zé não era de adeus.

— Eu tenho alma de professor, gosto de ensinar, de estar na beira da quadra — disse ele. — É muito importante representar o nosso povo, a nossa bandeira, e sair com uma medalha olímpica. Deixamos nossos nomes marcados na História como medalhistas de bronze na Olimpíada de Paris.

GINÁSTICA

APÓS RECURSO, ROMENA TIRA BRONZE DE AMERICANA NO SALTO

Corte Arbitral do Esporte (CAS) definiu que equipe dos EUA pediu revisão da nota de Chiles fora do tempo permitido; com isso, Barbosu retoma terceira colocação

O pódio do solo da ginástica artística sofreu uma alteração ontem, cinco dias após a disputa. Depois de a Federação romena entrar com um recurso, a atleta Ana Maria Barbosu passou a ser a dona da medalha de bronze, deixando a americana Jordan Chiles de fora do pódio. Na mesma prova, Rebeca Andrade foi ouro e a americana Simone Biles, prata.

Chiles ficou com o bronze após um pedido de revisão que aumentou sua nota para 13.766, o que a fez ultrapassar a romena, que já estava comemorando quando descobriu a perda da medalha. Segundo a decisão de ontem da Corte Arbitral do Esporte (CAS), a equipe americana pediu a revisão fora do tempo regulamentar na final e, portanto, não deveria ser considerada. Com isso, a pontuação de Chiles segue 13.666, abaixo dos 13.766 de Barbosu, a nova dona do bronze. A americana caiu para quinto, atrás da também romena Sabrina Voinea.

A Federação Internacional de Ginástica, responsável pela organização da prova nos Jogos Olímpicos, atendeu ao pedido de alteração do CAS.

LIONEL BONAVENTURE/AFP/28-07-2024



De volta ao bronze. A romena Ana Barbosu comemorava quando a nota de Chiles mudou

Em nota, a federação dos Estados Unidos se pronunciou, dizendo-se arrasada com a decisão. Eles ainda dizem que o pedido de revisão da nota foi feito de boa-fé e dentro do prazo, e afirmaram que a atleta tem sido vítima de ataques nas redes sociais.

FORA DAS REDES SOCIAIS

"Durante todo o processo de recurso, Jordan foi alvo de ataques consistentes, total e extremamente prejudiciais nas redes sociais. Nenhum atleta deveria ser submetido a tal tratamento", diz a nota.

Após a decisão, ela postou um texto em sua conta do Instagram anunciando que faria uma pausa em suas redes sociais para proteger sua saúde mental. Já a ex-ginasta romena Nadia Comaneci definiu como "inaceitáveis e cruéis" os ataques que suas compatriotas vêm sofrendo.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

MARATONA

O etíope Tamirat Tola conquistou a medalha de ouro ao quebrar o recorde olímpico da maratona ontem nas ruas de Paris. Ele correu os 42.195km em 2h06min26 — seis segundos abaixo da marca anterior. O belga Bashir Abdi (prata) e o queniano Benson Kipruto (bronze) completaram o pódio. Já o bicampeão olímpico Eliud Kipchoge abandonou por problemas físicos. O Brasil não teve representantes, depois de Daniel Nascimento ficar fora por doping.

NA DERROTA



NAS PALAVRAS, GRATIDÃO E FOCO

O GLOBO analisou o discurso dos brasileiros que ficaram no 'quase': aprendizado e olho em 2028

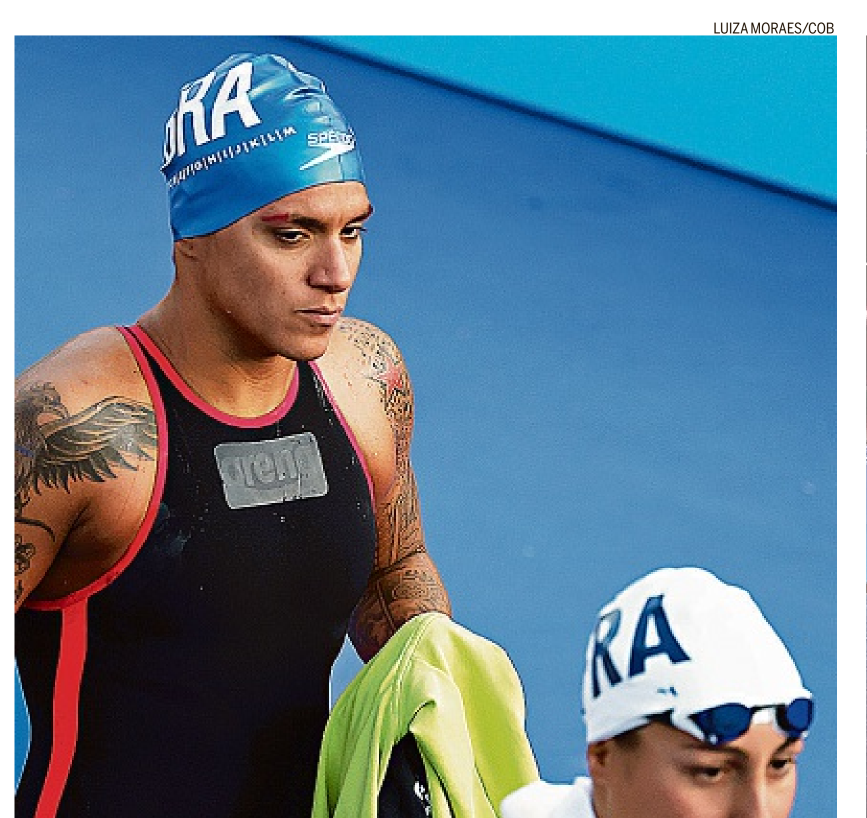
LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A frustração pelo "quase", um misto de orgulho pelo caminho percorrido e gratidão aos que estiveram juntos no processo. Tudo isso somado à persistência para mais um ciclo olímpico: no adeus a Paris-2024, atletas brasileiros que chegaram perto da tão sonhada medalha, mas que acabaram fora do pódio, foram otimistas no discurso e reconheceram suas conquistas. Enquanto isso, já miram Los Angeles-2028.

O GLOBO reuniu o que disseram os atletas brasileiros eliminados da Olimpíada nas oitavas, quartas e semifinais de seus esportes, além daqueles que chegaram à decisão mas foram derrotados e ficaram sem medalha. Os discursos analisados foram publicados principalmente nas redes sociais dos atletas, mas, em alguns casos, também falados em entrevistas.


LUIZA MORAES/COB

Hugo Calderano. 'Tentei até o final. Sempre serei assim. A medalha não veio mas o que fica são as emoções que vivemos'


LUIZA MORAES/COB

Ana Marcela Cunha. 'Tive um choro de quem ainda não sabe se terá outro ciclo'


ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Giullia Penalber. 'Consegui o melhor resultado'

VALOR AO CRESCIMENTO

A maioria dos brasileiros agradeceram largamente ao apoio, tanto de seus familiares e treinadores, quanto de colegas, patrocinadores e torcida. Mesmo fora do pódio, vários atletas celebraram a presença na competição como resultado de uma vida dedicada ao esporte. Por isso, palavras e expressões como "gratidão", "orgulho", "carinho", "obrigado" e "trabalho" se destacam entre as mais repetidas

Estreante em Jogos Olímpicos aos 32 anos e única representante do wrestling brasileiro em Paris, Giullia Penalber perdeu o bronze para a chinesa Kexing Hong. Ela destacou que há muito perseguia o sonho olímpico e que, apesar de triste, estava grata.

— Achava que os deuses do Olimpo não tinham me convocado para cá e agora que estou aqui eu consegui trazer o melhor resultado da história — comemorou, emocionada, em entrevista a TV Globo.

Apesar da derrota para o Dream Team, nas quartas de final do basquete masculino, Gui Santos também celebrou estar entre as oito melhores seleções do mundo e falou em "reacender o basquete brasileiro". Marcus D'Almeida, que caiu nas oitavas do tiro com arco, escreveu que o ciclo olímpico o ensinou a ser grato e que não deixaria a eliminação apagar o aprendizado.

"A derrota doeu e ainda está doendo, mas meu sonho é mais forte que toda essa dor. Voltarei mais forte e mais preciso", escreveu.

Hugo Calderano, que perdeu o bronze para o sueco Truls Moregard e ficou em quarto lugar no tênis de mesa, foi pelo mesmo caminho. Nas redes, destacou que deu tudo de si:

"Tentei até o final. Sempre serei assim. A medalha não veio mas o que fica são as emoções que vivemos! A decepção de não ter alcançado o objetivo maior é grande, mas não tenho nenhum arrependimento".

A decepção com o resultado também não foi deixada de lado. Dias após perder para os alemães Nils Ehlers e Clemens Wickler, André Stein, dupla com George no vôlei de praia, lamentou a "eliminação precoce" e destacou que um "desempenho abaixo do que podíamos".

"Era o sonho de uma vida inteira chegar ali e colher os frutos de anos de trabalho. Por muito tempo imaginei minha vida até a Olimpíada, pensava nas coisas boas que viriam depois de finalmente ganhar uma medalha olímpica, a última que falta, a mais importante no nosso esporte. Não foi nada do que sonhei", escreveu.

'METADE É TRISTEZA'

Já a pugilista Bárbara dos Santos, também eliminada, afirmou que "tudo tem um tempo para acontecer":

"Metade de mim é tristeza, choro, reflexão e desânimo, mas a outra é orgulho por ter me dedicado e ter chegado até aqui. Escrevi capítulos históricos no livro da minha vida".

Para outros atletas, depois da derrota, Los Angeles-2028 é logo ali, como já traçam Michael Trindade e Wanderley Pereira, do boxe, Miguel Hidalgo, do triatlo, e Maria Clara Pacheco, do taekwondo.

Sem conseguir repetir o ouro de Tóquio-2020, Ana Marcela Cunha pôs em dúvida a sua participação na próxima edição dos Jogos Olímpicos. Ela chamou o quarto lugar na maratona aquática como um "abismo", e revelou que se emocionou muito depois da prova.

"Foi um ciclo muito difícil, onde operei o ombro esquerdo, pensei em parar de nadar. Chorei muito pós-prova, mas não um choro de tristeza, um choro de uma mulher com 32 anos que tem 18 anos no alto rendimento. Uma vida dedicada ao esporte e tenho muito orgulho da minha história. Um choro de quem ainda não sabe se terá outro ciclo, se poderei mais uma vez estar brigando por uma medalha", afirmou.



ALÉM DA OLIMPÍADA

GUGA CHACRA

esporteglb@oglobo.com.br

DEMOCRACIA VS DITADURA EM PARIS

O quadro de medalhas da Olimpíada de Paris é dominado por nações consideradas democráticas, assim como na maior parte dos Jogos ao longo do século XXI. Nove das dez primeiras colocadas no ranking até o sábado eram democracias plenas. Apenas a China, das ditaduras, ocupa as primeiras colocações. O próximo regime ditatorial no ranking seria o Uzbequistão, em 13º, com 7 ouros por sua tradição em lutas como o judô e o boxe. Verdade que a Rússia certamente estaria bem colocada caso não fosse impedida de disputar por causa da invasão à Ucrânia.

Países democráticos e desenvolvidos de diferentes continentes são poderosos em Olimpíadas. EUA, Austrália, Japão, Reino Unido, França, Coreia do Sul, Holanda, Alemanha e Itália integravam até o sábado a lista do top 10 nos Jogos de Paris, além da ditadura de Pequim, seguidos de perto por outras democracias, como Canadá e Nova Zelândia.

Até os Jogos de 1988, no entanto, as ditaduras ainda eram fortes nas competições olímpicas. A União Soviética conquistou o maior número de ouros naquele ano. A Alemanha Oriental superou os EUA e ficou em segundo lugar. Outras nações pequenas do bloco socialista, como Hungria, Romênia e Bulgária, estavam entre os dez primeiros colocados na última disputa antes da queda do Muro de Berlim e do fim da Guerra Fria. O número poderia ser ainda maior caso chineses e cubanos houvessem participado das Olimpíadas de Seul. Cuba voltaria aos Jogos de Barcelona em 1992. Naquele ano, essa pequena nação comunista do Caribe conquistou 14 medalhas de ouro e ficou em quinto no geral. De todo o restante da América Latina, apenas o Brasil ganhou medalhas de ouro e ainda assim somente duas.

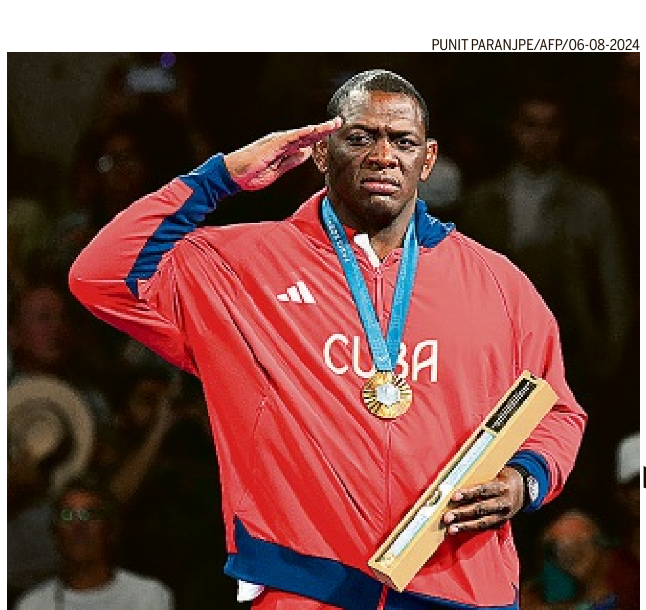
O domínio das ditaduras até três décadas atrás se deve ao investimento que países comunistas faziam no esporte como forma de propaganda. Além disso, as nações ditatoriais do bloco socialista no Leste europeu se democratizaram e suas medalhas passaram a contar como parte das democracias. Já Cuba, com o colapso da União Soviética e uma profunda crise econômica, acabou enfraquecida e conquistou apenas dois ouros em Paris, sendo um deles do pentacampeão olímpico Mijaín López no wrestling.

> ***Em 1992, Cuba, uma pequena nação comunista do Caribe, conquistou 14 medalhas de ouro e ficou em quinto no geral***

As ditaduras dos dias de hoje, com a exceção da China e da Rússia, não conseguem obter mais sucesso ao tentar usar o esporte como propaganda para conquistar medalhas. Apenas o Bahrain, das ricas ditaduras do Golfo Pérsico, conseguiu uma medalha de ouro em Paris. Os ricos Emirados Árabes Unidos, Qatar e Arábia Saudita zeraram. Serem ditaduras ou majoritariamente islâmicos não explicam esse fracasso. O ditatorial e islâmico Uzbequistão ganhou cinco ouros. Irã, Argélia e Cazaquistão, que são ditaduras de maioria muçulmana, conquistaram, somados, seis medalhas de ouro nos Jogos.

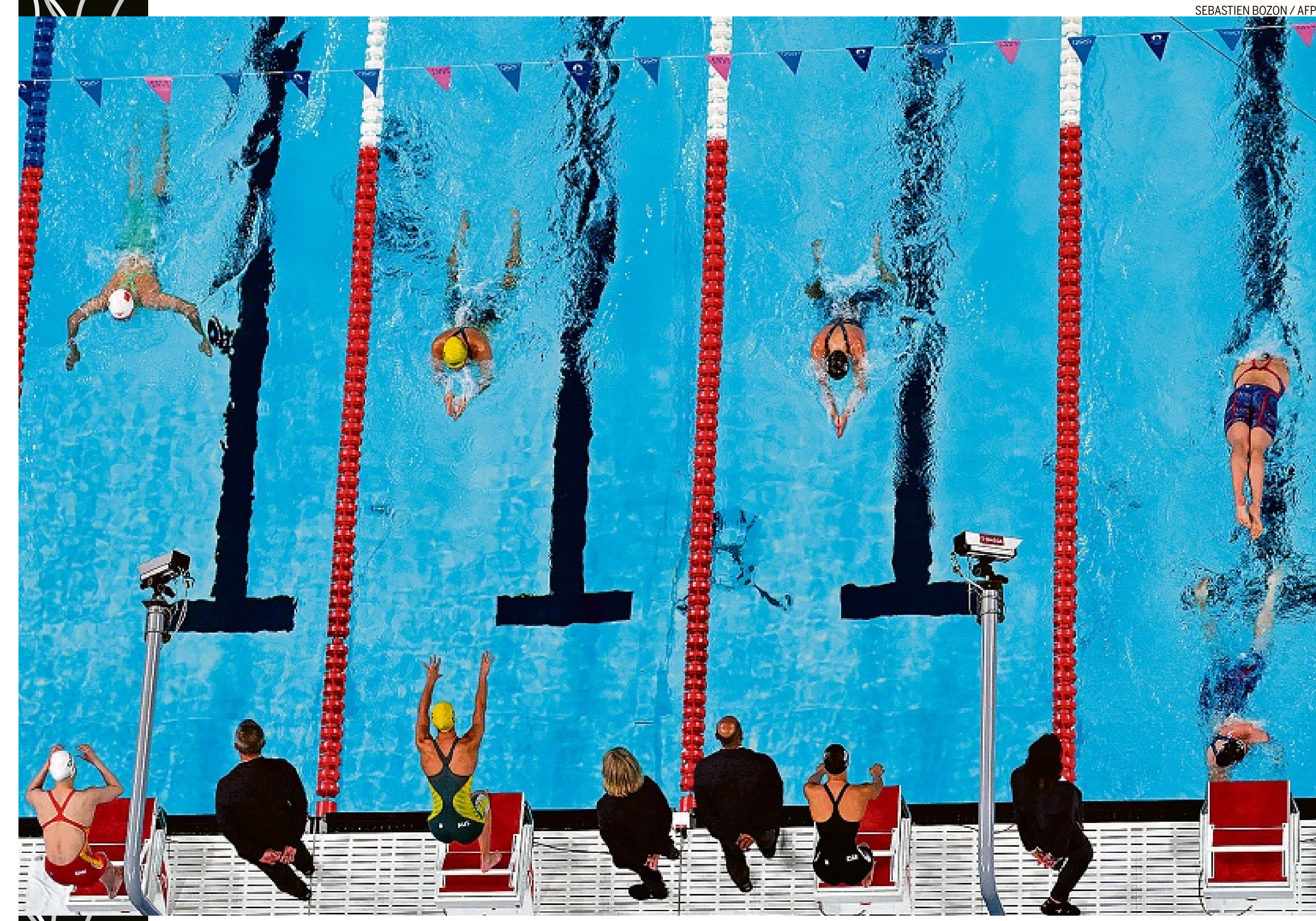
Quem chama a atenção sempre pelo fraco desempenho nas Olimpíadas é a Índia, que, apesar do enfraquecimento da democracia com o premier Narendra Modi, ainda pode ser considerada democrática. Uma das duas mais populosas nações do planeta, ao lado da China, havia ganho somente uma medalha de prata e cinco bronzes em Paris, mantendo sua tradicional mediocridade olímpica. Um argumento é o da ausência nos Jogos do críquete, esporte mais popular do país e no qual os indianos são uma potência. Ainda assim, seria no máximo uma medalha a mais no quadro. Nada que revertesse a péssima performance. Os maus resultados dos indianos se devem à falta de investimento. No fim, o que explica uma nação ir bem ou mal na Olimpíada é o investimento nas modalidades esportivas, sejam democracias, como os EUA, ou ditaduras, como a China. Mas obviamente é melhor ser democrático.

PUNIT PARANJPE/AFP/06-08-2024



Lenda. O cubano Mijaín López, representante de uma ditadura

SEBASTIEN BOZON / AFP



Batalha naval. China e EUA competem no revezamento 4x100: os chineses sairiam vencedores; americanos denunciam suposto doping dos rivais

RÚSSIA, CHINA, EUA: O QUE ESPERAR DE LOS ANGELES-2028

Eleição americana pode afetar diretamente a presença russa nos Jogos, enquanto chineses crescem sob acusações de doping

CARLOS MASSARI E AURÉLIO ARAÚJO
Especial para O GLOBO

Quando Los Angeles sediou os Jogos Olímpicos pela última vez, em 1984, o contexto esportivo mundial era influenciado pela Guerra Fria. Estados Unidos e União Soviética usavam o campo como meio de propaganda e demonstração de poder.

Naquele momento, porém, essa disputa já não acontecia na briga por medalhas, como em edições anteriores, mas através de quedas de braço nos bastidores. Quatro anos antes, em 1980, 66 países liderados pelos EUA usaram a invasão soviética do Afeganistão como pretexto para boicotar os Jogos de Moscou. Los Angeles-1984 foi a resposta do bloco socialista, com o boicote de União Soviética e outras 16 nações.

Sem seus maiores rivais, os EUA ganharam mais de um terço das medalhas de ouro em disputa: 83 de 226. Daqui a quatro anos, os Jogos Olímpicos voltam a Los Angeles em um cenário de incerteza na geopolítica do esporte.

GUERRA MANTÉM INCERTEZA RUSSA

Herdeira da União Soviética, a Rússia não tem sua bandeira exibida em uma edição olímpica desde 2016. Em Tóquio, competiu sob a alcunha de "Comitê Olímpico Russo" devido a um escândalo de doping com envolvimento estatal. Em Paris, seus poucos atletas competiram como independentes, já que o país foi suspenso pela guerra na Ucrânia.

Parece improvável que a Rússia volte ao cenário internacional dos esportes e esteja em Los Angeles se o conflito não chegar ao fim. A eleição presidencial americana, que acontece em novembro, tem grande importância nesse cenário. Joe Biden foi um dos maiores financiadores da defesa ucraniana, o que levou Donald Trump a declarar que "cada vez que Volodymyr Zelensky vem ao nosso país, sai com US$ 60 bilhões".

Caso Trump volte à presidência dos EUA, é provável que o apoio à Ucrânia seja reduzido, o que pode acelerar o fim da guerra. Kamala Harris, por sua vez, deve manter a postura de Biden, o que ajudaria o conflito a se arrastar e, talvez, mantivesse a Rússia fora também da próxima edição olímpica.

De toda forma, não é mais a Rússia a principal rival dos EUA nos quadros de medalhas, e sim a China. A batalha atual nos bastidores entre americanos e chineses parece ser a mesma que já foi travada contra os russos: o doping.

Em Tóquio, a China terminou a Olimpíada com 38 ouros, um a menos que os EUA. Em Paris, novamente a corrida parece apertada, uma nova tendência. Os chineses desafiam os EUA em provas em que havia uma hegemonia, como o revezamento 4x100 medley na natação: americanos haviam vencido todas as disputas desde a entrada da prova nos Jogos, em 1960 (exceto em 1980, pelo boicote).

A evolução chinesa na natação é polêmica. Em abril, veio à tona que 23 nadadores chineses haviam positivado para doping às vésperas dos Jogos de Tóquio. A Agência Mundial Antidoping (WADA) os liberou-os para competir, aceitando a explicação de contaminação alimentar.

Sob pressão, a WADA passou a testar os nadadores da China com frequência média quatro vezes maior que os americanos. Nesta semana, foi revelado que os EUA também permitiram que alguns de seus corredores pegos no doping seguissem competindo por anos. A explicação foi que eles agiriam como "espiões", para ajudar as autoridades a identificarem outros trapaceiros.

A tensão esportiva reflete a política. Se, em seu governo, Trump foi amigável com a Rússia, ele elevou a pressão contra a China, com taxas e barreiras tarifárias, numa guerra comercial. Biden manteve a hostilidade, e nada indica mudança nos próximos quatro anos, seja quem for o vencedor da eleição.

Além disso, há a situação de Taiwan. A China deseja a reintegração do que considera ser uma província rebelde. Os EUA defendem a manutenção dessa separação, mas estão certos de que a China invadirá a ilha nos próximos anos.

Por décadas, Taiwan competiu como representante chinesa. Foi uma reaproximação com os EUA, que visavam isolar os soviéticos, o que garantiu não só o retorno da China comunista ao COI e à ONU como também acabou por proibir a bandeira taiwanesa no palco olímpico. A troca das Chinas ocorreu justamente em Los Angeles 1984. Como chegará a questão a 2028?

INIMIGO ÍNTIMO

Para além de China e Rússia, os EUA parecem muito divididos quanto ao seu futuro político. A campanha presidencial já teve uma tentativa de assassinato de Trump e um Biden escanteado para que os democratas tivessem chances.

Nas suas próprias ligas esportivas, como no futebol americano, até a presença da cantora pop Taylor Swift é questionada como propaganda democrata. O time do namorado dela ter vencido o último Super Bowl é usado como prova de uma teoria da conspiração de que o esporte está manchado pela influência política.

A deputada trumpista Marjorie Taylor Greene diz que é hora de um "divórcio nacional" entre Estados republicanos e democratas, algo simbólico num país cuja história é marcada por uma guerra civil. É mais um ponto de atenção para o futuro olímpico até 2028.

**Além da Olimpíada é produzido pela equipe do Copa Além da Copa, um podcast e projeto independente que mistura os assuntos do esporte com política, cultura, história e sociedade*

MARTIN BERNETTI / AFP



Russo sem bandeira. O tenista Daniil Medvedev em Paris: o país ficou mais uma vez fora das Olimpíadas

DIAS DOS PAIS

REPRODUÇÃO/ACERVO PESSOAL



A foto perfeita. Willian Lima, com o filho Dom, a Torre Eiffel e a medalha de prata conquistada

NÃO BASTA SER PAI. TEM QUE GANHAR MEDALHA EM PARIS

No Dia dos Pais, brasileiros que subiram ao pódio inspirados e motivados pelos filhos contam como viveram a Olimpíada com as crias

ALEXANDRE MASSI E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Ser medalhista em Jogos é o auge na carreira esportiva de todo atleta olímpico. Mas um grupo seleto teve a oportunidade de viver esta experiência de forma ainda mais especial em Paris-2024, que chega ao fim hoje: subir no pódio diante dos filhos. Motivo mais que suficiente para guardar para sempre na memória o Dia dos Pais deste ano.

COB/DIVULGAÇÃO



Prata em família. Isaquias Queiroz com a medalha, a esposa e os dois filhos

A data já seria marcante para Willian Lima, que se tornou pai em outubro. A esposa Maju e o filho Dom também viajaram a Paris, onde acompanharam de perto as lutas do judoca até a final olímpica. A frustração dele pela derrota não durou muito. Após o pódio, correu em direção aos dois e pôs a prata no peito do bebê.

— Ter sido medalhista na frente do Dom é uma sensação indescritível. Como se todo esforço, as lutas, sacrifícios e tudo mais se transformassem num momento de pura alegria e realização pessoal. Assim que saí do pódio e avistei ele no colo da minha esposa, vi o olhinho dele brilhando. Por mais que não tenha idade para isso, acredito que sabia o que estava acontecendo. Seus olhos brilhavam de orgulho, e isso me dá motivação — relata o paulista de 24 anos, que também conquistou um bronze em Paris na disputa por equipes.

Quando Dom nasceu, Willian publicou um texto em seu perfil no Instagram o chamando de sonho olímpico. É que ser medalhista com o filho presente não foi por acaso. Tudo foi muito planejado com Maju.

Ter um filho já era um sonho. Só que, como atleta de alto rendimento, temia que a rotina de treinos e viagens fizessem dele um pai ausente. A confiança passada pela esposa e a inspiração de outros atletas fizeram o que era apenas um desejo se transformar em decisão.

— Comecei a ver atletas de vários modalidades que passaram ser referência para mim. Eles conciliavam esporte com paternidade. Mas ainda seguia um pouco inseguro. Até que vi a cena num Grand Slam (de judô) de um atleta georgiano (Lasha Shavdatuashvili) saindo do pódio e entregando a medalha para o filho. Falei "Quero viver isso, que meu filho veja o pai dele sendo medalhista. Vencendo e não se aposentando" — contou o judoca, que vai passar o dia de hoje com Dom e com seu próprio pai.

Quando compartilhava o plano de ter um filho meses antes dos Jogos e entregar a medalha a ele, Willian era visto por alguns amigos como convencido. Mas sua confiança estava amparada no conhecimento da própria capacidade e nos pódios que vinha conquistando nos Grand Slams. Agora, quer repetir o gesto em todas as competições.

— Espero que ele entenda que toda conquista vem com muito esforço e dedicação. Quero deixar esse legado.

MEDALHA COM 'MARQUINHA'

Quem também entregou a medalha de prata ao filho foi Isaquías Queiroz. No seu caso, teve significado diferente. De certa forma, simbolizou uma reconciliação.

Foi um ciclo difícil para o canoísta. Resultados abaixo do esperado, cobrança do público, dele mesmo... Em alguns momentos, sobrou para Sebastian, de 7 anos, que acabou alvo de suas explosões. Momentos como esse deixaram o canoísta ainda pior, já que o filho mais velho (ele também é pai de Luigi, de 1 ano) exerce papel fundamental em sua trajetória.

— Para mim foi muito importante o Sebastian ter chegado na minha vida. Amadureci, ganhei mais sabedoria. Chegar em casa, ganhar o carinho do filho, um beijo, um "te amo". Sair de um treinamento pesado, em que vomitava às vezes de tanta dor, e receber o carinho do filho ao chegar em casa... não tem nem como explicar direito. É muito melhor do que você ganhar uma medalha olímpica — refletiu o baiano de 30 anos, que tratou seu estresse mental acompanhado pelos psicólogos do COB.

Entregar a medalha para Sebastian era algo que o próprio menino já vinha pedindo. Ele queria a de ouro. Mas não se incomodou com a prateada. Até a mordeu. Ficou tão empolgado com o objeto que o deixou cair no chão. O acidente deixou a peça lascada. Num primeiro momento, Isaquias pediu à organização dos Jogos para trocar. Mas mudou de ideia.

— Essa medalha está na história. É a minha quinta. É tão especial que tem até a marquinha do meu filho nela. Não vou pedir para trocar a medalha. Foi com ela que subi no pódio, foi com ela que comemorei com o pessoal. Então a marquinha do meu filho vai estar ali.

Por coincidência, todos os pais medalhistas em Paris pelo Brasil conquistaram a prata. Foi o caso também de Caio Bonfim, da marcha atlética, que chegou em segundo diante dos filhos Miguel e Theo, de 5 e de 2 anos.

— A medalha de prata nas Olimpíadas é uma coisa fantástica. Mas meus filhos são minhas grandes medalhas de ouro — afirmou.

REAPROXIMAÇÃO, ORGULHO E SAUDADE NA OLIMPÍADA

Na capital francesa, atletas olímpicos brasileiros viveram sentimentos extremos na presença, à distância ou com a memória de suas figuras paternas

Numa Olimpíada em que a campanha brasileira foi marcada pela participação das mulheres (foram maioria entre os medalhistas e no total de atletas), chama a atenção a importância que as figuras paternas tiveram. Uma das histórias mais bonitas é a de Gabriel Medina e seu padrasto Charles Saldanha, o Charlão. Foi para ele que o surfista dedicou o bronze conquistado.

Até 2020, Charlão era o treinador de Medina, mas desentendimentos familiares provocaram uma ruptura. Este ano, os dois se reaproximaram, e o surfista o convidou para acompanhá-lo no Taiti, local onde a competição olímpica de surfe foi realizada.

WILLIAM LUCAS/COB



'Dias de pai e filho'. Gabriel Medina e o padrasto Charlão consolidaram a reaproximação no Taiti

Medina segue sendo treinado pelo australiano Andy King, mas explicou que "sentiu no coração" a vontade de ter o padrasto ao seu lado. Após a conquista do bronze, Charlão tornou público o quanto o convite mexeu com ele.

"Agradeço a Deus pelos dias que passamos juntos como pai e filho. Essas Olimpíadas vão sempre ficar na minha memória", escreveu Charles em uma publicação no Instagram.

Se Paris representou para Medina a chance de reforçar a reaproximação com o padrasto, para Netinho os Jogos trouxeram de volta a lembrança do pai, morto em 2020. Foi a primeira imagem que veio à sua mente quando ganhou a medalha de bronze no taekwondo.

Seu Loidmar foi seu maior incentivador e quem interviu quando ele cogitou abandonar a carreira. Para isso, usava uma frase forte: "Para mim você é um campeão, mas, a partir do momento em que você desistir, passa a ser um perdedor".

A lembrança do pai também veio forte quando Bia Souza pôs a medalha de ouro no peito. Seu Poscedonio, sua grande inspiração, foi o primeiro judoca da família. E pôde ver a filha campeã olímpica. Presente de Dia dos Pais melhor impossível. *(Por Rafael Oliveira)*

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/DANIEL KLAJMIC

A HIPOCRISIA MORA AO LADO

LETÍCIA COLIN E SERGIO GUIZÉ ENTRAM NA SEGUNDA TEMPORADA DE 'OS OUTROS', QUE AGORA SE PASSA EM CONDOMÍNIO DE CASAS DE LUXO: 'AGRESSIVIDADE É MAIS LIGADA AO CINISMO', DIZ AUTOR, LUCAS PARAIZO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Os atores Letícia Colin e Sergio Guizé entraram para o elenco da segunda temporada de "Os outros", série do Globoplay que estreia na quinta-feira, com a sensação de que o sarrafo está "altíssimo". E não é para menos. A primeira parte foi a produção original mais vista da história da plataforma até 2023 e venceu o Prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Artes) do ano passado como melhor série de ficção, com Milhem Cortaz, o Wando, reconhecido como o melhor ator. Com ele, contracenaram Adriana Esteves (Cibele), Eduardo Sterblitch (Sérgio), Maeve Jinkings (Mila) e Thomas Aquino (Amâncio). Eles interpretaram moradores de um condomínio de prédios da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, que viveram as consequências de uma escalada de violência a partir de uma briga entre adolescentes no edifício.

— Era fã de "Os outros", esperava saírem os episódios para ficar comentando *(com amigos)* no *Zap*, *(então)* foi como ter sido chamada para fazer "Game of thrones" — brinca Letícia, em conversa com o GLOBO por chamada de vídeo, ao lado de Guizé. — É muito bom fazer parte de uma coisa que a gente viu, mas também muito difícil. Os atores trabalharam muito bem na primeira temporada. O público já aprendeu a gostar deles, daquela lógica e daquele condomínio.

Mas o condomínio agora é outro — ainda que o bairro continue o mesmo. Saem os apartamentos do Barra Diamond e entram as casas de luxo do Barra Star Dream, para onde se mudou Sérgio, o miliciano da primeira temporada, responsável pelo desaparecimento de Marcinho (filho de Cibele, interpretado por Antonio Haddad, que volta com Adriana Esteves para os novos episódios). O bandido agora é vereador e sua propriedade fica ao lado da do casal Raquel e Paulo, interpretado por Letícia e Guizé. Ambos cristãos, ela é corretora de imóveis e líder de uma célula religiosa e ele, dono de academia. No mesmo Star Dream, moram Maria (Mariana Nunes) e Seu Durval (Luis Lobianco).

— Parece que todos vão aos mesmos lugares, têm a mesma crença, fazem o mesmo esporte — diz Guizé. — Mas não. Cada personagem tem potencialmente muitos segredos.

Não é segredo, porém, que a intolerância da primeira temporada continua. Abordar esse tema é desejo confesso de Lucas Paraizo, o criador e roteirista da série — a direção artística é de Luisa Lima. Tanto que, na terceira temporada (sim, ela já está em construção), "Os outros" sai da cidade e vai para o campo tratar do assunto com uma classe social mais humilde, conta Paraizo. Mas, de volta a "Os outros 2":

— É a mesma série, com o mesmo DNA, mas tem outro ritmo. A relação entre os personagens é muito menos violenta quando se trata de agressividade verbal e física. É uma agressividade mais ligada ao cinismo, à hipocrisia — diz o roteirista.

CORAÇÃO DE MÃE

Letícia e sua Raquel têm uma grande importância em imprimir o tal cinismo, o que faz dela uma protagonista diametralmente oposta à Cibele de Adriana Esteves. O encontro das duas promete.

— A Cibele é intempestiva, a Raquel age de forma premeditada. E essa diferença vai uni-las — diz Paraizo.

Outro ponto de contato — e tema vital nos 12 episódios — é a maternidade. Cibele reaparece obcecada em reencontrar o filho Marcinho. Já Raquel tem ideia fixa de engravidar.

— Em suas múltiplas instâncias, a maternidade é um assunto que nos interessa muito — diz o autor.

Letícia celebra o fato de Paraizo colocar na TV uma discussão que ela, mãe de Uri, de 4 anos, vê bastante em seu círculo social.

— O que faz um casal que quer ficar junto, quando um quer ter filho e o outro não? Ou quando um deles não pode ter? Acho um acerto trazer essa discussão, porque conheço muitos amigos nessa situação. O que fazer com o outro que pensa diferente, mas você ama muito?


ELENCO DA SÉRIE, NA PÁGINA 2

Encarando um 'sarrafo altíssimo'. Fãs da primeira temporada, Letícia Colin e Sergio Guizé vivem o casal Raquel e Paulo na produção que chega ao Globoplay nesta quinta-feira

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

COMO NÃO FALAR DE OLIMPÍADA?

Acho que a primeira Olimpíada que acompanhei de verdade foi a de 1972. Talvez porque tenha sido a primeira a ser "televisionada via satélite" pro Brasil. O mundo era outro. A maior competição esportiva era, no fundo, uma estratégica oportunidade de constatar quem se sairia melhor: a URSS — para quem não sabe, trata-se da União Soviética — ou os Estados Unidos da América, em português, EUA. Quer dizer, a Olimpíada pós-Segunda Guerra era uma disputa atlética no âmbito da Guerra Fria.

Nós aqui no Brasil vivíamos os piores anos da ditadura militar. Nos esportes, só o futebol nos trazia um sentimento de talento e imaginação que era uma referência para o mundo todo. Mas em 1972, a Olimpíada ainda era só para atletas "amadores": não valia nossa seleção de futebol, como não valia o time NBA dos EUA.

Minha memória desses Jogos foram o recorde de medalhas de Mark Spitz na natação, só superado por Michael Phelps, já no século XXI, ambos americanos, e o que ficou conhecido como o "Massacre de Munique", conflito entre muçulmanos e israelenses, que deu até em ótimo filme de Steven Spielberg. Nós, por aqui não tínhamos quase ninguém para quem torcer. Éramos somente simples espectadores.

O QUE SERIA ESSE PAÍS SE OS NOSSOS TALENTOS, ÚNICOS E TÃO GENEROSOS, FOSSEM VISTOS E TRATADOS COMO O NOSSO MAIOR VALOR? SOMOS PODEROSOS

Agora, 52 anos passados de Munique, tendo tido, no meio do caminho, o Rio como sede delas em 2016, gostei de passar as últimas semanas acompanhando a Olimpíada de Paris. Os Jogos conseguiram incorporar muitas outras modalidades esportivas que traduzem um olhar atento sobre nossas humanas invenções e, sem dúvida, é o melhor e mais civilizado local para praticarmos nossa rivalidade, mas com todo o respeito, como nos ensinaram os gregos. E, sem dúvida, não somos mais meros espectadores, passamos a ter para quem torcer nas mais diversas categorias. Se antes só contávamos com alguns gênios do atletismo, fomos, aos poucos, abrindo nossas opções. O judô, que há anos nos dá medalhas; a vela, às vezes apontada como esporte elitista, assim como o hipismo; os esportes coletivos, como o vôlei, que parecia sempre ser nossa melhor vocação; o recente skate; o não tão recente surf passando pela natação e até pelo pentlato; da canoa de Isaquias (que nos remete aos nossos indígenas) chegando à ginástica olímpica, que mudou de padrão depois de sermos apresentados à romena Nadia Comaneci em 1976; temos para quem torcer nos Jogos Olímpicos.

A fotografia onde a extraterrestre Simone Biles e sua conterrânea Jordan Chiles batem cabeça no pódio para a nossa Rebeca Andrade me encheu de esperança. O Brasil tem talento. Imaginem se houvesse uma política de Estado para dar condições para que muitos mais outros pudessem aparecer? E aí, a nossa cultura está de mãos dadas.

O que seria esse país se os nossos talentos, únicos e tão generosos, fossem vistos e tratados como o nosso maior valor? Um valor estratégico. O Brasil é múltiplo e singular. Somos poderosos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ENCONTROS E DESENCONTROS NO SET E NA VIDA



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Casa nova. Moradores de "Os outros 2" em cena no fictício Barra Star Dream

Além de intolerância e maternidade, religião também está no script de "Os outros 2". As reuniões de condomínio do Barra Diamond, antes comandadas pela síndica dona Lúcia (Drica Moraes), agora viraram os encontros da célula cristã do Barra Star Dream. Raquel (Letícia Colin) é quem costuma ter a palavra principal.

— A religião faz parte da vida do brasileiro, seja católica, seja judaica, evangélica — diz Lucas. — Acho que sempre tratamos personagens religiosos de uma maneira muito distante. Às vezes, um pouco estereotipada. O que queríamos é abrir um canal de comunicação. Quando damos a chance para que uma personagem tão rica como a Raquel possa mostrar a complexidade da fé, acho isso extraordinário.

Mais do que religião, para Lucas, o assunto abordado é fé:

— E a fé do brasileiro é inabalável. A da Raquel também. Vocês vão ver no final.

MATCH DE CASAL

Nascidos em Santo André, na Grande São Paulo — ela em 1989, ele em 1980 —, Letícia Colin e Sérgio Guizé conviveram pela primeira vez para valer no set de "Os outros". Conheciam, claro, o trabalho um do outro, mas nunca tiveram a oportunidade de trabalhar juntos. Luisa Lima, como diretora artística, conduziu esse encontro. Ela já havia estado com Letícia em produções anteriores ("Quero trabalhar com ela pelo resto da vida", diz), mas o nome de Guizé veio como sugestão da produtora de elenco, Leticia Naveira.

— Para fazer "Os outros", o bicho tem que pegar — diz Luisa. — O ator tem que ter disponibilidade emocional, mas também muito recurso. E o Guizé é extraordinário. O encontro foi perfeito.

Mais conhecido do público por papéis em novelas das 18h ("Êta mundo bom", de 2016, e "Mar do sertão", de 2022, são exemplos), o ator já colocou esta série num lugar especial da memória pelos momentos vividos dentro e fora do set. Na mesma época das gravações, o pai dele adoeceu, foi internado e morreu. Tudo isso foi vivido em meio ao turbilhão que era o trabalho no Barra Star Dream.

— Sinto que aprendi muito com Paulo, esse homem intenso, de muitas camadas e possibilidades, que vive um drama pessoal na trama — diz o ator. — *(Porque)* ao mesmo tempo, eu estava vivendo também um período terrível, o mais difícil da minha vida. Pude colocar a memória emotiva do que estava passando. Foi muito bom estar trabalhando e ser amparado por toda a estrutura da série, dos amigos, dos companheiros que estavam ali.

Letícia, indicada ao Emmy internacional por viver uma médica viciada em crack em "Onde está meu coração" (de 2022, com direção artística de Luisa Lima), elege este trabalho como um desafio incomparável.

— Sem sombra de dúvida, é o personagem mais difícil que já fiz — diz a atriz, que teve a oportunidade de contracenar com o compadre Eduardo Sterblitch. — Sou madrinha do filho dele, ele é padrinho do meu. Louise, atriz e esposa do Edu, é minha melhor amiga da vida. Temos uma vida íntima no círculo de amizade e, ao mesmo tempo, estive em cena com um personagem que é muito diferente dele. E personagem que é terrível, mas adorável. *(Talita Duvanel)*

REUNIÃO DE CONDOMÍNIO



Cibele (Adriana Esteves): Ex-moradora do condomínio Barra Diamond, ela se mudou para a casa onde começou a vida com Amâncio. Segue obstinada na busca pelo filho Marcinho e quer se vingar de Sérgio.



Amâncio (Thomas Aquino): O marido de Cibele tenta tocar a vida apesar do desaparecimento de Marcinho, seu único filho. Continua trabalhando e tenta fazer com que a mulher faça o mesmo, sem sucesso.



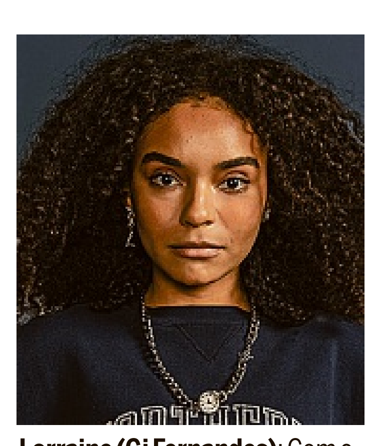
Sérgio (Eduardo Sterblitch): Ex-morador do Barra Diamond, o miliciano agora tem uma casa no condomínio Barra Star Dream. Ele foi inocentado dos crimes no antigo condomínio e eleito vereador. É vizinho de Raquel e Paulo.



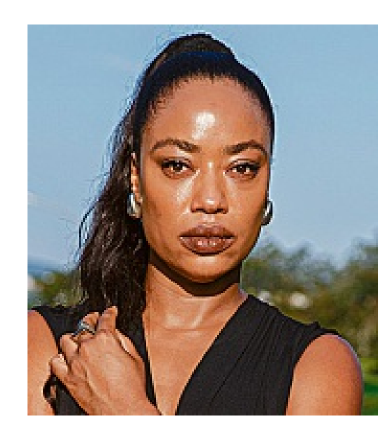
Joana (Kênia Bárbara): Mãe da filha de Sérgio, ela é obrigada a reatar com o ex-policial quando ele sai da prisão. Juntos, moram numa casa de luxo no Barra Star Dream e posam como família feliz para que ele entre na política.



Marcinho (Antonio Haddad): O filho mimado por Cibele e apaixonado pela filha de Sérgio está vivo e longe da Barra da Tijuca. Mais experiente, ele pretende buscar o que deixou para trás, principalmente o grande amor.



Lorraine (Gi Fernandes): Com o filho de Marcinho nos braços, ela mora com a mãe e o pai na casa de luxo do Star Dream. Também amadureceu, mas vive subjugada por Sérgio, que precisa posar como pai de família exemplar.



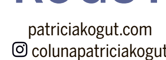
Maria (Mariana Nunes): Moradora que acaba de se mudar para o condomínio de luxo na Barra. É mais imatura que o filho, o jovem Kevin (Caue Campos). Tem um trauma do passado que vai movimentar a trama.



Seu Durval (Luis Lobianco): Vive numa casa do condomínio sozinho com seus gatos. É bem próximo de Raquel (Letícia Colin) e frequenta o círculo de oração que ela organiza. Vai ser uma presa fácil de Sérgio.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut





PONTO ALTO
O agente de FBI Scott Lawson foi o responsável pela operação. Seus testemunhos atravessam os episódios, são fortes e legitimam toda a série.

PONTO BAIXO
O recurso do docudrama enfraquece o resultado final. Sobretudo porque ele é dispensável aqui. Há muitos testemunhos fortes.



★★★★☆ 'COWBOY CARTEL', APPLETV+

UMA HISTÓRIA ÓTIMA E CHEIA DE ELETRICIDADE

DIVULGAÇÃO



Série documental lançada pela AppleTV+, "Cowboy Cartel" retrata um daqueles casos em que a realidade se mostra tão cheia de lances sensacionais que mais parece ficção. Ela conta a história de uma grande investigação do FBI que serviu a decifrar um esquema pesado envolvendo narcotráfico e corridas de cavalos. O título resume tudo. São quatro episódios de quase uma hora que o espectador acompanha devorando.

A figura central da história é o agente Scott Lawson. Quando se formou em Quantico, em 2009, ele foi mandado para um posto considerado para lá de secundário, praticamente um degredo: a cidade de Laredo. Fronteira do Texas com o México, o lugar feioso era palco daqueles clássicos problemas ligados ao comércio de drogas e à travessia ilegal de imigrantes.

Os conflitos com o narcotráfico se arrastavam havia décadas. A série mostra arquivo com imagens de Bush pai, de Bill Clinton, de Bush filho e de Barack Obama fazendo declarações públicas jurando tolerância zero a esse tipo de crime. Era um combate crônico e sem grandes vitórias.

Até que Lawson, jovem profissional idealista e corajoso, recebeu uma pista vinda de um informante. Ela relacionava a indústria de cavalos Quarto de Milha — criação de animais, leilões e corridas — a um dos mais sanguinários cartéis mexicanos. O Los Zetas era comandado por Miguel e Omar Traviño. Os irmãos tinham um currículo apavorante de ações cruéis. Elas iam do assassinatos de bebês à prática de fazer refeições sentados em pilhas de cadáveres. Os integrantes do bando deles eram milicianos altamente treinados, ex-militares insatisfeitos com os soldos que passaram para o outro lado.

E foi justamente no mundo dos caubóis, um símbolo máximo americano, que os Traviños instalaram um braço. Por meio de um irmão que morava legalmente nos EUA, eles começaram a comprar terras e cavalos, e a participar de leilões de forma fraudulenta. Estavam lavando dinheiro. Era uma jogada até ali inédita.

> O JOVEM AGENTE DO FBI RECEBEU UMA PISTA RELACIONANDO TRAFICANTES MEXICANOS À INDÚSTRIA DE CAVALOS

Lawson descobriu o esquema e dá um ótimo depoimento. Também são essenciais ao programa os outros agentes que trabalharam com ele; Melissa del Bosque, uma repórter do New York Times que escreveu sobre tudo e ganhou prêmios; e Doug Gardner, um procurador.

"Cowboy Cartel" tem todos os ingredientes para prender o público. Porém, ela peca pelo docudrama. O recurso — aparentado do entretenimento e não do jornalismo — é usado com parcimônia só nos dois primeiros episódios. Depois disso, ele ganha uma dimensão que puxa o resultado para baixo. É pena. Não falo isso só por considerar essa uma escolha de gosto discutível do ponto de vista artístico. Mas também porque aqui ela é muitas vezes dispensável mesmo: os acontecimentos são recentes e têm registros em imagens. Voltando ao início desse texto, se a realidade é tão suculenta, por que recorrer tanto a encenações?

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

THEA TRAFF/THE NEW YORK TIMES

DE ASTRO DO HIP-HOP A ‘CALOURO’ DO COUNTRY

ASSIM COMO BEYONCÉ, POST MALONE APOSTA NO GÊNERO MUSICAL EM NOVO ÁLBUM; PARA ELE, COTIDIANO DIGITAL TROUXE ANSEIO POR VIDA MAIS SIMPLES: ‘PESSOAS SENTEM FALTA DE AUTENTICIDADE’

JOE COSCARELLI
Do New York Times

Post Malone saiu de um banheiro químico para conhecer seu novo público em Nashville, cidade do Tennessee considerada a capital do country nos Estados Unidos. O rapper, um camaleão pop com o rosto tatuado, cruzava lentamente o centro da cidade, escondido na traseira de um caminhão de 18 rodas que carregava apenas alto-falantes, algumas cervejas, dois banheiros para viagem. Como de costume, Malone — nascido Austin Post e também conhecido, em seu apelido mais fofo, por Posty — trouxe um amigo como emissário local.

Quando a tampa da caçamba do caminhão caiu e as portas do banheiro se abriram, revelando ele e o corpulento cantor country Luke Combs, todos que estavam por perto foram à loucura, como planejado. “Posty, nós te amamos!”, gritaram os fãs em meio a um mar de celulares erguidos.

A dupla, antes improvável, usava o tumulto para gravar um videoclipe para o novo single de Malone e Combs, “Guy for that”. A escolha do companheiro musical de Malone e sua aparição surpresa no coração da cidade, atraindo a multidão usando botas e um boné do Dolly Parton Fan Club, também confirmaram que o cantor — como grande parte da música pop — estava se voltando para o country.

GÊNERO NO TOPO

Após anos de flertes com o gênero, Malone lançará seu novo álbum, “F-1 Trillion”, nesta sexta-feira. O LP inclui temas de Nashville, músicos de estúdio e estrelas do gênero, incluindo Parton, Morgan Wallen, Tim McGraw, Blake Shelton, Brad Paisley e Jelly Roll.

E embora a mudança de Malone tenha levado anos para acontecer, ela não poderia ter chegado em melhor hora: ele lançará “F-1 Trillion” no momento em que o country está no auge do pensamento coletivo. Artistas como Wallen, Combs e Zach Bryan superam rappers e cantores pop, enquanto sucessos como “Texas Hold’ Em”, de Beyoncé, e “A bar song (Tipsy)”, de Shaboozey, consolidaram o estilo como o sotaque musical do momento.

E isso já está funcionando para Malone: “I had some help”, parceria com Wallen, comandou as paradas country e está a caminho de se tornar o principal single do ano até agora. No entanto, seria um erro ver a transformação mais recente do rapper como um mero exercício de mudança de tendências em vez do exemplo mais perfeito do *modus operandi* de sua carreira: usar seu carisma elétrico para fazer amigos poderosos; permanecer ágil e mutável o suficiente para se misturar perfeitamente; e realizar alguns dos sucessos mais desafiadores da era do streaming.

— Gêneros são um saco — disse Malone, de 29 anos. — É mais fácil catalogar música dessa forma. Mas em um certo ponto, e o legal é que estamos caminhando para isso, porque você não pode misturar tudo isso e fazer algo que seja realmente único?

É um mantra que ele vem repetindo desde seu primeiro single com influência do hip-hop, “White Iverson”, de 2015, quando tuitou: “Eu não sou um rapper, sou um artista. Você não pode me enquadrar em um gênero ou algo assim, faço apenas o que eu quero”.

Na década seguinte, Malone diminuiu um pouco sua petulância defensiva e sobreviveu a conversas culturais acaloradas sobre apropriação, adotando a humildade de um amor para todos os fins.

Malone cita sua falta de ego e pretensão — junto com, de forma autodepreciativa, sua maestria em Auto-Tune — como seu ponto de venda no estúdio. Além de ser uma boa companhia:

— Eu só quero sair, tomar uma cerveja, ouvir outras ideias. Sinto que há muitas pessoas presas em seus próprios caminhos. Eu só quero fazer a música funcionar da melhor maneira para a música.

‘TAYLOR SWIFT INVERTIDO’

Faz sentido, então, que “F-1 Trillion” seja essencialmente um disco de duetos, com um encarte que inclui os autores mais bem-sucedidos de Nashville, e também músicos de estúdio clássicos, incluindo os irmãos Paul e Larry Franklin.

Após as tentativas de Malone de se aprofundar mais no pop e no rock em “Twelve carat toothache”, em 2022, e “Austin”, do ano passado — seus primeiros álbuns que não alcançaram a marca do disco de platina —, ele achou que houvesse perdido seu brilho como hitmaker.

— Houve um segundo em que pensei: “Ah, bem, talvez eu tenha ganhado dinheiro suficiente e esteja na hora de ir cuidar da fazenda” — confessou.

Mas reconectar-se durante a pandemia com Handsome — um dos primeiros colaboradores que produziu o acústico “Go flex” no primeiro álbum de Post, “Stoney” — foi como um portal para novas possibilidades. Handsome, que produziu todas as músicas de “F-1 Trillion” com Louis Bell, o braço direito musical de Malone, disse que previu esse caminho quando o conheceu uma década atrás, como artista independente.

— Eu dizia às pessoas que ele é uma espécie de Taylor Swift invertido: ele vai começar como um rapper, se tornar um grande astro pop e, depois de tudo isso, será um artista country — comentou Handsome.

Millennial criado no Sul, Malone viu uma abertura — e uma recepção bem-vinda — ao seguir na outra direção. Ele teorizou que o ritmo e a digitalização excessiva da vida moderna fizeram as pessoas desejarem “estilos de vida mais simples”.

— Acho que eles sentem falta de alguma autenticidade — disse.

Chapéu e tatuagens. Com novo visual, Post Malone lançará seu novo álbum, “F-1 Trillion”, nesta sexta-feira: disco traz participações de astros do country

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você viverá suas emoções de forma mais intensa e profunda agora, o que lhe permitirá acessar os diversos conhecimentos que só a sensibilidade será capaz de oferecer. Embarque corajosamente nessa viagem.

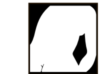
TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você encontrará a escuta que deseja nas pessoas com quem possui profundos e verdadeiros vínculos de afeto. Agora, transforme as questões delicadas que precisam de direcionamento. Abra-se para a renovação.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua agilidade deverá ser aplicada como forma de reorganizar a rotina, revendo hábitos antigos e criando novos rituais, mais saudáveis e alinhados com seu momento presente. Cuide de você carinhosamente.



CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você sentirá a necessidade de preservar a sua energia, preferindo aplicá-la às suas próprias questões e dilemas. Concentre-se no que precisa de renovação e ajustes para crescer mais forte. Organize-se.

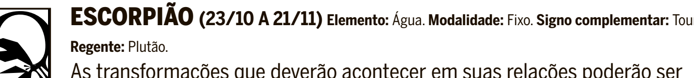
LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O momento lhe pedirá atenção com a casa e espaços íntimos, demandando as mudanças necessárias para que você se sinta confortável em seu próprio lar. Transforme o que for preciso para abraçar sua energia.



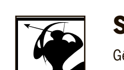
VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você estabelecerá trocas aparentemente superficiais com amigos e colegas que, no fundo, guardarão mensagens preciosas para seu autoconhecimento. Valorize as conversas jogadas fora com leveza e honestidade.



LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Algo na forma como você lida com os seus bens, materiais ou não, deverá ser reavaliado para que possa alcançar a plena realização de seus talentos agora. Revise processos e mude o que for necessário.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As transformações que deverão acontecer em suas relações poderão ser vividas através de diálogos cuidadosos e sinceros, facilitando bons entendimentos e acordos. Converse com carinho e maturidade.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Esse será um bom momento de cura, onde você poderá deixar para trás memórias desconfortáveis de tempos passados. Aproveite as oportunidades de aprendizado e descubra novas formas de se expressar.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O momento será de inquietude. Eventos externos desafiarão sua serenidade. Abra mão do controle e permaneça aberto aos caminhos que irão se apresentar. No tempo certo, tudo retornará ao seu devido lugar.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora, sua capacidade inovadora deverá ser direcionada para a vida pessoal, que pedirá por novas aventuras. Entregue-se ao desconhecido e aceite os desafios que o mundo lhe apresentará. Arrisque-se.



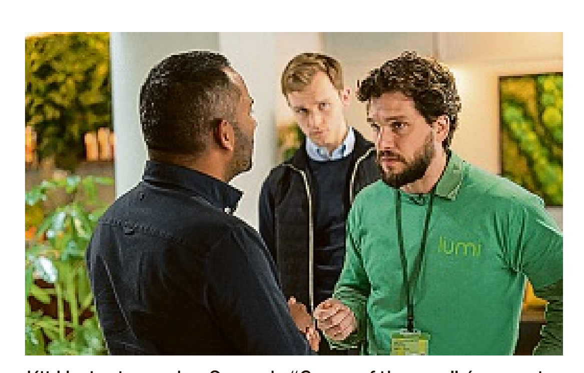
PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você esbanjará autoconfiança e otimismo em seus planos pessoais, e terá maior facilidade para alcançar os objetivos traçados até aqui. Valorize seus esforços bem como os resultados. Expanda seu universo.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'INDUSTRY'
MAX, A PARTIR DE HOJE

VERDE QUE TE QUERO VERDE



Kit Harington, o Jon Snow de "Game of thrones", é o novato do elenco desta série sobre excessos pessoais e profissionais da turma do banco de investimento Pierpoint. Nesta terceira temporada, ele interpreta Henry Muck, CEO da Lumi, empresa de tecnologia verde que pretende entrar no mercado de ações com a ajuda do banco.

'LOST'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

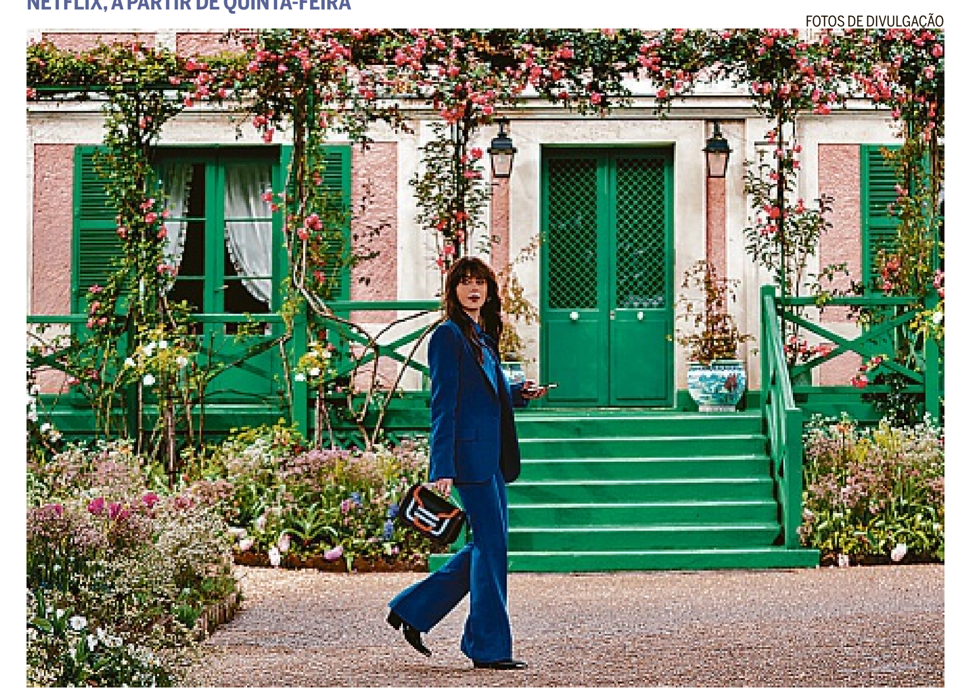
SÉRIE QUE FEZ HISTÓRIA



Exibida entre 2004 e 2010, uma das séries de maior sucesso da TV americana chega à Netflix completa para quem quiser encarar a maratona de 121 episódios. A história é sobre passageiros de um avião que caem numa misteriosa ilha tropical e precisam aprender a conviver — além de descobrir se estão realmente sozinhos.

'EMILY EM PARIS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



MODA E ROMANCE NA CIDADE-LUZ

Paris está por toda parte. A Olimpíada 2024 se despede hoje, mas a atriz Lilly Collins traz a cidade de novo para a TV a partir de quinta-feira com a quarta temporada de "Emily em Paris", na Netflix. Mas, desta vez, a americana vai dar um pulinho também em Roma.

Depois de uma terceira temporada focada no triângulo amoroso entre Emily, Gabriel (o ator francês Lucas Bravo) e Camille (a também francesa Camille Razat), os novos episódios mostram a publicitária novamente solteira, em busca de "homens interessantes". Não demora muito, porém, para ela voltar à história de Gabriel e Camille e aos dramas do trabalho.

A quinta temporada ainda não foi oficialmente confirmada, mas, durante o Festival de Cannes, em maio, o leilão beneficente da amfAR, que arrecada fundos para pesquisas da Aids, pode ter dado "a notícia" sem querer. Isso porque um dos itens mais vendidos era uma participação nas gravações em Paris da quinta temporada da série. A Netflix, porém, negou que tenha batido martelo sobre uma continuação.

'BOB BURNQUIST: A LENDA DO SKATE'
MAX, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

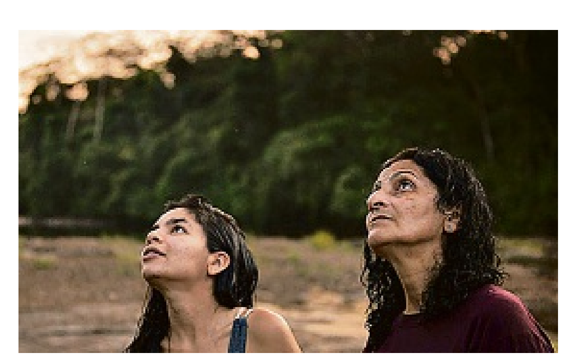
NO 'PARQUINHO' DE UM CAMPEÃO



Para aplacar a saudade do skate na Olimpíada, tem documentário de craque chegando ao streaming. E é sobre Bob Burnquist, brasileiro consagrado como um dos maiores nomes da modalidade. Os quatro episódios trazem cenas inéditas de bastidores do atleta, que também é o maior vencedor da história dos X-Games.

'MEU, SEU, NOSSO'
AQUARIUS, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

A CULTURA BRASILEIRA DE FAZER O BEM



Projetos sociais de impacto e seus criadores são o tema da série produzida para a plataforma Aquarius. São dez episódios com histórias de pessoas como Neidinha Suruí e a filha, Txai (na foto), que trabalham para a preservação dos direitos indígenas em Rondônia, e Ana Paula Mucunã, líder de um assentamento no Rio Grande do Norte.

Passatempo

CRUZADAS

Comemoração de hoje, 11/8/2024
Estado brasileiro devastado por fortes chuvas em 2024
Aranha amazônica
Rapper dos álbuns "Vida Cara" e "Lobo"
Árvore de madeira dura
Cidade do Garantido e Caprichoso
Enchimento do paletó
George Israel, músico do Kid Abelha
(?)-line: conectado à internet
Agente do resfriado comum
Continente da China
Relógio de pulso, em inglês
Região das viagens de transatlântico
Dalton Trevisan, escritor brasileiro
D
T
Canção de Chico Buarque e Tom Jobim
"Os (?)", animação hollywoodiana
(?) Prestes, movimento histórico
"(?) Karenina", obra de Tolstói
Masp e MAM
Orquestra brasileira
Tiram a umidade de
Anarquista (red.)
Otto Dix, pintor
A letra da vitória
Tiro, em francês
Sigla que engloba caçadores (pl.)
Espécie de Medicina alternativa
Terreno ao lado de marinhas
Unidade Orçamentária (sigla)
Indígena da região do Rio Tapajós
Camada da litosfera
Sul-sudoeste (abrev.)

BANCO 3/tir. 4/eira — sene. 5/watch. 6/orochi. 9/holística — mundurucu. 10/adenovírus.

VERSOGRAMA

1 G	2 H		3 F	4 B	5 J		6 H	7 I	8 M
9 E		10 L		11 F		12 C	13 L	14 A	15 B
16 H	17 J	18 I		19 G	20 D	21 H	22 B		23 D
	24 B	25 H	26 E		27 E	28 C	29 D		30 M
31 F	32 D	33 G	34 C	35 L		36 M	37 G	38 D	
39 J	40 A	41 M		42 F	43 I	44 C	45 B	46 D	47 A
48 E		49 I	50 J	51 B	52 F	53 C	54 L	55 M	56 A
	57 L		58 L	59 G	60 E	61 I	62 A	63 D	64 F
	65 I	66 H		67 J	68 A	69 C	70 G	71 E	72 M

A 14 68 62 47 40 56 = época ou vento favorável à navegação
B 15 51 45 22 24 4 = tubérculo nutritivo e saboroso
C 44 34 12 53 69 28 = moldura côncava na base de uma coluna
D 63 23 29 46 32 38 20 = interjeição que exprime surpresa ou irritação
E 71 60 27 26 9 48 = passeio
F 3 31 52 64 42 11 = aperto, dificuldade
G 70 37 33 59 19 1 = arma ofensiva usada por índios americanos
H 21 25 16 62 66 = alinhamento
I 43 49 61 65 07 18 = ocidental
J 67 5 39 17 50 = (fig.) coisa que embriaga, inebria
L 13 58 10 35 57 54 = moluscos desprovidos de tentáculos
M 55 41 30 72 8 36 = restam

SOLUÇÃO

POESIA: Eu sei qual é o caminho / para o meu bem buscar . / Mas não conheço, confesso, / o caminho de voltar ...
POETA: MINHAS TROVAS
CONCEITOS : MONÇÃO – INHAME – NACELE – HOMESSA – AMBULO – SUFOCO – TACAPE – RENQUE – OCÍDUO – VINHO – ÁCEROS – SOBRAM

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Lula ficará com relógio para saber a hora de parar de defender Maduro

GUSTAVO MIRANDA/24-8-2006



O TCU decidiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não precisará devolver o relógio que recebeu de presente. Mas, ao contrário do que se imagina, a medida não foi para ajudar Bolsonaro. Quem se beneficiará é o próprio Lula, que finalmente saberá qual é a hora de parar de defender Maduro.

A defesa de Lula argumentou que o relógio não é dele, mas de um amigo. Maduro disse que já enviou as atas pelos Correios para o Brasil, mas os documentos estão parados em Curitiba.

Dia dos Pais ausentes movimentaria muito mais o comércio, diz estudo

O Dia dos Pais chegou e pegou todo mundo de surpresa mais uma vez. "Se você se esqueceu de comprar presente para o seu pai, pode dizer que vai comprar na volta", disse um especialista.

Por falar em pai ausente, os filhos de Trump estão sendo cobrados para fazer uma intervenção no pai, que vem demonstrando desorientação e pânico com a campanha de Kamala e Tim Walz. A questão é que no caso de Trump esses sinais representam uma grande melhora.

Olimpíada acaba e brasileiro terá 4 anos para voltar a cobrar resultados de esportes que ignora

Acabou! Agora o brasileiro médio não precisa mais fingir que se interessa por esportes como canoagem, ginástica rítmica e taekwondo. Passaremos os próximos quatro anos sem saber a diferença entre um wazari e um ippon e sem torcer por um kickflip invertido com nose grind no skate.

A partir de amanhã deixaremos os esportes olímpicos de lado e voltaremos a ser os especialistas de sempre em macroeconomia, política internacional e virologia. As clínicas de fisioterapia já reforçaram o número de profissionais e estão preparadas para receber um grande movimento de pacientes que se levantaram do sofá pela primeira vez em duas semanas.

Governo isenta medalhistas olímpicos, e empresários começam a praticar várias modalidades

A Olimpíada inspirou muitos brasileiros a buscar esportes. Em São Paulo, empresários de todos os setores se matricularam em aulas para tentar isenção de impostos. As modalidades mais procuradas são cem metros com argumentos rasos e levantamento de preços.

Astronautas presos no espaço comemoram mais seis meses longe da Humanidade

Dois astronautas americanos deverão ficar muito além do previsto longe da Terra por conta de um problema técnico. Tentando esconder a alegria, eles lamentaram não poder ver a invasão do Capitólio de 2025 caso Kamala ganhe a eleição.

"Se mandarem combustível a gente topa até dar uma esticadinha em Marte. Quem sabe comprar uma chácara lá e criar uns bichinhos", disse um deles. "A Terra vai durar mais o quê, uns dez anos? Não vejo motivo para voltar."

Casas de bet passam a aceitar apostas de qual candidato a prefeito vai dar cabeçada no outro em debates

Os debates para prefeito começaram com mais combatividade que os jogos de Paris. Inspirado pelas lutas olímpicas, teve até candidato dando cabeçada em outro em Teresina. Em São Paulo, houve tanta baixaria que a classificação indicativa subiu para 18+, o que levou o site pornô XVideos a entrar com um pedido no TRE para transmitir os próximos debates.

As casas de apostas estão pagando bem para quem acertar em que minuto do debate o coach Pablo Marçal vai dar mais um chilique. Também há uma premiação adicional para quem adivinhar em que momento da disputa Datena desistirá da candidatura.

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/STELA HANDA



'DINHEIRO NÃO GANHEI, MAS FIZ MÚSICA QUE QUIS'

ARRIGO BARNABÉ REVISITA OBRA DO AMIGO ITAMAR ASSUMPÇÃO, COM QUEM MOROU E APRENDEU A FAZER FEIJÃO, E FALA DA DOR E DELÍCIA DE SER ARTISTA NO BRASIL

Performance. "Itamar não é Jorge Ben, sol, dia, mas o elogio do desespero do melancólico", diz Arrigo Barnabé, que celebra o parceiro com disco e projeto audiovisual

Arrigo Barnabé aprendeu a fazer feijão e berinjela recheada com Itamar Assumpção (1949-2003). Os dois ícones da Vanguarda Paulista moraram juntos por três anos na década de 1970, numa casa do bairro boêmio do Bexiga, onde dividiam não somente o teto, mas as angústias existenciais e um cotidiano de grana curta.

— Éramos dois médicos e dois monstros — brinca Barnabé, referindo-se ao quarteto formado ainda por Ricardo do Rego (Guará) e Rubens Brando (Rubão), à época, estudantes de Medicina. — A gente não bebia. Fumávamos maconha e líamos "As portas da percepção" (*de Aldous Huxley*). Itamar era careta, ex-jogador de futebol, ficava lá ouvindo as linhas de baixo das músicas do Jimi Hendrix.

É da alegria de Assumpção, característica que surpreende quem acompanhou um artista famoso por certa melancolia, que Barnabé mais sente falta. Ele revela que, na intimidade, "Itamar era engraçadíssimo". E também exímio imitador.

É a dor, no entanto, que conduz a maior parte de "Arrigo visita Itamar", disco e projeto audiovisual lançados anteontem(pela gravadora Atração). Nele, o cantor, compositor e pianista revisita canções do autor de "Nego dito", junto com a banda Trisca, trio derivado do grupo Isca de Política, que acompanhava o homenageado. Algumas delas são "Luz negra", "Noite torta" e "Mal menor", que Assumpção costumava cantar para Barnabé, adaptando letra: "Te darei abrigo, se quiser Arrigo/ se for pra brigar por você também brigo/ pra tudo conte comigo". A escolha pela sofrência é óbvia:

— Itamar não é Jorge Ben, sol, dia, mas o elogio do desespero do melancólico — define Barnabé, que considera este sentimento inerente ao ser humano. — Existir é doer, como diz o poema.

O poema é "Relógio do Rosário", de Carlos Drummond de Andrade, que Barnabé recita ao fim de "Dor elegante", parceria de Itamar com Paulo Leminski, que diz: "Sofrer vai ser a minha última obra":

— Ninguém é imune à dor. Nossos pais vão morrer, um amigo será assassinado, um irmão ficará doente. Você vai se separar ou ter orientação sexual diferente e a sociedade não vai te aceitar. O que não falta é dor e conflito, esta é nossa essência.

Além da obra de Assumpção, o trabalho traz canções de outros autores que ele curtia cantar, como Ataulfo Alves e Nelson Cavaquinho, de quem gravou "Quando eu me chamar saudade".

— Essa é a cara do Itamar. Fala de flores em vida, e um pouco da nossa condição como artista independente. Sempre tivemos dificuldade com a sobrevivência.

EXPERIMENTAL E POPULAR

Arrigo está falando de dinheiro, já que do reconhecimento da classe ele não tem do que se queixar, garante.

— Ney Matogrosso e Cássia Eller gravaram Itamar. Zélia Duncan fez trabalho só com músicas dele. Há um grande reconhecimento. Mas ficamos marginalizados na grande mídia eletrônica, onde era preciso aparecer para ganhar dinheiro. Conseguimos furar a bolha, apesar do boicote. Bem mais ele que eu... Itamar dizia: "Arrigo, você que é experimental, eu sou popular".

Barnabé sente-se feliz com o que experimentou. Não foi pouco. "Enfant terrible" da música brasileira, ele se firmou como um dos artistas mais criativos e inquietos da sua geração. Fez uma música original, pautada pelo atonalismo e pelo serialismo dodecafônico que incorporava elementos do rock, do canto falado e da estética dos quadrinhos. Não à toa, é citado por Caetano Veloso na música "Língua" (parceria com Elza Soares, gravada no disco "Velô", de 1984).

— É algo honroso para mim. Caetano é uma das razões de eu ser compositor. Quando o conheci, disse: "Você tem feito várias músicas em que fala o nome das pessoas..." E ele: "Vou fazer uma com o seu". Quando fez, eu estava lotando shows no Sesc Pompeia, no auge, aparecia mais na mídia impressa que o Chico Buarque, só dava eu! — brinca.

Barnabé gravou discos antológicos como "Clara Crocodilo" (1980) e "Tubarões Voadores" (1984). Bancou a liberdade de fazer sua arte mesmo diante do regime militar.

— O elogio à marginalidade do (Helio) Oiticica pegou muito a nossa turma. Celebrar os marginais era transgressor, a maneira de ser subversivo sem bater de frente.

Mesmo assim, não escapou da censura com a canção "Orgasmo total".

— Imagina falar "orgasmo" numa música? Achavam absurdo, incomodava mais que alusões ao regime, como algumas do Chico (*Buarque*) e do (*Geraldo*) Vandré que deixaram passar — lembra. — Se fôssemos para o lado político ideológico, íamos presos, então, partíamos para a subversão dos costumes. Acreditávamos que provocava mudança. Mas incomodava, né, tanto que expulsaram tropicalistas.

Mexer com a pauta de costumes azucrina conservadores até hoje, diz Barnabé:

— Mas agora governos de extrema direita, embora apoiados por grande parcela da sociedade, têm que respeitar liberdades democráticas. Naquela época, podiam te matar.

Aos 72 anos, o músico segue na luta para pagar boleto.

— É difícil. Tem as dívidas, o negócio de nunca estar no azul. Mas não me queixo. Fiz mais que esperava. Não consegui ganhar dinheiro, mas fiz a música que eu quis, diferente, tenho público razoável, me sinto bem-sucedido. Claro que não ganhar grana é chato porque a gente quer ajudar a mãe, viver com mais conforto. Mas eu me viro. É a vida. E, nessa altura, está tudo bem — diz ele, que faz o show "Sertanejo lisérgico" com a cantora Tetê Espíndola dia 28 de setembro, em Londrina.

O GLOBO • 11 DE AGOSTO DE 2024




INÊS 249
schutz.com.br

INÊS 249

SCHUTZ



Ultra Bold

Bruna Marquezine

INÊS 249

editorial

PAIS DE PRIMEIRA VIAGEM



Sempre acompanhei o trabalho de Pedro Andrade no "Manhattan Connection", extinto programa de TV que embalava domingos de aficionados por Nova York.

Como repórter ou âncora (ao lado de Caio Blinder e Lucas Mendes), chamava atenção sua capacidade de falar de temas sérios, apesar da pouca idade, com figurões do jornalismo brasileiro. Gente com quem eu, em início de carreira, tremia só de pensar em cruzar. "Deve ser um tremendo arrogante", julguei.

Em julho passado, durante uma viagem de trabalho a Paris, percebi que eu e meu julgamento precipitado, mais uma vez, erramos feio. Pedro não tem nada de arrogante. Pelo contrário: é até simpático demais. Daqueles que chegam a constranger, tamanha a gentileza com quem conhece e com quem nunca viu.

Passamos três ou quatro dias superagradáveis, e ele me contou histórias da cidade, de suas aventuras pelo mundo e da maior delas, que ainda estava por vir: a chegada da primeira filha, por barriga de aluguel. Alguns meses e muitos "zapzaps" depois, Pedro, o marido, Benjamin Thigpen, e a pequena Isabel, de 6 meses, estão nas páginas da ELA, dividindo com a repórter Laís Rissato, o fotógrafo Tiago Chediak e todos vocês essa viagem inesquecível. Boa leitura e feliz Dia dos Pais.

marina caruso



O stylist Caio Sobral assina a moda com a top Schynaider Moura



Tiago Chediak fotografou Pedro, Benjamin e Isabel em Nova York



INÊS 249







SUMÁRIO







FOTO Tiago Chediak
MODA Maria Tereza Coen
PRODUÇÃO Pedro veste camisa Louis Vuitton e Isabel usa Body Zara

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br



INÊS 249

MUSQUÉE

1ª LINHA DE FITOCOSMÉTICOS
À BASE DE ÓLEO DE ROSA MOSQUETA



ATIVE A POTÊNCIA QUE EXISTE EM VOCÊ

@MUSQUEEHERBARIUM

INÊS 249



Por EDUARDO VANINI | Fotos COLBY BLOUNT

SALTO NO MUNDO

CRIADO NO COMPLEXO DO ALEMÃO, BAILARINO É O MAIS NOVO INTEGRANTE DA DANCE THEATRE OF HARLEM, EM NY, AO LADO DE INGRID SILVA

Luís Fernando começou a estudar balé em um projeto social

INÊS 249

Luís Fernando Rego jamais se esqueceu dos comentários negativos que ouviu de professores de balé em escolas cariocas, no início da carreira. Diziam que não tinha perfil de bailarino, seus pés eram feios e até que não dançava bem o suficiente, embora executasse os giros com destreza. Desistir, porém, estava fora de cogitação. Conquistou uma vaga na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville (SC) e, de lá, voou para o Tivoli Ballet Theatre, em Copenhague, na Dinamarca. Agora, aos 23 anos, acaba de dar um novo salto: foi admitido na Dance Theatre of Harlem, em Nova York, a mesma companhia da celebrada carioca Ingrid Silva. "Tinha o sonho de ser bailarino e sabia que algo maior estava por vir", diz, ao relembrar as críticas iniciais. "No Bolshoi, ouvi de um professor russo que eu era como um diamante e, portanto, precisava ser lapidado para me tornar ainda mais valioso."

O jovem começou a estudar balé aos 14 anos, quando levava a irmã mais nova para as aulas do Vi-Dançar, no Complexo do Alemão. Fazia atividades teóricas de surfe no mesmo prédio, mas foi flagrado pela fundadora e CEO do projeto social, Ellen Serra, imitando os passos das alunas, atrás de uma pilastra. "Ele tinha vergonha de pedir aos pais para fazer balé e dizia que era para ajudar a se equilibrar na prancha", recorda-se ela. "Mas Luís tem uma luz que percebemos logo, é um menino encantado. Com a carreira que está construindo, abriu as portas para milhares de outras crianças que entendem como podem ganhar o mundo com a dança."

O carisma do carioca também o fez ser abraçado imediatamente pela veterana Ingrid Silva na nova companhia. "É gratificante ver como a história dele é parecida com a minha e hoje dançamos juntos", afirma a amiga. "Ele trabalha duro e tenho certeza de que vai muito longe."

Uma projeção já assimilada pelo próprio Luís: planeja um filme sobre si e sonha em trazer um espetáculo com Ingrid ao Brasil. "Tenho certeza de que aqui não vai ser um lugar onde vou descansar", afirma, diretamente de Nova York. "Por onde passo, as pessoas me enxergam como inspiração e se alegram com a minha presença. Estou construindo uma história."

É só aguardar os próximos capítulos.



Mesmo diante das críticas, Luís nunca duvidou de seu potencial

> "É GRATIFICANTE VER COMO A HISTÓRIA DELE É PARECIDA COM A MINHA E HOJE DANÇAMOS JUNTOS"
>
> INGRID SILVA
> BAILARINA

INÊS 249

front
Por JOANA DALE



Theo divide a cena com a mãe em "A última entrevista de Marília Gabriela"

FILHO e mãe

Sucesso em São Paulo, "A última entrevista de Marília Gabriela" chega neste fim de semana ao Rio. A apresentadora e o filho Theodoro Cochrane passam a limpo a relação, até 25 de agosto, no palco do Teatro I Love Prio, no Jockey. "O Rio virou o sinônimo do meu fracasso e da minha angústia, quando fui fazer novela. Vai ser interessante lidar com os meus fantasmas da mãe famosa que ficou conhecida na 'TV Mulher', na terra da Rede Globo, agora, aos 45 anos, mais desconstruído", avalia Theo. E ele só não fica as três semanas direto pois precisa voltar para São Paulo para os ajustes dos figurinos que está fazendo para o musical sobre Tom Jobim, que estreia em outubro... no Rio.



Modelo transgênero, a brasileira Gabi Ádie (@gabiadie) segue quebrando barreiras: agora, a mineira de Caratinga soma um milhão de seguidores no TikTok, além dos 120 mil no Instagram. "Amo ajudar pessoas a encontrarem sua rotina ideal de beleza. Você pode, e deve, ir testando todos os dias. A make é uma arte mutável", diz Gabi. A top, de 21 anos, coleciona trabalhos para Carolina Herrera, Paco Rabanne e Yves Saint Laurent.



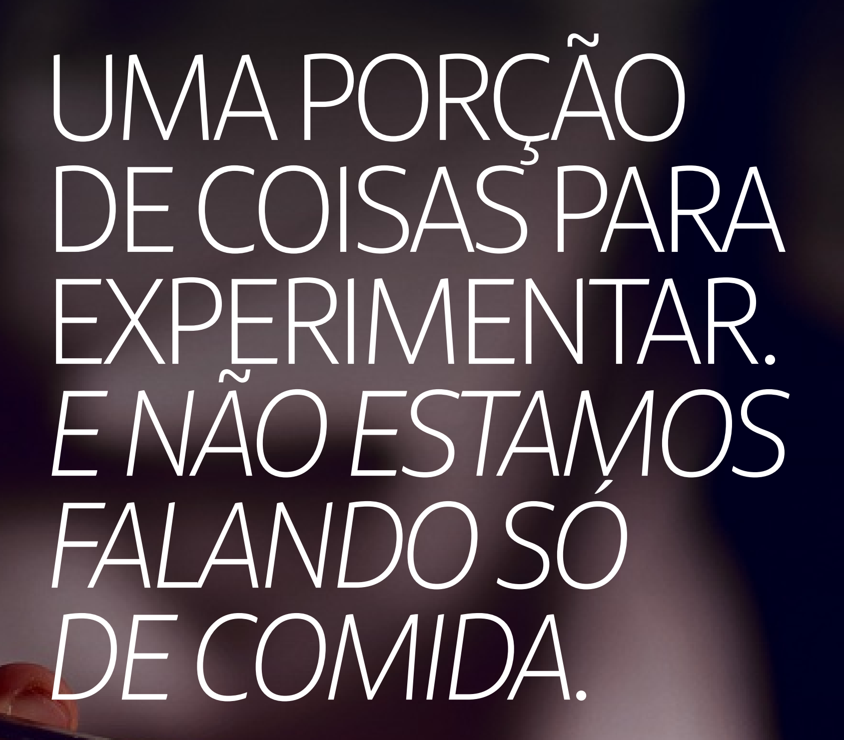


GABI E THEO NO RIO, MODELO INFLUENCER E PANMELA NO MAR

TCHAU, EMBUSTE

Panmela Castro realiza a célebre performance "Culto contra os embustes", no próximo sábado, às 16h, no MAR. Na obra, os visitantes podem escrever o nome de um "livramento" num papel, para que seja queimado na fogueira. "É um ritual para semearmos uma vida nova por meio da arte, deixando para trás pessoas que são um atraso de vida, nos prejudicam e nos colocam para baixo", conta a artista, que acaba de inaugurar, no museu carioca, a individual "Ideias radicais sobre o amor". *(Eduardo Vanini)*

BOB WOLFENSON (GABI E THEO), THOM FOX (TOP POP) E GABRIEL ANDRADE (PANMELA)


UMA PORÇÃO
DE COISAS PARA
EXPERIMENTAR.
*E NÃO ESTAMOS
FALANDO SÓ
DE COMIDA.*




Santander
COMEÇA AGORA



A ALMA ROUBADA

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

Era 2009 e eu estava em Marrakech pela primeira vez, encantada com os tecidos, os tapetes e as especiarias do souk, o mercado a céu aberto da cidade. Em meio ao agito de vendedores e turistas, pedi a uma amiga que tirasse uma foto minha. Primeiro erro: não pedi licença para as senhoras que estavam posicionadas logo atrás de mim, expondo seu artesanato. Segundo erro: eu deveria saber que algumas religiões e culturas consideram que a fotografia rouba a alma das pessoas. Só me dei conta quando vi a foto depois: todas as figurantes involuntárias haviam tapado seus rostos com as mãos, a única arreganhada era eu.

Houve um tempo em que celebridades também tapavam o rosto diante dos *paparazzi*, a fim de esconder as olheiras depois de uma noite forte ou o flagrante ao sair da boate às seis da manhã com o marido de alguém. Mario Quintana, idem, antipatizava com fotógrafos: não tinha interesse em ser eternizado e os enxotava. Até que, na véspera de seus 80 anos, uma fotógrafa de 23, de forma premeditada, se hospedou no mesmo hotel em que Quintana morava, em Porto Alegre. Encasquetou que o faria mudar de ideia e que conseguiria retratá-lo.

Duelaram alguns dias. Por fim, ela saiu mais vitoriosa do que pretendia: tornou-se uma de suas melhores amigas. Essa aproximação entre eles virou um texto para teatro que foi publicado em livro, chama-se "Minha sombra luminosa", do ótimo Tomás Fleck. Quintana teria completado, no último 30 de julho, 118 anos de idade, e devemos a Liane Neves as imagens que trazemos dele até hoje.

Quem gosta de ser fotografado, está à vontade neste novo mundo. Já quem não gosta, paciência, é obrigado a se render: nada mais tem valor se não for documentado e exposto para centenas, milhares. Há quem fotografe a fatia de bolo que segura entre os dedos, há quem clique seus lençóis amarfanhados e escreva "aftersex" na legenda, para anunciar que transou. Até aí, por mais bizarro que pareça, é da vontade de cada um. O problema é quando você não quer aparecer numa foto abraçado a torcedores exaltados, não quer ser fotografado dançando solto na pista, tem motivo nenhum para sorrir para uma selfie forçada. Fazer o quê? Nada. É como envelhecer: a alternativa seria ter morrido antes.

Virou prova de vida, do bebê recém-saído do útero ao moribundo antes de receber a extrema-unção: fotos para o Face, para o Instagram e para todos os porta-retratos digitais que a população vê e compartilha. Entrei nessa, claro, preciso manter meu público cativo, mas ainda não me convenci de que existo mais dentro do celular do que aqui fora, onde espirro, tropeço, bocejo e digito. Ainda preservo algumas camadas espectrais. Creio que apenas 30% da minha alma esteja em mãos alheias.



INÊS 249

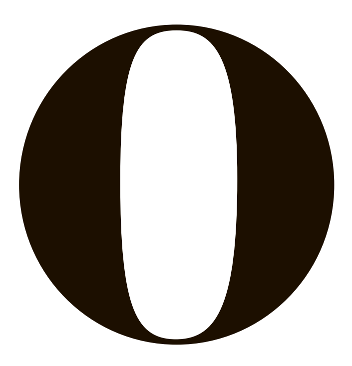
a melhor viagem

O JORNALISTA PEDRO ANDRADE E O MARIDO, BENJAMIN THIGPEN, FALAM, EM SEU PRIMEIRO DIA DOS PAIS, SOBRE A ROTINA DE DELÍCIAS E DESAFIOS AO LADO DA FILHA, ISABEL, DE SEIS MESES, CONCEBIDA POR BARRIGA DE ALUGUEL

Por LAÍS RISSATO | **Fotos** TIAGO CHEDIAK
Edição de moda MARIA TEREZA COEN



Pedro veste camisa polo **Dolce & Gabbana** e relógio **Rolex**. Ben usa camisa **Peter Millar**, e Isabel, vestido **Burberry**



jornalista e apresentador Pedro Andrade costuma seguir à risca a máxima da avó paterna, Maria Thereza de Andrade, a Teca, já falecida: "O bom viajante viaja antes, durante e depois da viagem", metáfora que ensina a aproveitar, ao máximo, tudo o que compõe as grandes aventuras da vida. Mais conhecido pelos programas "Pedro pelo mundo", do GNT, e "Entre mundos", da CNN, desbravando lugares nada óbvios de destinos cobiçados por brasileiros, como Miami, Londres e Portugal, e também inusitados — ele já esteve em uma prisão-modelo de segurança máxima na Noruega —, o carioca de 45 anos vive, agora, a melhor de todas as viagens: ser pai de Isabel, de seis meses, ao lado do marido, o *hairstylist* e diretor de arte americano Benjamin Parker Thigpen, de 40. "Nunca me imaginei pai de menina. Tenho uma paixão, um orgulho da minha filha, de ela ser mulher *(fica com olhos marejados)*. Minha mãe e minha avó sempre foram influências grandes para mim. Sou feminista. As mulheres trazem poesia e energia potentes ao mundo", diz. Para Benjamin, a paternidade ressalta a sensação de calma nunca vivida antes. "À medida que envelheci, as prioridades mudaram. Hoje, é a minha filha. O desejo de estar em toda parte diminuiu, e não preciso viver de forma tão acelerada."

Isabel nasceu via barriga de aluguel, e Pedro explica que a escolha pelo método, proibido em 95% dos países, mas legal nos Estados Unidos, onde vive há 25 anos, teve a ver com a relativa facilidade quando comparado à adoção. "Sempre quis ser pai. Tenho amigos que aguardaram até seis anos na fila. Não acho que sou ansioso, mas gosto de ter as rédeas na medida do possível", explica o jornalista. "De forma alguma quero desencorajar alguém a adotar, o Brasil, inclusive, é país referência. Como pensamos em ter mais filhos, cogito a adoção. Mas, por causa da minha idade, não queria demorar tanto para começar minha família", justifica ele.

A "rapidez", no entanto, tem seu preço. Apesar de não revelar o quanto investiu, Pedro conta que os candidatos desembolsam entre 50 e 250 mil dólares no processo, feito por empresas especializadas. No caso deles, o material genético colhido era de ambos, com o óvulo de uma doadora. Uma etapa importantíssima é a escolha da mulher que vai gestar o bebê. Após algumas entrevistas, o casal conheceu a veterinária Whitney Caskey, de 34 anos. A ligação foi imediata. "Há também uma série de regras para as candidatas a barriga de aluguel, como ser financeiramente independente, casada e já ter, ao menos, dois filhos. Ela e o marido são absolutamente resolvidos", conta. Pedro e Benjamin acompanharam a gravidez, os exames de rotina e assistiram ao parto, que aconteceu no Havaí. Whitney teve o primeiro contato com a bebê, pegando-a no colo, e a amamentou por seis dias. "Estávamos todos emocionados. Não houve ciúmes ou competitividade. Eu, que sou supercontido, chorei como quando era criança." Nos meses seguintes, a menina era alimentada com o leite enviado por Whitney a Nova York, onde o casal mora.

"Estávamos todos emocionados no nascimento de Isabel. Não houve competitividade"

PEDRO ANDRADE JORNALISTA

Pedro e Benjamin, mesmo sendo celebrados por amigos, família e seguidores ao apresentarem Isabel nas redes sociais, foram e continuam sendo alvo de uma pergunta indigesta sobre a bebê. "Querem saber quem é o pai. Não me ofende, mas me choca. É uma informação que escolhemos não divulgar, porque há uma falsa ilusão de que, se não existe conexão genética, não há paternidade", diz o carioca. ►





Pedro
veste camisa
Louis Vuitton,
calça **Reserva**,
cinto **Osklen**
e relógio **Rolex**

A rotina com a menina também é mostrada nas redes e, em breve, todos os detalhes da concepção e do nascimento de Isabel farão parte de uma nova série comandada por Pedro, ainda sem nome e data de estreia definidas, no streaming Max. O mote serão as diferentes configurações familiares pelo mundo, destacando culturas e dinâmicas fora do padrão. A começar pela sua. Mesmo com certa discrição, eles entendem a importância de tornar público um modelo não-convencional. "Ter algo tão particular trazido à tona foi um pouco difícil. Mas tenho orgulho da vida que criamos para nós e Isabel. Acho que os espectadores se identificarão conosco", complementa Benjamin.

Nascido em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, Pedro Andrade é filho do procurador de justiça Homero de Andrade e da advogada Ana Cunha, e tem um irmão, Fernando. Introvertido, tinha poucos amigos na infância, e preferia sempre se sentar à mesa com os adultos. "Estava longe de ser popular: era nerd, meio corcunda, usava óculos fundo de garrafa e aparelho nos dentes. E as crianças, que sabem ser cruéis, me sacaneavam. Então, aprender a navegar naquela realidade me preparou para a vida", relembra, ao se referir aos preconceitos que Isabel pode enfrentar quando for mais velha, por ter dois pais. Mesmo sem ter vivido grandes traumas, a meta é trabalhar para fortalecer sempre a autoestima da pequena. "Para quando, inevitavelmente, ela ouvir um comentário indelicado ou agressivo, ter certeza do lugar dela, do quão amada e desejada ela foi."

O menino tímido cresceu, transformou-se e encontrou na moda, ao ser descoberto por um olheiro quando saía da praia, o caminho para desbravar o mundo, desejo nascido na infância com "As aventuras de Tintim", história em quadrinhos do belga Hergé. Não por acaso, o personagem da história é um repórter que também percorre diferentes lugares do globo ao lado do cachorro, Milu. "Nunca achei que esse seria meu destino. Lembro do Sergio Mattos *(agente de modelos)* e do Mario Testino *(fotógrafo peruano)* me perguntando se eu queria ser modelo ou ganhar dinheiro. Eu disse 'não'. Mas quando falaram sobre viajar, foi o pontapé inicial".

Ao mesmo tempo em que estudava jornalismo na Faculdade da Cidade, no Rio, conheceu Grécia, Japão, Itália e, hoje, já visitou mais de 77 países, enquanto segue amigo de marcas como Rolex e Dolce & Gabbana. Mas foi Nova York quem roubou seu coração. Mudou-se para a cidade em 1999, e segundo o jornalista, amigo e "mentor" Lucas Mendes, criador do programa "Manhattan Connection", do qual Pedro foi repórter entre 2008 e 2021, o carioca "comeu o pão que o diabo amassou" na chegada. "Ele começou por baixo, foi bartender, carregador de gelo, mas sempre teve uma vivacidade fora do comum. Viu que ser modelo não dava pé e foi se ajustando. Aprende tudo muito rápido", destaca Lucas. Ser pai é só mais uma das lições. "Às 6h ele já está caminhando na rua com a Isabel. Virou um craque de mamadeira e fraldas", continua, aos risos.

Mesmo assim, Pedro recebeu muitas "portas na cara" ao longo do caminho. "Ter sotaque, ser de outro lugar, agora é um plus, mas quando comecei, não", diz. Persistente, conseguiu integrar o programa "First look", da rede NBC, de 2008, em que dava dicas sobre a noite novaiorquina, e também compôs a bancada do "The morning show", do canal ABC, em 2013. "Quando saí do Brasil, me tornei independente financeiramente. Nunca fui um modelo bem-sucedido, aquilo não arcava com meus gastos. Tudo foi muito difícil. Mas falo sem vitimismo." Motivo de orgulho do pai, Homero, que destaca o caráter de Pedro como determinante para seu sucesso. "Fazer o bem pelo bem, tratar as pessoas que nos cercam com respeito. Valores que sempre estiveram presentes na minha relação com a vida. Amo o meu filho e vê-lo vivendo com dignidade e independência é o maior presente."

Com um biotipo padrão, branco e de olhos claros, Pedro é consciente de seus privilégios e entende que, por causa disso, não foi vítima de grandes preconceitos ao se entender gay. "Minha família sempre me acolheu, eu nunca vivi no armário. E sei que o mundo me trata muito melhor do que se eu fosse diferente, mas não tenho orgulho disso", aponta. A orientação sexual, no entanto, nunca foi o norte de sua carreira. "Não queria ser alguém com autoridade para falar apenas disso. Falo disso, mas também de islamofobia, antissemitismo, psicodélicos, comunidade carcerária, etc. Nunca fui o gay da bancada", pontua.

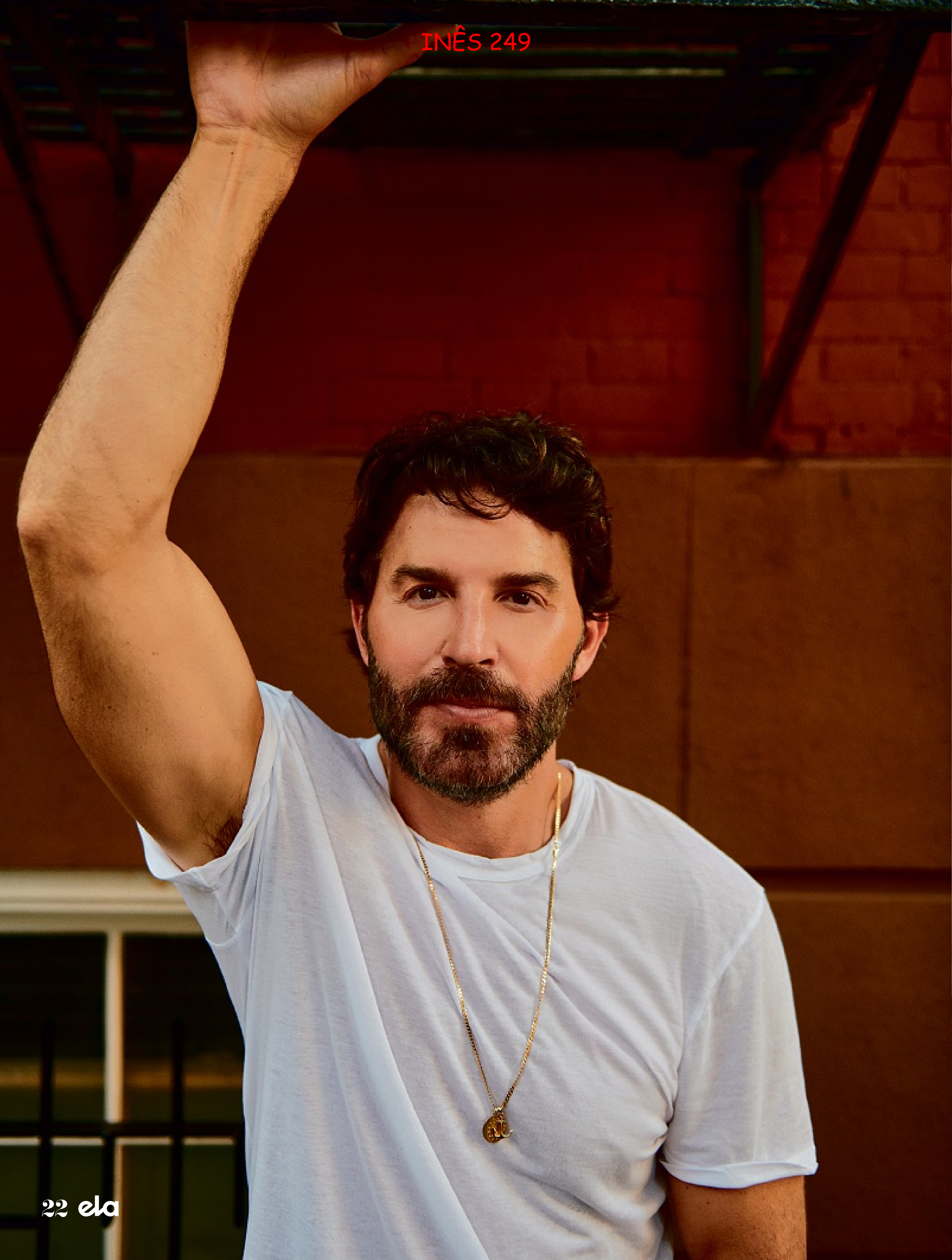
"Ele começou por baixo, mas aprendeu rápido. Pedro tem muita vivacidade"

LUCAS MENDES JORNALISTA

Cidadão do mundo, o jornalista pensa em, um dia, voltar a morar no Brasil. Fala com Isabel em português e deseja que a menina seja próxima de suas raízes. "Quero mostrar a ela a maravilha que é uma tapioca com queijo de coalho. Sempre terei um pé em Nova York, mas penso em comprar um apartamento no Brasil e, quem sabe, estar por aqui nos primeiros cinco anos dela." O bom filho, à casa torna.



Pedro veste camisa polo e calça, ambos **Dolce & Gabbana**, sapatos **Osklen** e relógio **Rolex**. Ben usa camisa **Peter Millar**, calça **Levi's** e tênis **Blu Scarpa**. Isabel, vestido **Burberry**





Pedro veste camisa Louis Vuitton e Isabel usa body **Zara**. Na pág. ao lado, Ben usa camiseta **James Perse** e colar **Luis Moraes**

Assistência de fotografia: Gabriel Miranda. Assistência de styling: Daniel Jacinto. Tratamento de imagem: Nanda Carnevali. Produção executiva: Kariny Grativol.

UM OLHO AQUI E OUTRO LÁ

ASSIM COMO A VELOCISTA FLÁVIA MARIA DE LIMA, MÃES QUE SE AFASTAM DOS FILHOS POR VIAGENS A TRABALHO SOFREM PRECONCEITOS E RETALIAÇÕES

Por YASMIN SETUBAL



> **“Não gosto de falar que estive ausente, porque acho que a presença não se faz só fisicamente e o dia inteiro”**
> CAROL BARCELLOS JORNALISTA

Foram, pelo menos, seis viagens a trabalho nos últimos dois anos para a empresária do ramo de eventos Luciana Teixeira, de 38. Os destinos e os motivos eram diferentes, mas um mesmo questionamento esteve presente em todas as ocasiões: “Com quem você deixou seu filho?”. “Já me senti uma péssima mãe por ter de trabalhar fora, às vezes por mais de uma semana. Só muita sessão de terapia mesmo para me fazer lidar bem com essa culpa”, conta a carioca, que é mãe solo de Inácio, de 8 anos. “O próprio pai, que deveria dividir comigo a responsabilidade sobre o filho, já me retaliou por isso.”

Luciana Teixeira, de 38 anos, é mãe de Inácio, de 8 anos

A dinâmica em torno do cuidado com os filhos e a desigualdade nas cobranças conforme o gênero ganharam destaque na última semana, com o caso da velocista Flávia Maria de Lima, que participou da prova dos 800 metros no atletismo feminino nos Jogos Olímpicos de Paris, que terminou neste domingo. Ela revelou, numa entrevista, que o ex-marido alegou abandono parental ao protocolar todas as suas viagens a trabalho em uma ação pela guarda da filha, de 6 anos. Nas redes, a atleta, que terminou em 15º lugar na competição e não disputou as finais, recebeu apoio de anônimos e famosos, como Paolla Oliveira e Samara Felippo.



Patrícia Fróes é mãe de Lino e precisa viajar em função dos trabalhos

A boa notícia é que, segundo a advogada Ana Borela, especialista em Direito de Família, há questões muito mais relevantes a serem levadas em conta no processo de decisão de guarda da criança. “Nesses casos, o juiz analisa qual genitor tem mais condições de prover um ambiente seguro para o filho, avaliando situação financeira e afeto, entre outros fatores”, explica. “Não faz sentido que uma das partes seja penalizada por viagens a trabalho, algo pontual e temporário.”

Carol Barcellos, repórter da TV Globo que cobriu o evento em Paris, repercutiu o desafio de Flávia fora das pistas. “É chocante que em Jogos Olímpicos igualitários tenhamos esse tipo de caso. Imagino que ter pai ou mãe atleta deva ser uma grande referência e motivo de muito orgulho, não algo que precise ser punido porque envolve viagens”, comenta.

Mãe de Julia, de 12 anos, a jornalista também já ouviu comentários desagradáveis sobre a rotina de viagens a trabalho, que a impediu de comparecer a aniversários, eventos e apresentações na escola da menina. “Não gosto de falar que estive ausente, porque acho que a presença não se faz só fisicamente e o dia inteiro. Às pessoas que falam ‘caramba, mas você não fica chateada?’, tenho uma resposta padrão e espontânea: ‘é o meu trabalho’. Não é fácil, essa distância também se torna um desafio profissional para nós”, diz Carol, que chegou a passar 45 dias no Japão, durante os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021. Além disso, participou de coberturas em Copas do Mundo e em Olimpíada de Inverno.

Diretora do documentário “Incondicional: o mito da maternidade”, com previsão de estreia para o fim do ano, Patrícia Fróes, de 39 anos, tem uma rede de apoio familiar, além do ex-marido, para ajudar nos cuidados com o filho Lino, de 9 anos, quando precisa apresentar projetos em festivais pelo Brasil e no exterior. A carioca observa que os comentários mais controversos vêm, principalmente, de mulheres. “Vivemos numa sociedade que nos é imposta essa pressão. Então, é algo que já está introjetado na realidade de muitas delas”, afirma.

Maria Carolina Medeiros, professora da Fundação Getúlio Vargas e especialista em socialização feminina, culpa a “natureza misógina da sociedade, que sempre tenta colocar a mulher num lugar de subalternidade” pelas críticas à dupla jornada da mãe que também é uma profissional. “Ela pode ir para uma Olimpíada, desde que não deixe de desempenhar o papel de mãe. No esporte, já evoluímos muito. Mas, fora dele, quantas outras lutas as mulheres ainda vão precisar vencer nesse remar contra a a maré?”

FOTOS: DIVULGAÇÃO E ARQUIVO PESSOAL

INÊS 249



resiliência

PATRÍCIA BONAPARTE PERDEU O MARIDO ASSASSINADO NO QUARTO MÊS DE GRAVIDEZ. AQUI, A PSICÓLOGA CONTA COMO O TRABALHO E UM NOVO AMOR A AJUDARAM A SEGUIR ADIANTE

Em depoimento a MARCIA DISITZER | Foto ANA BRANCO

"Sou carioca, tenho 54 anos e nasci numa família estruturada. Na infância, por causa da profissão do meu pai, Álvaro Gurjão, publicitário que trabalhava numa multinacional, morei em Portugal e Porto Rico. Aos 8, voltamos para o Rio, onde fui estudar na Escola Americana, e mais adiante, no Gimk. Fui uma menina privilegiada, porém bastante tímida, meio sem ação.

A vida seguia o *script* esperado. Passei no vestibular e fui cursar Administração na Cândido Mendes. Mas o que queria mesmo era me casar e ter filhos. Com esse intuito, comecei a namorar o Márcio Torres, aos 20. Ele tinha 30, era advogado e, como hobby, tocava o som de festas. No início dos anos 1990, tornou-se o DJ mais badalado da Zona Sul carioca. Depois de cinco anos de namoro, nos casamos. Um ano antes, vivi meu primeiro baque: meu pai, aos 57, saiu para jogar tênis e nunca mais voltou. Teve um enfarte fulminante. Foi um imenso choque.

Logo após o casamento, engravidei. E na sequência, outro evento doloroso: aos seis meses, perdi o bebê. Descobri que era um menino, Gabriel. Senti uma dor profunda na alma. Fiquei com muito medo de não conseguir ter filhos e, três meses depois, fiquei grávida de Maria Carolina. Nesse meio tempo, o apartamento da minha mãe pegou fogo, meu irmão teve queimaduras de terceiro grau e ficou entre a vida e a morte. Mas, graças a Deus, sobreviveu. Aos poucos, aquele mundo cor-de-rosa tinha ficado para trás...

Em 1996, quando estava no quarto mês de gestação, Márcio foi sequestrado no Centro do Rio. Os bandidos, que passaram o dia inteiro com ele, o obrigaram a fazer diversos saques no banco e ligaram para o seu escritório, mandando recados como se fosse ele. À noite, o levaram para as Paineiras e o jogaram lá do alto. A última frase que ele teria dito foi: 'Não façam isso, minha mulher está grávida'.

Márcio morreu numa quarta-feira, mas o corpo só foi achado na segunda seguinte. Quando recebi a trágica notícia, da boca do meu cunhado, pensei: 'E agora? O que vai ser de mim?'. Vivia para o meu casamento, para o Márcio e para a bebê. Foi tudo dramático, mas estava grávida. Minha filha era minha luz, o melhor dele estava comigo.

Quando Maria Carolina completou 5 anos, conheci meu segundo marido, Cláudio Bonaparte, solteiro e sem filhos aos 47. Continuava louca para me casar. Cinco meses depois, em 2002, entrei na igreja de véu e grinalda. Em 2006, além de Maria Carolina (hoje om 27 anos) já tínhamos Maria Cláudia (de 20), Guilherme (19) e Eduardo (18). Cláudio assumiu minha filha e eu realizei o sonho de ter uma grande família.

Além disso, mergulhei na análise para entender melhor os medos que, desde de menina, me travavam. A partir desse mergulho, me descobri profissionalmente. Formei-me em Psicologia e me realizo na profissão. Construí uma nova Patrícia. Entendi que precisava ser eu, independentemente da família, e reafirmei minha fé.

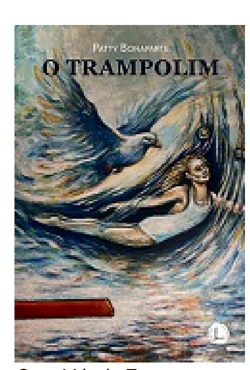
Meu primeiro livro, 'O trampolim' (editora Lacre), que lanço no dia 28, na Travessa do Shopping Leblon, é resultado desse processo. Não temos o controle sobre os acontecimentos, mas podemos nos aprimorar com eles, mesmo os mais duros."



Patrícia, Cláudio Bonaparte e os quatro filhos: grande família

"A última frase que ele disse foi: 'Minha mulher está grávida'"





Com Márcio Torres, que foi sequestrado e assassinado em 1996; o livro, acima, com capa da artista plástica Kim Poor

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

CABRAS DA PESTE

Não há dúvidas de que estes Jogos Olímpicos foram delas. As mulheres brilharam intensamente. O que dizer de Rebeca Andrade e Simone Biles? As melhores de todos os tempos, as Goat, "greatest of all time", ou seja, as verdadeiras "cabras da peste", minha tradução livre à brasileira.

As duas disputaram lindamente, dando o melhor e incentivando uma a outra, dentro e fora do ginásio. Uma imagem ficou para a História: a reverência da Biles e da Jordan Chiles quando Rebeca subiu no lugar mais alto do pódio para receber a medalha de ouro depois de ter brilhado na prova de solo. Biles, que ficou com a prata, exaltou o fato de ser um pódio "100% negro".

Rebeca, nossa menina de ouro, fez história ao sofrer três lesões devastadoras no ligamento cruzado anterior do joelho. Três, gente! Qualquer uma dessas lesões poderia ter acabado com a carreira de muitos atletas, mas Rebeca seguiu firme rumo ao topo. Inspirada, inclusive, pelos passos de gigantes como Daiane dos Santos.

Mas a trajetória de Rebeca também nos faz pensar: quantas "Rebecas" poderiam existir no Brasil? A jornalista Milly Lacombe levantou essa bola e precisamos refletir sobre isso. Medalhas não caem do céu, requerem muito mais do que talento. Precisamos de mais investimentos e oportunidades.

Seremos um país campeão quando dermos mais chances para que talentos como o de Rebeca possam florescer. Precisamos de estruturas melhores, apoio financeiro e programas de base que possibilitem que histórias de sucesso não sejam exceções, mas regra.

Agora, falando em cabras da peste, precisamos falar de Simone Biles. Ela não é só um fenômeno pelos seus feitos como ginasta. É uma inspiração também pelo seu posicionamento fora das quadras.

Quem não lembra quando ela pausou a carreira para cuidar da saúde mental? Isso levantou um debate superimportante sobre o bem-estar de atletas. E seu retorno triunfal em Paris 2024 mostrou que ela voltou mais forte do que nunca.

Simone chegou a rebater as absurdas críticas ao seu cabelo, que, infelizmente, não são um caso isolado. E o que dizer da ironia que fez ao comentário racista do candidato à presidência dos EUA, Donald Trump, sobre imigrantes tomarem o "trabalho dos negros"? Simone colocou nas redes sociais: "Eu amo meu trabalho negro". No caso dela, como ginasta campeã olímpica, mostrando que não devemos perpetuar a ideia de que negros só podem ter empregos mal remunerados. Precisamos lutar contra a ignorância e a desigualdade, porque não há democracia plena enquanto isso persistir.

Rebeca e Simone são exemplos de que podemos, literalmente, virar o jogo como indivíduos e como sociedade.

Essas duas cabras da peste nos ensinam muito mais do que técnicas de ginástica. Elas nos mostram que é preciso investir em nossos jovens, dar oportunidades e lutar por um ambiente mais justo e igualitário. Só assim poderemos ter mais histórias de sucesso e menos barreiras pelo caminho.

Que Paris 2024 seja lembrada como a Olimpíada onde Rebeca Andrade e Simone Biles e outras tantas mulheres mostraram ao mundo o verdadeiro significado de grandiosidade. E que essas histórias inspirem muitas outras a seguirem o mesmo caminho, sem tantas dificuldades, com mais apoio e muitas, muitas medalhas.



INÊS 249

INÊS 249

Por MARCIA DISITZER

FEITO À MÃO

CONHEÇA O PROJETO AKRA, DE SAMURAY MARTINS, QUE UNE TÉCNICAS ARTESANAIS DO NORDESTE, DESIGN CONTEMPORÂNEO E REDE SUSTENTÁVEL



O goiano Samuray Martins mora há 23 anos na Bélgica

O goiano Samuray Martins, de 47 anos, “descobriu” a moda aos 22, quando foi trabalhar como gerente de uma loja em Búzios. Formado em Biologia, tinha o artesanato nacional pulsando no seu DNA. “Como meu pai era militar, moramos em vários lugares. Comecei ajudando a minha mãe, que fazia trabalho voluntário em comunidades no interior do Brasil. Com o tempo, entrei em contato com o artesanato de todos os estados brasileiros”, lembra. Foi também em Búzios que conheceu o empresário belga Yves Cattelain. “Na minha primeira vez na Europa, eu o reencontrei. Nos casamos e nunca mais voltei”, diz Samuray, radicado na Bélgica há 23 anos.

Durante uma década, ele desenvolveu coleções de acessórios feitos à mão, em lugares como Madagascar e Peru, e angariou clientes como Isabel Marant e a loja de departamento Printemps. Ao perceber o potencial da fibra de buriti e da piaçava do Nordeste, decidiu resgatar as raízes: assim nasceu o Projeto Akra, em 2016. “Passei a capacitar comunidades na Bahia e no Maranhão. Hoje são 200 artesãos impactados. Quero preservar essas técnicas, verdadeiras riquezas”, diz. Em setembro, prepara o lançamento de um de seus carros-chefes, a bolsa Orixá, em parceria com a Salinas. “Colaborações com etiquetas nacionais fomentam o trabalho dos artesãos o ano inteiro”, explica o designer, que também tem Vix e Lenny Niemeyer como clientes.

Paula Hermanny, da Vix, considera o resultado do trabalho de Samuray, “obras de arte”. “Nossa produção de bolsas e chapéus de fibras naturais, como buriti, me enche de orgulho.” Já Lenny Niemeyer destaca a sua visão. “Ele associa fibras naturais a um bom design, o que é incrível. E trabalha de forma supersustentável. É importante a gente se dar as mãos e valorizar as artesãs locais.”



A bolsa Orixá, que será lançada em setembro com a Salinas

Artesãos do projeto no Nordeste: intercâmbio de expertises

Chapéus do Projeto Akra, com fibra de buriti, feitos no Maranhão

“NOSSA PRODUÇÃO DE BOLSAS E CHAPÉUS DE FIBRAS NATURAIS, COMO BURITI, ME ENCHE DE ORGULHO”

PAULA HERMANNY
DESIGNER

FOTOS: ADRIANO SETE

ATUALIZE JÁ

ALFAIATARIA DESCONSTRUÍDA E ACESSÓRIOS 'STATEMENT' EMPODERAM O VISUAL FEMININO NESTE INVERNO

Fotos PASCHOAL RODRIGUEZ | **Edição de moda** CAIO SOBRAL



Manga longa em tule sobreposto a vestido, **Animale**, brincos **Tejat**, bracelete **Cartier**, sapatos **A La Garçonne**. Na pág ao lado, jaqueta, colar e brincos, tudo **Dior**



Chemise e calça **Neriage**. Brincos **Jack Vartanian**



Sobretudo,
colete, calça
e botas, tudo
Louis Vuitton



Blazer, calça
e sandálias,
Ferragamo



Vestido, casaco, meias e brincos, tudo **Dolce & Gabbana**



Regata, saia e botas, tudo **Fendi**, pulseira **Cartier**



Saia, jaqueta, brincos, bolsa e sapatos, tudo Gucci

Beleza: Sandro Barreto. Assistente de fotografia: Igor Viana. Produção de moda: Deivid Moraes. Camarim: Lila Gomes. Modelo: Schynaider Moura (Iconic.Ag).

beleza

Por ISABELA CABAN



1. Premier Cru, R$ 829, br.caudalie.com
2. Intensive Retinol, R$ 500, esthederm.com.br
3. AGE Interrupter, R$ 588, skinceuticals.com.br
4. Night Repair, R$ 559, esteelauder.com.br
5. Capture Totale, R$ 539, shop.dior.com.br
6. Smart Repair, R$ 579, clinique.com.br
7. Peptide Cream, R$ 899, lancome.com.br

NOVA GERAÇÃO DE COSMÉTICOS UTILIZA ALTA TECNOLOGIA PARA EXTRAIR SUBSTÂNCIAS DE PLANTAS E DESENVOLVER MOLÉCULAS QUE ATUAM SOBRE O COLÁGENO, ATENUANDO RUGAS.

LUXO DE PELE

FOTO: CARLOS BESSA; PRODUÇÃO: FABIANA NEVES

INÊS 249

NO EMBALO DA GINÁSTICA

Além da parte física, aula no tecido desenvolve a coragem

Para quem ficou com vontade de flutuar e dar umas piruetas no ar — na euforia com a já histórica performance da ginasta Rebeca Andrade em Paris-2024 —, a aula de acrobacia aérea é uma possibilidade para todas as idades. A modalidade no tecido trabalha força, resistência e flexibilidade. O Espaço Lunático, no Jardim Botânico, abre para sessões experimentais e recebe alunos de até 80 anos. Custa R$ 275, uma vez por semana, com uma hora e meia de duração (21 99238-4303).



PEQUENAS doses

A coleção Alta Perfumaria da Natura inclui um kit com embalagens portáteis de 10ml trazendo quatro novas fragrâncias (R$ 370), que circulam entre notas florais, amadeiradas e cítricas. A sugestão é se entregar ao conceito chamado layering, que consiste em experimentar uma sobreposição de perfumes, natura.com.br.

ACROBACIA AÉREA, DELINEADOR DE LÁBIOS E KIT DE FRAGRÂNCIAS

DE BOCA ABERTA

Com fórmula de longa duração, o novo lápis de madeira para delinear os lábios da Kylie Cosmetics tem textura de cera, para esfumar e misturar melhor ao gloss ou batom. Precision Pout Lip Liner foi lançado em oito tonalidades, R$ 129 cada, sephora.com.br.

GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

INÊS 249



Por LÍVIA BREVES | Fotos ANA BRANCO

EM DOIS TURNOS

FAMOSO POR SUA COZINHA JAPONESA LIVRE, O CHEF FRED MOTTA FAZ SUCESSO COM DUAS CASAS, MEIO DIA E MEIA NOITE, EM BOTAFOGO

Espetinho de polvo preparado na churrasqueira do Meia Noite

INÊS 249

As toalhas quadriculadas das mesas na calçada do Meio Dia comunicam: se for azul, o cardápio é de peixe; se for vermelha, dia de barbecue; verde, segunda-feira sem carne. O restaurante com cara de bar do chef Fred Motta, de 37 anos, abriu discreto, na Rua Real Grandeza, em Botafogo, apenas com delivery e take away, mas logo foi descoberto pelos Chirachi Zushi fresquíssimo (R$ 89), mc Fred's (versão gourmet do McFish, por R$ 36) e churrasco americano que pode ter até wagyu. Hoje, as mesas estão sempre cheias e, apesar do nome, o horário foi estendido até 22h. "Adoro a tradição, mas não durmo nela. Faço questão de que a qualidade do meu peixe seja altíssima e coloco a minha cara nos preparos", diz Fred.

De Itumbiara, Goiás, Fred veio para o Rio estudar Design na PUC. Recém-formado, acabou enveredando para a gastronomia. Formou-se, então, na Culinary Institute of America (CIA), em Nova York, e trabalhou no Fasano Rio, no Le Bernardin (NY) e fez imersões no Japão, até decidir abrir um restaurante. Pescador e entendedor de peixe, faz questão de escolher a dedo os que entram em sua cozinha. Um companheiro das madrugadas no Mercado do Peixe, em Niterói, é Menandro Rodrigues, do Haru. "O Fred é fora da caixinha: criativo além da conta e com uma base de estudos forte", elogia Menandro.

Há dois meses, o Meio Dia ganhou seu oposto complementar: Fred abriu, também em Botafogo, o Meia Noite, na Rua Fernandes Guimarães. O foco são os yakitoris: só espetinhos (de R$ 22 a R$ 32). De polvo, de wagyu, angus, picanha. "Só iguarias", destaca Fred sobre a casa que fica aberta até três da manhã. Vizinho que ficou amigo, Edu Araújo, dono, entre outros, do Quartinho, do Chanchada e do Dainer, considera o Chirachi perfeito: "O melhor que há na cidade".

Diante do turno estendido, as horas no mar, pescando, diminuíram, mas não acabaram. Todo mês Fred embarca. E, no futuro, pretende abrir uma peixaria com serviços náuticos. "Além de comprar um ótimo peixe, a pessoa poderá ir ao oceano e passar o dia nessa experiência", adianta.



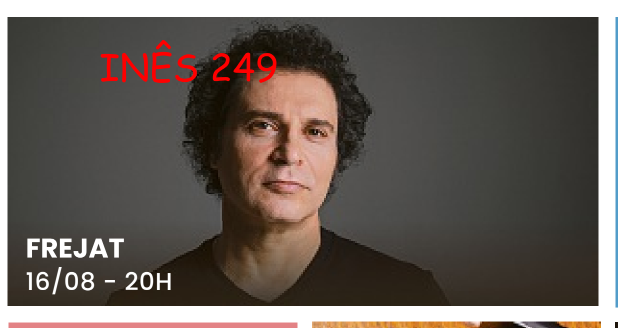
O Chirachi é considerado o melhor do Rio pela turma de entendidos

Fred na bancada do Meio Dia: cozinha japa mais moderna

"FRED É FORA DA CAIXINHA. CRIATIVO ALÉM DA CONTA E COM UMA BASE DE ESTUDOS FORTE"

MENANDRO RODRIGUES
RESTAURATEUR















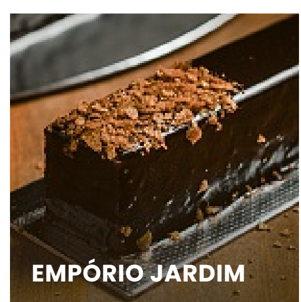




1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	**22 a 25 agosto**	**29 a 01 ago set**

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro





Realização

O GLOBO 100



Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia

Patrocínio










Participação — Produção — Shopping Oficial — Hotel Oficial — Parceria — Rádio Oficial















BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS



Telma Shiraishi é uma das estrelas do OM.AKASE, no hotel Janeiro

SABOR saudade

O menu de inverno do Gero, no Fasano, fica em cartaz até o último dia da estação, 22 de setembro. Entre as novidades, esse ravióli de gorgonzola ao creme de abóbora com nozes e figos secos (R$ 144). "São pratos com recordações do inverno italiano, uma saudade, mas não tão invernais assim", explica o chef Luigi Moressa.

SÓ GRIFES

Telma Shiraishi, chef fundadora do restaurante Aizomê, de SP, é uma das estrelas da terceira temporada do OM.AKASE, que rola entre os dias 29 de agosto e 7 de dezembro, no hotel Janeiro. Além dela, revezam-se no balcão sete grifes de gastronomia japonesa, como Edson Yamashita (do paulistano Ryo) e André Saburó (do recifense Quina do Futuro). Caetana Metsavaht, diretora criativa de hospitalidade e experiência do hotel, afirma que "o projeto é concebido como uma exposição de arte, com uma curadoria especial de chefs e artistas a cada ano". Custa R$ 890 por pessoa e inclui um coquetel de boas-vindas. (omakase.janeirohotel.rio)



OMAKASE NO JANEIRO, MENU DE INVERNO NO FASANO E FESTA NO EMILIANO: HOTÉIS A MIL

TIM-TIM

Esta é uma das artes comemorativas pelos 8 anos do Emiliano no Rio. O aniversário do hotel é comemorado durante todo o mês de agosto. O chef Camilo Vanazzi, à frente da gastronomia, preparou um Menu Degustação Especial, no Restaurante Emile, para hóspedes e visitantes (R$ 390, por pessoa). Tem ainda a nova carta de drinques no bar e Jantar da Lua Cheia, dia 21 (R$ 460, por pessoa). Nas areias, a nova identidade visual já pode ser vista nas barracas fincadas na Praia de Copacabana.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Cristina Canale ganha duas mostras na Casa Roberto Marinho

Dose dupla

Cristina Canale celebra 40 anos de carreira com duas exposições simultâneas na Casa Roberto Marinho, a partir de 15 de agosto: "Dar forma ao mundo" e "Paisagem e memória". Um dos destaques é a tela "Musa (a partir de Di Cavalcanti)", inspirada no retrato "Ivette Rocha Bahia", pintado em 1963 pelo modernista. "Ela tira o feminino da mera condição de modelo para assumir papel de parceria na obra", observa o diretor da instituição, Lauro Cavalcanti.

Estrelado

Os hóspedes do resort Enjoy Punta del Este, no Uruguai, poderão viver uma experiência enóloga exclusiva. A nova versão do projeto Punta Wine Trips os levará até a Bodega Garzón, uma das melhores vinícolas do mundo pela Wine Star Award. O tour inclui degustação de vinhos da casa e pratos regionais harmonizados.





beleza bruta

CASAS DE TOMIE OHTAKE E CHU MING SILVEIRA SÃO ABERTAS AO PÚBLICO, PELA PRIMEIRA VEZ, EM MOSTRA QUE PROPÕE DIÁLOGO ENTRE ARQUITETURA E ARTE

Por JOANA DALE
Fotos RUY TEIXEIRA

Do francês "béton brut", o brutalismo é um estilo arquitetônico que, como o nome enfatiza, tem como a mais evidente de suas características o uso do concreto em estado bruto. No Brasil, teve seu auge entre 1950 e 1970, Lina Bo Bardi (1914-1992) como expoente e projeto do MAM Rio como referência. Agora, dois belos exemplares desse estilo de construir podem ser conhecidos pelo grande público: a casa-ateliê da artista Tomie Ohtake e a residência da família da arquiteta e designer Chu Ming da Silveira. Os dois endereços, a 15 minutos de distância um do outro, compõem a "Aberto3", mostra que une arte, design e arquitetura, em São Paulo. "As casas dialogam, assim como a história dessas mulheres asiático-brasileiras, que deixaram suas marcas e seus legados", ressalta Filipe Assis, idealizador da exposição, que abre ao público sua terceira edição neste fim de semana. E fica em cartaz até 15 de setembro. No total, 150 obras de arte ocupam as duas casas. Confira a seguir. ►

Lareira em concreto na casa-ateliê de Tomie Ohtake, em São Paulo

INÊS 249



Chu Ming Silveira é a criadora do design do orelhão: ícone

Tomie Ohtake



Uma larga porta de vidro cercada por um painel vermelho e outro amarelo dá acesso à casa-ateliê de 750 metros quadrados onde Tomie Ohtake (1913-2015) viveu e trabalhou, no bairro do Campo Belo, em São Paulo. Trata-se de um dos primeiros projetos de seu filho, o arquiteto Ruy Ohtake (1938-2021), datado de 1966, com reformas e ampliações em 1986 e 1994.

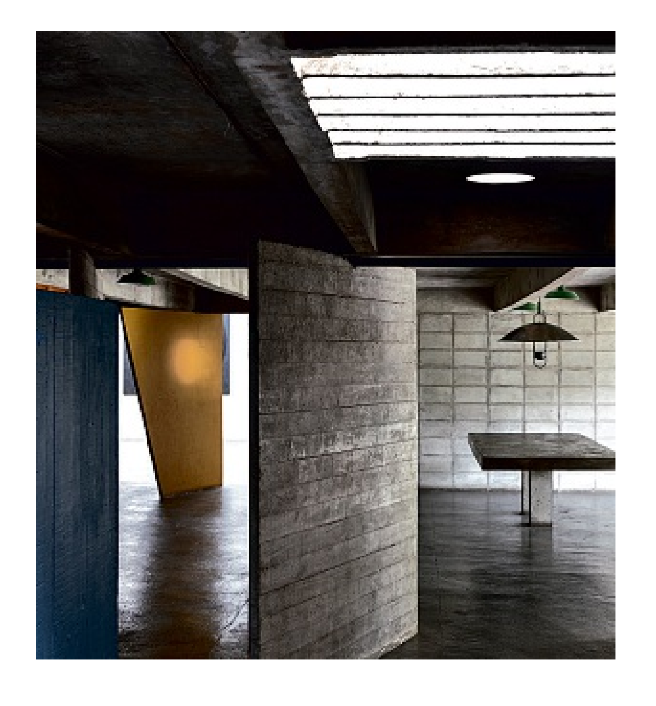
Do corredor de entrada à piscina, passando pelos diminutos quartos (de 1,80 por 2,20m, por exemplo), todos os ambientes receberam obras de artistas plásticos brasileiros que dialogam com a arquitetura e reverenciam a história da família Ohtake. Pelo menos 70% dos cem trabalhos foram produzidos especialmente para a "Aberto3": Daniel Senise reproduziu o desenho da casa em uma tela; Sandra Cinto criou duas pinturas com referências da estética oriental; Maria Klabin pintou um retrato de Tomie; Laércio Redondo construiu um móbile que faz alusão. Só para citar alguns.

> **"Tomie nadava muito nesta piscina, que é original do projeto de Ruy, de 1966"**
>
> RODRIGO OHTAKE
> DESIGNER

A sala de jantar, com mesa de concreto e uma das paredes pintada de azul, ganhou trabalhos de Adriana Varejão e Barrão. É um espaço especial para a família, conta o designer Rodrigo Ohtake, neto de Tomie e filho de Ruy. "Todos os domingos ficávamos horas nesta mesa, das 14h às 20h. Quase sempre começava com comida baiana e terminava com macarrão gelado japonês", lembra Rodrigo.

No ateliê onde Tomie trabalhava, espaço que ganhou pé-direito mais alto em 1994, Paulo Miyada, curador do Instituto Tomie Ohtake, montou uma exposição sobre a vida e a obra da artista, com itens pessoais, materiais de arquivo e obras de várias fases da trajetória da artista que nasceu em Kyoto, no Japão, e chegou ao Brasil em 1936, já adulta, depois de uma viagem de 45 dias de navio. "Ela pintava exatamente nesta mesa, olha os respingos de tinta no chão", aponta Rodrigo.

No fim da vida, a artista dormia no ateliê, para acordar de frente para piscina ("Ela nadou muito nesta piscina, que é original do projeto") e para o jardim onde plantou mudinhas que recebeu de presente de Roberto Burle Marx (1909-1994). "Tomie cuidava muito das plantas, e comia essa babosa todos os dias de manhã", conta o neto. "As cinzas dela estão neste jardim." ►



MARCOS ISSA/30-11-1994



A piscina da casa onde Tomie Ohtake viveu e trabalhou

Chu Ming Silveira



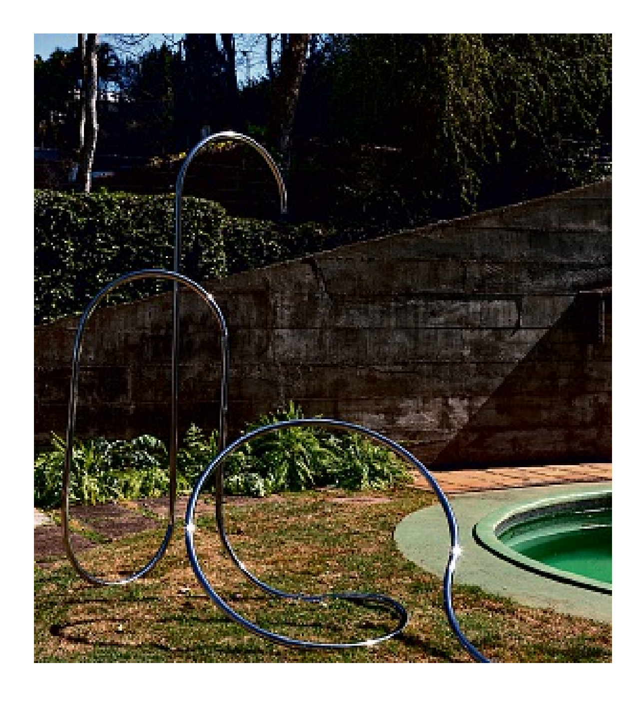
Ao lado da piscina, a reprodução de um orelhão original dá a pista: estamos na casa da arquiteta e designer Chu Ming Silveira (1941-1997), a criadora da peça elaborada para abrigar os telefones públicos no Brasil. Sim, nasceu das mãos dessa chinesa naturalizada brasileira a icônica cúpula, inspirada no desenho do ovo, segundo a própria, "a melhor forma acústica", em 1972.

Foi no início da mesma década que a arquiteta e designer nascida em Xangai projetou esta casa, no Real Parque, para viver com o marido, o engenheiro paulista Clóvis Silveira, e seus dois filhos, Djan (publicitário e fotógrafo) e Alan (arquiteto e urbanista). É sua única obra residencial na capital paulista, endereço onde Djan mora até hoje. "Ele saiu de casa e ficará fora até setembro, quando termina a 'Aberto3'. Foi para o Peru escalar uma montanha", conta Alan, que atualmente mora em Brasília. O caçula de Chu foi a São Paulo conferir a montagem e lançar o escultural chuveiro instalado ao lado da piscina, pertinho do orelhão. "É minha estreia como designer", conta Alan, que nasceu na casa, em 1976. "O formato do chuveiro foi inspirado nas mangueiras desgovernadas dos desenhos animados que, com a pressão da água, formam essa 'dança' no ar", explica.

> "A casa foi feita para ser funcional, da sauna à lareira, sempre ligadas nos invernos"
>
> ALAN CHU
> ARQUITETO E URBANISTA

A casa, que se destaca pela estrutura arrojada, toda em concreto e vidro, sempre foi muito usada pela família. "Apesar da estética futurista e da espacialidade inusitada, o projeto de minha mãe conseguiu conciliar essas qualidades com uso e conforto para os moradores. A casa foi feita para ser funcional, da sauna à lareira, sempre ligadas nos invernos. Também eram frequentes os lanches na mesa de concreto da cozinha, assim como as festas que ocupavam a casa toda", conta Alan.

Os 325 metros quadrados construídos foram esvaziados e ocupados por obras de arte assinadas por nomes como Anna Maria Maiolino, Antonio Bandeira e Cildo Meireles. "Mostrar arte em uma residência é uma experiência bem diferente da que acontece nas galerias e nos museus", observa a designer Claudia Moreira Salles, uma das curadoras da mostra. "A casa de Chu oferece uma intimidade inesperada. Os tetos baixos aumentam o envolvimento com a arte, promovendo a contemplação e a interação."



ÁLBUM DE FAMÍLIA



Obras de Antonio Bandeira e Cildo Meireles na sala de jantar de Chu

crônica

UMA FILHA

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Outro dia ela se pegou pensando sobre a obrigatoriedade das datas, como a de hoje, Dia dos Pais. Se o dela estivesse vivo, ela provavelmente o estaria celebrando com um almoço especial, entregando um presente ao qual ele reagiria com um "não precisava!" (mas adorando), e fazendo todas as suas vontades, sobretudo as proibidas pelos médicos. É uma coisa maravilhosa essa história de datas, porque elas dão a ilusão de que você tem um passaporte para viver livremente os outros 364 dias do ano (ou quase, afinal tem Natal, Páscoa, aniversários etc.) sem precisar se dedicar com tanta abnegação e afinco às pessoas. Por essa razão, ao contrário de muitas pessoas, ela *a-do-ra* datas, que considera uma disciplina libertadora.

Mas a vida não é tão previsível e, de vez em quando, prega das suas. Um dia, ela recebeu o telefonema do porteiro com a terrível notícia: o pai foi encontrado caído no chão do apartamento, e a ambulância já estava a caminho. O derrame foi terrível, seguido de uma longa reabilitação não exatamente bem-sucedida. Os irmãos, que moram fora, não eram uma possibilidade para dividir os cuidados, e lá foi ela adaptar todo o apartamento para recebê-lo.

O início do processo foi duríssimo, afinal assistir uma pessoa praticamente imóvel não é fácil, mas o ser humano se habitua a tudo, em especial quando existe amor. Aos poucos, ela foi se dando conta de que, pela primeira vez em 40 anos, estava morando de novo com seu pai. Algo que não acontecia desde que se formou na faculdade, e se casou, teve filhos, se separou e se aposentou.

Aquele homem que ela amava tanto, mas que nem sempre compreendia — e vice-versa. O herói da sua infância, a postos para tomar a sua defesa contra o mundo, e também um fantasma de autoridade, de quem tinha um certo medo. Que ela sabia que a amava, mas não lá com muita certeza, pois ele estava com a testa franzida, preocupado com as contas, sem tempo para bobagem. Em algum momento, ele passou a pensar só em colocá-la diante dos fatos da vida, da papelada prática e em guarda contra as más companhias e as más decisões, deixando de ser um guru para realizar sonhos. Mas, um dia, ela própria fundou sua própria família, e entendeu que a maior preocupação dos pais é com o futuro dos filhos, não com o presente.

E eis que seu presente a colocava de novo sob o mesmo teto daquele senhor, que não era mais o homem forte a quem ela recorria nos perrengues e para o qual nem sempre lembrava de ligar quando a maré estava calma, não sem certa culpa. Um dia, ao transportá-lo em seus braços da cama para a poltrona, ela se deu conta de que ele nem era assim tão alto quanto seus olhos de menina costumavam medir. Ao mesmo tempo, percebeu o quanto ele permanecia tão grande, que seu coração sequer imaginava.

Apesar de toda aquela situação difícil, cheia de renúncias e provas de paciência, sua alma estava em paz e de certa forma alegre de ter de novo seu paizinho por perto. Mas não, conforme costumam dizer sobre os cuidados com os nossos velhos que caem doentes, como se ele fosse um filho. Chega até a ser irônico como, naqueles meses, ele foi seu pai mais do que nunca e ela sentiu pela primeira vez a honradez de ser uma filha, retribuindo, em suas pegadas finais, àquele que a trouxe aqui.

E ela nem precisou de uma data para se sentir tão livre.



INÊS 249



O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br









DESCONTOS ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS 22 2623-2398 / 99706-2398

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br







INÊS 249

O GLOBO | Domingo 11.8.2024

O BARRA

oglobo.com.br

A SERVIÇO DOS FAMOSOS

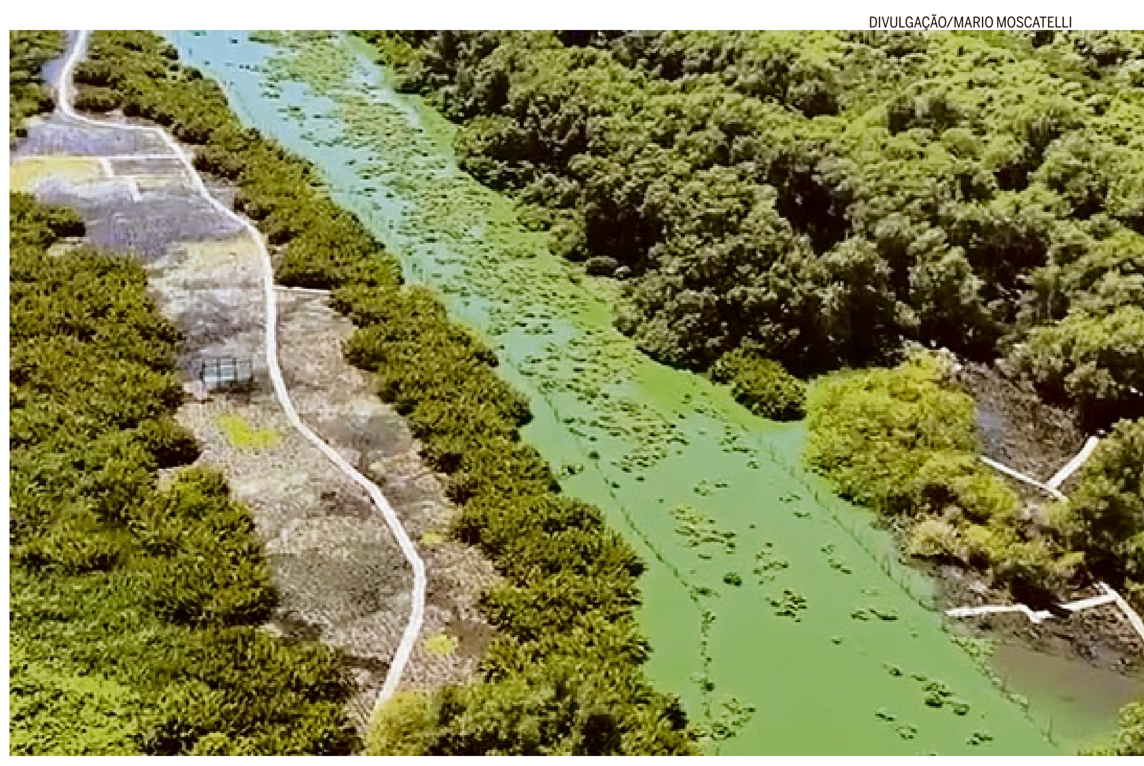
Corretor de imóveis da Barra tem uma lista de clientes que vai de jogadores de futebol a astros da música internacional

Projeto de novo parque municipal

Área fica às margens da Lagoa do Camorim

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Uma área de 220 mil metros quadrados às margens do Complexo Lagunar de Jacarepaguá e que faz limite com avenidas como Governador Carlos Lacerda, Ayrton Senna, Cláudio Besserman Viana e Curva Chico Anysio pode se tornar o Parque Municipal Natural Perilagunar da Lagoa do Camorim. A criação da Unidade de Conservação é objeto do projeto de lei 3.070/2024, de autoria dos vereadores Carlo Caiado (PSD), Tainá de Paula (PT), Dr. Carlos Eduardo (PDT) e Eliseu Kessler (MDB), e deve ser votada neste semestre. A iniciativa é fruto de uma sugestão do biólogo Mário Moscatelli, com vistas a recuperar e preservar as áreas de manguezal.


DIVULGAÇÃO/MARIO MOSCATELLI

Lagoa do Camorim. Trecho que deve integrar um novo parque municipal; projeto está para ser votado na Câmara

—Legalmente, a área, que abrange duas margens da Lagoa do Camorim, já é uma faixa marginal de proteção, ou seja, é intocável em termos de edificação, mas na prática isso não acontece. Então, o que precisamos é de presença do poder público e utilização dessas áreas para visitação e educação ambiental da sociedade, para que se reconheça sua importância. E a Unidade de Conservação possibilita esse gerenciamento — explica Moscatelli. — Temos mangue, brejo e algumas formações de restinga na área do possível parque, e a ideia é que não haja vias dentro dela e que o acesso seja feito através de barco, para controlar o fluxo.

A criação do parque tem ainda, entre os objetivos, propiciar o estudo científico da biodiversidade local e estimular o turismo ecológico e sustentável na região, uma das bandeiras que Moscatelli levanta há anos.

— Nos últimos 30 anos, houve uma ocupação agressiva na Barra. O que ainda existe em termos de cobertura vegetal e fauna está bastante restrito a essa faixa marginal. O que estou sugerindo é que esse produto ambiental possa ser, além de muito bem gerenciado, um atrativo turístico do Rio, estimulando a economia de forma sustentável.

O ambientalista diz que sugeriu o parque na área da Lagoa do Camorim por ela ser o único corredor ecológico entre os maciços da Tijuca e da Pedra Branca.

De acordo com o projeto de lei, a prefeitura será a responsável por gerir o parque, podendo haver gestão compartilhada com o governo do estado, mediante convênio.

Segundo a Câmara, o projeto de lei já teve um parecer conjunto dos vereadores, ato que vai acelerar a tramitação. O documento está na pauta de votação.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: O corretor Michael Magno numa das mansões que costuma alugar para empresários na Barra. FOTO DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

Rio Delas: festival esportivo inclusivo abre inscrições

Evento, que receberá mulheres, PcDs e crianças, será no fim do mês



DIVULGAÇÃO

Francis Aoto. Terceira no circuito nacional de bodyboarding vai participar

Após uma primeira edição em 2019, o Rio Delas Sport Festival terá nova edição no Posto 3 da Praia da Barra, reunindo provas de bodyboarding, surfe, futevôlei, altinha e corrida de rua para mulheres, além de modalidades mistas adaptadas para PcDs e categorias iniciantes reunindo jovens de projetos sociais. A intenção é passar a realizar a disputa anualmente e incluir mais esportes gradativmente. A surfista de ondas grandes Michelle des Bouillons é uma das presenças já confirmadas entre as atletas participantes.

O evento será de 29 de agosto a 1º de setembro e tem provas válidas para o circuito nacional. As inscrições para as provas de bodyboarding e surfe adaptado para pessoas com deficiência estão abertas no site do evento. Projetos sociais e escolinhas de crianças terão inscrições subsidiadas.

— A expectativa é alta em ter um evento exclusivamente para as mulheres, principalmente após a paridade com homens entre participantes das Olimpíadas. Sabemos que ainda temos muitas barreiras a serem quebradas, mas já é mais um passo adiante — diz Francis Aoto, atual terceira colocada do circuito nacional de bodyboarding, que participará da disputa.

O Rio Delas partiu de um movimento em prol da categoria feminina do bodyboarding, mas terá cada vez mais esportes.

— Estamos abertos a novas modalidades, como vôlei de praia e longboard surf, que podem entrar já em 2025 — diz Sonny Duque Pittman, produtor do Rio Delas ao lado de Raphael Porto.

INÊS 249

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Noite de muita dança, flashbacks e celebração

Celebrare festeja 30 anos no palco do Qualistage, que tem mesma idade

Conhecida pela capacidade de fazer qualquer um dançar, a Banda Celebrare comemora 30 anos de carreira com um show especial no Qualistage, na próxima sexta-feira, às 22h. Na apresentação, que faz parte de um novo disco ao vivo, comemorativo, o grupo revisitará os sucessos que marcaram sua trajetória, prometendo uma noite inesquecível para fãs de todas as idades.

O palco carioca no shopping Via Parque, que mantém uma longa relação com a banda especializada em covers de músicas dançantes, também está comemorando seu 30º aniversário. A Celebrare teve algumas de suas primeiras grandes oportunidades na casa, quando ela ainda se chamava Metropolitan, ao abrir os shows de Barry White e, mais tarde, de Des'ree. Na Barra, a banda também ficou conhecida por apresentações em locais como a Ilha dos Pescadores e o Garden Hall.

Idealizada para ser o melhor conjunto de festas do Rio, a Celebrare começou com uma parceria entre os músicos Marco Manela (vocal), Sylvia de Galhardo (vocal), Fabio Mondego (vocal), Lucia Perez (vocal), Emerson Mardhine (baixo e vocal), Mario Grigorowski (sax e flauta), Claudio Gurgel (guitarra), Deborah Levy (teclados) e Eduardo Lissovsky (bateria). Manela e Lissovsky queriam montar uma banda cover com repertório principalmente dos anos 1970, mas que não deixasse de fora canções atuais.

Três décadas depois, cinco dos integrantes originais seguem na banda: Manela, Sylvia, Mardhine, Gurgel e Grigorowski. Completam o grupo os cantores Ricardo Diniz e Sabrina Gouvêa, o tecladista Dudu Ferreira e o baterista Xande Figueiredo.

Manela destaca a estabilidade da formação como um diferencial:

— Se alguma (outra) banda cover existe há mais de 20 anos, ela, com certeza, já terá tido mais de 40 pessoas em suas formações.

No começo, a Celebrare se apresentava apenas em festas fechadas, mas logo passou a fazer shows em casas maiores de todo o país. O cálculo é que tenha posto mais de 2,5 milhões de pessoas para dançar, em performances também em locais como Punta del Este, no Uruguai, e Dubai. Ao longo dos anos, a banda lançou discos como "Dance sem parar", "Hava Naguila" e "Celebrare 20 anos ao vivo", além de registros audiovisuais de clássicos como "It's raining men" e "YMCA". A ideia agora é fazer uma turnê comemorativa da carreira.

— A expectativa para este show é enorme. Estamos revisitando tudo o que houve de melhor ao longo dessas três décadas. Será uma noite de muita dança e celebração, um evento que promete deixar uma marca no coração dos fãs — diz Manela.

Os ingressos podem ser comprados no Qualistage ou pelo Ticketmaster, por valores entre R$ 90 (inteira), na pista (lote 1), e R$ 260 nas mesas, setor 1 (lote 3).



Celebrare. Cinco dos integrantes estão na banda desde o início

DIVULGAÇÃO

INÊS 249

INÊS 249



DIVULGAÇÃO

Caio Blat esteve aqui. Michael Magno na casa do ator, na Barra, que está disponível para compra ou aluguel

Por dentro da casa das estrelas

Michael Magno aluga mansões para astros como Travis Scott e Justin Bieber e ajuda celebridades como Juliette e Alok a encontrar imóveis para morar que chegam a R$ 90 milhões

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

No glamoroso mercado imobiliário de luxo, Michael Magno se destaca ao atender um público seleto de famosos e empresários. Conhecido como o corretor das celebridades, o morador da Barra, de 33 anos, tem conquistado a confiança de clientes nacionais e internacionais ao longo dos últimos 12 anos com seu trabalho personalizado e discreto. Grande parte de seu sucesso está ligada à Barra e a suas redondezas, incluindo Joá, São Conrado e Recreio, áreas conhecidas por suas luxuosas residências e belas paisagens.

Às vésperas do Rock in Rio, no mês que vem, Magno já conseguiu alugar um imóvel na região para a equipe do astro internacional Travis Scott — que provavelmente será usada por ele mas pode não ser, já que uma tática comum das estrelas para despistar suas legiões de fãs é reservar imóveis para si e para sua entourage sem revelar quem ficará onde.

— É uma casa deslumbrante no Itanhangá. Muitos preferem alugar uma casa para ter mais privacidade, além de reservar um quarto em um hotel. Às vezes, a equipe também se acomoda no imóvel, mas nunca sabemos exatamente — conta Magno, que considera a discrição um dos grandes trunfos do seu trabalho.

Justin Bieber é outro cliente internacional que confiou em Magno para encontrar um imóvel no Rio quando esteve no Brasil, também para o Rock in Rio, em 2013. A casa escolhida pelo astro do pop foi em São Conrado.

Magno também atendeu recentemente Juliette, a vencedora do "Big Brother Brasil" 21, que comprou uma mansão na Barra da Tijuca e até elogiou o corretor em suas redes sociais.

O corretor explica que selecionou cinco casas de acordo com o perfil que a agora cantora desejava.

— Ela tem uma agenda muito comprometida devido à música e outros trabalhos como empresária e influencer. Queria uma casa espaçosa, com piscina, arejada e bem localizada, onde pudesse compartilhar momentos com a família e amigos — conta.

A casa escolhida por Juliette tem uma ampla suíte, o que permitiu que ela a organizasse a seu gosto, criando, por exemplo, um closet de acordo com suas necessidades.

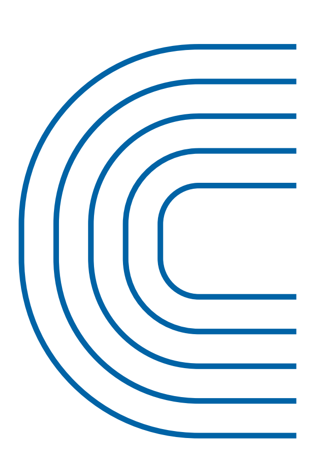
— A casa é cinematográfica, muito espaçosa e elegante. Juliette já está fazendo uma reforma para que fique ainda mais incrível, luxuosa e sofisticada — acrescenta Magno, que define a artista como uma pessoa alegre, simples e de excelente gosto.

Ele conta que evita mostrar muitas opções de imóveis aos clientes para não gerar dúvidas e que beleza, localização, preço e necessidades do momento são os principais fatores que influenciam na decisão de compra ou aluguel.

— É sempre muito gratificante quando consigo atender às expectativas e necessidades deles, que acabam se tornando amigos — diz. — A grande maioria pede uma área gourmet com espaço, closet grande, casa com mais privacidade e decoração que em vídeo fique boa e iluminada — revela.

INÊS 249





ARENA RIO DESIGN BARRA

até **11/08**

últimos dias!

TELÃO | TALKS | JOGOS INTERATIVOS

Acompanhe no telão o maior evento de esportes do mundo. Participe de **talks especiais** sobre o tema e divirta-se com toda a família em nossos **espaços interativos**, treinando e descobrindo várias modalidades esportivas que fazem parte dos jogos de 2024.

DIARIAMENTE · 12H ÀS 20H

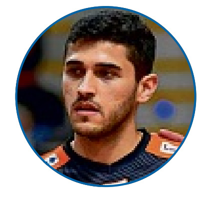
Avenida das Américas, 7777, Praça Central | **Entrada gratuita** | Classificação livre

10/8, 16h

Talk
O esporte como ponto de união de diferentes gerações



com
Paulão
(campeão olímpico de vôlei)



seu filho
Pedro
(levantador de vôlei)



e sua filha
Pietra
(ponteira do Fluminense)



Mediação:
Carla Felicia

11/8, 15h

Apresentação de Break Dance



com
Dandan e o Bonde

RETIRE A ENTRADA GRATUITA NO APP DO SHOPPING:





Saiba mais em:
riodesignbarra.com.br | @riodesignbarra



Discrição necessária até para ignorar casos extraconjugais

Elogios de famosos aumentam views nas redes e clientela, diz profissional

Michael Magno decidiu mudar de ramo aos 21 anos, após um período na construção civil como técnico de segurança do trabalho, e seguiu os passos do pai na área da corretagem. Hoje, está à frente da Magno Real Estate, uma empresa com escritórios em Rio, São Paulo, Balneário Camboriú, Brasília e Flórida e planos de expansão para Belo Horizonte, Porto Seguro e Portugal.

— Uma das primeiras pessoas famosas que atendi foi a Antônia Fontenelle, que conheci através do Instagram — revela. — Trabalhamos com sigilo, imóveis exclusivos e atendimento personalizado. Meu diferencial é sempre pensar em um briefing para entender a necessidade do cliente.

Os valores de locação por temporada dos imóveis com que ele trabalha costumam variar de R$ 3.500 a R$ 250 mil por diária. Já a locação anual tem média de preço entre R$ 30 mil e R$ 120 mil mensais. E o valor de venda fica entre R$ 2,5 milhões e R$ 90 milhões.

— A maioria dos artistas prefere a locação anual, com apenas alguns optando pelo contrato normal de 30 meses. E quer imóveis mobiliados, devido à praticidade e à agilidade. Nós fazemos o máximo para agilizar tudo, pois a maioria dos clientes não tem tempo; por isso, somos objetivos — revela o corretor das celebridades. — A transparência é uma prioridade, e entender o gosto e a necessidade deles é essencial. Já atendi um casal que, apesar de ter condições financeiras para alugar qualquer imóvel, preferia um ambiente mais caseiro. Portanto, em vez de buscar a casa mais cara com um espaço gourmet gigante, foquei em algo que realmente atendesse ao seu estilo de vida.


Para o Rock in Rio. A casa no Itanhangá alugada pela equipe de Travis Scott

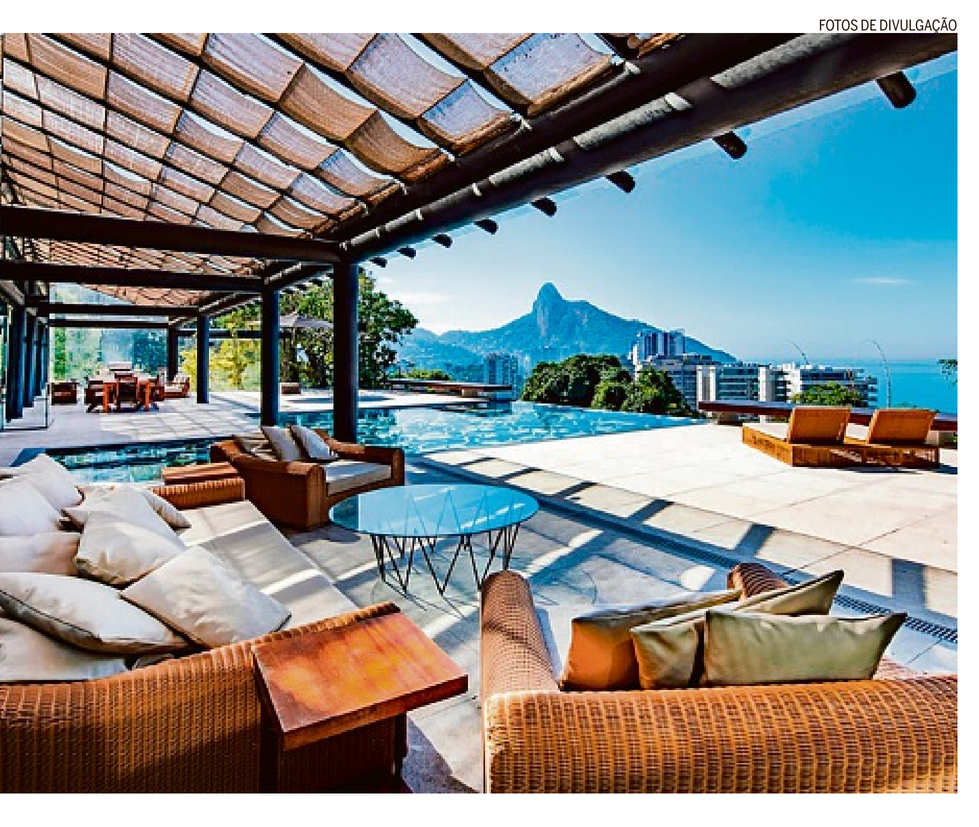
Magno também se destaca como influencer: o perfil de sua empresa no Instagram, @imoveis_luxury, tem mais de 280 mil seguidores. O número vai crescendo, conta, à medida que sua clientela posta elogios ao seu trabalho espontaneamente, em suas próprias redes sociais.

Entre os clientes do corretor estão grandes nomes do esporte e das artes. Ele já atendeu jogadores como Ronaldinho Gaúcho, Neymar, Vinícius Jr., Rodrigo Silva, Richarlison, Emerson Sheik, Romário e Gabigol. No mundo da música nacional, trabalhou para Diogo Nogueira, Ludmilla, Anitta, Zeca Pagodinho, Thaeme, Aline Barros, Orochi, Alok, Wesley Safadão, Gustavo Lima, Thiaguinho, Belo e Filipe Ret. Entre atores, encontrou imóveis para nomes como Jade Picon, Deborah Secco, Paloma Bernardi, Edson Celulari, Ana Hickmann, Caio Castro, Arthur Aguiar, Mari Gonzalez, Marina Ruy Barbosa, Humberto Martins, Eri Johnson e José Loreto.

A lista de clientes internacionais é igualmente impressionante, incluindo Sam Smith, Adam Lambert, Shawn Mendes, Fergie, Justin Bieber, KVSH, Ed Sheeran, Katy Perry, Stevie B, Travis Scott, Timothee Chalamet, Zendaya, Millie Bobby Brown, Tom Holland e Ayo Edebiri.

INÊS 249

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Com vista. Casa alugada por Justin Bieber em 2013

A carreira de Magno, dá para imaginar, é marcada por histórias interessantes e curiosas. Ele lembra de um famoso jogador que chegou com outra mulher, que não era sua esposa, e pediu sigilo absoluto:

— Mesmo eu não concordando com a atitude, estou ali para alugar ou vender casas. Tento aconselhar em alguns casos em que me dão abertura, mas cada um sabe da sua vida pessoal.

Ele diz, aliás, que costuma ser recomendado às celebridades justamente por tentar nunca ser importuno.

— Nunca fui inconveniente ao pedir fotos ou vídeos dos clientes — exemplifica. — Se tenho imagens, é porque o momento surgiu naturalmente. Acabo sendo recomendado de cliente para cliente, e sou muito grato a Deus e às indicações que recebo diariamente.

Para quem imagina que com essa lista de estrelas e pessoas endinheiradas o trabalho é fácil, ele diz que isso não passa de ilusão.

— É um trabalho que exige estudo, conhecimento sobre contratos, administrações, negociações, responsabilidade e comprometimento. Demorei mais de dez anos para construir uma carteira de clientes e conquistar meu espaço. Graças a Deus, tudo com verdade e profissionalismo — conclui Magno.

INÊS 249

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E





apresentam





TÁ QUASE SAINDO DO FORNO O RIO GASTRONOMIA.

CHEFS INCRÍVEIS E SUAS RECEITAS

Começa nessa quinta a nova edição do festival, com mais gastronomia e mais diversão para você. Aproveite para garantir seu ingresso antecipado.

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH





Estado Anfitrião





Cidade Anfitriã



Patrocinador Master







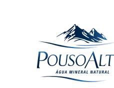
Apoio









CHANDON














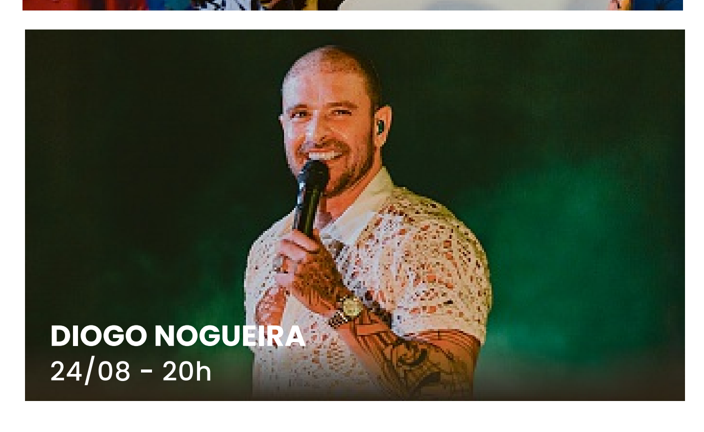


INÊS 249





SHOWS PARA CURTIR E DANÇAR





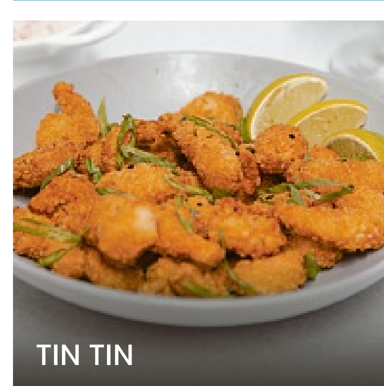






1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro





Realização

O GLOBO 100



Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia

INÊS 249

Basquete marca retorno da emoção às quadras

Annie Letícia, de 15 anos, e Nilo Passos, de 17, vão em busca do bicampeonato da modalidade a partir do próximo dia 17

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Com moral. Annie Letícia (camisa 14) tentará o bicampeonato



LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Depois das férias escolares, a garotada está com a energia renovada para voltar com tudo às competições do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Após a adrenalina do skate, agora é a vez de o basquete movimentar as quadras com arremessos, enterradas e dribles desconcertantes.

A disputa da modalidade começa no dia 17, a partir das 9h, no Sesc Ramos. Ao todo, 29 equipes de 22 escolas serão representadas por nada menos do que 406 alunos inscritos na competição.

— O basquete completa, junto ao futsal, ao vôlei e ao handebol, a base da programação do Intercolegial. Somos parte da iniciação de muitos jogadores que vão brilhar nos clubes cariocas, além de ajudarmos a formar muito técnicos — diz Roberto Garofalo, diretor-geral do Intercolegial.

Em época de Jogos Olímpicos, as novas gerações ficam mais conectadas ao esporte. Elas têm a oportunidade de conhecer uma modalidade até então incomum no próprio meio e podem se inspirar em astros internacionais. Mas o incentivo também pode vir bem de pertinho.

No caso de Annie Letícia, de 15 anos, que foi campeã do basquete já no sub-18 feminino pelo Loide Martha, de Duque de Caxias, em 2023, o interesse e o amor pela modalidade foram herdados de seu pai, Alan Inácio. A escola serviu de porta de entrada para que desenhasse sua trajetória nas quadras.

— Desde pequena, sempre fui muito encantada pelo basquete. Meu pai fazia questão de me mostrar os jogadores e as partidas. Um dia, após entrar no Loide Martha, me chamaram para jogar. Eu não tinha expectativa naquele momento, não esperava me identificar tanto — recorda Annie. — Hoje, é o meu momento de paz. Toda vez em que entro numa quadra de basquete, eu me sinto muito bem, já que encontro a minha paz interior e a felicidade.

O título do ano passado tem um espaço reservado não só no coração como na casa da aluna-atleta. Além das recordações que ficarão para sempre em sua memória, a medalha simboliza o tamanho da conquista e, segundo ela, traz de volta todas as emoções boas que viveu intensamente no torneio.

A uma semana de competir novamente no Intercolegial, Annie não se dá

INÊS 249

DIVULGAÇÃO



Estrada. Nilo Passos (camisa 8) defende o sub-18 do Censa, escola de Campos dos Goytacazes, no Intercolegial

por satisfeita e já mentaliza o bicampeonato seguido.

— O time vem se preparando há meses para estar na sua melhor performance. Todo mundo está preparado e com uma expectativa muito alta. Temos tudo para chegar ao nosso objetivo. Por já ter competido no ano passado, sei da importância dos treinos para me sentir mais preparada e confiante — destaca a aluna do Loide Martha.

Quem também busca repetir o feito do ano passado é Nilo Passos, de 17 anos, que levantou o troféu do basquete no sub-18 masculino pelo Censa, de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense.

Apesar de, no Inter, jogar longe de casa, o aluno segue confiante para conquistar mais uma taça para seu colégio. Lá, ele encontra, além do estudo, "uma quadra com um time de basquete em meio a tantas dificuldades". Entre as boas recordações de 2023 está o forte desempenho numa categoria acima da sua, já que havia acabado de completar 16 anos.

— O Intercolegial me trouxe confiança para disputar campeonatos maiores. Nele, aprendi a lidar com a pressão, a jogar com adversários mais fortes e mais velhos... Ou seja, saí da minha zona de conforto — destaca Nilo.

DIVERSÃO

VINHOS NACIONAIS

Da próxima sexta-feira até domingo o ViniBraExpo 2024 toma conta dos jardins do Città Office Mall, com a participação de mais de 50 vinícolas premiadas de todas as regiões do país. O evento, realizado numa área de 20 mil metros quadrados, estará dividido em três áreas: de degustação, onde os participantes receberão uma taça exclusiva que poderá ser levada para casa; de masterclasses, nas quais os vinhos do Sul do país terão destaque; e de convivência, onde, nas tardes de sábado e domingo, o público será embalado por shows de um quarteto de jazz. Sexta e domingo, o evento vai das 16h às 22h. No sábado, começa às 14h. O ingresso custa a partir de R$ 109, mais taxa (1º lote) na Sympla.

DIVULGAÇÃO/VINIBRA EXPO



STAND-UP COMEDY

DIVULGAÇÃO



Mauricio Meirelles apresenta o espetáculo "Webbullying" no Teatro Multiplan, do VillageMall, todas as quintas, de 15 de agosto a 18 de setembro, sempre às 21h. "A primeira parte é um show, um texto para dar risada. A segunda parte já vira um circo, e circo com carioca é muito mais divertido", brinca o humorista. Ingresso entre R$ 50 e R$ 160.

PAGODE DE PRIMEIRA

DIVULGAÇÃO



O grupo Fundo de Quintal leva o melhor dos seus 45 anos de pagode ao palco do Bar do Zeca Pagodinho do shopping Vogue Square, nos dias 14 e 28 deste mês. As apresentações estão marcadas para as 21h30, com ingresso a R$ 40. No repertório, clássicos como "O show tem que continuar", "A amizade", "Nosso grito" e "Eu não quero mais".

ADEUS OLIMPÍADAS

DIVULGAÇÃO



As Olimpíadas vão chegando ao fim, e hoje é o último dia para aproveitar a arena temática montada no Rio Design Barra, que oferece aos visitantes diferentes experiências esportivas inspiradas nos Jogos de Paris. Às 15h haverá uma atração especial: apresentação de break dance com o grupo Dandan e O Bonde (foto).

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS



Av. Evandro Lins e Silva, 840, sala 1117. Office Tower - 98986-0705 | 2268-8641

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral;
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

livrariasseborio@gmail.com
De segunda a sexta-feira
2252-3247 / 2232-9234 / 97038-3671 Gama



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas
para PC e Gás

Envidraçamento de sacadas

Temos: box blindex, porta blindex, guarda corpo e cobertura de vidro. Traga seu projeto e teremos o prazer de lhe dar um orçamento.

Substituição de Janelas de Madeira por Alumínio

(021) 97478-1668 / 97956-9451

Aceitamos cartões
VISA MasterCard



Chega de molezinha!

As férias acabaram, e vem aí a emoção do basquete.

De três pontos, bandeja, enterrada, jump. São vários os jeitos de se fazer uma cesta de basquete e os jogos costumam ser bem disputados. Daqui a pouco, as disputas do Intercolegial estão de volta, e a bola da vez é o basquete.

Acesse e saiba mais!

intercolegial.com.br

INÊS 249



ANTES DO RECESSO

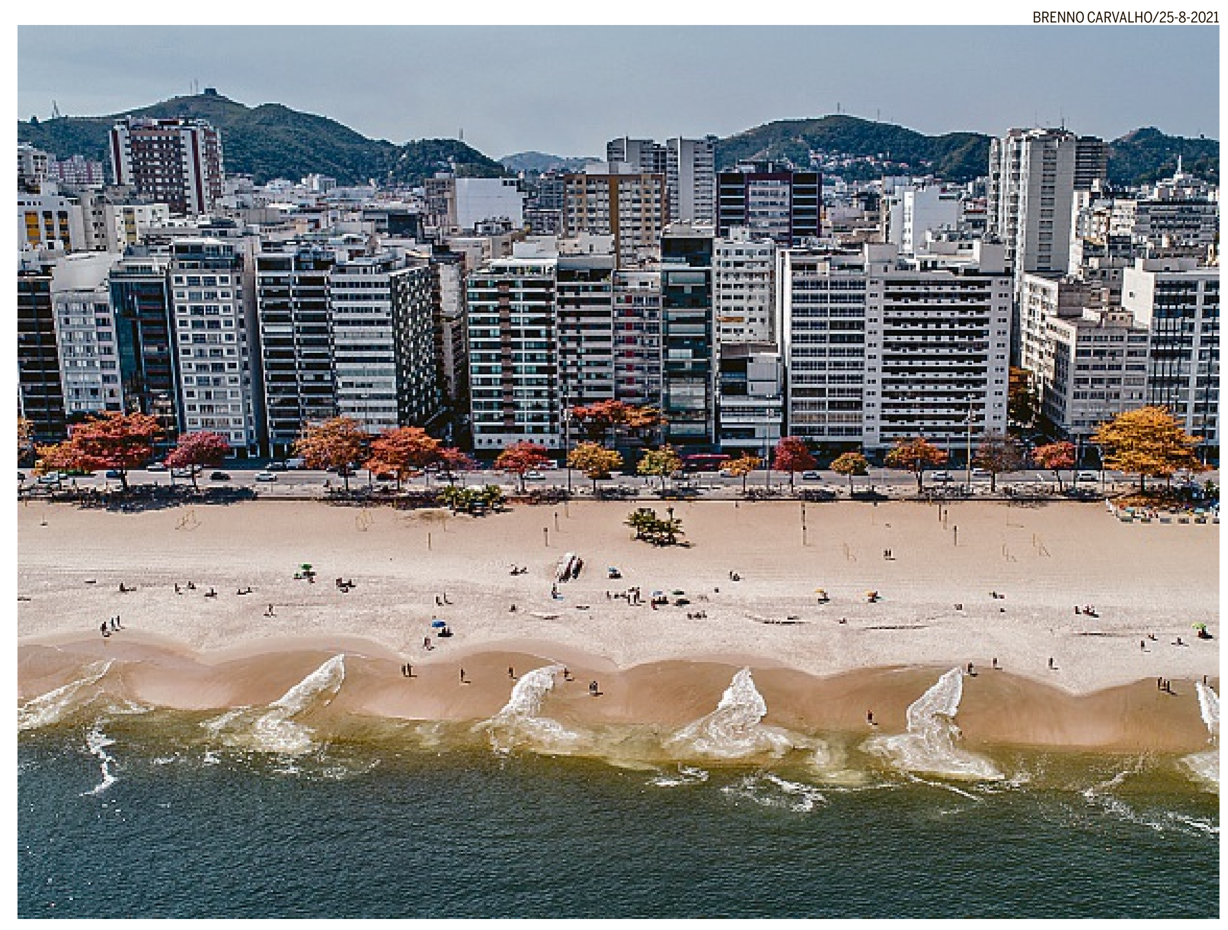
Câmara vota Orçamento para 2025, ônibus elétricos e VLT

PÁGINA 2

IMÓVEIS
ALUGUEL CONTINUA EM ALTA NA CIDADE

VALOR MÉDIO DO METRO quadrado subiu 10,6% nos últimos 12 meses, chegando a R$ 24,67. Icaraí e bairros próximos seguem sendo os mais procurados. Dados são da imobiliária virtual QuintoAndar PÁGINA 3

BRENNO CARVALHO/25-8-2021



Orla de Icaraí. Oferta de serviços e opções de transporte público são itens que explicam alta procura por imóveis no bairro

Experiência gastronômica nas alturas da Praia de Camboinhas

DIVULGAÇÃO



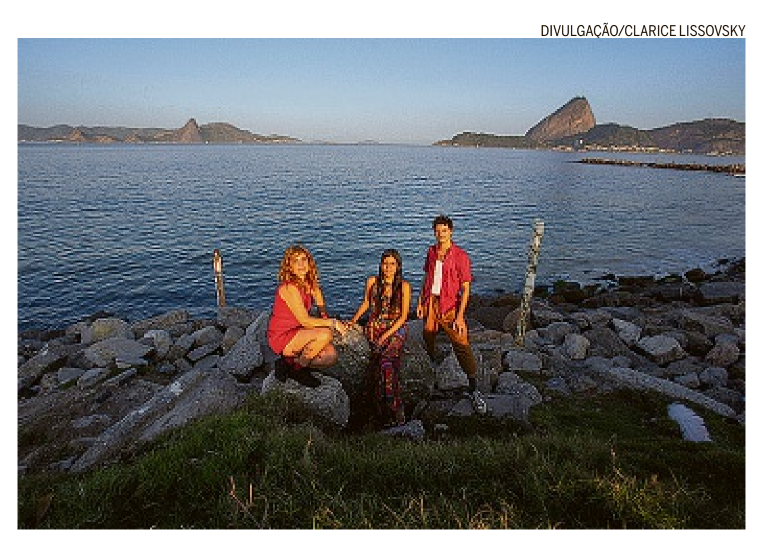
Projeção mostra como ficará a Nave 01, estrutura que será montada na Praia de Camboinhas e que a partir do próximo dia 23 oferecerá uma experiência gastronômica multissensorial a 20 metros de altura, com vista em 360 graus para cartões-postais de Niterói e do Rio. Durante três fins de semana, o restaurante, com serviço all inclusive, fará seis decolagens diárias para no máximo 24 pessoas, que degustarão o menu surpresa elaborado pelo chef Rafa Gomes, do Macaw. "Vamos oferecer ao público a oportunidade de tomar café da manhã, almoçar, curtir a tarde, assistir ao pôr do sol ou jantar nas alturas", diz Diego Rimolli, um dos produtores do projeto. PÁGINA 6

HERANÇA INDÍGENA

Evento vai reunir lideranças tupinambás em Itaipu

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/CLARICE LISSOVSKY



SISTEMA LAGUNAR DE ITAIPU-PIRATININGA

Poluição do Rio João Mendes piora, diz estudo

PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

K-POP

Viradouro participa de shows do grupo NTX

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO



LDO, VLT e ônibus elétricos: Câmara vota PLs antes do recesso

Discussão sobre internação compulsória ficou para setembro, após a volta dos trabalhos na Casa Legislativa de Niterói

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Os últimos dias antes de a Câmara Municipal entrar em recesso parlamentar foram movimentados. Na terça-feira (6), na última sessão antes da paralisação dos trabalhos na Casa, os vereadores aprovaram a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece as metas e prioridades para o orçamento do município no exercício de 2025. Horas antes, o Legislativo da cidade autorizou a prefeitura a contratar um empréstimo para a construção de uma linha de VLT na cidade. A aprovação de uma matéria semelhante, com recursos emprestados para a compra de 30 ônibus elétricos, já havia ocorrido na quinta-feira (1º) passada.

O projeto da LDO aprovado, encaminhado pelo Executivo, prevê receitas de R$ 4,9 bilhões para o orçamento de Niterói. O texto recebeu 385 emendas, e 104 foram aprovadas total ou parcialmente.

Durante a sessão, a oposição apontou falta de clareza e transparência nas aplicações orçamentárias apresentadas pelo governo, além de solicitar a implementação de emendas impositivas, que garantiriam um percentual para que os vereadores tenham maior participação no orçamento.

Sobre o Projeto VLT Niterói, o empréstimo autorizado vai custar R$ 182 milhões. O veículo leve sobre trilhos, semelhante ao utilizado na zona central do Rio de Janeiro, deve ligar o Barreto a Charitas em sua conclusão, com transferência na Praça Arariboia.

Os vereadores contrários, embora reconheçam a necessidade de melhoria na infraestrutura de transportes na cidade, questionaram a implementação do modal sem um modelo claro, na opinião deles, e a urgência para a aprovação da medida, em detrimento de outras demandas.

Já o empréstimo para os ônibus vai custar R$ 96 milhões, pagos até 2037. O objetivo, de acordo com a prefeitura, é aumentar a qualidade dos serviços de transporte, com tarifa acessível e veículos mais confortáveis e sustentáveis.

A oposição aponta falta de detalhes sobre o projeto, como os itinerários dos veículos. Também há a preocupação manifestada pelo vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) com a eventual venda dos ônibus pela concessionária. A Comissão Permanente de Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte da Casa, presidida por Douglas Gomes (PL), apresentou um parecer no qual afirma que a justificativa da proposta "carece de fundamentação técnica adequada", sem justificativa para a quantidade de veículos, custos de manutenção, impacto na tarifa e viabilidade econômico-financeira e ambiental, entre outros argumentos.

DIVULGAÇÃO



VLT. Arte da prefeitura mostra o antes e depois da Avenida Ernani do Amaral Peixoto com a implementação do modal

Os dois textos aprovados pela Câmara Municipal em regime de urgência seguem agora para sanção do prefeito Axel Grael (PDT) e autorizam a contratação de empréstimo no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A prefeitura já havia anunciado a liberação pelo governo federal de R$ 450 milhões para o VLT, por meio do programa Novo PAC Seleções, inicialmente nos bairros de Barreto, Santana, São Lourenço e Centro, com cerca de cinco quilômetros e nove estações.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

A segunda votação do projeto de lei que prevê internação sem consentimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social e dependência química foi adiada para depois do recesso. O presidente da Câmara, Milton Cal (PP), acatou o pedido de vista da vereadora Benny Briolly (PSOL).

O texto foi encaminhado para a Comissão Permanente de Direitos Humanos, da Mulher, da Criança e do Adolescente, presidida por ela.

— Vamos esperar a presidente da comissão, da qual eu faço parte, convocar a reunião de membros, e redigir o parecer. Até então, tudo está correndo dentro dos trâmites regimentais, que dita que ela tem dez dias para devolver a proposta para a mesa diretora — afirmou o autor do texto, o vereador Fabiano Gonçalves (Cidadania).

Os dez dias começam a correr a partir de 2 de setembro, data prevista para o fim do recesso.

— Niterói não é lugar onde iremos permitir o encarceramento de pessoas com problemas psiquiátricos e químicos — disse Benny, enquanto pedia a remoção do texto da pauta, na terça-feira (6).

Gonçalves afirmou que "tinha certeza de que a base ia votar favoravelmente ao projeto".

— Espero que a orientação do governo para sua base seja a de não compactuar com este absurdo. Em uma cidade na qual o governo se diz progressista, é inadmissível que possa aprovar uma política de encarceramento de determinada população — ressaltou Benny.

Auxílio ajuda a romper ciclo da violência

Secretaria da Mulher oferece uma série de iniciativas assistenciais para apoiar nova etapa de vida

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Neste Agosto Lilás, que marca os 18 anos da Lei Maria da Penha, a Secretaria municipal da Mulher estará à frente de uma série de atividades com caráter informativo e de conscientização na busca de ampliar a disseminação de informações e fortalecer o compromisso comunitário no enfrentamento da violência. Uma delas é o auxílio social, um repasse financeiro mensal de R$ 1.005,08 instituído por Lei Municipal e regulamentado por decreto para ajudar a romper o ciclo da violência doméstica. Conforme a lei, o programa é pago por seis meses e pode ser prorrogado por mais seis, mediante o cumprimento de critérios estabelecidos. Atualmente, segundo a secretaria, mais de 350 mulheres de Niterói recebem o benefício. No entanto, a intenção da prefeitura é ampliar esse público.

Além do auxílio financeiro, a lei prevê que a pasta seja responsável por promover os direitos das mulheres em diferentes campos, como capacitação profissional, educação e assistência social. Deve garantir ainda o atendimento especializado e multidisciplinar à situação de violência respeitando diferenças raciais, étnicas, geracionais, religiosas, de orientação sexual e deficiência. Os serviços de atendimento assistencial, psicológico e jurídico são oferecidos pelo Centro Especializado de Atendimento à Mulher, que é a porta de entrada para as mulheres em situação de violência.

Atualmente, o município conta com cinco equipamentos principais de proteção à mulher: o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Neuza Santos (Ceam), dois Núcleos de Atendimento à Mulher (Nuam), a Sala Lilás e o Espaço Empreender.

— Nós nos dedicamos a prevenir e acolher mulheres vítimas de violência doméstica, oferecendo apoio para sua autonomia e saída desse ciclo abusivo. O auxílio social é crucial para combater a dependência econômica, um obstáculo significativo para deixar relações violentas. Investimos na autonomia econômica por meio de parcerias e capacitações. Nosso objetivo é proporcionar às mulheres as condições necessárias para sua emancipação, especialmente financeira, apoiando-as desde o primeiro contato com nossos serviços. Afinal, para enfrentar a violência é preciso um conjunto complexo de estratégias, além da repressão. Estamos criando e fortalecendo mecanismos que permitam que nós, mulheres, tenhamos uma vida digna — afirma Thamyris Elpídio, secretária da Mulher.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA



Acolhimento. Mulher recebe atendimento para acessar benefício social

Para se qualificar ao benefício, a mulher deve morar em Niterói, ter residido com o abusador no momento da agressão, registrar um Boletim de Ocorrência ou ter medida protetiva e possuir uma renda de até três salários-mínimos ou uma renda média per capita familiar de até R$ 700. Se houver filhos menores em idade escolar, é necessário também apresentar a certidão de regularidade da matrícula.

Encontro resgata memória e resistência tupinambá

Guanabara Pyranga reúne lideranças indígenas para destacar a história dos povos que viviam no entorno da Baía de Guanabara

Em agosto, Niterói será palco das primeiras atividades do encontro Guanabara Pyranga, reunindo mulheres, anciãs e lideranças tupinambás. Com o objetivo de resgatar a memória indígena do entorno da Baía de Guanabara, o evento vai oferecer atividades artísticas, oficinas e rodas de conversa. A abertura será na próxima sexta-feira (16), das 11h às 16h, com uma caminhada em Itaipu, a partir do Museu de Arqueologia, pelos sambaquis de Duna Grande e Duna Pequena, considerados os mais antigos sítios arqueológicos e cemitérios ancestrais indígenas do litoral brasileiro.

O encontro vai ter a presença da cacique Jamopoty Maria Valdelice, que destaca o evento como um símbolo de união e força coletiva.

— A lição mais importante que o encontro traz é a de não apagar a história viva dos nossos antepassados — afirma.

No dia 17, o Centro de Artes UFF recebe as atrações do encontro. Das 10h às 22h, serão exibidos gratuitamente curtas-metragens e shows de artistas indígenas. Também será possível participar de rodas de conversa e ouvir histórias.

O projeto é uma colaboração entre a Originárias Produções e o Mi Mawai, com apoio do Instituto Goethe, e foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo. Nana Orlandi, fundadora do Mi Mawai e uma das idealizadoras do encontro, celebra o evento, que ocorre simultaneamente à volta do Manto Tupinambá ao Brasil. A relíquia sagrada, que estava na Europa desde o século XVII, simboliza a resistência e a cultura viva dos tupinambás.

DIVULGAÇÃO/CLARICE LISSOVSKY



Organizadores. Renata Tupinambá (à esquerda), Nana Orlandi e Lucas Canavarro

— É uma honra essa aliança com o Originárias para esse encontro, em momento tão oportuno de mobilização e celebração do povo tupinambá em torno do retorno do parente-manto — resume Nana.

A inspiração para o nome vem da língua tupi-guarani.

— Guanabara significa "seio de onde brota o rio-mar". Pyranga, que significa "vermelho", exalta não só a cultura tupinambá, mas os demais povos da região — explica Renata Tupinambá, coidealizadora.

Os tupinambás possuíam mais de 80 aldeias no entorno da Baía de Guanabara, em municípios como Niterói, Maricá, Saquarema, Cabo Frio e São Gonçalo. Hoje, o povo é encontrado em maior número na Bahia e no Pará. *(Felipe Gelani)*

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Mercado de aluguel de imóveis segue aquecido

Levantamento da imobiliária virtual QuintoAndar mostra que metro quadrado registrou valor médio de R$ 24,67. Bairros da região de Icaraí são os mais buscados pela disponibilidade na oferta de serviços e transporte público

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br


ROBERTO MOREYRA/26-9-2023

Endereço cobiçado. Vista da Praia de Icaraí: bairro é valorizado por quem busca imóvel de aluguel pela oferta no número de serviços e transporte público

Dados do mercado imobiliário em Niterói, levantados pela QuintoAndar, indicam que, nos últimos 12 meses, encerrados em junho, o valor médio do metro quadrado do aluguel subiu 10,6% na cidade. A alta no índice, que segue a tendência verificada em nível nacional, mostra que a média do metro quadrado foi de R$ 24,67.

De acordo com a empresa, estas informações utilizam como base valores concretos de contratos fechados entre inquilinos e locatários, refletindo uma realidade mais assertiva e confiável do cenário residencial. Os bairros mais procurados na cidade seguem os mesmos de outros anos, Icaraí, Santa Rosa, Ingá, Centro e Fonseca, locais valorizados pela disponibilidade de serviços e maior oferta de transporte público.

Ainda de acordo com o levantamento, apenas no primeiro semestre de 2024 os valores subiram 6,38%. O total é ligeiramente maior do que o registrado no primeiro semestre de 2023, quando a alta foi de 5,84%. No entanto, é inferior ao registrado no mesmo período de 2022, quando a alta foi de 10,41%.

O especialista em dados da empresa, Pedro Capetti, afirma que Niterói conseguiu recuperar o setor de aluguel mais rápido que outras cidades, por enfrentar de forma mais eficiente os impactos gerados durante a pandemia. Isso conferiu maior segurança aos investidores e confiança entre quem estava na busca por imóvel de aluguel.

— Niterói é uma cidade que tem uma dinâmica imobiliária particular, tanto que sofreu pouco impacto da pandemia. Agora, em 2024, enquanto algumas cidades observam uma desaceleração nos valores, Niterói mantém um cenário de estabilidade, com preços subindo e chegando perto do patamar registrado em 2023. Isso demonstra a solidez do mercado local como um todo — destaca.

CONTRATO EM DEZ DIAS

Em média, afirma Capetti, neste primeiro semestre do ano os consumidores conseguiram descontos de 2,8% nas transações na cidade. O número é 0,2 ponto percentual abaixo do registrado no mesmo período de 2023, quando as transações efetuadas no período tiveram desconto médio de 3%. Os números reforçam o cenário de crescimento dos valores em Niterói, principalmente após a metade de 2021, quando o período mais crítico da pandemia de Covid-19 já havia passado. Desde então, a QuintoAndar aponta que a tendência tem sido de alta contínua.

— Outro dado que mostra o aquecimento na cidade é a velocidade em que acontecem as transações. Ou seja, o período entre publicar um imóvel e ter o contrato fechado. Mais da metade dos imóveis tem sido negociada em cerca de dez dias em Niterói. O consumidor que pretende alugar na cidade nos próximos meses deve adotar algumas estratégias para economizar nessas circunstâncias. A principal delas é antecipar a busca. Nossos estudos internos apontam que os níveis de desconto acabam sendo maiores quando o inquilino inicia a busca mais cedo, sem grande pressa para se mudar. Há um tempo maior para fazer uma proposta e a negociação com o proprietário, o que faz com que o consumidor não fique refém de um só imóvel — orienta ele.

Sobre os filtros de buscas mais usados no site da empresa estão armários embutidos (cozinha, quarto e banheiro), ar-condicionado, sol da manhã e vista livre.

Foi pensando na comodidade que Lucas Petri, profissional da Tecnologia da Informação, buscou um imóvel em Icaraí, em janeiro deste ano, que já estivesse mobiliado. Para ele, quem mora de aluguel acaba enfrentando problemas com os tamanhos dos móveis na hora de trocar de residência.

— Fui mudando isso ao longo dos anos, porque já tive que vender sofá e guarda-roupas às pressas durante uma mudança que fiz em 2018. E como acabei tomando um prejuízo, pois o valor de revenda nunca cobre o gasto de um produto novo, decidi, depois disso, buscar lugares com móveis. Pode não parecer, mas a economia é significativa — assegura.

VENDA DE IMÓVEIS

O Índice FipeZAP de venda residencial acumulado nos últimos 12 meses, tendo junho deste ano como referência, mostrou que os preços tiveram alta de 3,45%, com o valor médio do metro quadrado ficando em R$ 7.115.

Ainda de acordo com a fundação, em todo o estado do Rio, Niterói foi a cidade com maior aumento no valor dos aluguéis de estabelecimentos comerciais nos últimos 12 meses, com alta de 12,09%.

Águas do Rio João Mendes continuam fora do padrão

Estudo encomendado por instituto ambiental revela piora nos índices qualitativos; prefeitura contesta resultado apresentado

O Instituto Floresta Darcy Ribeiro (Amadarcy) realizou um estudo para analisar as águas do Rio João Mendes, principal contribuinte do sistema lagunar de Itaipu-Piratininga, e constatou o aumento de material orgânico no corpo hídrico proveniente de descarte humano. O relatório, elaborado em conjunto com a Empresa Júnior de Petróleo e Química da UFF, organizou qualitativa e quantitativamente os dados químicos e microbiológicos provenientes dos levantamentos de campo e análises laboratoriais referentes à água coletada no ponto da ecobarreira instalada pela ONG em setembro de 2022. A prefeitura alega que, durante a última vistoria, realizada no dia 15 de julho, não foram identificadas alterações.

No estudo realizado durante os cinco primeiros meses de 2024, os pesquisadores utilizaram dez indicadores para chegar ao resultado final. Entre eles, a temperatura, cuja variação pode afetar a quantidade de oxigênio dissolvido na água, além de impactar diretamente o metabolismo dos microrganismos presentes.

O estudo também chama a atenção para parâmetros como a condutividade elétrica e índices de coliformes. Todos estão acima do valor máximo permitido (VMP) pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que rege o assunto. Em contrapartida, o oxigênio dissolvido está abaixo do VMP. A presença de óleo e graxa também está fora do limite permitido, segundo a análise.

— A percepção pela Amadarcy deste cenário que existe frequentemente nos corpos hídricos é que, apesar de tudo que vem sendo ventilado pelos entes públicos como iniciativas para melhorar as condições ambientais do sistema lagunar, as ações estão fracassando. Prova disso é o laudo técnico, que indica uma piora significativa da qualidade das águas do Rio João Mendes e as mortandades de peixes, cada vez mais frequentes — critica o ambientalista Felipe Queiroz, diretor do instituto.

Segundo ele, o episódio mais recente de mortandade de peixes ocorreu no dia 24 de julho, na Lagoa de Piratininga.

CANAIS DE DENÚNCIA

Ainda de acordo com Queiroz, a quantidade de resíduos sólidos retirados do João Mendes desde a implantação da ecobarreira já ultrapassou as 12 toneladas. Por isso, no próximo mês, ele iniciará um novo projeto em parceria com a UFF e o Piratininga Surf Clube.

Sobre o resultado apresentado pelo Amadarcy, a Secretaria municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade informa que toda a Região Oceânica de Niterói conta com rede coletora e tratamento de esgoto. E informa que o projeto Se Liga na Rede, desenvolvido em parceria com a concessionária Águas de Niterói, conseguiu que mais de 14 mil imóveis tivessem sua ligação na rede de esgoto vistoriada. A secretaria ressalta ainda que, durante as fiscalizações, caso o imóvel não esteja ligado à rede, o proprietário é advertido e, posteriormente, multado.

"A secretaria reitera que mantém canais abertos para que o cidadão possa denunciar despejo irregular, através do telefone 2613-2283, e também está à disposição de quaisquer órgãos, sejam eles governamentais ou da sociedade civil, para debater e receber informações sobre as questões ambientais no município", diz, em nota.

A prefeitura ainda ressalta que cerca de 1.800 pessoas serão beneficiadas no bairro do Jacaré e na comunidade do Boa Esperança. As residências ocupadas por famílias beneficiárias do Cadastro Único passarão a ter conexão à rede de esgoto gratuitamente. *(Rafael Timileyi Lopes)*



DIVULGAÇÃO/FELIPE QUEIROZ

Impróprio. Ecobarreira do Rio João Mendes: qualidade da água preocupa

Grupo de K-pop sul-coreano se apresenta com a Viradouro

Com ingressos esgotados em menos de uma hora, shows do NTX na UFF contarão com telões na área externa

DIVULGAÇÃO



Legião de fãs. Os jovens sul-coreanos Hyeongjin, Yunhyeok, Jaemin, Changhun, Hojun, Eunho, Seungwon e Rawhyun começaram a se apresentar em 2021

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com dois shows programados no Centro de Artes UFF, quarta e quinta-feira (14 e 15) , às 19h, cujos ingressos se esgotaram em uma hora, o grupo sul-coreano de K-pop NTX terá seu primeiro contato com o samba na Cidade Sorriso. Os artistas convidaram a Unidos do Viradouro para uma participação especial, que contará com uma versão de “Toda forma de amor”, composição de Lulu Santos; e o enredo campeão do carnaval deste ano, “Arroboboi Dangbé”.

Para que os fãs que não conseguiram comprar ingressos possam participar, telões serão instalados nos jardins da reitoria, graças a uma parceria com a prefeitura. Os NTFUL, como são conhecidos os fãs do grupo NTX, poderão acompanhar as apresentações em tempo real.

O grupo de K-pop chegou ao Brasil em 29 de julho, e os shows em Niterói serão as primeiras apresentações com a nova turnê fora do continente asiático. Os jovens sul-coreanos Hyeongjin, Yunhyeok, Jaemin, Changhun, Hojun, Eunho, Seungwon e Rawhyun apareceram em 2021 nos principais programas de TV e reality shows da Coreia do Sul e vêm conquistando espaço na indústria musical coreana e internacional. NTX é a abreviação de Neo Tracks nº X. A música “Problematic” é o carro-chefe de “Hold X”, o novo álbum, que traz uma mistura de hip-hop e dance music, características principais dos seus trabalhos.

— Como artistas de K-pop, estamos muito felizes por estarmos no Brasil, onde tivemos muitas experiências divertidas e agradáveis. É uma honra poder compartilhar este momento com os campeões de um dos gêneros mais representativos do Brasil, o samba — diz o vocalista Hyeong Jin.

350 SENHAS PARA TELÕES

A turnê é realizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, e em Niterói tem realização da UFF e da curadora Ana Cláudia Guimarães, que também é a curadora da exposição “Luzes da Coreia”, em cartaz no MAC. A estreia foi em Brasília, e as próximas apresentações serão em São Paulo, Piracicaba (SP), Belo Horizonte e João Pessoa.

— Com base na diversidade das trocas culturais deste ano, estamos confiantes de que Niterói continuará a manter uma boa relação com a Coreia no futuro — destaca Mideum Seo, coordenador de eventos do Centro Cultural Coreano no Brasil.

A jornalista Ana Cláudia Guimarães comenta que vem trabalhando pela aproximação da cultura da Coreia do Sul com o Brasil.

— O K-pop é um fenômeno mundial, com muitos, mas muitos fãs no Brasil. E essa será uma oportunidade única de assistir a um grupo revelação de K-pop que já estourou na Coreia do Sul e está ganhando cada vez mais relevância na cena musical internacional. Estive nos shows em Brasília, semana passada. O NTX é incrível, e o nosso show vai ser único, com a participação de integrantes da escola de samba Viradouro e o ineditismo da mistura do K-pop com o samba. Vai ser histórico — prevê Ana Cláudia.

Com a expectativa de uma grande procura, a organização do evento destaca que o acesso aos jardins da reitoria da UFF será limitado e pede para as pessoas optarem pelo transporte público. Serão liberadas 350 senhas na hora para quem quiser assistir aos shows dos telões externos.

— A gente tem uma tradição das trocas culturais, de intercâmbios, e vê com muito entusiamo o nosso público ter acesso a outras expressões consolidadas mundialmente. O Centro de Artes UFF atua como um ponto de convergência, e a cultura é dinâmica. Esse é o grande barato: a diferença e a diversidade — ressalta o diretor do Centro de Artes UFF, Leonardo Guelman.

Por questões de segurança, não será permitida a entrada de objetos como guarda-chuvas e garrafas de águas.



As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

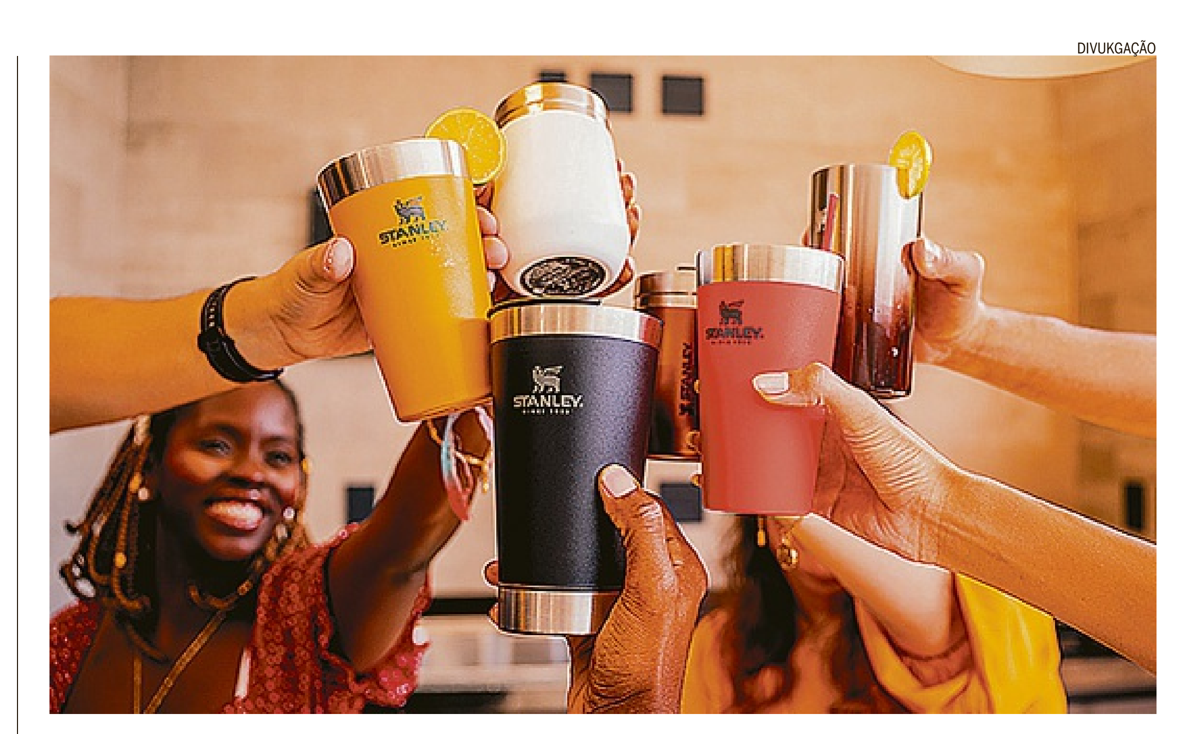


HERANÇA DE GUIMARÃES ROSA NO PALCO

50% desconto

Sucesso no Brasil e em outros países da América Latina e da Europa, as peças da “Trilogia Grande Sertão: Veredas”, inspiradas na obra de João Guimarães Rosa, estão chegando a Niterói no fim do mês. O Theatro Municipal receberá entre os próximos dias 23 e 25 as duas das três montagens que já estrearam nos palcos: “Riobaldo”, de 2020, e “O Diabo Na Rua, No Meio do Redemunho”, de 2023 — a última parte está prevista para ser lançada no ano que vem. Publicado em 1956, o romance do escritor mineiro desbrava o sertão do país por meio de uma linguagem popular que desafiou convenções literárias da época e, por isso, proporcionou uma visão única sobre o rincão brasileiro. Assinante O GLOBO assiste aos espetáculos com ingressos 50% mais baratos. Confira os detalhes da oferta em nosso site.

DIVUKGAÇÃO



BRINDES SEMPRE REFRESCANTES

10% desconto

Conhecida globalmente há mais de cem anos, a Stanley está no Clube O GLOBO com uma oferta especial para o assinante: 10% de desconto em compras on-line no site da marca, especializada na produção de itens de alta qualidade, incluindo os copos térmicos que se tornaram populares em contextos diversos. As opções são focadas em atender o público em situações que vão dos escritórios de trabalho até as aventuras em viagens, sempre com responsabilidade socioambiental na cadeia de produção. A durabilidade também é um conceito-chave do negócio. Acesse o nosso site e confira mais detalhes do benefício.

BRUNO MACHADO/DIVULGAÇÃO



PIZZA CONFORME MANDA A TRADIÇÃO

Oferta especial

Acaba de chegar à lista de parceiros a Mamma Jamma, conhecida no Rio de Janeiro pela dedicação à tradição das pizzas. As lojas da marca levam os consumidores a se sentirem em casa (ou na “casa da Mamma”), por meio de experiências deliciosas, que incluem buffet com antepastos e rótulos variados de vinhos. Nas boas-vindas, assinante ganha uma crostata de qualquer sabor como cortesia. Veja mais on-line.

Basquete marca retorno da emoção às quadras

Annie Letícia, de 15 anos, e Nilo Passos, de 17, vão em busca do bicampeonato da modalidade no Intercolegial; disputas começam no próximo sábado, no Sesc Ramos, com 406 alunos inscritos para representar 22 escolas



LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Depois das férias escolares, a garotada está com a energia renovada para voltar com tudo às competições do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Após a adrenalina do skate, agora é a vez de o basquete movimentar as quadras com arremessos, enterradas e dribles desconcertantes.

A disputa da modalidade começa no dia 17, a partir das 9h, no Sesc Ramos. Ao todo, 29 equipes de 22 escolas serão representadas por nada menos do que 406 alunos inscritos na competição.

— O basquete completa, junto ao futsal, ao vôlei e ao handebol, a base da programação do Intercolegial. Somos parte da iniciação de muitos jogadores que vão brilhar nos clubes cariocas, além de ajudarmos a formar muito técnicos — diz Roberto Garofalo, diretor-geral do Intercolegial.

Em época de Jogos Olímpicos, as novas gerações ficam mais conectadas ao esporte. Elas têm a oportunidade de conhecer uma modalidade até então incomum no próprio meio e podem se inspirar em astros internacionais. Mas o incentivo também pode vir bem de pertinho.

No caso de Annie Letícia, de 15 anos, que foi campeã do basquete já no sub-18 feminino pelo Loide Martha, de Duque de Caxias, em 2023, o interesse e o amor pela modalidade foram herdados de seu pai, Alan Inácio. A escola serviu de porta de entrada para que desenhasse sua trajetória nas quadras.

— Desde pequena, sempre fui muito encantada pelo basquete. Meu pai fazia questão de me mostrar os jogadores e as partidas. Um dia, após entrar no Loide Martha, me chamaram para jogar. Eu não tinha expectativa naquele momento, não esperava me identificar tanto — recorda Annie. — Hoje, é o meu momento de paz. Toda vez em que entro numa quadra de basquete, eu me sinto muito bem, já que encontro a minha paz interior e a felicidade.

O título do ano passado tem um espaço reservado não só no coração como na casa da aluna-atleta. Além das recordações que ficarão para sempre em sua memória, a medalha simboliza o tamanho da conquista e, segundo ela, traz de volta todas as emoções boas que viveu intensamente no torneio.

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES



Com moral. Annie Letícia (camisa 14) tentará o bicampeonato do Intercolegial com a equipe do Loide Martha, de Caxias

DIVULGAÇÃO

Estrada. Nilo Passos (camisa 18) defende o Censa, de Campos dos Goytacazes

A uma semana de competir novamente no Intercolegial, Annie não se dá por satisfeita e já mentaliza o bicampeonato seguido.

— O time vem se preparando há meses para estar na sua melhor performance. Todo mundo está preparado e com uma expectativa muito alta. Temos tudo para chegar ao nosso objetivo. Por já ter competido no ano passado, sei da importância dos treinos para me sentir mais preparada e confiante — destaca a aluna do Loide Martha.

FORA DA ZONA DE CONFORTO

Quem também busca repetir o feito do ano passado é Nilo Passos, de 17 anos, que levantou o troféu do basquete no sub-18 masculino pelo Censa, de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense.

Apesar de, no Intercolegial, jogar longe de casa, o aluno segue confiante para conquistar mais uma taça para seu colégio. Lá, ele encontra, além do estudo, "uma quadra com um time de basquete em meio a tantas dificuldades". Entre as boas recordações de 2023 está o forte desempenho numa categoria acima da sua, já que ele havia acabado de completar 16 anos antes da competição.

— O Intercolegial me trouxe confiança para disputar campeonatos maiores. Nele, aprendi a lidar com a pressão, a jogar com adversários mais fortes e mais velhos... Ou seja, saí da minha zona de conforto — destaca Nilo.

Restaurante suspenso chega à Praia de Camboinhas

Com a proposta de uma experiência gastronômica multissensorial nas alturas, a Nave 01 terá uma temporada de três fins de semana na cidade. Com serviço all inclusive em seis decolagens diárias, o menu surpresa será elaborado pelo chef Rafa Gomes, do Macaw

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Propondo uma experiência gastronômica multissensorial nas alturas, o restaurante suspenso Nave 01 chega a Niterói no dia 23. O local escolhido para instalar a estrutura itinerante de 20 metros de altura foi a Praia de Camboinhas, com vista em 360 graus para cartões-postais da cidade e do Rio. Em parceria com o restaurante Macaw e a empresa Conviva Engenharia, o equipamento terá serviço all inclusive e funcionará de sexta a domingo, até o dia 8 de setembro.

O restaurante suspenso, que foi lançado em Porto de Galinhas, em Pernambuco, terá seis decolagens por dia na temporada que passará em Niterói:

—Vamos oferecer ao público a oportunidade de tomar café da manhã, almoçar, curtir a tarde, assistir ao pôr do sol ou jantar nas alturas. Sem falar das incríveis fotos que poderão ser feitas lá de cima. É a alta gastronomia aliada à inovação e à contemplação da natureza —destaca Diego Rimolli, um dos produtores do projeto.

A Nave 01 tem 24 cadeiras, uma cozinha central e é suspensa por um guindaste com alto nível de estabilidade. A produção explica que o objetivo do restaurante suspenso não é promover adrenalina, mas uma experiência multissensorial com aproximadamente uma hora de duração, em poltronas confortáveis. Na decolagem, os copos já estão na mesa, e a organização garante que tudo é realizado com muita segurança e certificação do Corpo de Bombeiros.

Com valores de ingressos a partir de R$ 220, os clientes podem escolher entre café da manhã, brunch, almoço, coquetel à tarde, pôr do sol ou jantar nas alturas. A experiência dura entre 40 minutos e uma hora, com um menu surpresa elaborado pelo chef Rafa Gomes, do Macaw. É solicitado que os participantes cheguem com uma hora de antecedência e, após a compra, o cliente deverá informar se tem alguma restrição alimentar, para que o menu possa ser adaptado.

—Estamos muito felizes por participar desse projeto. O menu do Macaw foi pensado para a atmosfera de uma vista livre, e a Nave tem uma conexão enorme com nosso propósito —diz Alexandre Ribeiro, sócio do Macaw, que também oferecerá aos clientes da Nave 01 um voucher que dará direito a um drinque de cortesia no restaurante, que fica no calçadão de Camboinhas.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Vista 360 graus. Projeção de como ficará a estrutura, que chegará a 20 metros de altura e contará com 24 cadeiras: organização garante segurança



Brinde. Macaw dará um drinque

Um dos sócios da Nave 01, Daniel Oliveira adianta que mais de 70% dos ingressos já foram vendidos.

—O Brasil tem lugares excepcionais para se conhecer. Proporcionar aos moradores ou aos turistas a chance de ver esses lugares de cima, com uma vista panorâmica inédita, desfrutando de uma gastronomia de alto nível, talvez acompanhada de um vinho ou espumante, cria um outro nível de memória —afirma.

Após ser lançado em Porto de Galinhas, o restaurante suspenso passou pelo Rio Grande do Norte, na Festa de Sant'Ana de Caicó, em parceria com o Armazém 400, funcionando como camarote para os grandes shows. Em Recife, a última temporada ocorreu em parceria com o RioMar Shopping, oferecendo aos moradores e turistas uma vista inédita da cidade. Já em Búzios, a mais recente, a Nave 01 proporcionou uma experiência gastronômica com o visual das praias da região e um menu especial preparado pelo chef Robert, do Belli Belli Clube de Praia.

—Por onde passamos, colecionamos testemunhos maravilhosos de quem se tornou, por uma tarde ou uma noite, integrante da nossa tripulação. Tenho certeza de que os relatos de Niterói não serão diferentes —prevê André Luiz de Oliveira, que também é sócio da Nave 01.

Os ingressos para a temporada do restaurante suspenso em Niterói estão sendo vendidos no site Guichê Web.



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 11.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados


CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170


CENTRO R$200.000 Oportunidade! Totalmente reformado! Charmoso conjugado, moderno, bem dividido. Localização excelente! R.Riachuelo junto Bairro Fátima. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6728


CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto



CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

Coberturas


CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

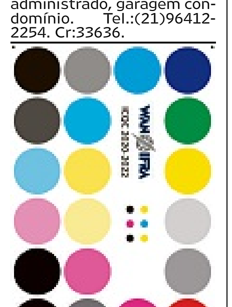


ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$295.000 Praia Botafogo, Edifício Coral, ótimo conjugado dividido, cozinha, banheiro. Excel. investimento/ moradia. Escrit.definitiva. Prédio bem administrado, garagem condomínio. Tel.:(21)96412-2254. Cr:33636.



1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto


BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$465.000 Excelente sala, quarto, 40m2, claro/ arejado, silencioso. Próximo praia/ Metrô. Edifício gabaritado. Garagem condomínio. Documentação cristalina. Desocupado. Tel.:(21) 96412-2254. Cr:33636.

2 Quartos



BOTAFOGO R$780.000 Rua das Palmeiras. Apartamento vazio, varanda, sala, 2qtos (1ste), banh.social, cozinha ampla, desp.completas, 1vga. Direto c/proprietário, César Augusto tel.:(21)98368-3636.

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

3 Quartos



BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251


BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto


CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos



Cosme Velho

2 Quartos


C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos


C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados


FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

2 Quartos



FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Junto Aterro, metrô. Apartamento 145m2, ótima planta, vista livre, s.manhã, sala, 3quartos, 2Banheiros cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6869

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO


FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo, 223m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, living vários ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1218

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO


FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos



LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$760.000 R.Pires Almeida, segurança, tranquilidade, apartamento, tipo cobertura, sala, 2quartos, ampla cozinha, banheiro, Dep.empregada, terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos



ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana Próx. praia, metrô. Conjugado 34m2 excelente estado. Condomínio barato. Excelente investimento p/alugar temporada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos



BANDEIRA DE MELLO
COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc.Ok. vazio. Tel.99959-6867. Cj6103.

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.750.000 Localização privilegiada1 Paula Freitas junto Atlântica. 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

COPACABANA Posto 6. Vendo apartamento de frente, 3qtos (suíte), dependência completa, garagem. Diretamente c/proprietário. Tel:(21) 99176-0985.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107



COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113



COPACABANA R$2.050.000 5julho 250m2, 1p/andar, 2salões, lavabo, Sl.íntima, 4quartos c/armários (1suíte) cozinha planejada, á.serviço Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4112



COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393



COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas



COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura tríplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3113



COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos



3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418



GÁVEA R$6.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copacozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos





1 ZONA SUL 2 GÁVEA

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos



IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto, Posto 8. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tel.: 99946-0820 Eduardo. Cr. 32167.

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249



IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006



IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798



IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva. Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

IPANEMA R$4.750.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580





4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007





JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

1 ZONA SUL 2 LEBLON



LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas



Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

3 Quartos

BARRA R$1.799.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra. Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

BARRA Cob.duplex, 1000m2, vista mar, salão, 5suítes, cinema +10 poltronas, terraço c/espaço gourmet, churrasqueira, piscina, sauna, lavabo, mobiliado. 5vagas. Prédio luxo. Portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos



TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos



TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos



DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO MG Vendo Centro, apartamento luxo, todo reformado com 2 quartos, sala grande, cozinha grande, vaga garagem, portaria 24h. Tel.:(21)3496-1226/ (21) 98359-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Áreas Comerciais

CPO.GRANDE Excelente área Estr.da Cachamorra. 5.957,12m2 com 105m frente. 47,37m fundos. Tratar Josias Imóveis. Creci/ RJ:16749. Tel:98655-9600.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo Estação São Bento, Museu Amanhã. Sala 34m2, excelente estado, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$320.000 De Paoli, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6865e

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clinicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



Garagens

CENTRO Vendo vaga de garagem na Avenida Presidente Vargas 487 em edifício garagem pela melhor oferta acima de R$20.000,00. Tel.:99999-3286 Antonio.

Prédios Comerciais

Galpões



GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais



Galpões

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401



IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos



BARRA E ADJACÊNCIAS



Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

2 Quartos

MONERÓ Alugo apartamento térreo, 2 quartos, ótima área, vaga de garagem. Tratar Tels.(21)3396-4182/ (21)97601-9033.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.500 +taxas. Excelente apto frente, silencioso, sala, 3qtos, 2qtos c/armários, lavabo, banh.soc., cozinha c/armário, área, dep.completa, vg.garagem, 100m2. Tels.3974-9200/ 99426-2993.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

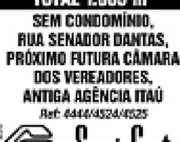


CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072



CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422







2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares





CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009



CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082



CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239



CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977



CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075



CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200



CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118



CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976



CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251



CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926



CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167



CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085



CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069



CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.





PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA Loja 337m2. R.Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localizaçâo privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

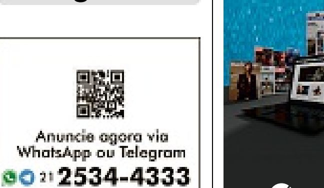
Empregos

LANCHEIRO c/experiência precisa-se p/trabalhar a noite, salário a combinar. Contato pessoalmente até 8h manhã R.Frei Sampaio, 69 Lj ou tel.: (21)97011-7285 (whatsapp a partir das 21h).

PCD Vagas exclusivas: Vigilante Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Titulo e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença).

TERAPEUTA Ocupacional Hospital Assim Tijuca contrata para CTI adulto, carga horária e salário a combinar. Enviar curriculo e-mail: administracao.ht@assimmedical.com.br Tel:21-3872-9922

Negócios



Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos



CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus



CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C



CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

J

JEEP RENEGADE 2020/ 2021, branco, completo. 14.000km. R$90.000,00. Tratar direto com o proprietário. Tels.:9-9644-2364 ou 9-9149-1680.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO






TELEVENDAS
2221-8000



COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br







CADEIRA DIRETOR
ENCOSTO EM TELA - PRETA
ASSENTO EM CREPE
De: ~~1.089,00~~
Por: 1.034,55
6x 172,42



ARMÁRIO LOCKER
8 VÃOS PEQ. - MDP
SM - 194AX32,5LX36,5P
De: ~~699,00~~ Por: 664,00
6x 110,66



ARMÁRIO LOCKER
4 VÃOS PEQ. - MDP
SM - 194AX32,5LX36,5P
De: ~~399,00~~ Por: 359,00
6x 59,83



ARMÁRIO LOCKER
4 VÃOS GR. - MDP
SM - 194AX63LX36,5P
De: ~~629,00~~ Por: 566,10
6x 94,35



ARMÁRIO LOCKER
INSALUBRE 4 VÃOS GR
SM - 196,2AX100LX41P
De: ~~849,00~~ Por: 679,20
6x 113,20



CADEIRA PRESIDENTE XH-9233
ESTOFADO EM PU E BASE CROMADA.
COM INCLINAÇÃO E RELAX - BRANCA
De: ~~1.579,00~~ Por: 1.389,52
6x 231,58



CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758 - SPACE
EM TECIDO - TURIM - AZUL
De: ~~549,00~~ Por: 521,55
6x 86,92



ESTANTE DE AÇO LEVE
6 PRATELEIRAS EDR-420
198CM X 92,5CM X 42CM
De: ~~399,00~~ Por: 379,00
6x 63,17



MALAGA
COM PRETO

MESA COM ESTANTE MÉDIA SEM ARMÁRIO
EURO SHELF
104,5AX170LX36P
De: ~~1.488,00~~
Por: 1.413,60
6x 235,60

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x**
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x BOLETO**

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

NOVAS LOJAS



45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **12/08/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). **LOJA UPTOWN** (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268